

XII Seminário 2023

PROESDE





Representantes do Governo de Santa Catarina:

Secretário da Educação – Aristides Cimadon
Diretor da DIPE – Marcos Roberto Rosa;
Gerente da GEPGE – Celma da Silva Ramos

O PROESDE consistia em um conjunto de atividades de ensino, pesquisa e extensão voltadas à formação do estudante/bolsista enquanto cidadão e profissional capaz de intervir e contribuir em seu contexto regional, mediante a articulação entre sua formação acadêmica e o desenvolvimento educacional e socioeconômico de sua região. Tais atividades eram desenvolvidas por meio de Projetos de Intervenção, abrangendo todas as Regionais de Educação.

XII Seminário PROESDE

Equipe Técnica do Evento:

Edinéia Pereira da Silva
Sidnei Gripa
Angela Sikorski Santos
Bruna Ferraz da Luz
Daniel Goulart
Elaine Regina de Souza
Izalana Suavi
Jamaica de Sousa
Juliano da Silva Ferreira França
Leonardo Rigon Kasmarekno
Letícia Nayara de Oliveira
Maíndra Mafra Visconti
Quésia Cabral Martins
Raissa Cristina Rodrigues Roldão
Thayssa Casagrande Graf



Reitora

Rosemari Glatz

**Vice-Reitor e
Pró-Reitor de Administração**
Sergio Rubens Fantini

Pró-Reitor de Graduação

Sidnei Gripa

**Pró-Reitora de
Pós-graduação, Pesquisa,
Extensão e Cultura**
Edinéia Pereira da Silva

Produção Editorial

Equipe da Editora UNIFEBE

Arina Blum
Jamaica de Sousa
João Guilherme Cabral Marchi
Maria Alice Mattoso Camargo
Peterson Paulo Vanzuita
Quédia Cabral Martins
Robson Souza dos Santos

Projeto Gráfico e Diagramação

João Guilherme Cabral Marchi

Diagramação

João Guilherme Cabral Marchi
Quédia Cabral Martins

Capa

João Guilherme Cabral Marchi

Revisão

Quédia Cabral Martins
Rosana Paça

Supervisão de Design

Arina Blum

Editora UNIFEBE
Centro Universitário de Brusque- UNIFEBE
Fundação Educacional de Brusque- FEBE

Rua Vendelino Mafezzolli, 333
Bairro Santa Terezinha
Brusque- SC, Brasil
CEP: 88352-360
Caixa Postal: 1501
Telefone: (47) 3211-7000
Site: www.unifebe.edu.br
E-mail: editora@unifebe.edu.br

XII Seminário PROESDE 2023 / Centro Universitário
de Brusque, Secretaria de Educação do Estado de
Santa Catarina (org.). - Brusque : Ed. UNIFEBE,
2024.
258 p. : il. color. ; 22.149 KB.

ISBN 978-65-86346-97-8

1. Ensino superior. 2. Extensão universitária. I.
Centro UNiversitário de Brusque. II. Santa Catarina.
Secretaria da Educação.

CDD 378

Ficha catalográfica elaborada por Bibliotecária - CRB 14/727

Copyright © 2024 Editora da UNIFEBE

Todos os direitos reservados. Qualquer parte desta publicação poderá ser reproduzida, desde que citada a fonte. Os capítulos/livros são de responsabilidades dos autores e não expressa, necessariamente, a opinião do Conselho Editorial ou da Editora.

APRESENTAÇÃO

A interação entre universidade e comunidade é a essência dos projetos realizados pelos estudantes do ensino superior contemplados com a Bolsa de Ensino do PROESDE (Programa de Educação Superior para o Desenvolvimento Regional). Amparados pelo conhecimento científico e com a missão de atender a demandas reais, os estudantes têm contribuído, de forma significativa, devolvendo à sociedade o incentivo que recebem do Programa de Bolsa Universitárias de Santa Catarina (UNIEDU).

Nas próximas páginas deste material apresentamos os cases, desenvolvidos em 2023, pelos bolsistas do PROESDE, das 13 instituições de ensino comunitárias do nosso estado. Os trabalhos são apenas um fragmento de todo engajamento e compromisso dos alunos, professores e universidades em prol da transformação social e do desenvolvimento regional.

Os relatos de caso foram apresentados em 2023, durante o XII Seminário Estadual do PROESDE, realizado no Centro Universitário de Brusque (UNIFEBE). No evento, cada instituição apresentou um dos projetos do PROESDE, que proporcionam essa troca entre o conhecimento acadêmico, a realidade do mercado e as demandas da sociedade.

Que as intervenções, descritas a seguir, inspirem ainda mais práticas conscientes e inclusivas. Que elas instiguem reflexões, estudos, pesquisas e valorizem a importância de formarmos mais que profissionais, mas também cidadãos mais humanos e engajados com a comunidade.

Boa leitura!

UNIFEBE	8
ATENDIMENTO INTEGRAL À COMUNIDADE INDÍGENA DA TEKOÁ VY'A MBYÁ-GUARANI EM MAJOR GERCINO – SC	9
IDENTIDADE: A RIQUEZA QUE (NOS) FORTALECE	22
CATÓLICA	32
PROJETO DE ADEQUAÇÃO DE ESPAÇO PARA RECREAÇÃO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM EQUIPAMENTOS SUSTENTÁVEIS NA ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA ROLAND HAROLD DORNBUSCH	33
PROJETO DE ADEQUAÇÃO E REVITALIZAÇÃO DE ESPAÇOS PARA CONVIVÊNCIA E RECREAÇÃO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM EQUIPAMENTOS SUSTENTÁVEIS NA ESCOLA MUNICIPAL SENADOR CARLOS GOMES DE OLIVEIRA	39
PROJETO DE PRODUÇÃO DE EQUIPAMENTOS E JOGOS EDUCATIVOS UTILIZANDO ELEMENTOS NATURAIS PARA ESPAÇO DE EDUCAÇÃO INFANTIL INSPIRADO E BASEADO NA PROPOSTA DE APLICAÇÃO DA PEDAGOGIA WALDORF.	45
PROJETO DE REVITALIZAÇÃO DE ESPAÇOS EM CASA DE ACOLHIMENTO PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES EM JOINVILLE	51
PROPOSTA DE REAPROVEITAMENTO DE PALLETS DE MADEIRA PARA PRODUÇÃO DE MOBILIÁRIO COMO PRÁTICA DE INCLUSÃO SOCIAL	57
FURB	64
PROTEGER E CONSERVAR: A BIODIVERSIDADE E OS MANANCIAIS QUE COMPÕEM A BACIA HIDROGRÁFICA DO RIBEIRÃO GARCIA NO PARQUE NATURAL MUNICIPAL NASCENTES DO GARCIA	65
UNC	72
PROJETO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA: “SALA DO SABER” TRANSFORMANDO AMBIENTES DE APRENDIZAGEM	73
UNESC	82
CONTRIBUIÇÕES DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA PARA O DESENVOLVIMENTO REGIONAL: VIVER COM EDIÇÃO PROESDE DA UNESC	83
UNIARP	94
RELATO DE EXPERIÊNCIAS DE AÇÕES E DE ATIVIDADES SOCIEDUCATIVAS DO PROESDE UNIARP CAÇADOR	95
UNIBAVE	104
DESENVOLVIMENTO DE JOGOS PSICOPEDAGÓGICOS PARA A APAE DO MUNICÍPIO DE BRAÇO DO NORTE	105
PROJETO MANDALA FITOTERÁPICA – GERED BRAÇO DO NORTE	110
PROJETO MANDALA FITOTERÁPICA – GERED CRICIÚMA	118
PROJETO REFLORESTAR	125

UNIDAVI	133
CONTRIBUIÇÕES DO PROESDE PARA O DESENVOLVIMENTO DO ALTO VALE DO ITAJAÍ – RELATO DOS PROJETOS REALIZADOS PELA UNIDAVI EM 2023	134
UNIPLAC	143
ALFABETIZAÇÃO, LETRAMENTO E NUMERALIZAÇÃO PARA EJA.....	144
AS IDENTIDADES PROTAGONISTAS A PARTIR DA HISTÓRIA DAS ESCOLAS DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DO MUNICÍPIO DE BOM JARDIM DA SERRA–SC	147
FORMAÇÃO CONTINUADA COM PROFESSORES DA SECRETARIA DA EDUCAÇÃO NO MUNICÍPIO DE: PONTE ALTA-SC E DE PONTE ALTA DO NORTE – SC	149
FORTELECENDO LAÇOS NA MELHOR IDADE NOS ASILOS: LAR MENINO DEUS, VICENTINO E SASEADLA – LAGES/SC	153
JOGOS, BRINQUEDOS E BRINCADEIRAS: MUNICÍPIO URUBICI-SC.....	155
O USO DO LÚDICO NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM DOS COMPONENTES CURRICULARES DA EDUCAÇÃO BÁSICA COM OS PROFESSORES DA SECRETARIA MUNICIPAL DE: VARGEM-SC, SÃO JOAQUIM-SC, BOM JARDIM DA SERRA-SC; PAINEL-SC E DA ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA PADRE ANTONIO TRIVELIN-PAINEL/SC.	159
PROJETO: ARBORIZAÇÃO E IMPLANTAÇÃO DE UMA HORTA ESCOLAR NA ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA CAMPOS SALES EM BOCAINA DO SUL-SC: UMA PROPOSTA DE MELHORIA.....	161
PROJETO: ARBORIZAÇÃO E IMPLANTAÇÃO DE UMA HORTA ESCOLAR NO NÚCLEO MUNICIPAL PROF.ª ANTONIETA FARIAS DE SOUZA EM PALMEIRA-SC: UMA PROPOSTA DE MELHORIA	167
PROJETO DE VIDA E EMPREENDEDORISMO NA ESCOLA.....	170
PROJETO: MELHORAMENTO DO ESPAÇO COMUM DA BIBLIOTECA EM CAMPO BELO DO SUL-SC: UMA PROPOSTA DE INTERAÇÃO E LAZER NO MUNICÍPIO DE CAMPO BELO DO SUL-SC.....	173
PROJETO: UMA PROPOSTA DE INTERAÇÃO E LAZER NO MUNICÍPIO DE PAINEL-SC.....	179
PROJETO: UMA PROPOSTA DE INTERAÇÃO E LAZER NO MUNICÍPIO DE RIO RUFINO-SC.....	181
REFORÇO NA APRENDIZAGEM EM ALFABETIZAÇÃO E NUMERALIZAÇÃO NAS ESCOLA: EEB JORGE AUGUSTO NEVES VIEIRA – EEB RUBENS DE ARRUDA RAMOS – EEB LÚCIA FERNANDES LOPES – EEB VISCONDE DE CAIRU – LAGES-SC	186
UNIVALI	188
PROESDE UNIVERSIDADE DA CRIATIVA IDADE	189
PROJETO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA DOUTORES DA BELEZA NO ÂMBITO SOCIAL – UMA ANÁLISE NO PROCESSO DE RESSOCIALIZAÇÃO.....	198
PROJETO DE INTERVENÇÃO PLANTE SAÚDE NA EDUCAÇÃO COM PLANTAS MEDICINAIS: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	207
PROJETO ESCOLHAS: PROMOÇÃO DE SAÚDE	215
UNIVILLE	224
CONSTRUINDO UM AMANHÃ.....	225

SUMÁRIO

UNOCHAPECÓ	232
PROESDE 2023: RELATO DAS EXPERIÊNCIAS DOS PROJETOS DE INTERVENÇÃO DESENVOLVIDOS NA UNOCHAPECÓ.....	233
UNOESC	245
ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR PARA O DESENVOLVIMENTO REGIONAL NA UNOESC EM 2023	246



UNIFEBE

RELATÓRIO PROESDE 2023

ATENDIMENTO INTEGRAL À COMUNIDADE INDÍGENA DA TEKÓÁ VY'A MBYÁ-GUARANI EM MAJOR GERCINO – SC

INTRODUÇÃO

Tratou-se de um Projeto de Intervenção, em parceria com a Secretaria de Estado da Educação – Programa de Extensão em Desenvolvimento Regional – PROESDE e executado pelo Centro Universitário de Brusque – UNIFEBE. O projeto teve como objetivo desenvolver o processo de ensino-aprendizagem dos acadêmicos bolsistas do PROESDE 2023, por meio de ações na Terra Indígena (TI) Tekoá Vy'a Aldeia Feliz, que está situada na localidade de Águas Claras, no Município de Major Gercino, região Noroeste da Grande Florianópolis, estado de Santa Catarina, Brasil.

JUSTIFICATIVA

*A Aldeia Feliz, Tekoá V'ya, está situada no município de Major Gercino, região Noroeste da Grande Florianópolis, estado de Santa Catarina, Brasil, desde 2007.

*Segundo Brighenti (2012), para as obras de duplicação da rodovia, aproximadamente trinta aldeias de diferentes grupos foram impactadas (Gabriel; Silva, 2019). Consequentemente, levando mais famílias à aldeia.

*Arthur Benite é o atual Cacique e Pajé da Tekoá V'ya, ele relata que os Mbyá estão passando por mudanças na sua cultura em função do contato com a cidade.

OBJETIVOS

Geral

-Desenvolver ações que contemplem o desenvolvimento integral das famílias indígenas da Tekoá Vy'a Mbyá-Guarani em Major Gercino (SC).

Específicos:

- Realizar um levantamento geral sobre as demandas da Aldeia Tekoá Vy'a;
- Promover uma geração de alternativas para os problemas (demandas) levantados;
- Aplicação das possíveis soluções para a comunidade em geral e para as famílias;
- Verificar a aplicabilidade das ações na geração de mudanças e alternativas viáveis e úteis para a Aldeia Tekoá Vy'a.

METODOLOGIA

- Primeira etapa;
Capacitação e qualificação dos bolsistas PROESDE 2023;
Identificação da demanda, feita pelos bolsistas.
- Segunda etapa;
Separação dos bolsistas em grupos para realizar as demandas;
Visita *in loco* para a verificação da demanda e as expectativas da aldeia.
- Terceira etapa;
Aplicação gradual das intervenções na aldeia.

CRONOGRAMA

Período		Tarefa
Maio de 2023	20/05/23 – P	Apresentação do Programa de Educação Superior para o Desenvolvimento Regional e do projeto de intervenção de Atenção Integral ao Indígena de Major Gercino/SC – DE MODO VIRTUAL.
Junho de 2023	03/06/23 – P	Palestra (Vandreza) e apresentação do Cacique – NA UNIFEBE – DIVISÃO DOS GRUPOS
	10/06/23 – P	DIAGNÓSTICO <i>IN LOCO</i> – 1ª Visita técnica à aldeia em Major Gercino
	24/06/23 – P	Planejamento das ações - NA UNIFEBE
Julho de 2023	08/07/23 – P	Planejamento das ações - NA UNIFEBE
Julho de 2023	29/07/23 – P	ANÁLISE E AJUSTES FINAIS PARA A INTERVENÇÃO – NA UNIFEBE
Agosto de 2023	05/08/23 – NP	NÃO PRESENCIAL – entre grupos
	12/08/23 - P	INTERVENÇÃO NA ALDEIA (não teve) foi <i>on-line</i>
	19/08/23 - NP	NÃO PRESENCIAL – entre grupos
	26/08/23 - P	INTERVENÇÃO NA ALDEIA
Setembro de 2023	09/09/23 – P	Planejamento e acompanhamento das ações. Reuniões – NA UNIFEBE;
	23/09/23 – P	INTERVENÇÃO NA ALDEIA – (decidido 12/08/2023)
Outubro de 2023	07/10/23 – P	INTERVENÇÃO NA ALDEIA
	28/10/23 - P	INTERVENÇÃO NA ALDEIA
Novembro 2023	11/11/23 – P	Encerramentos e confecção dos relatórios finais de cada grupo e geral;
	25/11/23 – P	Encontro para confecção do relatório final e da apresentação do projeto para seminário em PPT.
Dezembro de 2023	03/12/23 – P	Apresentação do projeto no Seminário Estadual do PROESDE 2023.

RESULTADO - AS INTERVENÇÕES

Grupo da Casa de Saúde: Construção de uma casa destinada aos atendimentos da saúde



Preparação do terreno e fundação da casa.



Medição do telhado com o assoalho da casa.



Vista frontal da casa da saúde sem janela



Grupo da saúde e casa entregue

Grupo da Casa de Cultura: Reforma da Casa de Cultura



Preparação do terreno casa da cultura



Casa da cultura com bancos



Casa da cultura com a cerca pronta

Grupo do Coral: Confeccões de Roupas e Entrega de Instrumentos Musicais



Entrega dos instrumentos musicais ao cacique



Entrega das roupas para o grupo do coral (cacique e pajé)

Grupo das Miçangas: Compra de Materiais para as confecções de Miçangas



Separação e entrega das miçangas para o grupo de artesanato da aldeia



Entrega das linhas, agulhas e organizadores para Fabiana (chefe das artesãs)

Grupo da Cozinha: Compra de utensílios e Manutenção do espaço da cozinha



Fixação das prateleiras na cozinha da escola da aldeia



Pia indústria doada para a cozinha da escola na aldeia

Grupo de Ferramentas e Mudas: Compra de Ferramentas e mudas para o plantio



Entrega das mudas, mangueira, semeadores, adubo e sementes ao Cacique Augustinho da aldeia



Imagem final na horta com todas as mudas plantadas.

Grupo da Biblioteca: Manutenção e organização do espaço da biblioteca



Separação de livros e mesas doadas da UNIFEBE para a aldeia



Arrumação final da biblioteca e separação dos livros

CONCLUSÃO

Agradecemos aqui, hoje, à Universidade e ao Governo Estadual pela oportunidade de participar do Projeto com a Bolsa Universitária do UNIEDU.

Com isso, um dos principais aprendizados que levamos do projeto na aldeia foi o conhecimento e o entendimento de uma outra cultura.

Por fim, levamos dessa experiência uma frase que o cacique da aldeia de Major Gercino nos disse “na vida há muitas pedras no caminho, mas o importante é sempre seguir em frente com muita sabedoria de todas as experiências vividas”.



GRUPO BOLSISTAS PROESDE UNIFEBE 2023

REFERÊNCIAS

- BRIGHENTI, Clovis Antônio. **Povos indígenas em Santa Catarina. Etnohistória, História.Indígena e Educação**: contribuições ao debate, Porto Alegre, v. 1, n. 1, p. 37-65, jan. 2012.
- GABRIEL, Vandrezza Amante; SILVA, Marilda Rosa Galvão Checcucci Gonçalves da. MEMÓRIA E TRADIÇÃO MBYÁ-GUARANI NO TEKOÁ VY'A: implicações do desenvolvimento regional. *In*: DESENVOLVIMENTO REGIONAL: PROCESSOS, POLÍTICAS E TRANSFORMAÇÕES TERRITORIAIS, 2019, Santa Cruz do Sul. **Anais** do IX Seminário Internacional sobre Desenvolvimento Regional. [S.L.]: Universidade de Santa Cruz do Sul - Unisc, 2019. p. 1-14.
- LADEIRA, Maria Inês. **Espaço Geográfico Guarani-Mbya**: significado, constituição e uso. 2001. 239 f. Tese (Doutorado) - Curso de Geografia Humana, Universidade de São Paulo-USP, São Paulo, 2001.
- ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. (2020, 5 de janeiro). Um relatório sobre saúde. Retirado de http://www.fakewhowebsite.com/report/about_health.
- ZITKOSKI, Jaime José. O sentido e a importância da educação na construção de uma sociedade democrática no Brasil: a diversidade cultural em pauta na universidade. **GEOGRAFIA: Ambiente, Educação e Sociedades – GeoAmbES**, jul./dez. vol. 2, n. 1, p. 20– 33, 2019. ISSN 25959026.

IDENTIDADE: A RIQUEZA QUE (NOS) FORTALECE

Autor: Professor Mestre em Design de Vestuário e Moda, Daniel Goulart

Resumo: O desenvolvimento de produtos culturais acerca do Patrimônio Cultural Material e Imaterial de uma cidade, contribui para a educação cultural de sua comunidade, e contribui para divulgação da cidade com foco no turismo. Diante desse pensamento, o presente projeto teve como principal objetivo elaborar produtos turísticos de cunho cultural, contribuindo com a divulgação, consequentemente, com o aumento do índice de Desenvolvimento Humano – IDH, por meio da valorização do patrimônio sociocultural constituído da cidade de Anitápolis/SC. Foi aplicada a metodologia qualitativa, de natureza exploratória para a identificação dos pontos estratégicos culturais possíveis de divulgação. Para tanto, realizou-se a produção de um mapa turístico imagético, seguindo a metodologia de desenvolvimento de produto publicitário, e a confecção de réplica do vestuário de Anita Garibaldi, de acordo com a metodologia de desenvolvimento de artefatos museológicos. A execução do projeto contou com a participação de acadêmicos do Centro Universitário de Brusque – UNIFEBE, bolsistas dos cursos de graduação, que sob a orientação de um professor da instituição, realizaram diversas atividades. Como resultados da aplicação do projeto, reuniu-se em um mapa turístico os principais pontos turísticos de Anitápolis, com imagens capturadas *in loco*, trazendo a atenção aos atrativos de cada recanto do município. Além disso, a reprodutibilidade do traje de Anita Garibaldi fez parte dos resultados da pesquisa, retratando com fidelidade as roupas utilizadas por essa personagem histórica que dá nome à cidade.

Palavras-chave: regionalidade; patrimônio cultural; turismo.

ABSTRACT: *The development of cultural products about the material and intangible cultural heritage of a city contributes to the Cultural education of its community and the dissemination of the city with a focus on tourism. Thus, the main objective of this project was to develop cultural tourism products, contributing to their dissemination and consequently increasing the Human Development Index – HDI, through the sociocultural heritage valorization constituted by the city of Anitápolis-SC. We applied a qualitative, exploratory methodology to identify possible cultural strategic points for dissemination. Thus, we created the image tourist map, following an advertising product of development methodology, and the making of a replica of Anita Garibaldi's clothing, according to the development of museological artifacts methodology. The execution of the project had the participation of academics from the University Center of Brusque – UNIFEBE, scholarship holders of undergraduate courses, who, under the guidance of a professor from the institution, carried out various activities. As a result of the application of the project, the main tourist attractions of Anitápolis were gathered on a tourist map, with images captured in loco, bringing attention to the attractions of each corner of the municipality. The reproducibility of Anita Garibaldi's costume was also one of the research results. The clothing of this historical figure, who gave the town its name, was faithfully reproduced.*

Keywords: regionality; cultural heritage; tourism.

1 INTRODUÇÃO

O presente projeto destacou a intervenção entre a Secretaria do Estado de Educação – Programa de Extensão em Desenvolvimento Regional – PROESDE, e a cidade de Anitápolis - SC com execução pelo Centro Universitário de Brusque – UNIFEBE. A intervenção visa contribuir para a melhoria nos Indicadores de Desenvolvimento Humano – IDH, de Anitápolis, cidade no interior de Santa Catarina, para valorizar o patrimônio sociocultural constituído.

O projeto foi organizado com o principal objetivo elaborar produtos turísticos de cunho cultural, contribuindo com a divulgação, conseqüentemente, com o aumento do Índice de Desenvolvimento Humano – IDH, por meio da valorização do patrimônio sociocultural constituído da cidade de Anitápolis/SC. E os objetivos específicos foram organizados em: a) Promover o Patrimônio Cultural material e imaterial do município, com vistas ao turismo; b) Selecionar os principais pontos/locais/histórias da cidade; c) Criar um mapa turístico com imagens da cidade de Anitápolis; d) Elaborar material cultural acerca da História de Anita Garibaldi – personagem histórico que dá nome à cidade.

A valorização do patrimônio sociocultural promovido por meio do projeto contribui fomentando o turismo de Anitápolis. A cidade possui belezas naturais que atraem turistas de toda a região. O material gráfico desenvolvido organiza os principais pontos turísticos, atrações e serviços que estão à disposição daqueles que visitarem a cidade.

2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O projeto conta com metodologia qualitativa, de natureza exploratória (Gil, 2019), que ao identificar os pontos estratégicos culturais, possíveis de divulgação, os selecionará com o objetivo de moldá-los e torná-los produtos de divulgação turística, com viés cultural.

Assim sendo, quanto ao funcionamento o trabalho foi dividido em produção de um mapa turístico imagético, seguindo a metodologia de desenvolvimento de produto publicitário; confecção de réplica do vestuário de Anita Garibaldi, de acordo com a metodologia de desenvolvimento de artefatos museológico, com vistas à divulgação da identidade do município.

Contudo, algumas etapas são conjuntas e complementares, como a realização de levantamento bibliográfico acerca da história da cidade de Anitápolis e sobre o turismo da região. Do mesmo modo, as visitas *in loco* na cidade, ou seja, a Pesquisa de Campo sobre os principais pontos turísticos e históricos da cidade. Desse modo, foi possível realizar as intervenções por meio da elaboração de diferentes produtos, porém para um mesmo fim – o impulsionamento turístico por meio de produtos culturais.

3 DESENVOLVIMENTO (RESULTADOS)

O PROESDE/IDH é o Programa de Educação Superior para o Desenvolvimento Regional, que permite o desenvolvimento de projetos de intervenção em cidades de baixo IDH, por meio de bolsas universitárias. Assim sendo, além de contribuir financeiramente com os acadêmicos matriculados nas

universidades do estado de Santa Catarina, o programa estimula a aproximação entre universidade e comunidade.

Para a realização do projeto, algumas ações foram propostas com a finalidade de valorar o município de Anitápolis. O mapa imagético que reúne os principais pontos turísticos da cidade, e a reprodução do traje de Anita Garibaldi ressaltando a importância da heroína revolucionária para nossa história, e personagem que dá nome à cidade. Esses foram os elementos elaborados pela equipe de trabalho do projeto.

Os acadêmicos contemplados com a bolsa PROESDE foram divididos de acordo com as principais habilidades desenvolvidas nos cursos de graduação que estão matriculados, possibilitando maior intimidade com o projeto e facilidade na execução. Organizados em duas equipes, os acadêmicos se reuniam semanalmente cumprindo as atividades propostas, desenvolvendo conhecimentos e construindo os resultados entregues.

Todos os acadêmicos realizaram a leitura da obra: Anitápolis, Entre Vales e Montes, escrito por José Carlos Borges e construíram um resumo do material, compilando as principais informações do município, desde a sua origem e colonização. A atividade teve o intuito de fazer com que os acadêmicos compreendessem a importância do desenvolvimento regional na constituição do patrimônio cultural que possuímos atualmente.

3.1 Mapa Turístico de Anitápolis

A equipe destinada à criação do mapa turístico de Anitápolis realizou pesquisas de referências, e entregou *moodboards* para inspiração do material a ser criado. Pesquisas em *sites* oficiais da cidade e em redes sociais, dos principais motivadores turísticos de Anitápolis, considerando lugares para passear, se hospedar, se alimentar, visitar. Lugares históricos, pontos de encontro e ações que costumam reunir os moradores da cidade e visitantes.

Figura 1: Moodboards de referências



Fonte: Desenvolvido pelos bolsistas PROESDE IDH (2023).

Mapas turísticos são instrumentos utilizados por diversos municípios para reunir suas principais atrações e entregar ao turista de forma resumida, os elementos que representam a história e a cultura de cada cidade, e sua localização. Anitápolis inclusive possui um material com essa finalidade.

Figura 2: Mapa Turístico utilizado pelo município de Anitápolis



Fonte: Dados da Pesquisa 2023.

A pesquisa de referências possibilitou a geração de hipóteses que poderiam resultar em um produto satisfatório para os estudantes e adequado para as necessidades da cidade de Anitápolis. A realização necessitou que a equipe se organizasse dividindo as tarefas. Uma acadêmica ficou responsável por diagramar o mapa turístico, reunindo todas as informações em um único folder, com frente e verso, e sete dobraduras.

Foram selecionados elementos históricos, cachoeiras, passeios ecológicos, praças, mirantes, pousadas e restaurantes para ilustrar o mapa. Cada uma das referências traz a imagem ilustrando o local, e um texto explicativo. As imagens foram registradas pela equipe da UNIFEBE *in loco*. Os acadêmicos trataram as imagens, e construíram além dos textos, figuras gráficas para compor o mapa turístico. Essas figuras de cachoeiras, do pórtico de entrada da cidade, patronato agrícola, entre outras, ilustram a capa e o interior do material. A ideia dos acadêmicos é que essas figuras sejam disponibilizadas como adesivos a ser distribuído junto dos mapas.

Figura 3: Mapa de Anitápolis criado pelo PROESDE IDH



Fonte: Desenvolvido pelo PROESDE IDH (2023)

3.2 Traje de Anita Garibaldi

A equipe responsável pela elaboração do material cultural da história de Anita Garibaldi foi instruída a reproduzir o traje utilizado por ela, antes morte dela, ainda grávida. Concomitante ao PROESDE IDH, a equipe da UNIFEBE realizou uma pesquisa internacional sobre Anita Garibaldi, que veio a contribuir de forma direta para o projeto.

Os resultados da pesquisa internacional possibilitaram a realização dessa entrega. O estudo acerca do traje original apresenta valiosas informações, desde a construção do tecido, sua composição e estrutura, e elementos da modelagem das peças que compõem o traje. Um corpete e uma saia feitos em tecido *jacquard*.

As imagens de referência, e as medidas de cada peça possibilitaram a construção da modelagem e orientações para sua confecção. E o tecido pôde ser desenvolvido com uma tecelagem parceira, que aplicou a combinação de fibras para a construção do *rapport* idêntico ao do traje original. A criação e fabricação do tecido foi viabilizada com os recursos do Projeto.

Os acadêmicos realizaram inicialmente o croqui, que é um esboço inicial, com movimentos e detalhes do traje. Treptow (2003) destaca que nem sempre o croqui é utilizado pela indústria de confecção, no entanto, esse material possibilita visualizar as combinações entre as peças. Para esse desenvolvimento os acadêmicos, que são alunos dos cursos de Design de Moda e Design Gráfico da UNIFEBE, tiveram como referência a apresentação realizada pelos pesquisadores da Pesquisa Internacional de Anita Garibaldi. A Figura 4 ilustra a primeira entrega.

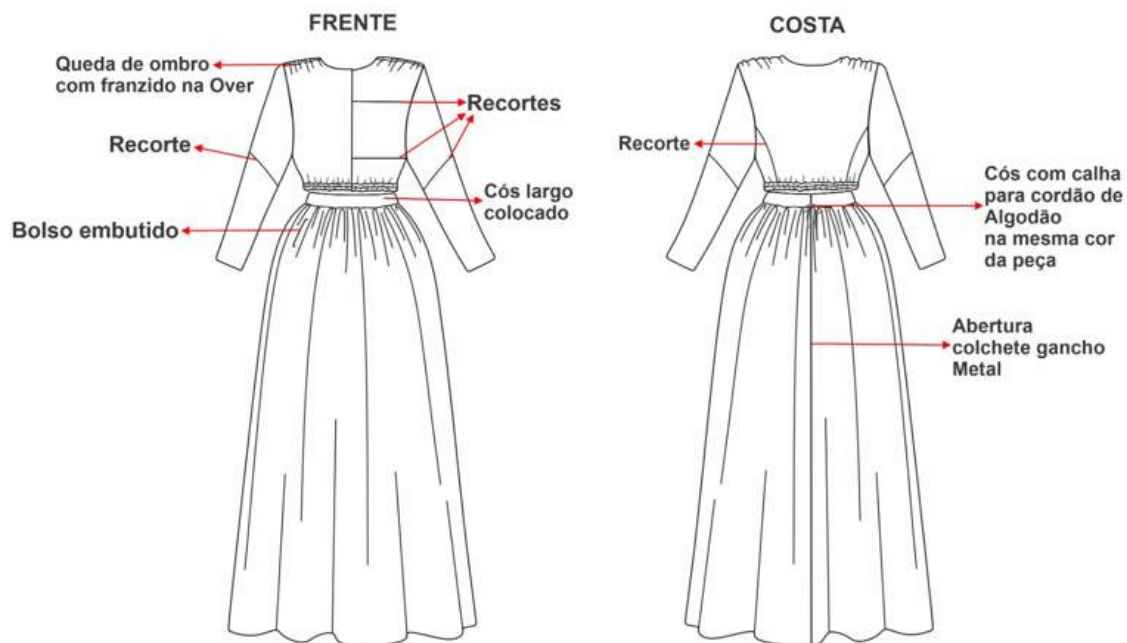
Figura 4: Croqui do Traje de Anita Garibaldi



Fonte: Desenvolvido pelo PROESDE IDH (2023)

Na sequência, foi elaborado pelos acadêmicos o desenho técnico, apresentando de forma ainda mais detalhada os principais elementos das peças de roupa, conforme ilustra a Figura 5. Esse tipo de desenho tem como principal intuito fornecer informações precisas sobre como deverá ser confeccionado a peça, com riqueza de detalhes, especificando tipos, quantidades e tamanhos de costuras, aberturas, posição de recortes, aviamentos e todo tipo de informação que possa auxiliar a modelista ou pilotista. Nesse tipo de desenho é comum a ampliação de detalhes para melhor entendimento (Treptow, 2010).

Figura 5: Desenho técnico



Fonte: Desenvolvido pelo PROESDE IDH (2023)

Estando realizados os desenhos detalhados dos produtos, o processo de modelagem consistiu em aplicar o estilismo na criação dos moldes considerando as medidas que se deseja criar o produto, e os elementos que o compõem, como os recortes, os franzidos, as pences, e as margens de costura.

Os acadêmicos desenvolveram os moldes e aplicaram sobre o tecido que foi elaborado para o projeto. Cortaram sobre o tecido os moldes do corpete e da saia, e uniram com a costura cada uma de suas partes.

Figura 6: Confeção das peças



Fonte: Desenvolvido pelo PROESDE IDH (2023)

O resultado pode ser observado na Figura 7, na qual o traje de Anita Garibaldi finalizado é composto por uma saia de recortes franzida na cintura, com amarração frontal, e um corpete, com mangas $\frac{3}{4}$, decote em V nas costas e transpassado na parte frontal, com leve franzido sobre os ombros e na cintura.

Figura 7: Traje de Anita Garibaldi



Fonte: Desenvolvido pelo PROESDE IDH (2023)

Os resultados foram apresentados pelo professor que coordenou o projeto no Seminário PROESDE, sediado pela UNIFEBE em dezembro de 2023.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Retomando o objetivo do projeto, a aplicação do PROESDE IDH com os acadêmicos da UNIFEBE e em parceria com a cidade de Anitápolis, desenvolveu produtos de cunho cultural, que contribuem com a divulgação do município. A criação do mapa turístico enaltece a história da cidade, assim como os locais de visitação turística na atualidade.

O desenvolvimento do material acerca de Anita Garibaldi promove a importância da revolucionária heroína que dá nome à cidade. Os materiais desenvolvidos ficam à disposição da cidade.

5 FONTES DE FOMENTO

O Estado de Santa Catarina possui alguns programas de apoio ao desenvolvimento das cidades com baixo IDH, entre eles, o Programa de Educação Superior para o Desenvolvimento Regional – PROESDE/IDH que, por meio de bolsas universitárias, permite que o acadêmico desenvolva projetos de intervenção em cidades com baixo IDH.

Ao mesmo tempo que contribui financeiramente com o acadêmico matriculado nas universidades catarinenses, o PROESDE/IDH estimula o desenvolvimento de projetos voltados ao desenvolvimento do Estado, aproximando a universidade da sua comunidade.

REFERÊNCIAS

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. Rio de Janeiro: Atlas, 2019.

TREPTOW, Doris. **Inventando Moda: planejamento de coleção**. Brusque. D.Treptow, 2003.



Católica SC

Centro Universitário

PROJETO DE ADEQUAÇÃO DE ESPAÇO PARA RECREAÇÃO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM EQUIPAMENTOS SUSTENTÁVEIS NA ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA ROLAND HAROLD DORNBUSCH

Resumo: O lazer é um direito de todos, inclusive, previsto em lei, e pode ser considerado, na perspectiva do processo educativo, como veículo e como objeto de educação. Porém, para algumas instituições de ensino, ainda não há como desfrutar dos espaços de lazer articulados aos espaços de aprendizagem. A utilização dos espaços escolares como os espaços de lazer é muito importante para o desenvolvimento dos adolescentes em diversos aspectos, sendo eles cognitivos, sociais e psicológicos, principalmente quando são desenvolvidos a criatividade, a autonomia e a expressão de emoções. Dentro desse cenário, o presente projeto de extensão teve como objetivo principal a adequação do ambiente físico dos pátios externos da Escola de Educação Básica Roland Harold Dornbusch, localizada no município de Jaraguá do Sul, e inserção de novos mobiliários sustentáveis nas áreas cobertas, além de pintura de jogos educativos no chão. Este projeto contou com a participação de 17 acadêmicos do PROESDE do Centro Universitário Católica de Santa Catarina do *campus* de Jaraguá do Sul. Para a execução deste projeto, foram feitas reuniões de alinhamento, estudo, definições e aprovações das intervenções e adequações que seriam executadas, levantamento dos materiais e ferramentas necessárias.

Palavras-chave: lazer; adequação; espaço escolar.

Abstract: *Leisure is a right for all, even enshrined in law, and it is clear from the perspective of the educational process as a means and object of education. For some Educational institutions, however, there is still no possibility of using leisure spaces in conjunction with learning spaces. The use of the school as a leisure space is very relevant for the development of young people in many ways, such as cognitive, social, and psychological, especially when it comes to the development of creativity, autonomy, and the expression of emotions. With this in mind, the main objective of this expansion project was to remodel the outdoor courtyards of the Roland Harold Dornbusch Basic Education School in the municipality of Jaraguá do Sul, equipping the covered areas with new, sustainable furniture and painting educational games on the ground. This project involved seventeen academics from PROESDE at the Centro Universitário Católica de Santa Catarina on the campus in Jaraguá do Sul. To conduct the project, we held meetings to coordinate, study, define, and approve the measures and adaptations and to collect the necessary materials and tools.*

Keywords: *leisure; adequacy; school space.*

INTRODUÇÃO

O meio acadêmico é uma importante etapa da vida do universitário, um momento de evolução das ideias políticas, socioculturais, e educacionais, visando não somente a sua qualificação profissional, mas também o convívio social. Quando se pensa em uma educação para e pelo lazer, entende-se que a escola é um espaço que possibilita esse processo, uma vez que as crianças e os adolescentes passam a maior parte desse ciclo de vida nesse local (Beghetto, J. V., 2016; Hoeller, S. C., 2016). O espaço escolar é o ambiente onde alunos, professores e funcionários podem conviver de forma harmoniosa, compartilhar conhecimentos, experiências e também ampliar as relações sociais. Dessa forma, considera-se que a harmonia entre o ambiente e as pessoas que nele convivem é uma questão que necessita de constante a manutenção e adequação dos espaços, observando que um ambiente apropriado, limpo, organizado, pintado e acolhedor promove a construção de relações mais saudáveis entre os usuários (Aquino, E. C. G., 2013; Araujo, E. A. de., 2013)

Na questão do arranjo dos espaços, outras condições também poderão definir possibilidades de desenvolvimento educacional, por exemplo, a temperatura, insolação, ventilação e luminosidade, as quais podem refletir diretamente no desempenho escolar dos alunos. Já o uso de equipamentos com características sustentáveis é uma ferramenta para mobilizar a comunidade escolar em direção a uma mudança de atitude e à promoção da cidadania. A escola objeto deste projeto de extensão, possui espaços privilegiado por abundante cobertura vegetal com um mobiliário já disposto nas áreas abertas, mas que necessitam de adequação e revitalização, para que possam contribuir para a criação de um ambiente mais estimulante e acolhedor.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O projeto proposto foi executado no município de Jaraguá do Sul, tendo como base os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) e o Plano de Desenvolvimento de Santa Catarina 2030. A parceria para a doação dos pallets para a execução de alguns brinquedos sustentáveis e das tintas coloridas, veio de uma indústria da região. A metodologia empregada foi a revitalização e adequação *in loco* das áreas destinadas ao projeto de acordo com as orientações e sugestões das diretoras da escola, de acordo com as possibilidades reais de adequação.

A ideia de desenvolver uma proposta de adequação e revitalização dos espaços externos – corredores entre os blocos – surgiu com base em propostas de projetos de revitalização e adequações já executadas em outras escolas.

A proposta de projeto consistiu na sequência executiva dividida em três fases:

- Fase 1 – Acolhimento dos acadêmicos e preparação da base técnica;
- Fase 2 – Etapas de sugestão, definição e elaboração de propostas nas áreas que foram disponibilizadas para intervenção e adequação dos espaços;
- Fase 3 – Execução do objeto do presente projeto de extensão.

Os alunos trabalharam em um grupo único e iam para a escola executar o projeto a cada 15 dias. Os encontros com a coordenação eram quinzenais, alguns *on-line* e outros presenciais, e aconteciam aos sábados, diretamente na

escola e durante a semana, no laboratório de materiais e construção civil do *campus* Jaraguá do Sul.

Esse projeto se desenvolveu no período de abril a julho de 2023, e foi entregue para a comunidade escolar no dia 29 de agosto de 2023.

Figura 1 – Visita técnica inicial para análise na escola



Fonte: Acervo dos autores (2023).

Figura 2 – Áreas de revitalização



Fonte: Acervo dos autores (2023).

DESENVOLVIMENTO (RESULTADOS)

A escola tem aproximadamente 680 alunos, distribuídos em turno matutino e vespertino.

Segundo as propostas elaboradas, as tarefas eram executadas seguindo o cronograma de datas estipuladas.

Como resultado final deste projeto, as áreas destinadas à revitalização e adequação foram todas entregues. As brincadeiras no chão, assim como os tabuleiros e mobiliário sustentável de pallets, conforme ficavam prontos, já eram utilizados pelas crianças e adolescentes da unidade escolar. As áreas destinadas para revitalização e adequação foram todas pintadas, trazendo maior aconchego, além da questão estética. Essas melhorias na infraestrutura fortaleceram a ligação entre alunos e escola.

O PROESDE consiste em um conjunto de atividades de ensino, pesquisa e extensão voltadas à formação do estudante na modalidade bolsista na qualidade de cidadão e profissional capaz de intervir e de contribuir em seu contexto regional, mediante a articulação entre a sua formação acadêmica e o desenvolvimento educacional e socioeconômico de sua região.

Figura 3 – Equipamentos sustentáveis em uso pela comunidade escolar



Fonte: Acervo dos autores (2023).

Figura 4 – Áreas revitalizadas



Fonte: Acervo dos autores (2023).

Figura 5 – Áreas revitalizadas



Fonte: Acervo dos autores (2023).

Figura 6 – Áreas revitalizadas



Fonte: Acervo dos autores (2023).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A experiência educativa com o presente projeto nos mostrou a importância da revitalização da estrutura física do ambiente educativo escolar como dispositivo importante para a aprendizagem.

Com a utilização, foi possível perceber a relevância e a importância dessas áreas como espaço para o recreio escolar, permitindo a interação entre os alunos com a manifestação do brincar, do jogo e do lúdico, e o quanto a construção do conhecimento vai muito além do aprendizado em sala de aula.

Este projeto contribui para reduzir uma falha existente entre os espaços e equipamentos de lazer presentes na escola pública e suas utilizações, visando uma maior interação entre os alunos, em momentos de lazer, confirmando que esses espaços de convivência não são “simples espaços de convivência”, mas também áreas de estímulo para o convívio social e de lazer entre os estudantes.

Por isso, o espaço físico da escola também deve ser considerado como parte da proposta pedagógica e do processo de aprendizagem dos alunos.

AGRADECIMENTOS

Agradecimento especial ao governo do Estado de Santa Catarina por conceder as bolsas (PROESDE); à empresa WEG por doar os pallets; à diretora e coordenadora da Escola Municipal Senador Carlos Gomes de Oliveira, localizada no município de Joinville; aos bolsistas do PROESDE do Centro Universitário Católica de Santa Catarina *campus* Joinville.

FONTES DE FINANCIAMENTO

Este projeto foi realizado em cumprimento às diretrizes do Programa de Educação Superior para o Desenvolvimento Regional (PROESDE), que é regulamentado pela Portaria Normativa 2180/SED/2020 e tem como objetivo a concessão de bolsas de estudo para estudantes matriculados em cursos de Graduação e de Licenciatura, sob a coordenação da Diretoria de Políticas e Planejamento Educacional (DIPE) da Secretaria de Estado da Educação (SED) do estado de Santa Catarina.

REFERÊNCIAS

AQUINORD, E. C. G; ARAUJO, E.A.de. **Lugar-Escola: Espaços Educativos**. Revista Mal-Estar e Subjetividade. Vol.13 n.º1-2 Fortaleza, 2013.

BEGHETTO, J. V. HOELLER, S. C. **A Revitalização dos Espaços como Estratégia para A Melhoria das Relações Humanas no CE Prof. Máximo Atilio Asinelli**. Secretaria de Estado da Educação – SEED. Governo do Estado do Paraná. Vol. 1. Curitiba, 2016.

FREITAS, H.N.V. **Revitalização do ambiente educativo: uma proposta na pedagogia do engajamento**. Monografia Universidade de Brasília. Brasília, 2012.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS – ONU. **Conheça os novos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU**. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>. Acesso em: 12 jan. 2024.

PROESDE **Intervenção Comunitária e a Interface com o Desenvolvimento de Santa Catarina**. Acesso em: 9 jan. 2024.

PROJETO DE ADEQUAÇÃO E REVITALIZAÇÃO DE ESPAÇOS PARA CONVIVÊNCIA E RECREAÇÃO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM EQUIPAMENTOS SUSTENTÁVEIS NA ESCOLA MUNICIPAL SENADOR CARLOS GOMES DE OLIVEIRA

Resumo: O lazer é um direito de todos, inclusive, previsto em lei, e pode ser considerado, na perspectiva do processo educativo, como veículo e como objeto de educação. Porém, para algumas instituições de ensino, ainda não há como desfrutar dos espaços de lazer articulados aos espaços de aprendizagem. A utilização dos espaços escolares como os espaços de lazer é muito importante para o desenvolvimento dos adolescentes em diversos aspectos, sendo eles cognitivos, sociais e psicológicos, principalmente quando são desenvolvidos a criatividade, a autonomia e a expressão de emoções. Dentro desse cenário, o presente projeto de extensão teve como objetivo principal avaliar o ambiente físico da Escola Municipal Senador Carlos Gomes de Oliveira, localizada no município de Joinville, sua ocupação e a relação entre esses espaços e a aprendizagem dos alunos na escola com uma revitalização de espaços externos existentes e inserção de novos mobiliários sustentáveis, pintura de brincadeiras de tabuleiro e jogos educativos no chão. Este projeto contou com a participação de 32 acadêmicos do PROESDE do Centro Universitário Católica de Santa Catarina do *campus* de Joinville. Para a execução deste projeto foram feitas reuniões de alinhamento, estudo, definições e aprovações das intervenções e revitalizações que seriam executadas, levantamento dos materiais e ferramentas necessárias.

Palavras-chave: lazer; revitalização; espaço escolar.

Abstract: *Leisure is a right for all, even enshrined in law, and it is clear from the perspective of the educational process as a means and object of education. For some Educational institutions, however, there is still no possibility of using leisure spaces in conjunction with learning spaces. The use of the school as a leisure space is very relevant for the development of young people in many ways, such as cognitive, social, and psychological, especially when it comes to the development of creativity, autonomy, and the expression of emotions. With this in mind, the main objective of this expansion project was to remodel the outdoor courtyards of the Roland Harold Dornbusch Basic Education School in the municipality of Jaraguá do Sul, equipping the covered areas with new, sustainable furniture and painting educational games on the ground. Thirty-two PROESDE academics from Centro Universitário Católica de Santa Catarina of the Joinville campus participated in this project. To conduct it, we held meetings to align, study, define, and approve the interventions and revitalizations to be carried out and to collect the necessary materials and tools.*

Keywords: *leisure; revitalization; school space.*

INTRODUÇÃO

O meio acadêmico é uma importante etapa da vida do universitário, um momento de evolução das ideias políticas, socioculturais, e educacionais, visando não somente a sua qualificação profissional, mas também o convívio social. Quando se pensa em uma educação para e pelo lazer, entende-se que a escola é um espaço que possibilita esse processo, uma vez que as crianças e os adolescentes passam a maior parte deste ciclo de vida nesse local (Luiz, M.E.T, 2024; Marinho, A. I., 2024). Ou seja, a instituição escolar é uma promotora de ações educacionais com a prática e o direito ao lazer. Dentre os espaços existentes na escola, os pátios são os espaços onde os alunos mais gostam de ficar durante o intervalo do recreio. O espaço escolar é o ambiente onde alunos, professores e funcionários podem conviver de forma harmoniosa, compartilhar conhecimentos, experiências e também ampliar as relações sociais (Freitas, H.N.V., 2012).

Diante da temática do projeto, a principal pergunta foi: como os alunos vivenciam os momentos de lazer durante o recreio escolar e de que forma? A proposta de revitalizar os ambientes existentes e criar possibilidades de lazer no espaço escolar, é importante e uma resposta ao questionamento, pois, além da própria questão do direito constitucional de acesso ao lazer, para a questão do desenvolvimento integral dos alunos e a socialização entre eles, o espaço revela a concepção de ensino-aprendizagem da escola e se transformam em ambientes à medida que as interações e ações entre os alunos e professores vão acontecendo. Esse conjunto de ações aprimora a convivência, a interação e a harmonia entre toda a comunidade escolar.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O projeto proposto foi executado no município de Joinville, tendo como base os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) e o Plano de Desenvolvimento de Santa Catarina 2030. A parceria para a doação dos pallets para a execução de alguns brinquedos sustentáveis e floreiras e das tintas coloridas, veio de uma indústria da região. A metodologia empregada foi a revitalização *in loco* das áreas destinadas ao projeto de acordo com as orientações e sugestões das diretoras da escola, de acordo com as possibilidades reais de intervenção.

A ideia de desenvolver uma proposta de adequação e revitalização de espaços externos e áreas destinadas ao lazer surgiu com base em propostas de projetos de revitalização e intervenções já executadas em outras escolas.

A proposta de projeto consistiu na sequência executiva dividida em três fases:

- Fase 1 – Acolhimento dos acadêmicos e preparação da base técnica;
- Fase 2 – Etapas de sugestão, definição e elaboração de propostas nas áreas que foram disponibilizadas para intervenção e revitalização;
- Fase 3 – Execução do objeto do presente projeto de extensão.

Os alunos foram divididos em dois grandes grupos, no qual cada grupo ia para a escola executar o projeto a cada 15 dias. Os encontros com a coordenação eram quinzenais, sempre presenciais e aconteciam aos sábados,

diretamente na escola e durante a semana, no laboratório de materiais e construção civil do *campus* Joinville.

Esse projeto desenvolveu-se no período de setembro a dezembro de 2023 e foi entregue para a comunidade escolar no dia 16 de dezembro de 2023.

Figura 1 – Visita técnica inicial com a escola



Fonte: Acervo dos autores (2023).

Figura 2 – Áreas de revitalização



Fonte: Acervo dos autores (2023).

DESENVOLVIMENTO (RESULTADOS)

A escola tem aproximadamente 800 alunos, distribuídos em turno matutino e vespertino.

Segundo as propostas elaboradas, as tarefas eram executadas seguindo o cronograma de datas estipulado.

Como resultado final deste projeto, as áreas destinadas à revitalização e intervenção foram todas entregues. As brincadeiras no chão, assim como os tabuleiros e mobiliário sustentável de pallets, conforme ficavam prontos, já eram do utilizados pelas crianças e adolescentes da unidade escolar. As áreas destinadas para revitalização e adequação foram todas pintadas, trazendo maior aconchego, além da questão estética. Essas melhorias na infraestrutura fortaleceram a ligação entre alunos e escola.

O PROESDE consiste em um conjunto de atividades de ensino, pesquisa e extensão voltadas à formação do estudante na modalidade bolsista na qualidade de cidadão e profissional capaz de intervir e de contribuir em seu contexto regional, mediante a articulação entre a sua formação acadêmica e o desenvolvimento educacional e socioeconômico de sua região.

Figura 3 – Equipamentos sustentáveis em uso pela comunidade escolar



Fonte: Acervo dos autores (2023).

Figura 4 – Áreas revitalizadas



Fonte: Acervo dos autores (2023).

Figura 5 – Áreas revitalizadas



Fonte: Acervo dos autores (2023).

Figura 6 – Áreas revitalizadas



Fonte: Acervo dos autores (2023).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A experiência educativa com o presente projeto nos mostrou a importância da revitalização da estrutura física do ambiente educativo escolar como dispositivo importante para a aprendizagem.

Com a utilização, foi possível perceber a relevância e a importância dessas áreas como espaço para o recreio escolar, permitindo a interação entre os alunos com a manifestação do brincar, do jogo e do lúdico, e o quanto à construção do conhecimento vai muito além do aprendizado em sala de aula.

Este projeto contribui para reduzir uma falha existente entre os espaços e equipamentos de lazer presentes na escola pública e suas utilizações, visando uma maior interação entre os alunos, em momentos de lazer, confirmando que esses espaços de convivência não são “simples espaços de convivência”, mas também áreas de estímulo para o convívio social e de lazer entre os estudantes.

Por isso, o espaço físico da escola também deve ser considerado como parte da proposta pedagógica e do processo de aprendizagem dos alunos.

AGRADECIMENTOS

Agradecimento especial ao governo do Estado de Santa Catarina por conceder as bolsas (PROESDE); à empresa WEG por doar os pallets; à diretora e coordenadora da Escola Municipal Senador Carlos Gomes de Oliveira, localizada no município de Joinville; aos bolsistas do PROESDE do Centro Universitário Católica de Santa Catarina *campus* Joinville.

FONTES DE FINANCIAMENTO

Este projeto foi realizado em cumprimento às diretrizes do Programa de Educação Superior para o Desenvolvimento Regional (PROESDE), que é regulamentado pela Portaria Normativa 2180/SED/2020 e tem como objetivo a concessão de bolsas de estudo para estudantes matriculados em cursos de Graduação e de Licenciatura, sob a coordenação da Diretoria de Políticas e Planejamento Educacional (DIPE) da Secretaria de Estado da Educação (SED) do estado de Santa Catarina.

REFERÊNCIAS

AQUINORD, E. C. G; ARAUJO, E.A.de. **Lugar-Escola: Espaços Educativos**. Revista Mal Estar e Subjetividade. Vol.13 no.1-2 Fortaleza, 2013.

FREITAS, H.N.V. **Revitalização do ambiente educativo: uma proposta na pedagogia do engajamento**. Monografia Universidade de Brasília. Brasília, 2012.

LUIZ, M.E.T; MARINHO, A. I. **Espaços e equipamentos de lazer: reflexões sobre o tempo de recreio escolar**. Universidade Federal de Santa Catarina.

Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/jpe/a/twpmB4vYbSCKd9DXGn7mY3f/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 12 jan. 2024.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS – ONU. **Conheça os novos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU**. Disponível em:

<https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>. Acesso em: 12 jan. 2024.

PROESDE **Intervenção Comunitária e a Interface com o Desenvolvimento de Santa Catarina**. Acesso em: 9 jan. 2024.

PROJETO DE PRODUÇÃO DE EQUIPAMENTOS E JOGOS EDUCATIVOS UTILIZANDO ELEMENTOS NATURAIS PARA ESPAÇO DE EDUCAÇÃO INFANTIL INSPIRADO E BASEADO NA PROPOSTA DE APLICAÇÃO DA PEDAGOGIA WALDORF.

Resumo: As propostas pedagógicas são estratégias e metodologias utilizadas para melhorar o processo de ensino-aprendizagem, envolvendo planejamento e ações diferenciadas. A pedagogia Waldorf é um modelo de educação baseado na harmonização do pensar, agir e sentir do educando; e nos anos iniciais, o ensino é voltado aos aspectos imaginativos e criativos, sendo considerada pela UNESCO como “o modelo de pedagogia capaz de responder aos desafios educacionais do nosso tempo”, trazendo uma abordagem que atende à educação do futuro, e traz ao mundo uma educação mais humana, no respeito à infância e na compreensão do desenvolvimento do ser humano. O conteúdo brincar é o elemento central nesse tipo de pedagogia, considerado um tempo valioso, e os espaços escolares são dispostos de forma a nutrir e estimular o brincar livre e orgânico da criança. O presente projeto objetivou o item de relevância brincar dentro da Pedagogia Waldorf, para crianças de 6 a 7 anos, para a Escola Luz do Vale, localizada no município de Jaraguá do Sul. Para isso, realizou-se uma pesquisa bibliográfica, procurando criar brinquedos e equipamentos lúdicos feitos com materiais e elementos naturais para promover o desenvolvimento da criança. Como a escola é nova, também fez parte do objeto do presente projeto, a doação de materiais naturais para a escola. Este projeto contou com a participação de 36 acadêmicos do PROESDE do Centro Universitário Católica de Santa Catarina, *campus* de Jaraguá do Sul, divididos em oito grupos. Para a execução deste projeto, foram feitas reuniões de alinhamento, definições e aprovações dos projetos que seriam executados, levantamento dos materiais e ferramentas necessárias e, por fim, execução dos brinquedos/jogos educativos, foram entregues com as doações.

Palavras-chave: Pedagogia Waldorf; Brincar; Jogos Educativos.

Abstract: *Pedagogical proposals are strategies and methodologies used to improve the teaching-learning process, involving planning and differentiated actions. Waldorf pedagogy is an education model based on the harmonization of the students thinking, acting, and feeling, and, in the initial years, teaching focuses on imaginative and creative aspects, being considered by UNESCO as 'the pedagogy model capable of responding to the educational challenges of our time,' bringing an approach that addresses the education of the future, and brings to the world a more humane education, with respect for childhood and understanding the development of human beings. The content of the play is the central element in this type of pedagogy, considered valuable time, and the school spaces are arranged to encourage and stimulate children's free and organic play. The present project aimed at the item of relevance to play within the Waldorf Pedagogy for children aged 6 to 7 years for the Luz do Vale School, located in Jaraguá do Sul city. To this end, we had a literature search to find toys*

and play equipment made from natural materials and elements to promote children's development. As the school is new, the natural materials for the school were also part of the objective of this project. Thirty-six PROESDE academics, divided into eight groups from the Catholic University Center of Santa Catarina at the campus of Jaraguá do Sul, participated in this project. To conduct it, we held meetings to align, define, and approve it, and finally, we delivered the executed educational toys/games together with the donations.

Keywords: *Waldorf pedagogy; to play; educational games.*

INTRODUÇÃO

O meio acadêmico é uma importante etapa da vida do universitário, um momento de evolução das ideias políticas, socioculturais, e educacionais, visando não somente a sua qualificação profissional, mas também o convívio social. A Pedagogia Waldorf caracteriza-se por ter uma proposta de Educação Inovadora, abordando, com forte impacto, a importância de um ambiente propício para a aprendizagem e o desenvolvimento infantil, parte relevante da gama de escolas alternativas que vêm ganhando visibilidade em diversos âmbitos (Frari, L. D.; Carlesso, J. P. P., 2019).

O espaço escolar deve dispor de elementos de experimentação que possibilitem às crianças a demonstração da liberdade para imaginar e criar, vivenciar experiências únicas e desafiadoras, e o brincar é uma forma de experimentar esses atributos. Existe uma forte e crescente tendência em realizar projetos que na sua execução, reduzam ou minimizem a utilização dos recursos não renováveis e os impactos socioambientais gerados. A sustentabilidade e o uso de materiais naturais fazem parte da Pedagogia Waldorf. O estímulo para o uso de práticas sustentáveis é uma das premissas da escola.

Tendo o livre brincar como foco do desenvolvimento infantil, o segmento escolar é o caminho para estimular a criatividade. A proposta de fazer equipamentos, brinquedos e jogos educativos com materiais naturais vem, principalmente, do aspecto da textura dos diferentes materiais naturais, que é considerada mais rica sensorialmente do que a dos artificiais, cria um ambiente físico de aprendizagem seguro e acolhedor, que inspiraria o potencial criativo infantil (Almeida, L. K. G., 2017).

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O projeto proposto foi executado no município de Jaraguá do Sul, contando com oito equipes, tendo como base os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) e o Plano de Desenvolvimento de Santa Catarina 2030. Cada equipe desenvolveu dois elementos e fez doação de materiais naturais de acordo com a sugestão da direção da Escola Luz do Vale. A parceria para a doação dos pallets e das tintas coloridas, veio de uma indústria da região. A metodologia empregada foi a execução via produção manual equipamentos/brinquedos/jogos educativos projetados e aprovados.

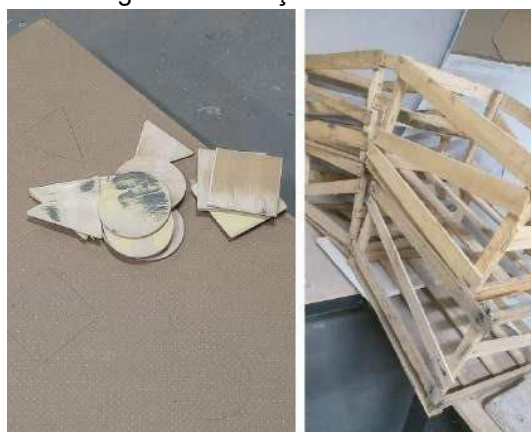
A proposta de projeto, criação e execução de mobiliário a partir do reuso de pallets de madeira consistiu na sequência executiva dividida em quatro fases:

- Fase 1 – Acolhimento dos acadêmicos, separação em equipes e preparação da base técnica;
- Fase 2 – Etapas de definição, elaboração e desenvolvimento de projetos para a confecção equipamentos/brinquedos/jogos educativos, sendo dois exemplares por grupo;
- Fase 3 – Definição e aprovação dos materiais naturais escolhidos para fazer os exemplares;
- Fase 4 – Fabricação dos exemplares definidos no projeto contribuindo com o objeto do presente projeto de extensão.

Os encontros com a coordenação eram quinzenais, alguns síncronos e outros presenciais e ocorriam aos sábados. Já a execução dos projetos era semanal e acontecia, além dos sábados, durante a semana, de acordo com o cronograma elaborado por equipe. Os acadêmicos utilizaram o laboratório de materiais e construção civil do *campus* de Jaraguá do Sul.

Esse projeto se desenvolveu no período de setembro a dezembro de 2023, e foi entregue para a comunidade escolar no dia 6 de dezembro de 2023.

Figura 1 – Seleção dos materiais



Fonte: Acervo dos autores (2023).

Figura 2 – Processo de produção dos equipamentos/brinquedos/jogos educativos



Fonte: Acervo dos autores (2023).

DESENVOLVIMENTO (RESULTADOS)

Como resultado final deste projeto, os 16 equipamentos / brinquedos/ jogos educativos foram entregues à Escola Luz do Vale. Todos os materiais utilizados na execução dos protótipos foram devidamente aprovados, assim como os projetos.

O PROESDE consiste em um conjunto de atividades de ensino, pesquisa e extensão voltadas à formação do estudante na modalidade bolsista na qualidade de cidadão e profissional capaz de intervir e de contribuir em seu contexto regional, mediante a articulação entre a sua formação acadêmica e o desenvolvimento educacional e socioeconômico de sua região.

Equipe	Integrantes	Briquedos / jogos educativos
1	Alan Vitor Ferreira Beilner Bruna Alessandra Pachepski Evandro Corrêa Michely Klitzke Patricia Bedin Borba	
2	Diego Fruhalf Fernando Miguel Mollmann Iandara Amaral Janaina Bruch Juliana Malacarne	
3	Eliziane Gajardo Gabrielly Luchtenberg Hoff Jhuan Eduardo Lima Julia Stephani Correa Nicolas Machado Lemes	
4	Augusto Paulo Lenckulh Bianca Luiza Neves Bruna Luiza Wolff	
5	Adriane Lewin Schulz Guilherme Luiz Bosse Hohnsptarch Ingrid Naiara Santana Monique Carvalho Machado Samara F.G. Candeo	
6	Aline Xavier dos Santos Cleiton Fabiano Heiler Guilherme Banzati Ribeiro Jeziel Nogueira Nicolí Glembowski dos Santos	
7	Gabriela Ribeiro Vivian Inácio Felipe Tomazelli Leonardo Burgomeister Maria Clara Rocha Medeiros Milene Aparecida Lima Kaylane Zabel	


8	Joana Darc da Costa Alves	
---	---------------------------	---

Figura 3 – Equipamentos/brinquedos/jogos educativos e doações entregues.



Fonte: Acervo dos autores (2023).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A experiência educativa com o presente projeto, uma pedagogia diferenciada que busca fugir do ensino convencional, mostrou-nos a importância do brincar para o desenvolvimento infantil e sua relação com o espaço escolar e entender a relevância concedida ao brincar por esta proposta pedagógica.

Os brinquedos e jogos educativos entregues, todos com utilização de madeira e tecido, ecológicos e orgânicos, além de esteticamente bonitos, são simples e sem muitos detalhes, o que irá permitir que as crianças deem a eles várias funções diferentes, deixando a criatividade e imaginação trabalharem de maneira contínua.

Este projeto contribui para o entendimento do quanto os brinquedos desempenham um papel significativo em quase todos os aspectos do desenvolvimento infantil.

Além disso, trouxe um grande conhecimento sob os aspectos projetuais de escolher, projetar, definir materiais e, por fim, executar o brinquedo/jogo educativo. Esses brinquedos devem ser valiosos para a criança ao longo dos anos; portanto, precisam ser duráveis, têm textura agradável e boa qualidade.

A experiência adquirida com a doação de materiais naturais também foi ímpar, pois deixa claro a importância de ter materiais para que os novos brinquedos possam ser produzidos conforme a necessidade da unidade escolar.

AGRADECIMENTOS

Agradecimento especial ao governo do Estado de Santa Catarina pela concessão das bolsas (PROESDE); à empresa WEG pela doação dos pallets de madeira; à Escola Luz do Vale, pelas informações necessárias ao

andamento dos projetos; aos bolsistas do PROESDE do Centro Universitário Católica de Santa Catarina campus de Jaraguá do Sul e Joinville.

FONTES DE FINANCIAMENTO

Este projeto foi realizado em cumprimento às diretrizes do Programa de Educação Superior para o Desenvolvimento Regional (PROESDE), que é regulamentado pela Portaria Normativa 2180/SED/2020 e tem como objetivo a concessão de bolsas de estudo para estudantes matriculados em cursos de Graduação e de Licenciatura, sob a coordenação da Diretoria de Políticas e Planejamento Educacional (DIPE) da Secretaria de Estado da Educação (SED) do estado de Santa Catarina.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, L. K. G. **O brincar na pedagogia Waldorf: uma reflexão a partir da literatura.** Monografia. Universidade Estadual de Campinas, 2017.

FRARI, L. D.; CARLESSO, J. P. P. **As contribuições da Pedagogia Waldorf para a aprendizagem e o neurodesenvolvimento infantil no ensino fundamental.** Vol. 8, n. 3. Universidade Federal de Itajubá, 2019.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS – ONU. **Conheça os novos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU.** Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>. Acesso em: 12 jan. 2024.

PROESDE **Intervenção Comunitária e a Interface com o Desenvolvimento de Santa Catarina.** Acesso em: 9 jan. 2024.

PROJETO DE REVITALIZAÇÃO DE ESPAÇOS EM CASA DE ACOLHIMENTO PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES EM JOINVILLE

Resumo: O serviço de acolhimento institucional é uma das medidas tomadas pelo Estado quando o núcleo familiar negligencia a assistência básica e a garantia de direitos ao indivíduo, buscando garantir a proteção integral de crianças e adolescentes com laços familiares fragilizados e em situação de vulnerabilidade. A meta é a reintegração familiar ou a adoção, sendo essencial que eles se sintam acolhidos na moradia. Nesse contexto, este projeto de extensão teve como objetivo a revitalização de espaços de uma modalidade de acolhimento institucional tipo casa lar, chamada Associação Água da Vida / Casa Lar Emanuel, para crianças e adolescentes até 18 anos, localizada no município de Joinville, na época do projeto com 11 acolhidos, cujo intuito foi o de melhorar a qualidade de vida das crianças e adolescentes durante o tempo em que as permanecem na instituição, deixando o ambiente mais próximo ao de uma casa de família. Este projeto contou com a participação de 18 acadêmicos do PROESDE do Centro Universitário Católica de Santa Catarina, do *campus* de Joinville. Para a execução, foram feitas reuniões de alinhamento, definições e aprovações das áreas e ambientes externos, que passariam pela revitalização por meio da pintura, levantamento dos materiais e ferramentas necessárias. Ao término da proposta do projeto, os acadêmicos tiveram a oportunidade de falar para os representantes da instituição e para os acolhidos sobre a experiência de realização nessa ação. A entrega possibilitou um sentimento de pertencimento e acolhimento às crianças e adolescentes abrigados.

Palavras-chave: acolhimento; revitalização; casa lar.

Abstract: *The institutional care service is one of the policies taken by the State when the family unit neglects Basic assistance and the guarantee of individual rights, seeking to guarantee the complete protection of children and adolescents with weakened family ties and in vulnerable situations. The goal is family reintegration or adoption, and it is essential that they feel welcomed in the home. In this context, this extension project aims to revitalize the spaces of a type of institutional care type home, called Associação Água da Vida / Casa Lar Emanuel, for children and adolescents up to 18 years old, located in Joinville city, at the time of the project with eleven people welcomed, and aimed to improve the quality of children life and adolescents during the time they remain in the institution, making the environment closer to a family home. This project had the participation of eighteen PROESDE academics from the Centro Universitário Católica de Santa Catarina at the Joinville campus. To conduct this project, we held meetings to align, define, and approve the areas and external environments that would undergo revitalization through painting and surveying the necessary materials and tools. Upon completion of the project proposal, the academics had the opportunity to speak to representatives of the institution and those hosted*

about the experience of carrying out this action. Delivery provided a feeling of belonging and welcome to the sheltered children and adolescents.

Keywords: reception; revitalization; home.

INTRODUÇÃO

O meio acadêmico é uma importante etapa da vida do universitário, um momento de evolução das ideias políticas, socioculturais, e educacionais, visando não somente a sua qualificação profissional, mas também o convívio social.

De acordo com o Relatório da Resolução n. 71, do Conselho Nacional do MP, de 2011, o serviço de acolhimento destina-se ao acolhimento provisório de crianças e adolescentes afastados do convívio familiar, pois em caso de abandono, ou se as famílias ou responsáveis estão temporariamente impedidos de cumprir sua função de cuidado e proteção, até que seja possível o retorno ao convívio com a família de origem ou, se for o caso, encaminhamento para família substituta. Nesse sentido, há casos em que uma criança ou adolescente têm seus cuidados de alguma forma negligenciados pela família, por diversos motivos que podem colocá-los em situação de vulnerabilidade econômica e social (Gallo *et al.*, 2023).

A utilização de todos os espaços de lazer de uma instituição tipo casa lar é muito importante para o desenvolvimento das crianças e adolescentes que ali permanecem, por tempo determinado, em diversos aspectos, sendo eles cognitivos, sociais e psicológicos. Além de trazer promoção e qualidade de vida, resgata a autoestima dessas crianças e adolescentes através da afetividade, promovendo a reinserção delas na sociedade e no seio familiar (Santos, 2013).

A Casa Lar Emanuel tem a finalidade de resgatar o ambiente familiar, substituindo a família original das crianças, oferecendo-lhes a oportunidade de uma convivência afetiva equilibrada e saudável. Nesse local, são acolhidas crianças de ambos os sexos e de várias idades (0 a 18 anos).

A proposta de revitalizar os espaços destinados ao lazer e moradia de uma casa lar é uma iniciativa que visa aproximar os acadêmicos de um grupo social específico, contribuindo de maneira significativa para a interação e respeito às diversidades. Para além da pintura, o objetivo foi trazer vida a essas áreas.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O projeto proposto foi executado no município de Joinville, contando com 18 acadêmicos do Programa PROESDE, tendo como base os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) e o Plano de Desenvolvimento de Santa Catarina 2030. A parceria para a doação dos pallets para as floreiras e das tintas coloridas, veio de uma indústria da região. As flores vieram de doação de uma floricultura da região. A metodologia empregada foi a execução de pintura *in loco* e execução das floreiras.

A ideia do projeto surgiu com base em propostas de revitalização de casas lares com foco na humanização das áreas destinadas.

A proposta de projeto consistiu na sequência executiva dividida em três fases:

- Fase 1 – Acolhimento dos acadêmicos e preparação da base técnica;
- Fase 2 – Etapas de sugestão, definição e pintura das áreas que foram disponibilizadas para revitalização dos espaços;
- Fase 3 – Execução do objeto do presente projeto de extensão.

Os alunos trabalharam em um grupo único e iam para a instituição executar o projeto a cada 15 dias, aos sábados. Os encontros com a coordenação eram quinzenais e aconteciam também aos sábados.

Esse projeto se desenvolveu no período de abril a julho de 2023 e foi entregue para a comunidade escolar no dia 12 de agosto de 2023.

Figura 1 – Vista inicial



Fonte: Acervo dos autores (2023).

Figura 2 – Processo de intervenção nas áreas destinadas



Fonte: Acervo dos autores (2023).

Figura 3 – Processo de intervenção nas áreas destinadas



Fonte: Acervo dos autores (2023).

Figura 4 – Processo de intervenção nas áreas destinadas



Fonte: Acervo dos autores (2023).

DESENVOLVIMENTO (RESULTADOS)

A instituição objeto deste projeto de extensão recebeu as áreas revitalizadas. Segundo as indicações das áreas que poderiam ser pintadas, as tarefas eram executadas, seguindo o cronograma de datas estipuladas.

Como resultado final deste projeto, os ambientes ficaram mais aconchegantes e humanizados, trazendo a nítida sensação de um lar convencional. As floreiras também trouxeram uma melhor ambientação. Essas melhorias na infraestrutura fortaleceram a ligação entre os abrigados e a instituição acolhedora.

O PROESDE consiste em um conjunto de atividades de ensino, pesquisa e extensão voltadas à formação do estudante na modalidade bolsista na qualidade de cidadão e profissional capaz de intervir e de contribuir em seu contexto regional, mediante a articulação entre a sua formação acadêmica e o desenvolvimento educacional e socioeconômico de sua região.

Figura 5 – Área revitalizada entregue



Fonte: Acervo dos autores (2023).

Figura 6 – Área revitalizada entregue



Fonte: Acervo dos autores (2023).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este projeto contribuiu muito para a compreensão do movimento de acolhimento em instituições casas lares e também trouxe um grande conhecimento sob a importância da revitalização de espaços com usos diários. Os detalhes da proposta foram estudados coletivamente com a equipe técnica que atende o Lar Emanuel.

A experiência adquirida com a conclusão deste projeto foi ímpar, pois revitalizou-se um espaço para receber crianças e adolescentes, que judicialmente são encaminhados para o local, temporariamente. Como os bolsistas eram acadêmicos de diversos cursos, houve uma integração em diferentes escalas de conhecimento e contribuição.

AGRADECIMENTOS

Agradecimento especial ao governo do Estado de Santa Catarina pela concessão das bolsas (PROESDE); à empresa WEG pela doação dos pallets e tintas; à equipe técnica da casa Lar Emanuel, localizada no município de

Joinville; aos bolsistas do PROESDE do Centro Universitário Católica de Santa Catarina campus Joinville.

FONTES DE FINANCIAMENTO

Este projeto foi realizado em cumprimento às diretrizes do Programa de Educação Superior para o Desenvolvimento Regional (PROESDE), que é regulamentado pela Portaria Normativa 2180/SED/2020 e tem como objetivo a concessão de bolsas de estudo para estudantes matriculados em cursos de Graduação e de Licenciatura, sob a coordenação da Diretoria de Políticas e Planejamento Educacional (DIPE) da Secretaria de Estado da Educação (SED) do estado de Santa Catarina.

REFERÊNCIAS

CENTRO DE INTEGRAÇÃO EMPRESA ESCOLA – CIE. **A importância da inclusão em diferentes tipos de ambientes.** Disponível em: <https://www.cieepr.org.br/blog/a-importancia-da-inclusao-em-diferentes-tipos-de-ambientes/>. Acesso em: 09 jan. 2024.

GALLO, L. L.; SILVA, M.; DE PAULA, M. D. B.; MÁXIMO, V. N.; ANDRADE, H. Y. S. O. Relato de experiência: a dinâmica da convivência em uma instituição de acolhimento. **Revista Barbaquá**, Vol. 5, n. 9. Universidade Federal do Triângulo Mineiro, 2023.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS – ONU. **Conheça os novos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU.** Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>. Acesso em: 12 jan. 2024.

PROESDE **Intervenção Comunitária e a Interface com o Desenvolvimento de Santa Catarina.** Acesso em: 9 jan. 2024.

Relatório da Resolução n. 71. **Conselho Nacional do MP**, 2011. Disponível em: <https://www.cnmp.mp.br/portal/images/Resolucoes/Resoluo-0711.pdf>. Acesso em: 13 jan. 2024.

SANTOS, A. A. M. **Afetividade e autoestima na educação infantil: uma relação possível.** Disponível em: <https://repositorio.ufmg.br/handle/1843/BUBD-9FSGWJ>. Acesso em: 18 jan. 2024.

PROPOSTA DE REAPROVEITAMENTO DE PALLETS DE MADEIRA PARA PRODUÇÃO DE MOBILIÁRIO COMO PRÁTICA DE INCLUSÃO SOCIAL

RESUMO: A inclusão social é um conceito amplo, mas fundamental para a construção de uma sociedade diversa, harmoniosa e igualitária. A extensão universitária serve como instrumento de inserção social, aproximando a academia das comunidades e instituições sob a ótica da inclusão social, validando a seriedade e o comprometimento dos envolvidos para a promoção de melhorias sociais. Dessa forma, o objetivo principal foi estabelecer uma interação entre os acadêmicos bolsistas e os dependentes químicos, acolhidos e em recuperação na Comunidade Terapêutica Novo Amanhã, localizada no município de Jaraguá do Sul. Para execução do mobiliário urbano, os alunos bolsistas utilizaram *pallets* de madeira, baseando-se no ensino das técnicas de construção, e elaboraram um manual de fabricação, para a replicação desses produtos pelos acolhidos na casa de recuperação. Este projeto contou com a participação de 37 acadêmicos do PROESDE do Centro Universitário Católica de Santa Catarina, sendo 23 acadêmicos do *campus* de Jaraguá do Sul e 14 acadêmicos do *campus* de Joinville, divididos em oito grupos. Para a execução deste projeto, foram feitas reuniões de alinhamento, definições e aprovações dos projetos que seriam executados, levantamento dos materiais e ferramentas necessárias e, por fim, execução dos mobiliários em escala 1:1. Após a execução física, foi elaborado um Manual de Fabricação para cada produto, e estes foram entregues, com o mobiliário proposto, para a Comunidade Terapêutica Novo Amanhã.

Palavras-chave: inclusão social; mobiliário urbano; pallets.

ABSTRACT: *Social inclusion is a broad concept but one that is fundamental to building a diverse, harmonious, and egalitarian society. College extension serves as a tool for social inclusion by bringing science closer to communities and institutions from a social inclusion perspective and demonstrating the seriousness and commitment of those involved in promoting social improvement. The aim was therefore to create an interaction between the scholarship holders and the drug addicts who are being picked up and recovering in the Comunidade Terapêutica Novo Amanhã in the city of Jaraguá do Sul. To make the street furniture, the students used wooden pallets, based on the teaching of construction techniques, and created a manufacturing manual so that these products can be replicated by the residents of the rehabilitation center. This project involved thirty-seven PROESDE academics from the Centro Universitário Católica de Santa Catarina, twenty-three academics at the campus in Jaraguá do Sul, and fourteen academics at the campus in Joinville, divided into eight groups. To conduct this project, we held coordination meetings and defined and approved the carried-out projects and the necessary acquired materials, and finally, we produced the furniture on a 1:1 scale. After the physical execution, we created a manufacturing manual for each product, delivered to the Comunidade Terapêutica Novo Amanhã with the proposed furniture.*

Keywords: social inclusion; urban furniture; pallets.

INTRODUÇÃO

O meio acadêmico é uma importante etapa da vida do universitário, um momento de evolução das ideias políticas, socioculturais e educacionais, visando não somente a sua qualificação profissional, mas também o convívio social. A inclusão ajuda a enriquecer o espaço onde estamos inseridos e permite que suas aplicações *compreendam* a oportunidade de adquirir conhecimento de diversos campos que lhe dê condições de entender o seu entorno e ampliar suas oportunidades. Porém, alguns grupos enfrentam uma exclusão do processo de socialização. O objetivo das medidas de inclusão visa proporcionar oportunidades iguais para todos, independentemente de classe social, gênero, raça ou outra circunstância socioeconômica, utilizando estratégias baseadas no princípio da inclusão social para melhorar a qualidade de vida das pessoas mais vulneráveis da sociedade.

Existe uma forte e uma crescente tendência em realizar projetos que, na sua execução, reduzam ou minimizem a utilização dos recursos não renováveis e os impactos socioambientais gerados. O uso de pallets no desenvolvimento de produtos pode substituir algumas matérias-primas de fontes não renováveis, que se encontram em escassez, incentivando o uso de materiais mais sustentáveis e reaproveitáveis (Vieira, A. B. M., 2018; Sbussi, 2018).

A proposta é criar, projetar e executar os mobiliários urbanos, os quais são equipamentos e objetos alojados em lugares públicos para o uso da população ou suporte aos serviços da cidade. Conforme ABNT NBR 9050/2020, é uma iniciativa que visa aproximar os acadêmicos de um grupo social específico, contribuindo de maneira significativa para a interação e respeito às diversidades.

O ensino de técnicas para a utilização de materiais recicláveis para construção de mobiliário possibilita uma melhor inserção e inclusão social, pois, além de apontar, por intermédio do meio acadêmico, soluções ecologicamente sustentáveis e economicamente atraentes que possam ser replicadas na região no qual está inserido, possui um conceito estético funcional além de pensar na redução de materiais poluentes para o meio ambiente.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O projeto proposto foi executado nos municípios de Jaraguá do Sul, contando com cinco equipes, e em Joinville, contando com três equipes, tendo como base os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) e o Plano de Desenvolvimento de Santa Catarina 2030. A parceria para a doação dos pallets e das tintas coloridas veio de uma indústria da região. Quanto à metodologia empregada, executou-se via produção manual dos mobiliários projetados e aprovados.

A ideia do projeto surgiu com base em propostas de projeto com mobiliário urbano executados em diversos lugares do mundo, utilizando os pallets de madeira como material principal.

A proposta de projeto, criação e execução de mobiliário com o reuso de pallets de madeira consistiu na sequência executiva dividida em quatro fases:

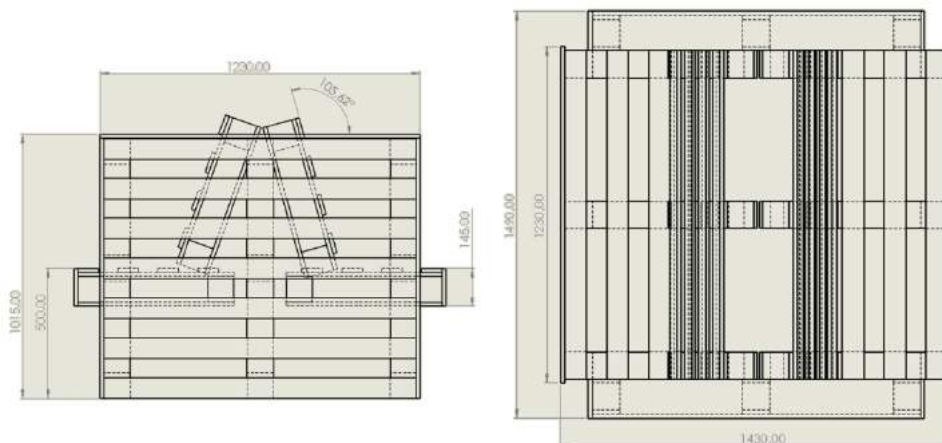
- Fase 1 – Acolhimento dos acadêmicos, separação em equipes e preparação da base técnica;

- Fase 2 – Etapas de definição, elaboração e desenvolvimento de projetos e detalhamentos técnicos para a confecção de mobiliários em escala real, com unidade única de cada protótipo, a ser confeccionado em modelos variados e diferentes graus de complexidade construtiva;
- Fase 3 – Fabricação dos protótipos definidos no projeto, contribuindo com o objeto do presente projeto de extensão;
- Fase 4 – Formatação e diagramação de um Manual de Fabricação com o passo a passo do processo de montagem de cada protótipo definido no projeto, com especificação técnica e quantitativos dos materiais utilizados.

Os encontros com a coordenação eram quinzenais, alguns síncronos e outros presenciais e aconteciam aos sábados. Já a execução dos projetos era semanal e ocorria, além dos sábados, durante a semana, segundo o cronograma elaborado por equipe. Os acadêmicos utilizaram o laboratório de materiais e construção civil do *campus*.

Esse projeto se desenvolveu no período de abril a julho de 2023, sendo entregue para a comunidade escolar no dia 29 de agosto de 2023.

Figura 1 – Definição dos projetos em software adequado



Fonte: Acervo dos autores (2023).

Figura 2 – Processo executivo dos mobiliários



Fonte: Acervo dos autores (2023).

Figura 3 – Processo executivo dos mobiliários



Fonte: Acervo dos autores (2023).

DESENVOLVIMENTO (RESULTADOS)

Como resultado deste projeto, os oito mobiliários urbanos fabricados, com o Manual de Fabricação, foram entregues à Comunidade Terapêutica Novo Amanhã e destinados à área de convívio da comunidade. E os abrigados, com o manual de fabricação em mãos, puderam replicar esses produtos e inserir na área urbana da região de Jaraguá do Sul, trazendo um conceito estético funcional, além de pensar na redução de materiais poluentes para o meio ambiente.

O PROESDE é um programa de ensino, pesquisa e extensão cujo objetivo é formar o aluno bolsista, na qualidade de cidadão e profissional capaz de intervir e contribuir no contexto regional, por meio da articulação entre sua formação acadêmica e o desenvolvimento educacional e socioeconômico de sua região.









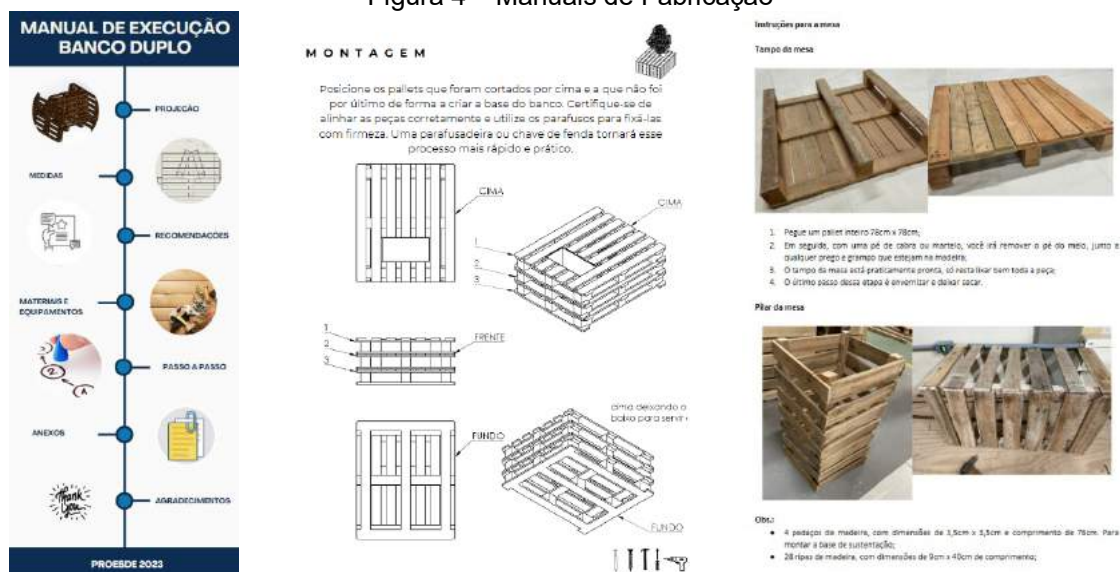
Equipe / campus	Integrantes	Mobiliário Urbano
1 / Jaraguá do Sul	Alan Vitor Ferreira Beilner Bruna Alessandra Pachepski Evandro Corrêa Michely Klitzke Patricia Bedin Borba Stefani Sauer	
2 / Jaraguá do Sul	Ingrid Naiara Santana Leonardo Burgomeister Samara F.G. Candéo	
3 / Jaraguá do Sul	Inácio Felipe Tomazelli Jhuan Eduardo Lima Kaylane Zabel Milene Aparecida Lima Nicolí dos Santos	
4 / Jaraguá do Sul	Iandara Amaral Juliana Malacarne Fernando Miguel Mollmann Janaina Bruch Diego Fruhalf	
5 / Jaraguá do Sul	Brenda Zanghelini Gabriela Vivian Guilherme Banzati Ribeiro Izabela Schwitzki	
1 / Joinville	Anna Paula de Assis André Luiz Estevão Andreza Cristina Hipólito Camila Vieira Luetke Ingrid Mayara Ribeiro Coelho Israel Soares Zimmermann	
2 / Joinville	Rayra Cistina Kowalsky Jackson Becker Mauricio Nunes da Silva Gabriel Borges	
3 / Joinville	Gabriel Serafim Guilherme Bueno Elisa Maria Kupsch Pereira Lucas Gabriel Pinho	

Figura 4 – Manuais de Fabricação



Fonte: Acervo dos autores (2023).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este projeto ajudou muito na compreensão do movimento de inclusão social e também trouxe um grande conhecimento sob os aspectos projetuais de escolher, projetar, definir materiais e, por fim, executar o modelo do mobiliário projetado em escala real.

A experiência adquirida com a conclusão desse projeto foi ímpar. Como os bolsistas eram acadêmicos de diversos cursos, houve uma integração em diferentes escalas de conhecimento e contribuição.

Os mobiliários produzidos com pallets foram entregues prontos para o uso, e o manual de fabricação foi elaborado com o projeto em software adequado, quantitativo de materiais, dimensões e processos executivos por etapa. Dessa forma, foi validada a alternativa dos mobiliários sustentáveis propostos, tanto por meio da comprovação técnica de execução e uso quanto pelo retorno positivo da comunidade beneficiada.

AGRADECIMENTOS

Agradecimento especial ao governo do Estado de Santa Catarina pela concessão das bolsas (PROESDE); à empresa WEG pela doação dos pallets; à Associação Beneficente Novo Amanhã – Comunidade Terapêutica; aos bolsistas do PROESDE do Centro Universitário Católica de Santa Catarina *campus* de Jaraguá do Sul e Joinville.

FONTES DE FINANCIAMENTO

Este projeto foi realizado em cumprimento às diretrizes do Programa de Educação Superior para o Desenvolvimento Regional (PROESDE), que é regulamentado pela Portaria Normativa 2180/SED/2020 e tem como objetivo a concessão de bolsas de estudo para estudantes matriculados em cursos de Graduação e de Licenciatura, sob a coordenação da Diretoria de Políticas e

Planejamento Educacional (DIPE) da Secretaria de Estado da Educação (SED) do estado de Santa Catarina.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 9050: Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos**. Rio de Janeiro, 2021.

CENTRO DE INTEGRAÇÃO EMPRESA ESCOLA – CIE. **A importância da inclusão em diferentes tipos de ambientes**. Disponível em: <https://www.cieepr.org.br/blog/a-importancia-da-inclusao-em-diferentes-tipos-de-ambientes/>. Acesso em: 9 jan. 2024.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS – ONU. **Conheça os novos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU**. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>. Acesso em: 12 jan. 2024.

PROESDE **Intervenção Comunitária e a Interface com o Desenvolvimento de Santa Catarina**. Acesso em: 9 jan. 2024.

UNIVERSIDADE DO EXTREMO SUL CATARINENSE – UNESC. **Institucional**. Sem data de publicação. Disponível em: <https://www.unesc.net/extensao/>. VIEIRA, A. B. M.; SBUSSI, T. **Interação e inclusão social por meio de oficina de pallets de madeira**. Anais do 35º SEURS. Extensão Universitária da Região Sul, 2018.



FURB

UNIVERSIDADE DE BLUMENAU

**XII Seminário
PROESDE**



PROTEGER E CONSERVAR: A BIODIVERSIDADE E OS MANANCIAIS QUE COMPÕEM A BACIA HIDROGRÁFICA DO RIBEIRÃO GARCIA NO PARQUE NATURAL MUNICIPAL NASCENTES DO GARCIA

Fabricio Gustavo Gesser Cardoso¹
Jonata Giovanella²

RESUMO: O presente relato de experiência aborda a ameaça à Mata Atlântica devido à urbanização e destaca a importância das Unidades de Conservação na preservação da biodiversidade. Focado no Parque Natural Municipal Nascentes do Garcia, o projeto ocorreu de junho a dezembro de 2023, envolvendo 109 estudantes da Universidade Regional de Blumenau, visando proteger a biodiversidade e os mananciais da Bacia Hidrográfica do Ribeirão Garcia. Com capacitações e saídas de campo, o projeto incluiu plantio de mudas, controle de espécies invasoras, manejo hídrico e manutenção de infraestrutura, demonstrando sucesso apesar de os desafios climáticos. A participação em massa de estudantes ressaltou a necessidade de mais voluntários para a manutenção da Unidade de Conservação (UC), promovendo uma transformação prática do discurso ambiental.

Palavras-chave: mata atlântica; biodiversidade; proteger; conservar.

ABSTRACT: *This experience report addresses the threat to the Atlantic Forest due to urbanization and highlights the importance of Conservation Units in biodiversity preservation. Focused on the Nascentes do Garcia Municipal Natural Park, the project took place from June to December 2023, involving 109 students from the Regional University of Blumenau, aiming to protect the biodiversity and springs of the Ribeirão Garcia Watershed. With training and field trips, the project included planting seedlings, controlling invasive species, water management, and maintaining infrastructure, demonstrating success despite climate challenges. The mass participation of students highlighted the need for more volunteers to keep the Conservation Unit (UC), promoting a practical transformation of environmental discourse.*

Keywords: atlantic forest; biodiversity; protect; conserve.

Introdução

A Mata Atlântica, uma das florestas tropicais mais ameaçadas globalmente (Safar; Magnago; Schaefer, 2020), enfrenta uma considerável pressão devido ao processo de urbanização em curso (Ferreira *et al.*, 2019). Isso é exacerbado pelo fato de mais de 60% da população brasileira residir em áreas sob a influência da Mata Atlântica (Scarano; Ceotto, 2015).

¹ ESP em Gestão de Projetos – Universidade de São Paulo – USP, Chefe da Divisão de Apoio à Extensão - DAEX, Coordenador PROESDE Proteger e Conservar – Universidade Regional de Blumenau. fggcardoso@furb.br

² Biólogo, – Universidade Regional de Blumenau, Gestor do Parque das Nascentes. institutoparquedasnascetes@gmail.com

As Unidades de Conservação são ferramentas estratégicas para preservar a biodiversidade em remanescentes naturais. No entanto, a simples criação dessas áreas pode não ser suficiente para garantir a manutenção das comunidades de fauna e flora ao longo do tempo, especialmente se não estiver integrada a uma abordagem que vise conservar extensões mais amplas da paisagem (Britez *et al.*, 2003).

O Parque Ecológico Artex, criado na década de 80, teve suas terras doadas à Fundação Municipal do Meio Ambiente - FAEMA, órgão ambiental municipal, e à Universidade Regional de Blumenau (FURB), em 1998. A legislação municipal de Blumenau n.º 4.990/98 resultou na criação do Parque Natural Municipal Nascentes do Garcia, posteriormente, gerenciado pelo Instituto Parque das Nascentes – IPAN, fundado em 2000. Com a instituição do Parque Nacional Serra do Itajaí (PNSI), em 2004, o Parque Natural Municipal Nascentes do Garcia foi integrado a ele, sendo uma parte designada como Área Nascentes, conforme o Plano de Manejo.

O Parque abrange uma rede de nove trilhas, totalizando 46 km, das quais apenas três trilhas, totalizando 20 km, estão abertas à visitação. No entanto, é crucial reabrir toda a rede de trilhas para aumentar a visitação, gerando receitas adicionais para a manutenção do Parque e fortalecendo a proteção da biodiversidade contra atividades como roubo de palmitos e caça.

Diante desse contexto, a Divisão de Apoio à Extensão da Universidade Regional de Blumenau — FURB, em parceria com o IPAN, desenvolveu o projeto intitulado PROESDE Proteger e Conservar. O projeto objetivou a proteção e conservação da biodiversidade e dos mananciais na Bacia Hidrográfica do Ribeirão Garcia, localizada no Parque Natural Municipal Nascentes do Garcia. Por meio de capacitações e sensibilização da Unidade de Conservação, plantio e replantio de mudas de árvores nativas, controle de espécies-invasoras, manejo hídrico do Ribeirão, controle de drenagem de vias de acesso, manutenção de infraestrutura para visitantes e pesquisadores e aquisição de transporte 4x4 (quadriciclo).

Procedimentos metodológicos

O projeto foi desenvolvido durante os meses de junho a dezembro de 2023, com a participação de 109 estudantes de diferentes cursos de graduação da Universidade Regional de Blumenau e coordenado pela Divisão de Apoio à Extensão em Parceria com o IPAN.

Inicialmente, todos os estudantes participaram das atividades de capacitação envolvendo temas necessários para o trabalho qualificado na Unidade de Conservação Parque das Nascentes. As atividades de capacitação da equipe foram realizadas aos sábados nas dependências da Universidade e envolveram atividades teóricas e práticas com responsáveis e voluntários do Parque.

Por fim, deu-se o passo final com os preparativos para as saídas de campo e a realização das atividades apresentadas pela gerência do Parque. Os estudantes foram divididos em grupos para otimizar o grande número de trabalhos a serem realizados no Parque, sendo cada grupo mediado por um colaborador do parque.

As saídas de campo ocorreram em duas fases: a primeira, foi composta por sete saídas de campo, com pequenos grupos que foram realizando demanda

pontuais na manutenção do parque; e a segunda, foi composta por uma saída de campo unificada com todos os estudantes divididos em funções de manutenção da área.

Os colaboradores e voluntários do parque, além de mediar todas as atividades na Unidade de Conservação, disponibilizaram ferramentas e proteções individuais aos estudantes.

DESENVOLVIMENTO

As Unidades de Conservação devem atuar na preservação dos recursos naturais; e, também, como locais de aprendizagem e sensibilização da comunidade acerca da problemática ambiental. Assim, os estudantes do Programa de Educação Superior para o Desenvolvimento Regional – PROESDE participaram de atividades de educação ambiental no projeto. Essas atividades visavam formar os alunos como cidadãos e profissionais capazes de intervir e contribuir em seu contexto regional, conectando sua formação acadêmica com o desenvolvimento educacional e socioeconômico de sua região.

Em cada final de semana, os participantes foram sendo introduzidos ao longo da execução da proposta nas seguintes temáticas: apresentação do projeto e diálogos sobre os objetivos do desenvolvimento sustentável ao meio ambiente; comportamentos em Unidade de Conservação; introdução a Primeiros Socorros; condução de trilhas; movimento ambiental em torno do Parque das Nascentes e apresentação da fauna e flora em torno do Parque das Nascentes.

Cada temática apresentada foi realizada para auxiliar na formação de cidadãos críticos, participativos e responsáveis ambientalmente na UC, pois, além de conservar a biodiversidade do parque, torna-se importante entender o papel de cada estudante no desenvolvimento das ações que garantam a preservação ambiental.

À medida que os estudantes recebiam as formações, foram sendo divididos em pequenos grupos, que se dirigiam ao parque para realizar tarefas introdutórias de menor complexidade.

Entre as tarefas realizadas, destacamos o auxílio na recepção do parque, com registro de visitantes e explicações sobre a Unidade de Conservação, além dos comportamentos e regras necessárias para visita. Organização e limpeza de áreas de uso comum, como a sede utilizada pela equipe gestora do parque, espaços de uso de pesquisadores, infraestrutura de banheiros e quiosques e tabulação de dados de registro de visitantes.

Figura 1 - equipe de trabalho com alunos e equipe do parque



Fonte: Acervo dos autores (2023).

Figura 2 – equipe de trabalho com alunos e equipe do parque



Fonte: Acervo dos autores (2023).

Por fim, foi realizada a última saída de campo com a unificação de todos os participantes, organizados em grupos menores, mediados pela equipe do parque. Os grupos foram compostos pelas seguintes funções: manutenção de trilhas; plantio e replantio de mudas de palmito; abertura de valas para controle hídrico das vias de acesso no parque; controle hídrico nas curvas do rio na frente da sede e controle de espécies invasoras em uma lagoa.

As atividades realizadas objetivaram na contribuição para a manutenção da biodiversidade, conservação de solos e de recursos hídricos, incluindo a redução da erosão superficial e de deslizamentos, a melhoria na qualidade da água, retenção de nutrientes e aumento na oferta de alimento para a fauna local.

Figura 3 – organização de grupos de trabalho



Fonte: Acervo dos autores (2023).

Figura 4 – manejo hídrico do rio



Fonte: Acervo dos autores (2023).

Figura 5 – Plantio e replantio de mudas de Palmito



Fonte: Acervo dos autores (2023).

Além dos problemas já relatados, outro problema enfrentado em Unidades de Conservação é a ausência de infraestrutura e transporte adequados para atendimento de emergências, transporte de grupos prioritários e a manutenção em locais de difícil acesso. Faz-se necessário dar condições de primeiros socorros e acessibilidade para grupos prioritários: crianças, idosos e pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida (PDMs), para poderem desenvolver suas capacidades e potencialidades, visando à efetivação da igualdade de oportunidades, melhoria da qualidade de vida e interação em áreas naturais legalmente protegidas.

Visando alcançar esses objetivos, esta proposta também irá viabilizar com os recursos do PROESDE a aquisição de um veículo (quadriciclo) para realizar os serviços de manutenção e primeiros socorros, primordiais para garantir a condição mínima de pronta resposta, em casos de emergências. O quadriciclo está em fase de licitação e será doado para o parque atender aos grupos prioritários e eventuais emergências, além de auxiliar na manutenção na Unidade de Conservação.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto foi realizado com sucesso, embora tenha sofrido inúmeros ajustes de cronograma devido a questões climáticas e desastres naturais ocorridos na região no mês de outubro. A proposta conseguiu viabilizar, com o plantio e o replantio de mudas nativas, uma maior preservação da biodiversidade e recuperação de áreas afetadas por roubo de palmito. Por meio da extração de espécies invasoras, foi possível auxiliar no controle da flora em áreas importantes do parque, como também o controle hídrico do ribeirão, que corta a área do parque, por manejo de pedras do rio e das encostas. A via de acesso no parque foi beneficiada no controle de drenagem com canaletas, que auxiliaram o fluxo de águas das encostas, e a casa sede no parque, a qual serve de acolhimento a colaboradores, voluntários, pesquisadores e visitantes, foi organizada e limpa para melhores vivências de seus usuários.

Todas as atividades realizadas ressaltaram a importância de mais voluntários para a manutenção dessa Unidade de Conservação, que conta com uma equipe reduzida. Tornou-se evidente para todos os envolvidos que a força de trabalho de um grande contingente de pessoas reduziu o número de demandas de trabalho interno.

Aos estudantes envolvidos, foi possível transpor o discurso da preservação do meio ambiente para práticas efetivas. Para muitos estudantes, a imersão na área do parque foi fundamental para a apropriação das dificuldades enfrentadas e reconhecimento do trabalho sendo executado pelo IPAN. Com a aproximação dos estudantes bolsistas, foi possível criar o encanto pelos recursos naturais da região, e reforçar a ideia de que é necessário conhecer e vivenciar para aflorar o cuidado.

AGRADECIMENTOS

Agrademos a Fundação Municipal do Meio Ambiente – (FAEMA), Instituto Parque das Nascentes (IPAN), Parque Nacional Serra do Itajaí (PNSI), Programa ProÁgua, Universidade Regional de Blumenau (FURB), Pró-Reitoria de Pesquisa Pós-graduação, Extensão e Cultura (PROPEX/FURB), Divisão de Apoio à Extensão FURB (DAEX) e a Coordenadoria de Assuntos Estudantis FURB (CAE).

FONTES DE FINANCIAMENTO

Este projeto foi realizado em cumprimento às diretrizes do Programa de Educação Superior para o Desenvolvimento Regional (PROESDE), que é regulamentado pela Portaria Normativa 2180/SED/2020, e objetiva a concessão de bolsas de estudo para estudantes matriculados em cursos de Graduação e de Licenciatura, sob a coordenação da Diretoria de Políticas e Planejamento Educacional (DIPE) da Secretaria de Estado da Educação (SED) do estado de Santa Catarina

REFERÊNCIAS

BRITEZ, M. R.; ALGER, K.; BAUMGARTEN, E. J.; CASTELLA, R. P.; CULLEN JR., L.; FARIA, M. D.; FELFILI, J.; FERNANDES, U. R.; FONSECA, B. A. G.; LANDAU, C. E.; LIMA, F. J.; MORATO, I. M.; ORTIZ, V. J.; PADUA, V. C.; PADUA, M. S.; RADOMSKI, I. M.; SAMPAIO, B. A. Manejo do entorno. *In: Fragmentação de ecossistemas, causas, efeitos sobre a biodiversidade e recomendações de políticas públicas*. Brasília: Ministério do Meio Ambiente, 2003, p.348-365.

FERREIRA, M. C. E.; HANAZAKI, N.; SIMÕES-LOPES, P. C. **Conflitos ambientais e a conservação do boto-cinza na visão da comunidade da Costeira da Armação, na APA de Anhatomirim, Sul do Brasil**. *Natureza & Conservação* v. 4, n.1, p. 64-74, 2006.

HISTÓRICO DO PARQUE. **Instituto Parque das Nascentes**. 2017. Disponível em: <https://institutoparquedasnascetes.wordpress.com/>. Acesso em: 5 mar. 2023.

MARTINS, S. V.; SOUZA, M. N. Cultivo do palmito-juçara (*Euterpe edulis* Mart.): **Produção de palmito e restauração florestal**. Viçosa: Aprenda Fácil Editora, 2009. 107 p.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS (ONU). **Transformando nosso mundo: a agenda 2030 para o desenvolvimento sustentável**. 2015. Traduzido pelo Centro de Informação das Nações Unidas para o Brasil (UNIC Rio). Disponível em: <https://nacoesunidas.org/pos2015/agenda2030/>.



UNC

**Universidade
do Contestado**

PROJETO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA: “SALA DO SABER” TRANSFORMANDO AMBIENTES DE APRENDIZAGEM

Aline Schuck¹
Rubia Mores²
Santa Cecília Marques Herzog²
Elton Dias Pinheiro²
Jaqueline Conceição²
Marcelo José Boldori²
Jeison Francisco de Medeiros²
Renata Campos²

RESUMO: O projeto de intervenção e extensão universitária denominado “Sala do Saber” está vinculado à modalidade de bolsa estadual, do Programa de Educação Superior para o Desenvolvimento Regional (PROESDE), o qual é executado por acadêmicos de diferentes áreas de formação da Universidade do Contestado (UNC) em ambientes de aprendizagem selecionados. O Projeto “Sala do Saber” consiste, basicamente, na capacitação dos bolsistas para posterior execução do projeto, com a escolha de ambientes de uso coletivo e educacional, e no planejamento de ações que melhorem esse local, adaptando-o para as necessidades observadas. Grupos foram formados e supervisionados por professores, os quais planejaram as melhorias dos ambientes e receberam alguns itens adquiridos pela UNC, composto por pufes, livros, luminária e tatames. Esse projeto foi desenvolvido em oito cidades catarinenses, Concórdia, Curitiba, Porto União, Canoinhas, Rio Negrinho, Mafra, Monte Castelo e Major Vieira. A definição dessas cidades está correlacionada aos recursos estaduais disponibilizados para vinculação de bolsas e que as ações promovidas contribuem para a melhoria do IDH (Índice de Desenvolvimento Humano) e o Desenvolvimento Regional Educacional. Ao longo do ano, os acadêmicos e professores participaram de reuniões, capacitações, ações visando o planejamento da atividade de execução do Projeto de Intervenção, e por fim, da socialização do Seminário Estadual do PROESDE. Essas atividades de ensino, pesquisa e extensão são essenciais à formação do bolsista como cidadão e profissional, conseguindo intervir e contribuir em seu contexto regional. Todos os ambientes educativos que receberam a intervenção “Sala do Saber”, os professores/usuários fizeram o uso quase que imediato, usufruindo da estrutura, sendo extremamente satisfatório para os executores e usuários.

Palavras-Chave: educação superior; ambientes educativos; desenvolvimento regional; sala do saber; extensão universitária.

¹ Autores Correspondentes. Professoras da Universidade do Contestado (UNC), Coordenadoras do Projeto de Intervenção – PROESDE na Instituição. E-mail: aline.schuck@unc.br e renatacs@unc.br

² Professores da Universidade do Contestado e responsáveis pela execução do Projeto de Intervenção – PROESDE na Instituição. E-mail: rubia.mores@professor.unc.br; santacecilia@unc.br; elton.pinheiro@professor.unc.br; jaqueline@unc.br; boldori@unc.br; jeison.medeiros@professor.unc.br.

ABSTRACT: *The university intervention and extension project called “Sala do Saber” is linked to the state scholarship modality from the Higher Education Program for Regional Development (PROESDE), which carries out academics from different areas of training at the Universidade do Contestado (UNC) in selected learning environments. The “Sala do Saber” Project consists of training scholarship holders for subsequent project execution with the choice of environments for collective and educational use and planning actions that improve this location, adapting it to the needs observed. Groups were formed and supervised by teachers, who planned improvements to the environments and received some items purchased by UNC, consisting of beanbags, books, lamps, and tatami mats. We developed this project in eight cities in Santa Catarina Concórdia, Curitibanos, Porto União, Canoinhas, Rio Negrinho, Mafra, Monte Castelo, and Major Vieira. The definition of these cities is due to the state resources made available for linking grants, and the actions promoted contribute to the HDI (Human Development Index) improvement and Regional Educational Development. Throughout the year, academics and teachers participated in meetings, training, actions aimed at planning the implementation activity of the Intervention Project, and finally, in the socialization of the PROESDE State Seminar. These teaching, research, and extension activities are essential to the scholarship formation as citizens and professionals capable of intervening and contributing in their regional context. In all educational environments that received the “Knowledge Room” intervention, teachers/users used it almost immediately, taking advantage of the structure, which was satisfactory for the performers and users.*

Keywords: college education; educational environments; regional development; knowledge room; university extension.

1 INTRODUÇÃO

O Programa de Educação Superior para o Desenvolvimento Regional (PROESDE) é regulamentado pela Portaria Normativa 2180/SED/2020, e visa à concessão de bolsas de estudo para estudantes matriculados em Cursos de Graduação e de Licenciatura (SED, 2024). Esse programa abrange todas as regiões de Santa Catarina, trazendo significativas mudanças aos catarinenses.

A Universidade do Contestado (UNC) desenvolve atividades correlacionadas com essa modalidade de bolsa de extensão universitária. Por vários anos, esse projeto apresentou roupagens diferentes, sendo desenvolvidos inicialmente por acadêmicos de licenciatura e depois abrangendo outros cursos de graduação. Inicialmente, era um curso de extensão com carga horária mínima de 200 horas e contemplava componentes curriculares, abrangendo as dimensões do desenvolvimento sustentado (social, ambiental, econômica, cultural, espacial e política). Atualmente, essa modalidade de bolsa possui abordagem diferente, permitindo a execução de um projeto de intervenção na comunidade, na qual a Instituição de Ensino Superior (IES) define uma programação com carga horária mínima para os bolsistas e estabelece parcerias com municípios para execução dos projetos.

Desde 2022, a UNC desenvolve o Projeto de Intervenção “Sala do Saber”, o qual contempla ações de melhoria em ambiente de aprendizagem e

executados por bolsistas da modalidade de bolsa PROESDE. Esse projeto vem ao encontro das diretrizes descritas no art. 227 da Constituição Federal como fundamental para a garantia do direito educacional, que afirma (BRASIL, 1988 art. 227):

É dever da família, da sociedade e do Estado assegurar à criança e ao adolescente, com absoluta prioridade, o direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária, além de colocá-los a salvo de toda forma de negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão (BRASIL, 1988 art. 227).

O ambiente escolar é uma porta facilitadora para um aprendizado completo, principalmente utilizando materiais e métodos lúdicos, como jogos cognitivos e psicomotores, que possibilitam um desenvolvimento psíquico, motor e social. Vale ressaltar que a aprendizagem pode ocorrer de diversas formas, em diferentes contextos, por ser um processo que acontece desde o nascimento do ser humano, pois aprender é necessário para sobreviver e se adaptar ao meio e às suas transformações, e com isso, diariamente o ser humano aprende algo novo. Logo, a aprendizagem é um processo de aquisição de novos conhecimentos por meio de experiências vivenciadas e envolve determinados fatores endógenos e exógenos resultantes na modificação do comportamento humano, que dependem de condições essenciais, tais como: mentais, físicas, sensoriais e sociais para se desenvolverem (Silva, 2018).

Nesse contexto, este artigo relata as ações desenvolvidas no Projeto de Intervenção “Sala do Saber” ao longo de 2023, pela Universidade do Contestado. O projeto “Sala do Saber”, visa capacitar os bolsistas, para desenvolverem um projeto capaz de melhorar fisicamente uma sala, proporcionando um ambiente acessível para a aprendizagem diferenciada, aos alunos da educação fundamental com a revitalização do espaço, deixando o ambiente mais acolhedor e dinâmico.

2 MATERIAL E MÉTODOS

2.1. CONTEXTUALIZAÇÃO DO PROJETO DE INTERVENÇÃO - PROESDE

Inicialmente, fez-se a seleção dos municípios contatados para a cooperação do projeto de intervenção, para a modalidade de bolsa PROESDE (Programa de Educação Superior para o Desenvolvimento Regional). A escolha estava correlacionada aos municípios que poderiam receber projetos visando à melhoria nas áreas educacionais, saúde e renda, que refletisse na melhoria do IDH (Índice de Desenvolvimento Humano) e no Desenvolvimento Regional. Para esses municípios, o governo estadual disponibilizou recursos financeiros para vinculação de bolsas e também para a execução do Projeto de Intervenção. Ressalta-se que 52 municípios apresentavam IDH inferior a 90% do IDH médio do estado em 2023 (de 0,621 a 0,696). Na sequência, buscou-se firmar a cooperação entre a IES e a Secretaria de Educação de cada município. Entre as tratativas, estava o aceite e a escolha do projeto a ser executado e a definição

do ambiente (escolas municipais ou espaços públicos) que receberiam as ações desenvolvidas pelos bolsistas. Os projetos de intervenção foram realizados nos municípios, com recursos IDH: Monte Castelo e Major Vieira; recursos de Desenvolvimento: Concórdia, Canoinhas, Curitibaanos, Porto União, Mafra e Rio Negrinho.

Foram apresentadas aos municípios duas propostas, uma vinculada à “Sala do Saber” e outra para a “Informática Básica”. Por unanimidade, o projeto de intervenção selecionado foi o Projeto Sala do Saber. O Projeto de Intervenção Sala do Saber objetivou na modificação ou transformação de uma sala comum de aula, ou de usos comuns, em uma sala de práticas/atividades que permitam o acolhimento, favoreça a aprendizagem dos alunos/usuários com práticas interativas e leitura.

2.2. METODOLOGIA APLICADA NO PROJETO DE INTERVENÇÃO

O planejamento do Projeto de Intervenção “Sala do Saber” é anual, com atividades iniciando em março e a finalização em dezembro de 2023. Nesse ano, foram contemplados com bolsa 99 acadêmicos no primeiro semestre e 93 acadêmicos no segundo semestre. Representando cursos dos seis *campi* da Universidade do Contestado (Concórdia, Curitibaanos, Porto União, Canoinhas, Mafra e Rio Negrinho). São acadêmicos dos cursos de Direito, Medicina Veterinária, Psicologia, Fisioterapia, Odontologia, Farmácia, Engenharia de Software, Engenharia Civil, Administração e Optometria.

Conforme o planejamento institucional para essa modalidade de bolsa, perfazem-se no cumprimento mínimo 30 horas. Entre as atividades estão capacitações, reuniões de planejamento, execução do projeto, participação do Seminário Estadual do PROESDE e elaboração do artigo científico. Todo o planejamento do projeto foi coordenado pela reitoria, com disponibilidade de professores para orientação, acompanhamento e execução em cada *campus*.

A Universidade do Contestado (UNC) adquiriu itens com recursos do Projeto PROESDE, distribuídos de forma igualitária entre os municípios parceiros do Projeto do PROESDE. Esses itens são: 01 luminária, 04 pufes, 01 kit com 10 livros infantojuvenis, 01 tatame e 01 estante. Além disso, cada grupo de bolsistas, responsável pela execução em cada município, pôde organizar e planejar possíveis melhorias para o ambiente selecionado. Essa análise foi possível porque representantes das instituições de ensino enviaram fotos e vídeos das salas, assim, houve tempo para planejamento da execução do Projeto de Intervenção.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

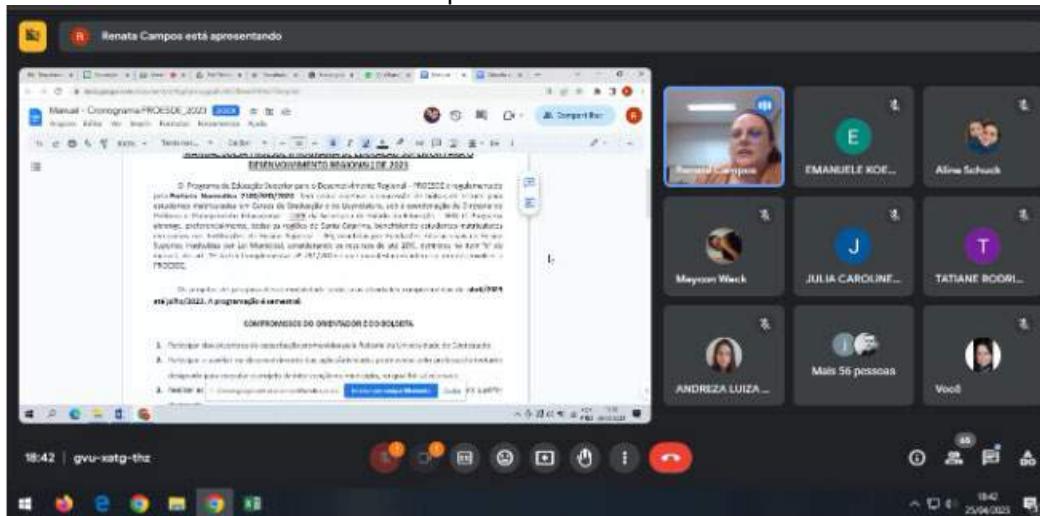
3.1. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS – PROESDE 2023

No decorrer de 2023, foram executadas as seguintes atividades, direcionadas aos professores orientadores e bolsistas do PROESDE:

- Terça-feira: 25 de abril de 2023 – 18h30min – Apresentação do Projeto Sala do Saber, cidades contempladas, ações desenvolvidas ao longo do semestre,

cumprimento e obrigadoriedades das atividades designadas aos bolsistas, conforme Figura 1.

Figura 1. Apresentação do Projeto de Intervenção – PROESDE 2023 e as atividades desenvolvidas pelos bolsistas no semestre.



Fonte: Autores (2023).

- Sábado: 6 de maio de 2023 – 14 horas – Palestra sobre a importância da Educação: “Educação como agente transformador do desenvolvimento regional”. Apresentação: Prof.^a Dra. Rubia Mores - PMPECSA - Programa de Mestrado em Engenharia Civil, Sanitária e Ambiental, da Universidade do Contestado (UNC), conforme Figura 2.

Figura 2. Palestra de abertura oficial – PROESDE 2023.



Fonte: Autores (2023).

- Segunda-feira: 25 de setembro de 2023 - às 19h e segunda-feira: 2 de outubro de 2023 - às 19h. Revisões sobre o Projeto da Sala do Saber, informação sobre os coordenadores presentes em cada *Campus*, os itens adquiridos pela

instituição para compor a Sala do Saber (luminária, pufes, tatame, livros e estante), esclarecimentos de dúvidas gerais.

Cabe ressaltar que houve outras reuniões, organizadas pelos professores orientadores, de planejamento de possíveis atividades que poderiam ser executadas nos ambientes que receberiam o projeto de intervenção. Após todo o planejamento, aconteceu a execução do Projeto de Intervenção. A seguir, na Tabela 1, são apresentadas as informações sobre a execução dos projetos em diferentes municípios.

Tabela 1. Identificação das locais públicos e municípios onde ocorreu a execução do Projeto Sala do Saber.

Município	Professor Orientador	Local de Execução	Dia da Execução	da	Nº de Bolsista
Canoinhas	Jaqueline Conceição	Escola Dr. Aroldo Carneiro Carvalho	18 novembro 2023	de	15
Mafra	Elton Pinheiro	Biblioteca Municipal de Mafra	17 novembro 2023	de	15
Major Vieira	Elton Pinheiro	Creche Municipal Stephania Sjabelski	10 novembro 2023	de	15
Monte Castelo	Elton Pinheiro	CRAS - Centro de Referência da Assistência Social	11 novembro 2023	de	11
Concórdia	Rubia Mores	Grupo Escolar Municipal - GEM Professora Nelly Muller de Lima	17 novembro 2023	de	10
Curitibanos	Jeison Francisco de Medeiros	Núcleo Municipal Rotary	22 novembro 2023	de	11
Porto União	Marcelo Boldori	Núcleo Educacional da Lança	25 novembro 2023	de	10
Rio Negrinho	Santa Cecilia Marques Herzog	Escola Municipal de Educação Básica Prefeito Henrique Liebl	18 novembro 2023	de	6

Fonte: Autores (2023).

O Projeto Sala do Saber foi replicado nos oito municípios, o diferencial está relacionado às ações desenvolvidas pelos bolsistas. Além da montagem do kit fornecido pela instituição, os bolsistas realizaram doações de livros, brinquedos, limpeza em ambientes selecionados pelas escolas, organização de livros em bibliotecas e pinturas. A seguir estão ilustradas algumas das atividades realizadas no Projeto Sala do Saber, iniciando pela Figura 3, com as ações executadas em Porto União, Figura 4 com as ações realizadas em Canoinhas e a Figura 5, com as ações desenvolvidas em Monte Castelo.

Figura 3. Montagem do kit do projeto e pintura da parede e do quadro verde, Núcleo Educacional da Lança – Porto União (SC).



Fonte: Autores (2023).

Figura 4. Doação de material escolar e organização da biblioteca, na Escola Dr. Aroldo Carneiro Carvalho – Canoinhas (SC).



Fonte: Autores (2023).

Figura 5. Pintura nas paredes, CRAS - Centro de Referência da Assistência Social – Monte Castelo (SC).



Fonte: Autores (2023).

Após a execução das melhorias nas salas, os diretores relataram que o uso desses ambientes foi imediato, tanto pela curiosidade dos alunos pelo novo ambiente repaginado quanto pela versatilidade das ações que podem ser desenvolvidas nesses locais. De uma forma geral, houve relatos positivos de todos os usuários, esse *feedback* é extremamente importante para os executores do projeto. Por fim, no dia 2 de dezembro de 2023, aconteceu o XII Seminário Estadual do PROESDE, sediado na UNIFEBE (Brusque – SC). Disponível virtualmente, pelo link: <https://www.youtube.com/watch?v=TzFTJtmzzJY&t=8582s>, na qual os bolsistas acompanharam de forma *on-line* e presencialmente. A Figura 6 ilustra a participação de uma das coordenadoras institucionais do Projeto PROESDE – UNC no evento.

Figura 6. Apresentação dos Projetos executados pela UNC no XII Seminário Estadual do PROESDE – UNIFEBE - Brusque (SC).



Fonte: Autores (2023).

Após o desenvolvimento de todas as atividades citadas anteriormente, houve a elaboração de artigos científicos pelos grupos de bolsistas designados para cada município, esses relatos serão publicados em diferentes fontes de divulgação científica.

4 CONCLUSÃO

O Programa de Educação Superior para o Desenvolvimento Regional (PROESDE) é, sem dúvida, um projeto de ensino, pesquisa e extensão universitária. Ele proporciona a integração e a vivência de acadêmicos com as necessidades da comunidade na qual residem, além de contribuir significativamente com permanência e continuidade do acadêmico na graduação, por meio do valor da bolsa recebida.

Por meio do PROESDE, a Universidade do Contestado (UNC) desenvolveu o Projeto de Intervenção “Sala do Saber”, que se tornou uma oportunidade ímpar de aperfeiçoamento de conhecimento e de responsabilidades para nossos bolsistas. O projeto de intervenção aproximou os bolsistas com a realidade de muitas escolas de educação básica, e que um simples ato de transformar do ambiente físico, deixando-o mais acolhedor, dinâmico e harmonioso, com recursos, materiais lúdicos e pedagógicos muda o interesse a forma de aceitação da formação de muitas crianças. O Projeto “Sala do Saber” está além de projeto de extensão universitária, cabe incluir que os bolsistas desenvolveram habilidades em grupos, convivência, respeito e formação instrucional, contribuindo para a formação como cidadão.

REFERÊNCIAS

BRASIL (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. Diário Oficial. Disponível em:
https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Constituicao.htm. Acesso em: 20 jan. 2024.

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO DO ESTADO DE SANTA CATARINA (SED). Disponível em:
<http://ensinosuperior.sed.sc.gov.br/index.php/graduacao/proesde>. Acesso: Acesso em: 20 jan. 2024.

SILVA, Watusy Dryell Nascimento Soares (2018). Psicomotricidade: um recurso facilitador para a aprendizagem na educação infantil. Disponível em:
<https://repositorio.ufrn.br/handle/123456789/44086>. Acesso em: 20 jan. 2024.

AGRADECIMENTO: A Universidade do Contestado (UNC) agradece, em especial, ao Governo do Estado de Santa Catarina pela concessão de bolsas da modalidade PROESDE (Programa de Educação Superior para o Desenvolvimento Regional) aos 99 acadêmicos da instituição; aos secretários (as) de educação e aos professores/diretores das escolas/instituições que receberam e apoiaram o desenvolvimento do projeto de intervenção nos municípios de Concórdia, Canoinhas, Curitibaanos, Porto União, Mafra e Rio Negrinho, Monte Castelo, Major Vieira; e todos os bolsistas e professores orientadores que participaram e cumpriram brilhantemente todas as ações do Projeto “Sala do Saber”, deixando a marca de qualidade e representando muito bem a nossa instituição de ensino superior.



unescc

CONTRIBUIÇÕES DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA PARA O DESENVOLVIMENTO REGIONAL: VIVER COM EDIÇÃO PROESDE DA UNESC

Geiziane Laurindo de Moraes
Fernanda Guglielmi Faustini Sônego
Sheila Martignago Saleh
Abel Corrêa de Souza
Gisele Silveira Coelho Lopes

RESUMO: O Proesde da Unesc integrou-se ao projeto de extensão VIVERCOM - Vivências e Experiências na Comunidade. As atividades do projeto buscaram contribuir para o desenvolvimento regional, promovendo interdisciplinaridade, interação universidade-sociedade e impacto nas ações de extensão. Este estudo teve como objetivo apresentar o Proesde da Unesc, destacando sua integração ao projeto de extensão VIVERCOM, e descrever a contribuição do projeto para o alcance dos ODS. O projeto ocorreu ao longo de 2023, em quatro cidades: Criciúma, Araranguá, São João do Sul e Imaruí. Inicialmente, os estudantes bolsistas passaram por capacitação conduzida pelos professores extensionistas, nivelando o conhecimento sobre os ODS e transmitindo informações sobre as temáticas transversais abordadas em cada oficina. Posteriormente, ocorreram atividades práticas com a participação de 246 acadêmicos bolsistas, supervisionados por 14 professores extensionistas orientadores, envolvendo mais de 2 mil pessoas. As ações incluíram diversas oficinas, como higiene e saúde bucal, auriculoterapia, jogos cognitivos, contação de histórias, saúde da mulher e do homem, plantas medicinais, compostagem, entre outras, realizadas em diversos locais, além da revitalização e jardinagem em praças públicas de Criciúma e Araranguá. Nas cidades de São João do Sul e Imaruí, o público-alvo foram jovens e adultos matriculados no Programa EJA – Educação de Jovens e Adultos, com oficinas de empreendedorismo para estimular a geração de trabalho e renda. Os relatos dos estudantes destacam a importância do Proesde na sua formação acadêmica, enfatizando a oportunidade de receber uma bolsa de estudos e a experiência enriquecedora ao participar das ações de extensão. O Proesde teve um impacto positivo no desenvolvimento regional, alinhando-se aos ODS, destacando o fortalecimento da prática interdisciplinar, a relevância da extensão universitária e o conhecimento gerado na universidade, proporcionando benefícios à comunidade e cumprindo a missão da instituição como uma entidade comprometida com a comunidade.

Palavras-chave: PROESDE; VIVERCOM; UNESC; ODS; extensão universitária; desenvolvimento regional.

ABSTRACT: *We integrated Unesc's Proesde into the VIVERCOM extension project — Experiences and Experiences in the Community. The project activities sought to contribute to regional development by promoting interdisciplinary university-society interaction and the impact on extension actions. This study aimed to present Unesc's Proesde, highlighting its integration with the*

VIVERCOM extension project, and describe the project's contribution to achieving the SDGs. The project took place throughout 2023 in four cities: Criciúma, Araranguá, São João do Sul, and Imaruí. Initially, the scholarship students underwent training conducted by extension teachers, leveling their knowledge about the SDGs and transmitting information about the transversal themes addressed in each workshop. Subsequently, practical activities took place with the participation of two hundred forty-six scholarship holders, supervised by fourteen extension professors, involving more than two thousand people. The actions included several workshops, such as hygiene and oral health, auriculotherapy, cognitive games, storytelling, women's and men's health, medicinal plants, and composting, among others, held in different locations, besides revitalization and gardening in public squares. Criciúma and Araranguá. In the cities of São João do Sul and Imaruí, the target audience was young people and adults enrolled in the EJA Program – Youth and Adult Education, with entrepreneurship workshops to stimulate the generation of work and income. The students' reports highlight the importance of Proesde in their academic training, emphasizing the opportunity to receive a scholarship and the enriching experience of participating in extension actions. Proesde had a positive impact on regional development, aligning itself with the SDGs, highlighting the strengthening of interdisciplinary practice, the relevance of university extension, and the knowledge generated at the university, providing benefits to the community, and fulfilling the institution's mission as an entity committed to the community.

Keywords: PROESDE; VIVERCOM; UNESC. SDG; University Extension; Regional Development.

INTRODUÇÃO

O Programa de Educação Superior para o Desenvolvimento Regional (PROESDE) da Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC, integrou-se ao projeto de extensão VIVERCOM (Vivências e Experiências na Comunidade), no qual estudantes bolsistas desempenharam um papel central como protagonistas. O VIVERCOM surgiu em resposta às demandas identificadas pelo Plano de Desenvolvimento Socioeconômico da AMREC (Associação dos Municípios da Região Carbonífera) e AMESC (Associação dos Municípios do Extremo Sul Catarinense), elaborado pela UNESC, visando aprimorar a formação profissional e técnica para impulsionar o desenvolvimento regional por meio da melhoria na prestação de serviços.

As atividades do projeto visaram contribuir para o desenvolvimento regional, promovendo interdisciplinaridade, interação universidade-sociedade e impacto nas ações de extensão, fortalecendo a missão da universidade em face das demandas sociais. O objetivo principal foi realizar atividades de extensão universitária em diversas áreas, com inclusão social, alinhadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 (Brasil, 2021). Essas ações estiveram em consonância com as quatro dimensões dos ODS - social, ambiental, econômica e institucional, direcionadas a quatro grupos distintos de públicos: crianças, jovens, adultos e idosos.

As intervenções de extensão realizadas pelos acadêmicos bolsistas do PROESDE visaram aprimorar as suas competências adquiridas por meio do ensino e da pesquisa, estabelecendo uma conexão mais estreita com a realidade social e cultural do Estado. A prática de Extensão Universitária é a concretização da presença da universidade na comunidade, permitindo o compartilhamento do conhecimento acadêmico e a integração efetiva com as reais necessidades da comunidade, transformando a realidade social (UNESC, 2023).

Portanto, a universidade tem a responsabilidade fundamental de promover o desenvolvimento social e cultural por meio de projetos de extensão que valorizem os saberes populares e garantam princípios democráticos, igualdade de direitos, respeito à pessoa e sustentabilidade ambiental e social. Conforme o artigo 40 do Estatuto da UNESC, respaldado na Constituição Federal e na Lei de Diretrizes e Bases da Educação, a extensão universitária é definida como um processo educativo, cultural e científico integrado ao ensino e à pesquisa, proporcionando uma relação transformadora entre a UNESC e a sociedade, resultando no aprimoramento da prática acadêmica de alunos e professores (UNESC, 2008).

O presente estudo visa apresentar o PROESDE da UNESC, destacando sua integração ao projeto de extensão VIVERCOM. Busca-se, assim, evidenciar suas conexões com o desenvolvimento regional, a missão da universidade perante a sociedade, a prática de Extensão Universitária e a importância das ações dos acadêmicos bolsistas do PROESDE na transformação da realidade social e cultural. Além disso, o estudo visa descrever a contribuição do projeto para o alcance dos ODS.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O projeto VIVERCOM edição PROESDE, ocorreu ao longo do ano de 2023, em quatro cidades: Criciúma, Araranguá, São João do Sul e Imarué, coordenado pela equipe da Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação, Inovação e Extensão (Propiex) e pela Diretoria de Extensão, Cultura e Ações Comunitárias (Dirext) da Unesc.

No início do projeto, os estudantes bolsistas passaram por uma capacitação conduzida pelos professores extensionistas, visando nivelar o conhecimento sobre os ODS e transmitir informações sobre as temáticas transversais abordadas em cada oficina. No segundo momento, ocorreram atividades práticas protagonizadas pelos 246 acadêmicos bolsistas e supervisionadas pelos 14 professores extensionistas orientadores. Essas atividades, de natureza prática e exploratória, englobaram oficinas realizadas nas ações comunitárias, todas com a participação ativa do público, totalizando mais de 2 mil pessoas.

Nas cidades de Criciúma e Araranguá, as ações comunitárias foram marcadas por diversas oficinas, tais como: higiene e saúde bucal, auriculoterapia, jogos cognitivos, contação de histórias, saúde da mulher, saúde do homem, plantas medicinais, compostagem, aproveitamento integral dos alimentos, serigrafia artesanal, educativa em direitos do consumidor, entre outras. Estas oficinas foram realizadas em locais diversos, como o Bairro Santa Augusta (salão Paroquial Igreja Católica), Bairro Renascer (Colégio Marista), Bairro Metropól (salão comunitário da Paróquia Sagrada Família de Nazaré), Bairro Próspera (C.R.A.S - Centro de Referência da Assistência Social) e no

Bairro Progresso (Estação Cidadania – Cultura, Praça C.E.U), em Criciúma. Já em Araranguá, os locais incluíram o Calçadão Central, EBM Otávio Manoel Anastácio, ENM Nova Divinéia, Centro de Convivência da Terceira Idade e na Unidade Básica de Saúde (UBS) do Bairro Coloninha.

Outra atividade realizada foi a ação de revitalização e jardinagem em praças públicas. Em Criciúma, a revitalização ocorreu na Praça do Bairro Pinheirinho, Praça Central do Bairro Santa Luzia, Praça do Bairro Mina União, Praça do Bairro Boa Vista e na Praça do Bairro Santa Augusta. Em Araranguá, a atividade foi conduzida na Praça Cesário Cibien do Bairro Cidade Alta.

Nas cidades de São João do Sul e Imaruí teve como público jovens e adultos matriculados no Programa EJA – Educação de Jovens e Adultos. Foram realizadas oficinas de empreendedorismo, para estimular o público-alvo na geração de trabalho e renda, com inclusão social, por meio de capacitação empreendedora, abordando as seguintes temáticas: desenvolvimento de competências e de talentos; matriz das variáveis estratégicas – internas e externas; modelagem de negócios; elaboração do plano de negócio; revisão do conteúdo; e apresentação da versão final dos trabalhos. Essas oficinas ocorreram na EEF Prefeito Quintiliano João Pacheco, São João do Sul e EEF Municipal Portinho Bittencourt, Imaruí. Foram entregues dois projetores e cinco *chromebooks* para cada uma das escolas, como parte integrante do projeto.

Cada oficina do projeto foi cuidadosamente elaborada para impulsionar o desenvolvimento regional em suas diversas facetas, por meio de ações voltadas para a consecução dos ODS. Dentre os objetivos alcançados, destacam-se notavelmente: ODS 03 – Saúde e Bem-Estar, ODS 11 – Cidades e Comunidades, ODS 15 – Vida Terrestre, ODS 08 - Trabalho Decente e Crescimento Econômico, ODS 12 – Consumo e Produção Responsáveis, e ODS 16 - Paz e Justiça Social.

DESENVOLVIMENTO

Nas ações comunitárias do VIVERCOM edição PROESDE, destacam-se as seguintes oficinas:

- Auriculoterapia: proporcionando alívio de sintomas de dor, por meio da aplicação de sementes em pontos específicos da orelha.
- Contação de Histórias com Livros Infantis: envolveu narrativas cativantes direcionadas às crianças, estimulando o interesse pela leitura.
- Direito do Consumidor: abordado por meio de uma caixa com perguntas, proporcionando esclarecimentos relacionados a questões específicas, promovendo a conscientização sobre direitos e deveres.
- Higiene e Saúde bucal: utilizou uma escova de dentes e um modelo de boca para demonstrar práticas adequadas de escovação para crianças e adultos.
- Oficina de Compostagem: ensinou a criação de uma composteira caseira e o aproveitamento de alimentos para a prática da compostagem, promovendo a conscientização ambiental.
- Saúde do Homem e da Mulher: aplicou testes e abordou cuidados com a saúde e medidas preventivas contra o câncer, promovendo a saúde preventiva.
- Plantas Medicinais: abordado por meio de uma cartilha, fornecendo informações sobre plantas como alecrim, alho, funcho, gengibre, manjerona,

orégano, menta e sálvia, incluindo a maneira de plantar, preparar, benefícios e precauções.

- Aproveitamento Integral dos Alimentos: incluiu um livreto com receitas que destacam o reaproveitamento de alimentos, promovendo o combate ao desperdício alimentar.
- Serigrafia Artesanal: proporcionou técnicas de pintura em tecido, incluindo camisetas e tecidos em formato de toalhinhas, promovendo a expressão artística.
- Jogos Cognitivos: explicou a importância de jogos como caça-palavras, jogo da memória, quebra-cabeça, tangram, entre outros, ressaltando seus benefícios para o funcionamento cognitivo.
- Tipagem Sanguínea, Aferição da Pressão Arterial e Glicemia: atividades de monitoramento da saúde, oferecendo informações importantes sobre os participantes.
- Prevenção e Promoção de Saúde com Hábitos Alimentares: transmitiu conhecimentos sobre hábitos alimentares saudáveis, promovendo a conscientização sobre uma alimentação adequada.
- Atividades Lúdicas e Recreativas: incluíram brinquedos e brincadeiras direcionadas às crianças, tais como: infláveis, cama elástica, perna de pau, amarelinha, entre outras, promovendo momentos de diversão e interação.

Ao todo, foram realizadas cinco ações comunitárias em Criciúma e cinco em Araranguá. Todas as oficinas foram identificadas por totens, proporcionando uma compreensão clara do conteúdo de cada uma. Também, foram distribuídos materiais aos participantes, como: kits de saúde bucal, livros infantis, jogos cognitivos, plantas medicinais, camisetas, entre outros recursos.

Na ação de revitalização e jardinagem de praças, contamos com a parceria do horto da universidade, que auxiliou na criação de canteiros, manejo do solo e preparação das mudas adquiridas para essa ação. No total, cinco praças em Criciúma e uma praça em Araranguá foram revitalizadas. As praças escolhidas, em conjunto com as prefeituras, apresentavam sinais de abandono, carecendo de atrativos que cativassem a comunidade. A revitalização cria espaços públicos mais agradáveis e seguros, proporcionando oportunidades para atividades recreativas.

Nas oficinas de empreendedorismo em Imaruí e São João do Sul, os alunos foram incentivados a identificar talentos nas equipes, compreendendo a importância do desenvolvimento de competências para alcançar resultados efetivos. Eles refletiram sobre os motivos que levariam os consumidores a adquirir produtos ou utilizar serviços. O plano de negócios abrangeu aspectos como operacional, marketing, recursos humanos e financeiro, sendo apresentado com pitches que incluíram a matriz SWOT, o modelo CANVAS e a composição do plano de negócios. A atividade proporcionou aos alunos experiências e aprendizado para desenvolver novos negócios, capacitando-os a destacar o potencial de seus empreendimentos de maneira sucinta, rápida e objetiva.

Relatos dos Estudantes

Os estudantes foram distribuídos em grupos para participar de cada oficina. Com o propósito de destacar o protagonismo dos estudantes, a seguir, apresentamos os relatos de alguns que participaram do PROESDE no ano de 2023.

A estudante de Fisioterapia, A.R.P., compartilhou sua experiência no PROESDE:

[...] recebemos capacitação para compreender a temática da oficina e planejar nossas atividades [...]. Durante a ação, envolvemos as crianças na oficina, explicando a importância dos jogos e jogando o jogo da memória. Também realizamos a oficina com os adolescentes, utilizando o jogo tangram, e com os adultos, com o jogo de caça-palavras. Foi uma oportunidade enriquecedora de interagir com a comunidade por meio dos jogos.

C.A.S., estudante do curso de Enfermagem, relata, enfatizando a importância do PROESDE:

[...] O Proesde foi uma oportunidade única de mudança em minha vida, então eu o abracei com todas as minhas forças [...] tenho muita gratidão por esse programa que tornou meu sonho de estudar em realidade [...] tive junto à comunidade, compartilhei conhecimentos com pessoas em situação de vulnerabilidade social. O Proesde foi importante para minha vida acadêmica, tanto dentro quando fora da universidade [...].

A estudante K.T.R., do curso de Fisioterapia, compartilhou a relevância do Proesde para sua formação:

O PROESDE foi de extrema importância em meus estudos, pois, sem ele, eu não teria a oportunidade de frequentar a universidade, devido a minha condição financeira. Tenho muito a agradecer por ter sido contemplada com a bolsa e pelas experiências que vivenciei ao participar das ações comunitárias.

A.O.R., do curso de Enfermagem, relata, sua participação no PROESDE:

Particpei da ação de revitalização das praças de Criciúma [...]. Foi uma experiência gratificante e de aprendizado, interagindo com bolsistas de diversos cursos, como nutrição, física e psicologia [...] meu agradecimento ao UNIEDU e ao Proesde por proporcionarem essas experiências e pela bolsa de estudos, pois sem ela, não teria a oportunidade de ingressar na universidade.

Nos relatos apresentados, os estudantes enfatizam a importância do PROESDE em sua formação acadêmica, destacando a oportunidade de receber uma bolsa de estudos e na enriquecedora experiência adquirida ao participar das ações de extensão.

Mídias e Imagens

Com o intuito de promover as atividades desenvolvidas durante o projeto VIVERCOM edição PROESDE, a UNESC divulgou, por meio de seus canais de comunicação, as ações realizadas pela instituição. As matérias completas estão disponíveis nas referências finais. Abaixo, apresentamos imagens e mídias das ações comunitárias realizadas no projeto, nos quatro municípios:

Figura 1 – Projeto VIVERCOM edição Proesde Criciúma 2023.



Figura 2 – Projeto VIVERCOM edição Proesde Criciúma 2023.



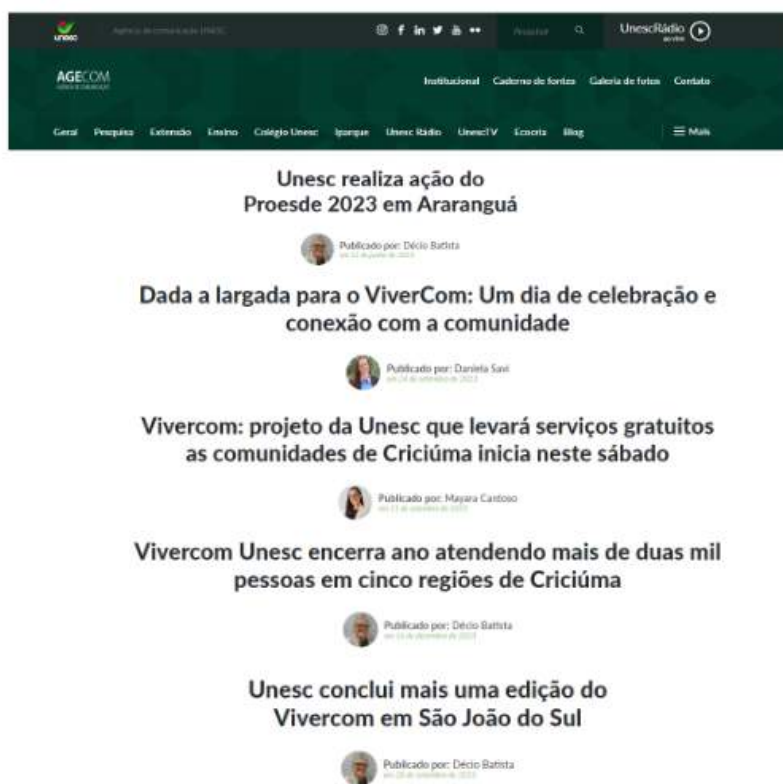
Figura 3 – Projeto VIVERCOM edição Proesde Araranguá 2023.



Figura 4 – Projeto VIVERCOM edição Proesde Imaruí e São João do Sul 2023.



Figura 5 - Matérias sobre o Projeto VIVERCOM edição Proesde 2023 no site da UNESC.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto VIVERCOM edição Proesde, teve um impacto positivo no desenvolvimento regional por meio de atividades alinhadas aos ODS e contribuindo para a consecução do plano de desenvolvimento regional. Este visa fortalecer a região, implementar projetos que agreguem valor, promovam maior qualidade de vida e estejam alinhados com as tendências mundiais, especialmente no que diz respeito ao desenvolvimento sustentável.

O projeto fortaleceu a prática interdisciplinar ao abordar temáticas transversais em oficinas, promovendo a troca de conhecimentos entre acadêmicos de diversos cursos. Além disso, destacou-se pela articulação interinstitucional e intersetorial, enriquecendo a experiência dos participantes na interação entre diferentes setores. A integração entre ensino e comunidade foi notável, consolidando a importância da proximidade com a sociedade. O projeto ampliou a compreensão dos participantes sobre os ODS, abrangendo suas dimensões social, ambiental e econômica. A relevância da extensão universitária também foi ressaltada, destacando a disseminação do conhecimento gerado na universidade para a comunidade.

Dessa forma, concluímos que o Proesde foi fundamental na formação acadêmica, enriquecendo a experiência de todos os envolvidos, proporcionando conhecimento à comunidade e cumprindo a missão da universidade como uma instituição comunitária comprometida com o desenvolvimento regional.

AGRADECIMENTOS

Expressamos nossa profunda gratidão ao Estado de Santa Catarina pelo apoio à extensão universitária, bem como à Secretaria de Estado da Educação pela eficaz condução do Proesde.

Estendemos nossos sinceros agradecimentos aos municípios de Criciúma, Araranguá, São João do Sul e Imaruí, pelos quais somos imensamente gratos pela confiança depositada e pela parceria durante a realização das intervenções do projeto.

Queremos reconhecer e enaltecer os professores e extensionistas que desempenharam um papel fundamental, capacitando os estudantes bolsistas nas diversas temáticas propostas pelo projeto VIVERCOM, durante a edição PROESDE 2023.

Dirigimos nossos agradecimentos especiais aos bolsistas do Proesde. Com empenho e dedicação, eles foram os verdadeiros protagonistas do projeto, contribuindo de maneira essencial para o seu sucesso.

FONTES DE FINANCIAMENTO

O Estado de Santa Catarina, por meio do Programa de Educação Superior para o Desenvolvimento Regional (PROESDE), coordenado e monitorado pela Diretoria de Políticas e Planejamento Educacional (DIPE) e pela Secretaria de Estado da Educação (SED), foi a fonte primordial de financiamento que viabilizou a realização deste projeto. Agradecemos pelo suporte constante e pelo compromisso com o avanço educacional e regional.

REFERÊNCIAS

OBJETIVOS DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL BRASIL – ODS Brasil. 2021. Disponível em: <https://odsbrasil.gov.br/objetivo/objetivo?n=12>. Acesso em: 25 jan. 2023.

UNESC. **Universidade Comunitária**. 2023. Disponível em: <https://www.unesc.net/a-unesc/universidade-comunitaria>. Acesso em: 25 jan. 2023.

UNESC. **Conselho Universitário: Políticas de Extensão da UNESC**. 2008. Disponível em: <http://www.unesc.net/portal/resources/documentosoficiais/1782.pdf?1225764000>. Acesso em: 25 jan. 2023.

UNESC. **VIVERCOM: Projeto da UNESC que levará serviços gratuitos a comunidades de Criciúma inicia neste sábado**. Notícias UNESC, 21 set. 2023. Disponível em: <https://noticias.unesc.net/geral/2023/09/21/vivercom-projeto-da-unesc-que-levara-servicos-gratuitos-a-comunidades-de-criciuma-inicia-neste-sabado/>. Acesso em: 1º fev. 2024.

UNESC. **Dada a largada para o VIVERCOM: um dia de celebração e conexão com a comunidade**. Notícias UNESC, 24 set. 2023. Disponível em: <https://noticias.unesc.net/geral/2023/09/24/dada-a-largada-para-o-vivercom-um-dia-de-celebracao-e-conexao-com-a-comunidade/>. Acesso em: 1º fev. 2024.

UNESC. **Acadêmicos e representantes da prefeitura se unem na revitalização de praças em Criciúma**. Notícias UNESC, 14 nov. 2023. Disponível em: <https://noticias.unesc.net/geral/2023/11/14/academicos-e-representantes-da-prefeitura-se-unem-na-revitalizacao-de-pracas-em-criciuma/>. Acesso em: 1º fev. 2024.

UNESC. **Araranguá recebe três ações de extensão da UNESC**. Notícias UNESC, 24 out. 2023. Disponível em: <https://noticias.unesc.net/geral/2023/10/24/ararangua-recebe-tres-acoes-de-extensao-da-unesc/>. Acesso em: 1º fev. 2024.

UNESC. **VIVERCOM leva atividades especiais ao bairro Metropol**. Notícias UNESC, 12 nov. 2023. Disponível em: <https://noticias.unesc.net/geral/2023/11/12/vivercom-leva-atividades-especiais-ao-bairro-metropol/>. Acesso em: 2 fev. 2024.

UNESC. **UNESC realiza ação do PROESDE 2023 em Araranguá**. Notícias UNESC, 12 jun. 2023. Disponível em: <https://noticias.unesc.net/geral/2023/06/12/unesc-realiza-acao-do-proesde-2023-em-ararangua/>. Acesso em: 2 fev. 2024.

UNESC. **UNESC conclui mais uma edição do VIVERCOM em São João do Sul**. Notícias UNESC, 28 set. 2023. Disponível em:

<https://noticias.unesc.net/geral/2023/09/28/unesc-conclui-mais-uma-edicao-do-vivercom-em-sao-joao-do-sul/>. Acesso em: 2 fev. 2024.

UNESC. **UNESC presenteia escola ao encerrar ações do PROESDE.**

Notícias UNESC, 8 nov. 2023. Disponível em:

<https://noticias.unesc.net/geral/2023/11/08/unesc-presenteia-escola-ao-encerrar-acoes-do-proesde/>. Acesso em: 2 fev. 2024.

UNESC. **VIVERCOM UNESC encerra ano atendendo mais de duas mil pessoas em cinco regiões de Criciúma.** Notícias UNESC, 16 dez. 2023. Disponível em: <https://noticias.unesc.net/geral/2023/12/16/vivercom-unesc-encerra-ano-atendendo-mais-de-duas-mil-pessoas-em-cinco-regioes-de-criciuma/>. Acesso em: 2 fev. 2024.



Uniarp

Universidade Alto Vale do Rio do Peixe

XII Seminário
PROESDE



RELATO DE EXPERIÊNCIAS DE AÇÕES E DE ATIVIDADES SOCIEDUCATIVAS DO PROESDE UNIARP CAÇADOR

Rosana Rachinski D'Agostini, ma.drosana@uniarp.edu.br – UNIARP 1¹
Paulo Izael Cardoso, paulo.cardoso@uniarp.edu.br - UNIARP 2²
Simone Pompermaier, pompermaier@uniarp.edu.br - UNIARP 3³
Amanda Lavinia de Souza da Silva, amanda.souza@uniarp.edu.br - UNIARP 4⁴
Fátima Noely da Silva, fatima@uniarp.edu.br - UNIARP 5⁵

RESUMO: Este trabalho objetiva relatar as experiências e as ações realizadas ao longo do ano letivo de 2023, destacando projetos de impacto significativo conduzidos de maneira colaborativa entre acadêmicos, professores da UNIARP e agentes públicos dos municípios conveniados. Em especial, ressaltam-se iniciativas focadas em Educação Ambiental, Sustentabilidade e Saúde, com ênfase na qualidade de vida e de bem-estar de idosos. O desenvolvimento desses projetos seguiu uma metodologia aplicada de sensibilização, de orientação e de práticas educativas conduzida por professores, acadêmicos e comunidade envolvida. Dentre os 24 projetos desenvolvidos nos 15 municípios conveniados, destaca-se o projeto: *Revitalização do ambiente recreativo na EMEB José Maria de Souza* em Timbó Grande; projeto *Promoção à sustentabilidade através do lixo zero em escolas municipais*, em Lebon Régis, e a *Revitalização do espaço escolar da EMEB Serafina Fontana Bonet*, em Timbó Grande. Além disso, na área da saúde, destacam-se os projetos *Vivendo a Terceira Idade com Qualidade de Vida - Frei Rogério* e *Vivendo a Terceira Idade com Qualidade de Vida: Grupos de Melhor Idade de Monte Carlo – SC*, que abordaram a promoção do bem-estar da terceira idade. Como resultado das atividades extensionistas desses projetos, observaram-se impactos significativos gerados pelo envolvimento ativo dos acadêmicos e da comunidade atendida, afetando positivamente não apenas os participantes diretos, mas também suas famílias. Essa abordagem colaborativa e a orientação prática promoveram tanto a conscientização quanto a implementação de práticas sustentáveis e o fortalecimento dos laços comunitários.

Palavras-Chave: educação; sustentabilidade; bem-estar.

¹ Mestra em Desenvolvimento e Sociedade pela UNIARP. Universidade Alto Vale do Rio do Peixe - UNIARP. ORCID -0000-0003-2409-9183. E-mail: drosana@uniarp.edu.br

² Especialista em Formação Pedagógica para a Docência no Ensino Superior pela UNIARP. Universidade do Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP. E-mail: paulo.cardoso@uniarp.edu.br

³ Especialista em Psicopedagogia pela UNIARP. Universidade do Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP. E-mail: pompermaier@uniarp.edu.br

⁴ Bacharel em Engenharia Ambiental e Sanitária pela UNIARP. Universidade do Alto Vale do Rio do Peixe - UNIARP. E-mail: amanda.souza@uniarp.edu.br

⁵ Doutora em Programa de Estudos Pós-Graduados em Serviço Social pela PUC-SP. Universidade do Alto Vale do Rio do Peixe. E-mail: fatima@uniarp.edu.br

ABSTRACT: *This work aimed to report the experiences and actions conducted throughout the 2023 academic year, highlighting projects with significant impact conducted collaboratively between academics, UNIARP teachers, and public agents from partner municipalities. In particular, we highlight initiatives focused on environmental education, sustainability, and health, emphasizing the quality of life and the elderly well-being. The development of these projects followed an applied methodology of awareness-raising, guidance, and educational practices led by teaching academics, mics, and the community involved. Of the twenty-four projects developed in the 16 partner municipalities, the project stands out: the revitalization of the recreational environment at EMEB José Maria de Souza, in Timbó Grande; the project promoting sustainability through zero waste in municipal schools in Lebon Régis, and the revitalization of the school space at EMEB Serafina Fontana Bonet Timbó Grande. Furthermore, the project Living the Third Age with Quality in the health field stands out. Life of Frei Rogério and Living the Third Age with Quality of Life: Better Age Groups in Monte Carlo, SC, addressed the elderly well-being. As a result of the extension activities of these projects, we observed significant impacts generated by the active involvement of academics and the community served, positively affecting not only the direct participants but also their families. This collaborative approach and practical guidance promoted awareness and implementation of sustainable practices and strengthened community ties.*

Keywords: education; sustainability; wellbeing

INTRODUÇÃO

Na Universidade do Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP), o programa de desenvolvimento regional PROESDE vem acontecendo desde 2013, oportunizando bolsa de estudos para muitos estudantes, bem como experiências teóricas e práticas de realidades sociais que possibilitam uma formação acadêmica profissional mais humana. Em 2023, desenvolveram-se 24 projetos que atingiram os municípios de Bela Vista do Toldo, Bocaina do Sul, Brunópolis, Calmon, Caçador, Frei Rogério, Fraiburgo, Lebon Régis, Matos Costa, Macieira, Monte Carlo, Ponte Alta do Norte, São Cristóvão do Sul, Santa Cecília e Timbó Grande.

Nos projetos concretizados em 2023, alinhados às demandas e às necessidades dos municípios, deram-se diversas ações em colaboração com agentes públicos e a comunidade em geral. Entre as atividades desenvolvidas, destacam-se conhecimentos e práticas inovadoras na preservação do meio ambiente e sustentabilidade. A perspectiva atendeu a mais viés da Agenda 2030 da ONU, que apresenta a reafirmação da manutenção e complementos dos ODS e das necessidades e metas para atingir melhores indicadores mundiais para o desenvolvimento sustentável, pois o Brasil vem evoluindo suas ações nessa área.

Dentre os projetos específicos, destacam-se o incentivo à leitura e à contação de histórias, a educação ambiental e a sustentabilidade, e a saúde. Um exemplo notável é o projeto de revitalização do ambiente recreativo na Escola Municipal de Ensino Básico (EMEB) José Maria de Souza, em Timbó

Grande, por meio de práticas sustentáveis de reciclagem. Além disso, desenvolveu-se o projeto de promoção da sustentabilidade pelo conceito de "lixo zero" em escolas municipais de Lebon Régis, assim como a revitalização do espaço escolar da EMEB Serafina Fontana Bonet, utilizando técnicas sustentáveis.

No âmbito da saúde, conceberam-se diversos projetos em parceria com os municípios, focalizando especialmente grupos de terceira idade e hipertensos, momento no qual se destacaram os projetos de Frei Rogério e de Monte Carlo.

Dos 24 projetos desenvolvidos pela UNIARP, em 2023, destacam-se os projetos do PROESDE nos municípios de Timbó Grande, Frei Rogério, Lebon Régis e Monte Carlo. A UNIARP propôs ações que merecem destaque devido aos impactos gerados na comunidade. Esses projetos abrangeram atividades da área da Saúde com foco especial em atender grupos de terceira idade e projetos de Educação Ambiental e Sustentabilidade.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Inicialmente, os acadêmicos selecionados na modalidade bolsista PROESDE nos *campi* de Caçador e de Fraiburgo passaram por uma capacitação, abordando-se o desenvolvimento regional, com base nos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) e objetivos do programa. Durante essa capacitação, receberam orientações sobre o compromisso relacionado à execução dos projetos para os quais foram selecionados.

Após essa etapa, dedicou-se um momento à introdução das atividades específicas de cada projeto, em colaboração com os respectivos professores orientadores, por meio de oficinas práticas. Vale ressaltar que cada projeto já havia articulado suas atividades com os municípios por meio de convênios estabelecidos.

As orientações socioeducativas, conduzidas nos projetos por meio de oficinas práticas, focaram em abordagens práticas sobre reaproveitamento e reciclagem de lixo, com a perspectiva de sensibilizar os alunos em relação à prática do "lixo zero", promovendo o aproveitamento consciente e a não geração desnecessária de resíduos.

No âmbito da saúde, a abordagem teórica e prática teve como objetivo sensibilizar os participantes do projeto quanto à prevenção e aos cuidados com a saúde. Destacou-se a importância da prevenção e dos cuidados paliativos, ressaltando como esses aspectos podem contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos envolvidos.

DESENVOLVIMENTO

O desenvolvimento dos projetos foi resultado de uma articulação colaborativa e exitosa entre os agentes públicos dos municípios e a Uniarp, sendo viabilizadas as ações por meio de acadêmicos e de professores orientadores. Destacam, mais adiante, imagens e relatos que ilustram alguns dos projetos impactantes.

A sustentabilidade foi um dos temas que teve maior visibilidade em 2023, nos projetos da Uniarp e vem ao encontro das propostas da agenda 2030 da

ONU, que vem evoluindo significativamente em vários países. Desse modo, acolhe-se o apontamento de AGUIAR *et al.*:

[...] sinalizam, por sua vez, que há grande aceitação ao conceito de sustentabilidade, por este conter certos princípios-chave, tais como a perspectiva de longo prazo, a capacidade de suporte dos ecossistemas, a responsabilidade intergerações, a precaução, o bem-estar comunitário baseado em ampla participação, as ideias de cooperação, conservação e justiça, e a noção de que a sustentabilidade comporta várias dimensões, em especial a ecológica, a econômica e a social (p. 134, 2022).

Assim, relata-se sobre o projeto de *Promoção à Sustentabilidade por meio do Lixo Zero em Escolas Municipais*, em Lebon Régis. Uma das principais ações desse projeto consistiu na elaboração de uma composteira, com orientações sobre o uso da compostagem como método natural de decomposição de matéria orgânica. O objetivo era aprimorar o processo de reciclagem orgânica, resultando em um produto que poderia ser reaproveitado de maneira segura na agricultura. O procedimento envolveu o uso de caixas ou de baldes com tampas, solo como base, minhocas (especificamente da espécie californiana) e serragem.

O ciclo de produção da compostagem variou entre 60 e 120 dias, proporcionando um composto que podia ser distribuído nas lavouras da própria escola. A composição resultante se dividiu entre húmus, incorporado ao solo como matéria orgânica, e o líquido chamado chorume, utilizado como fertilizante foliar e inseticida. Essa iniciativa não apenas contribui para a conscientização ambiental, mas também promoveu práticas sustentáveis, evidenciando o impacto positivo alcançado por meio da colaboração entre a academia e as comunidades locais. A Figura 1 ilustra as ações empreendidas no projeto de Lebon Régis.

Figura 1 – Ações realizadas no projeto de Lebon Régis



Fonte: Arquivos UNIARP (2023).

Destaca-se mais um projeto que gerou impactos significativos na Escola EMEB José Maria de Souza, em Timbó Grande. Desse modo, por meio da Reciclagem, envolveu a participação ativa dos bolsistas em atividades presenciais na referida escola. Durante essas ações, foram conduzidas diversas atividades educativas com os alunos acompanhadas pela execução de tarefas relacionadas à limpeza e melhorias estruturais.

Além disso, o projeto contemplou a instalação de um reservatório de água e de calhas que direcionam a água para esse local. Tais procedimentos

contribuíram significativamente para aprimorar a infraestrutura da escola, proporcionando maior conforto, tanto para os alunos quanto para os profissionais envolvidos no ambiente educacional. Por fim, o projeto promoveu a conscientização ambiental por meio da reciclagem, bem como impactou direto na qualidade das instalações da escola, demonstrando a importância da parceria entre a academia e as instituições educacionais para o benefício da comunidade escolar. A Figura 2 demonstra as atividades realizadas na EMEB José Maria de Souza.

Figura 2 – Atividades realizadas na EMEB José Maria de Souza



Fonte: Arquivos UNIARP (2023).

Projeto *Revitalização do espaço escolar da EMEB Serafina Fontana Bonet com técnicas sustentáveis* mostrou ações estabelecidas a partir de um cronograma anual. No primeiro encontro, o professor e os acadêmicos conheceram a escola e uma parte da equipe que trabalha na gestão escolar. Logo em seguida, deu-se início às atividades, na qual alguns acadêmicos ficaram trabalhando na limpeza da quadra escolar e outros ficaram responsáveis pela pintura dos brinquedos do parquinho. Por se tratar de um grande grupo trabalhando na organização da quadra esportiva, logo foi finalizada; em seguida, os mesmos se reuniram na confecção do cercado de bambu.

Para os dias chuvosos, desenvolveram-se atividades de artesanato, as quais poderiam ser realizadas na sala de aula disponibilizada pela gestão escolar. Nesse contexto, foram confeccionados bancos de garrafas pet, sustentados por folhas de livros e cola tenaz. Aliás, outra equipe trabalhava na elaboração de jogos de xadrez.

Com o auxílio de uma acadêmica de Agronomia, ocorreu a instalação de uma composteira e o preenchimento da mesma com substrato e minhocas californianas; em seguida, o professor e acadêmica de Agronomia orientaram como ocorreriam os cuidados com o minhocário, ou seja, quais alimentos poderiam ser colocados abundantemente, moderada ou que não deveriam ser colocados no local.

Figura 3 – Ações desenvolvidas na escola EMEB Serafina Bonet



Fonte: Arquivos UNIARP (2023).

Os projetos na área da saúde, intitulados *Vivendo a Terceira Idade com Qualidade de Vida: Grupos de Melhor Idade de Monte Carlo* e *Projeto Vivendo a Terceira Idade com Qualidade de Vida – Frei Rogério*, evidenciam-se como iniciativas impactantes que alcançaram resultados positivos.

Dentre as atividades desenvolvidas, destacou-se a avaliação do estado nutricional, pressão arterial, mobilidade funcional, risco de quedas, acuidade visual, índice glicêmico e triagem para depressão em pessoas idosas. Além dessas avaliações, organizaram-se gincanas com atividades de alongamento, competições e recreação, proporcionando momentos de interação e de estímulo à saúde física e mental. No mesmo sentido, os achados de Souza *et al.* (2019, p.1.357,) corroboram o presente trabalho em relação às práticas saudáveis:

[...] as práticas saudáveis e a participação social devem ser estimuladas ao longo da vida para serem perpetuadas na velhice. A população idosa, com o seu aumento crescente, deve estar atenta e consciente do poder que tem, visto que esse segmento está se tornando importante para interesses de diversas naturezas e pode ser uma das forças políticas do País.

Adicionalmente, foram promovidas mini palestras abordando temas relacionados aos cuidados e à prevenção da saúde, especialmente em datas alusivas ao *Outubro Rosa* e ao *Novembro Azul*, buscando conscientizar e sensibilizar referente a questões importantes relacionadas à saúde por meio de práticas saudáveis e de novos hábitos para prevenção de doenças e consequente promoção da saúde.

Assim, esses projetos não apenas proporcionaram avaliações de saúde cruciais à terceira idade, mas também promoveram atividades recreativas e informativas, fortalecendo a qualidade de vida desses indivíduos e contribuindo para a conscientização sobre a importância da saúde em diferentes aspectos.

Durante as ações do *Projeto Vivendo a Terceira Idade com Qualidade de Vida - Frei Rogério*, mais de 70 pessoas idosas foram avaliadas. Algumas constatações incluíram um pequeno percentual com Índice de Massa Corporal (IMC) elevado, indicando sobrepeso ou obesidade. A pressão arterial (PA) mostrou-se controlada geralmente, embora algumas pessoas apresentassem pressão arterial alta.

Todos os participantes receberam informações sobre os resultados. A maioria apresentou mobilidade, força e potência inferiores reduzidas, indicando

um risco aumentado de quedas. A Figura 5 demonstra ações realizadas durante os encontros com os participantes.

Figura 5 - Ações realizadas durante os encontros com os participantes



Fonte: Arquivos UNIARP (2023).

Ao longo de sua implementação, o projeto *Vivendo a Terceira Idade com Qualidade de Vida: Grupos de Melhor Idade de Monte Carlo* alcançou aproximadamente 120 idosos atingidos. Envelhecer é, sem dúvida, um triunfo, e envelhecer com qualidade de vida representa uma conquista que poucos conseguem efetivamente atingir. Desfrutar das benesses que essa etapa pode proporcionar implica ter condições mínimas para garantir uma qualidade digna de vida aos que alcançam essa etapa da vida.

É relevante destacar que, em cada encontro, a grande maioria dos idosos, independentemente do gênero, recebia os acadêmicos e o coordenador do projeto com uma emoção visível. Muitos expressavam que a ansiedade tomava conta deles uma semana antes do evento, demonstrando um desejo genuíno de participar das atividades. Expressavam sua gratidão dizendo, por exemplo, o quanto era bom ter o grupo da universidade junto deles. Ao término das atividades, todos aplaudiam e dirigiam-se aos acadêmicos e ao coordenador, expressando sinceros abraços e desejando reencontrá-los rapidamente, ressaltando o impacto positivo e o apreço pela presença e contribuição da equipe. A Figura 6 evidencia ações desenvolvidas com os idosos do município de Monte Carlo.

Figura 6 – Ações desenvolvidas com os idosos do município de Monte Carlo



Fonte: Arquivos UNIARP (2023).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados alcançados ao longo da execução desses projetos refletem uma colaboração exitosa entre os agentes públicos municipais e a Uniarp, viabilizando ações significativas conduzidas por acadêmicos e professores orientadores. A documentação visual e os relatos destacam a magnitude dos projetos, exemplificados de maneira marcante no projeto de *Promoção à Sustentabilidade através do Lixo Zero em Escolas Municipais*, em Lebon Régis. A iniciativa não apenas abraçou a conscientização ambiental, mas também fomentou práticas sustentáveis, evidenciando o impacto positivo da parceria entre a academia e as comunidades locais.

Outro projeto de sensibilização à sustentabilidade é a *Revitalização do Ambiente Recreativo da EMEB José Maria de Souza por Meio da Reciclagem*, que não apenas promoveu a conscientização ambiental, mas também teve um impacto direto na qualidade das instalações da escola em Timbó Grande. A instalação de um reservatório de água e de calhas, além de outras melhorias estruturais, demonstrou a relevância da parceria entre a academia e as instituições educacionais locais para o benefício da comunidade escolar.

No âmbito da saúde, os projetos *Vivendo a Terceira Idade com Qualidade de Vida: Grupos de Melhor Idade de Monte Carlo* e *Projeto Vivendo a Terceira Idade com Qualidade de Vida – Frei Rogério* destacam-se como iniciativas impactantes. Além das avaliações cruciais para a terceira idade, promoveram atividades recreativas, informativas e gincanas, fortalecendo a qualidade de vida dos participantes e contribuindo para a conscientização sobre a importância da saúde em diferentes aspectos.

Em suma, esses projetos transcenderam a mera execução de atividades, estabelecendo vínculos reais e promovendo mudanças tangíveis nas comunidades envolvidas. A parceria entre a academia e as comunidades locais não apenas enriqueceu a experiência dos acadêmicos, mas também gerou impactos positivos duradouros, fortalecendo a importância do envolvimento comunitário na promoção do bem-estar e da sustentabilidade.

AGRADECIMENTOS E FONTES DE FINANCIAMENTO

Agradecemos à UNIARP por promover esses projetos de grande relevância acadêmico-social no Programa de Bolsas Universitárias de Santa Catarina (UNIEDU) por meio do Programa de Educação Superior para o Desenvolvimento Regional (PROESDE) do Governo do Estado de Santa Catarina.

REFERÊNCIAS

SOUZA, Elza Maria de; SILVA, Daiane Pereira Pires; BARROS, Alexandre Soares de. Educação popular, promoção da saúde e envelhecimento ativo: uma revisão bibliográfica integrativa. **Ciência & Saúde Coletiva**, 26 (41:1355-1368, 2021). Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/gKNHyg95H4SQgKQ3hxnzNZx/?lang=pt>. Acesso em: 16 jan. 2024.

AGUIAR, Paulo César Bahia de; PIRES, Mônica de Moura; PROFICE, Christiana Cabicieri; BRUNO, Nelma Lima. Comunidade de Atalaia, Canavieiras, Bahia, Brasil: uma análise sob a ótica da sustentabilidade ambiental. **INTERAÇÕES**, Campo Grande, MS. (2023). Disponível em: <https://www.scielo.br/j/inter/a/9W5xTsQfZ78XswSNSHhmFM/>. Acesso em: 26 jan 2024.



DESENVOLVIMENTO DE JOGOS PSICOPEDAGÓGICOS PARA A APAE DO MUNICÍPIO DE BRAÇO DO NORTE

Glauceia Warmeling Duarte
Luan Abel

RESUMO: O cenário educacional brasileiro passou por diversas transformações nas últimas décadas, buscando incessantemente atender às demandas de uma sociedade em constante evolução. Nesse contexto, programas governamentais destinados ao ensino superior desempenham um papel crucial na promoção do acesso à educação, na qualidade de ensino e na integração de universidades meio à sociedade ao seu entorno, sendo um dos maiores programas já existentes o Uniedu, programa de bolsas universitárias de Santa Catarina. Faz parte deste programa o PROESDE, o qual consiste em um conjunto por atividades de ensino, pesquisa e extensão voltados à formação do cidadão, permitindo ao estudante intervir nas políticas públicas, mediante a articulação entre a formação acadêmica e o desenvolvimento socioeconômico da região. O presente relato tem como objetivo descrever as experiências vivenciadas por acadêmicos de diversos cursos de graduação em um projeto de extensão do Centro Universitário Barriga Verde – UNIBAVE – com o objetivo de desenvolver jogos lúdicos para serem utilizados com os alunos da APAE de Braço do Norte. O projeto desenvolvido, além de promover a integração entre a universidade e a educação especial, proporcionou a aquisição de brinquedos educativos diferenciados para a instituição, colaborando para um aprendizado prazeroso.

Palavras-chave: PROESDE; projetos; experiências.

ABSTRACT: *The Brazilian educational scenario has undergone several transformations in recent decades, constantly seeking to meet the demands of a society in constant evolution. In this context, government programs aimed at higher education play a crucial role in promoting access to education, the quality of teaching, and the integration of universities into the surrounding society, with one of the largest existing programs being Uniedu, a university scholarship program from Santa Catarina. PROESDE is part of this program, which consists of a set of teaching, research, and extension activities aimed at citizen training, allowing students to intervene in public policies, through the articulation between academic training and the socioeconomic development of the region. This report aims to describe the experiences lived by academics from different undergraduate courses in an extension project at Centro Universitário Barriga Verde – UNIBAVE – with the aim of developing playful games to be used with students at APAE of Braço do Norte. The project developed, in addition to promoting integration between the university and special education, provided the acquisition of different educational toys for the institution, contributing to enjoyable learning.*

Keywords: PROESDE; projects; experiences.

INTRODUÇÃO

“A educação tem raízes amargas, mas os sus frutos são doces” (Aristóteles), as ações de extensão desenvolvidas nas Universidades brasileiras permitem uma contribuição social muito além da formação técnica qualificada, mas que se relacionam com os problemas sistêmicos locais, muitas vezes implicadas com o processo de desenvolvimento territorial sustentável. Procedendo, portanto, na capacidade que vai além de simplesmente transmitir e produzir conhecimento, suas ações se apresentam como uma rede de articulação social e econômica, que integra a universidade e a sociedade em seu em torno de forma dialógica e interdisciplinar para solução de problemas e demandas sociais. As implicações filosófico-políticas dessas afirmações dizem respeito à ampliação dos processos educativos na perspectiva da formação humana plena (Manacorda, 1991).

A busca por sociedades democraticamente qualificadas atuando de forma dissociada aos interesses exclusivos da coletividade, sinaliza a necessidade de desenvolver redes de cooperação. As universidades, sobretudo as públicas, têm um compromisso com o desenvolvimento regional, a propósito, são vetores indutores de desenvolvimento, conectando-se com o mundo ao mesmo tempo que se enraízam regionalmente, com efeitos na produção e no consumo da economia, que repercutem sobretudo nas cidades em que estão localizadas. Desse modo, todo desenvolvimento verdadeiramente humano deve compreender o desenvolvimento conjunto das autonomias individuais, das participações comunitárias e da consciência de pertencer à espécie humana (Morin, 2000).

Considerando os pressupostos apresentados, o presente estudo tem por objetivo difundir as informações obtidas por ações e contribuições no âmbito social-regional de Orleans Santa Catarina, descrevendo as atividades desenvolvidas no programa PROESDE.

O projeto, que será foco deste relato, teve o intuito de envolver os alunos dos diversos cursos do Centro Universitário Barriga Verde, na produção de jogos para os alunos da APAE, com foco na melhoria da coordenação motora grossa e fina, raciocínio lógico, sequência, esquema corporal, coordenação visomotora, memória visual e orientação espacial. Sabe-se atualmente que o uso de jogos lúdicos no atendimento psicopedagógico de crianças e adultos com deficiência física e intelectual proporcionam aprendizagem e colaboram para que o atendimento ocorra de forma mais prazerosa e resulte em desenvolvimento (Shimazaki, Santos, 2020). Assim, visto que os jogos e as brincadeiras são recomendados pela literatura acadêmica como facilitadores do processo de ensino-aprendizagem, propõem-se neste projeto o desenvolvimento de jogos para serem utilizados nos atendimentos de alunos da APAE da cidade de Braço do Norte, Santa Catarina.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Os acadêmicos contemplados com a bolsa PROESDE no Centro Universitário Barriga Verde receberam uma capacitação sobre o desenvolvimento região, com base nos pressupostos dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS). Após esta capacitação, os mesmos foram subdivididos em diversos projetos, dentre eles, o projeto que é foco deste relato, intitulado “Desenvolvimento de jogos psicopedagógicos para a Apae”.

Os acadêmicos participantes deste projeto receberam então a orientação da professora coordenadora do projeto sobre o objetivo do projeto, o qual é desenvolver jogos psicopedagógicos para utilização pelos professores da APAE, durante as aulas com os alunos regularmente matriculados na instituição. Assim, logo após, os alunos participaram de uma visita à APAE de Braço do Norte, onde foram recebidos pelo diretor geral da instituição. Durante a visita, os acadêmicos de diversos cursos do Unibave, foram apresentados aos profissionais atuantes na APAE, aos alunos e também tiveram a oportunidade de conhecer a instituição e sua metodologia de funcionamento; bem como as reais necessidades da instituição no quesito jogos psicopedagógicos.

Após a visita, os acadêmicos tinham como atividade desenvolver um projeto de jogo que viesse ao encontro das necessidades da APAE. Os acadêmicos precisaram pensar e projetar jogos com foco na melhoria da coordenação motora grossa e fina, raciocínio lógico, sequência, esquema corporal, coordenação visomotora, memória visual e orientação espacial. Esses projetos foram apresentados e aprovados pelos representantes da APAE e do Unibave.

Logo após, os acadêmicos produziram os jogos e, no início de novembro de 2023, fizeram a entrega para a APAE, que proporcionou um momento de interação entre acadêmicos e representantes do Unibave e os alunos e professores da APAE de Braço do Norte.

RESULTADOS

O projeto “Desenvolvimento de Jogos Psicopedagógicos para a APAE” teve como objetivo desenvolver jogos lúdicos para serem utilizados pelos professores da APAE de Braço do Norte, durante os atendimentos aos alunos regularmente matriculados.

Foram realizadas atividades multidisciplinares que envolveram palestras, visitas à APAE de Braço do Norte, desenvolvimento do projeto de jogos e a respectiva entrega na instituição.

Os jogos pedagógicos entregues à APAE irão auxiliar no desenvolvimento das habilidades cognitivas, acadêmicas, motricidade fina, linguagem, percepção visual e espacial, e funções executivas superiores; por meio de cores, relevos, encaixes e traços gráficos.

Todos os alunos da instituição, independentemente do seu tipo e grau de atraso, deficiência ou transtorno irão se beneficiar com o uso, os quais podem ser utilizados nos diversos ambientes da escola, como: área pedagógica e saúde. Ainda, é possível realizar adaptações dos jogos, visto que dessa forma é impossível determinar um único objetivo ao jogo.

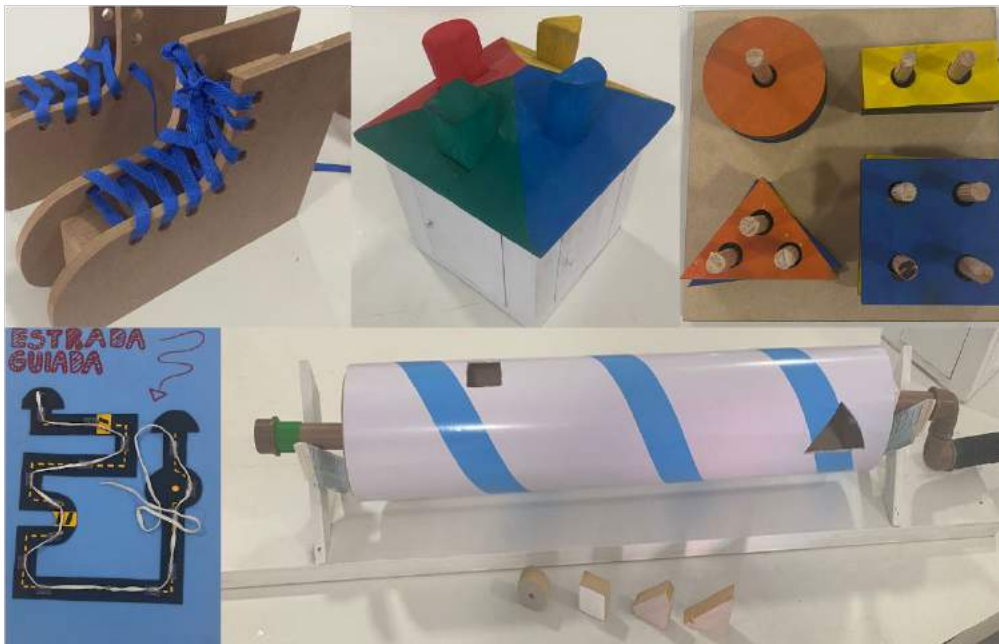
A Figura 1 apresenta a entrega dos projetos desenvolvidos à APAE, com a participação de alguns dos acadêmicos contemplados com bolsa do PROESDE no Unibave.

Figura 1 – Entrega dos Projetos na APAE de Braço do Norte



A Figura 2 apresenta alguns dos jogos entregues à APAE, que tinham com objetivo desenvolver coordenação motora grossa e fina, raciocínio lógico, sequência, esquema corporal, coordenação visomotora, memória visual e orientação espacial.

Figura 2 – Jogos entregues pelos acadêmicos do Unibave na APAE de Braço do Norte



A importância dos jogos como prática pedagógica evidencia a sua função como estimulador e motivador do processo de aquisição de novos conhecimentos, propiciando um ambiente favorável e atrativo para os educandos

com deficiência. No entanto, a utilização dos jogos e aplicabilidade nesse contexto preconiza uma atividade para a qual os educadores necessitam evidenciar domínio e consciência quanto aos objetivos propostos. Os jogos possibilitam atender às necessidades e características peculiares de cada educando de forma que a escola desempenhe um importante papel, o qual é oferecer um espaço favorável associados a situações de aprendizagem, contribuindo para o desenvolvimento de forma agradável e saudável.

Acreditamos que desenvolver e disponibilizar jogos adaptados é uma maneira concreta de minimizar as barreiras causadas pela deficiência e possibilitar a inserção desse indivíduo em ambientes ricos para a aprendizagem.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Pode-se concluir com base nas atividades desenvolvidas neste trabalho que ficou evidente a necessidade de projetos que sirvam como ponte entre a academia e o meio social, para que o conhecimento não fique restrito unicamente às universidades.

Além disso, o projeto buscou incentivar o uso de jogos para o ensino lúdico, pois sabe-se que eles permitem vivências com regras importantes para a formação ética e para o desenvolvimento físico, intelectual e social, proporcionando momentos de interação e aprendizagem, auxiliando educadores e educando no processo de ensino-aprendizagem.

AGRADECIMENTOS

Agradecimento especial ao governo do Estado de Santa Catarina por conceder as bolsas (PROESDE); à APAE de Braço do Norte por sua parceria durante todo o projeto; ao Centro Universitário Barriga Verde, por disponibilizar o recurso financeiro para confecção dos jogos e aos acadêmicos contemplados pelo PROESDE, que participaram assiduamente de todas as atividades propostas.

FONTES DE FINANCIAMENTO

Este projeto foi realizado em cumprimento às diretrizes do Programa de Educação Superior para o Desenvolvimento Regional (PROESDE), que é regulamentado pela Portaria Normativa 2180/SED/2020 e tem como objetivo a concessão de bolsas de estudo para estudantes matriculados em cursos de Graduação e de Licenciatura, sob a coordenação da Diretoria de Políticas e Planejamento Educacional (DIPE) da Secretaria de Estado da Educação (SED) do estado de Santa Catarina.

REFERÊNCIAS

MANACORDA, M. A. **Marx e a pedagogia moderna**. São Paulo: Cortez, 1991.

MORIN, Edgar. **Os Sete Saberes Necessários à Educação do Futuro**. São Paulo, Cortez, 2000.

SANTOS, João Paulo dos Passos; SHIMAZAKI, Elsa Midori. **Intervenção pedagógica por meio de jogos para o desenvolvimento de crianças com deficiência intelectual**. Interfaces da educação, v.11, n.33, 2020.

PROJETO MANDALA FITOTERÁPICA – GERED BRAÇO DO NORTE

Mariana Pereira de Souza Goldim¹
Ana Maria da Silva²
Julya Lima²
Lauana dos Anjos Batista²
Letícia Fernandes Alves²
Raissa P. de Souza²

RESUMO: Plantas medicinais são muito utilizadas pela população como primeira forma de tratamento para sintomas leves, porém o seu uso não é isento de riscos. O objetivo deste projeto de intervenção foi de orientar a comunidade sobre o uso adequado de plantas medicinais por meio da experiência do cultivo de uma mandala fitoterápica na Escola Estadual Antônio Knabben, localizada no município de Gravatal, pertencente à GERED de Braço do Norte. Este já é o terceiro ano do projeto, e segundo ano de desenvolvimento nessa escola. Inicialmente, foram realizados encontros com os alunos de graduação do Unibave, participantes do projeto, no qual receberam orientações sobre plantas medicinais. Posteriormente, foi realizada a visita à escola para verificar como estava o plantio do ano anterior e fazer a revitalização do canteiro com novas plantas e adubo. Foi realizada a troca das garrafas PET utilizadas como delimitadores e a manutenção com rega e poda das plantas durante todo o ano. E também foi feita a divulgação do *e-book* elaborado pelos alunos com as informações de cultivo e uso das plantas medicinais cultivadas.

Palavras-chave: fitoterápicos; plantas medicinais; fitoterapia; plantio.

ABSTRACT: *The population uses medicinal plants to treat mild symptoms. However, their use is not without risks. The aim of this intervention project was to guide the community on the proper use of medicinal plants through the experience of cultivating the herbal mandala at the Escola Estadual Antônio Knabben, located in Gravatal City, belonging to GERED of Braço do Norte. It is already the third year of the project and the second year of development at this school. Initially, we held meetings with Unibave undergraduate students participating in the project in which they received guidance on medicinal plants. Subsequently, a visit was made to the school to check how the previous year's planting was going and to revitalize the bed with new plants and fertilizer. We replaced the used PET bottles as delimiters, and we kept the plants with watering and pruning throughout the year. We disseminated the e-book prepared by the students, which also contained information on the cultivation and cultivated medicinal plants.*

¹ Professora e coordenadora do Projeto Mandala do PROESDE, Centro Universitário Barriga Verde, Orleans, SC, Brasil.

² Acadêmicas de graduação e bolsista PROESDE, Centro Universitário Barriga Verde, Orleans, SC, Brasil.

Keywords: *herbal; medicinal plants; phytotherapy; planting.*

INTRODUÇÃO

O uso de plantas medicinais é muito frequente pela população, conforme relato da Organização Mundial da Saúde, aproximadamente 80% da população já fez o uso de plantas com a finalidade terapêutica. Em países em desenvolvimento essas práticas são ainda mais recorrentes. No Brasil, políticas públicas que visam regulamentar e orientar o uso adequado de plantas medicinais vêm crescendo desde a implementação da Política Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos em 2006.

O uso tradicional de plantas para diversos fins terapêuticos é geralmente a primeira escolha de tratamento para sintomas leves, considerando a facilidade de acesso e baixo custo (Guia da Farmácia, 2020). Além disso, a busca por produtos fitoterápicos e medicamentos fitoterápicos tem aumentado expressivamente devido à procura por medicamentos com menos efeitos colaterais, tratamentos mais naturais e isentos de prescrição médica. Durante o período da pandemia da COVID-19, a busca por medicamentos para aliviar sintomas de ansiedade e depressão aumentou, principalmente de produtos de origem vegetal e natural (ABIFISA, 2020). O uso adequado de preparações como infusões e decocções de plantas demonstra, em estudos clínicos, a eficácia das orientações já utilizadas de forma tradicional para diversas patologias (Corrêa; Melo; Costa, 2008; Fastino; Almeida; Andreatini, 2010; Meira *et al.*, 2017).

Porém, cuidados são necessários para que a orientação e identificação da espécie vegetal seja adequada, evitando o uso inadequado da preparação, intoxicações e confusão na identificação das espécies. Desse modo, buscar orientar a comunidade ao uso adequado de plantas medicinais e orientações de cultivo e identificação das espécies vegetais é de extrema importância para a segurança e efetividade da finalidade terapêutica.

A proposta de cultivo de espécies de plantas medicinais estimula o contato dos alunos com as plantas, desenvolvendo um trabalho prático com interação com o meio ambiente e de caráter interdisciplinar. Sendo uma proposta de baixo custo, possibilita o cultivo de diversas espécies vegetais e de fácil manutenção. Além de ser fácil reprodução pela comunidade em outros locais, como lares e escolas (Santos *et al.*, 2015). Ao mesmo tempo, foi incluída nessa proposta de cultivo o uso sustentável de embalagens descartáveis, pois o canteiro foi feito, utilizando garrafas PET coletadas pelos alunos participantes do projeto e também da escola.

Desse modo, o objetivo deste projeto de intervenção foi de orientar a comunidade sobre o uso adequado de plantas medicinais por meio da experiência do cultivo de uma mandala fitoterápica na Escola Estadual Antônio Knabben, localizada no município de Gravatal, pertencente à GERED de Braço do Norte. Assim sendo os objetivos específicos foram: elaborar materiais para orientação do uso seguro das plantas medicinais e cultivo adequado; fazer o cultivo das plantas medicinais na Escola Estadual Antônio Knabben; e orientar a comunidade quanto ao uso adequado de plantas medicinais por meio de um e-book aos alunos e professores da escola.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O projeto foi desenvolvido durante os meses de maio a dezembro de 2023, totalizando 60 horas. Contou com a participação de seis alunos de

diferentes cursos de graduação do Centro Universitário Barriga Verde, localizado no município de Orleans, sul de Santa Catarina e coordenado pela Prof.^a Dr.^a Mariana Pereira de Souza Goldim.

Inicialmente, os alunos do projeto realizaram uma pesquisa sobre as plantas medicinais mais utilizadas pela população. E que fossem plantas que cultivo perene e o uso medicinal é realizado por meio da utilização das folhas ou flores. Das plantas selecionadas, foi realizada pesquisa sobre o manejo do cultivo das espécies vegetais e sobre as orientações de uso terapêutico das plantas. A pesquisa foi realizada utilizando livros da biblioteca da instituição, sites e artigos científicos disponíveis online. Bem como documentos do Ministério da Saúde e Embrapa.

Após, os alunos fizeram a seleção de sete plantas com finalidade terapêutica por meio do uso de folhas e flores, adaptadas à região. Realizaram o cultivo e manutenção das plantas medicinais escolhidas no pátio da Escola Estadual Antônio Knabben, localizada no município de Gravatal, pertencente à GERED de Braço do Norte. E prepararam materiais para a divulgação para a comunidade, na forma de um e-book visando orientar sobre o cultivo e uso medicinal compartilhado com os alunos, professores e funcionários da escola.

DESENVOLVIMENTO

O projeto iniciou no mês de maio de 2023, quando os primeiros encontros de organização do projeto e orientação com os alunos foram realizados remotamente, utilizando plataforma de videoconferência. O processo de busca de informações para realização do cultivo e do conteúdo a ser divulgado para a comunidade também foi realizado de forma *on-line*. Bem como a elaboração dos materiais de divulgação criados pelos alunos foi adaptado para divulgação exclusivamente *on-line* na forma de um *e-book*, visando à sustentabilidade e facilidade de acesso e compartilhamento entre as pessoas. Essa etapa teve como objetivo desenvolver o trabalho em equipe e estimular os alunos a trocar ideias e a cooperarem para a elaboração do material de divulgação para a comunidade.

Os alunos realizaram a pesquisa das plantas medicinais mais utilizadas na região, sendo selecionadas sete delas: alecrim (*Rosmarinus officinalis*), babosa (*Aloe vera*), boldo (*Coleus barbatus*), camomila (*Matricaria chamomomilla*), hortelã (*Mentha x piperita*), manjeriço (*Ocimum basilicum*) e poejo (*Mentha pulegium*). Essas plantas foram selecionadas por ser de fácil cultivo, estarem bem adaptadas ao clima da região, e o uso terapêutico ser a partir da utilização das folhas ou flores, além de serem plantas perenes. Para cada uma das plantas os alunos realizaram pesquisa de informações referentes à classificação botânica, tais como: nome científico, família botânica, nomes populares e descrição da planta, que visava orientar a população na correta identificação das espécies vegetais. Fez-se a pesquisa relacionada ao cultivo das espécies vegetais. E sobre o uso medicinal, verificaram-se quais as partes das plantas podem ser usadas para uso medicinal, modo de preparo adequado, indicações de uso, contraindicações e também receitas para o uso e consumo das plantas.

Além disso, fez-se a visita à escola para verificar como estava o plantio do ano de 2022, pois este já é o segundo ano do projeto no local (Figura 1). Portanto, foi inicialmente feita a limpeza do canteiro das plantas do ano anterior,

pois havia plantas invasoras. Após, foi colocado no adubo no solo e novas plantas para substituir as que não sobreviveram ao verão (Figura 2).

No ano anterior, foi realizado o canteiro utilizando as garrafas PET como delimitador e o canteiro foi feito na forma circular, como uma mandala, para o melhor aproveitamento do espaço e da incidência solar do local. Porém, com o tempo, algumas garrafas haviam quebrado. Então foi feita uma nova campanha de arrecadação de garrafas PET usadas, sendo utilizadas para substituir as quebradas do canteiro (Figura 3).

Figura 1 – Visita dos alunos e orientadora do Projeto Mandala à Escola Estadual Antônio Knabben localizada no município de Gravatal.



Fonte: Autora, 2023.

Figura 2 – Realização da adubação e novo plantio para 2023.



Fonte: Autora, 2023.

Figura 3 – Plantio revitalizado para 2023 com novo adubo, plantas e garrafas delimitando o canteiro.



Fonte: Autora, 2023.

Foi realizado o cultivo das plantas medicinais no canteiro (Figuras 10 e 11). Foram cultivadas sete plantas: alecrim (*Rosmarinus officinalis*), babosa

(*Aloe vera*), boldo (*Coleus barbatus*), camomila (*Matricaria chamomomilla*), hortelã (*Mentha x piperita*), manjeriço (*Ocimum basilicum*) e poejo (*Mentha pulegium*). As plantas foram organizadas circularmente, em forma de uma mandala. A disposição das plantas foi seguindo a melhor orientação solar para as espécies, considerando o tamanho das plantas e aproveitamento do espaço de plantio.

Durante os meses de junho a dezembro, os alunos fizeram semanalmente, em forma de escala, a rega das plantas e a manutenção do canteiro. Fundamentado na pesquisa realizada pelos alunos, foi elaborado um e-book contendo as informações de cultivo e orientações sobre o modo de preparo e identificação das plantas cultivadas nas escolas (Figura 4). O material foi salvo no formato PDF e compartilhado com os alunos, funcionários e professores da escola.

Figura 4 – Exemplo do conteúdo do ebook com as orientações sobre a babosa, uma das plantas do projeto.

BABOSA

Nome Científico:
Aloe vera

Família: **Asphodelaceae**



NOMES POPULARES:
Aloé, Aloé-candelabro, Aloé-do-natal, Babosa-de-arbusto, Caraguatá, Caraguatá-de-jardim, Erva-babosa, Erva-de-azebra;

DESCRIÇÃO DA PLANTA:
Folhas carnosas, grossas e suculentas, quase triangulares, dispostas em grandes rosetas, marginadas por espinhos. São ricas em suco mucilaginoso, translúcido no centro, e amarelado, próximo à epiderme.

ORIENTAÇÕES DE CULTIVO

Rega: como a babosa é uma planta suculenta, ela não gosta de solos encharcados

Luminosidade: deve ser cultivada em sol pleno ou meia-sombra

Adubagem: a planta requer um solo bem drenado, com pouca argila para que drene bem a água e não tenha risco de a raiz apodrecer.

PARTES USADAS PARA USO MEDICINAL:
Gel da parte interna da folha

INDICAÇÕES DE USO DA PLANTA:
Ajudam no processo de cicatrização das queimaduras.

CONTRA INDICAÇÕES DA PLANTA: 
O uso da babosa está contraindicado para crianças, grávidas e durante a amamentação, assim como em pacientes com inflamações no útero ou ovários, hemorroidas, pedras na bexiga, varizes e apendicite.

MODO DE PREPARO

TRATAR QUEIMADURA

Cortar uma folha de babosa no meio; retirar o gel do interior da folha, que é a parte transparente que se encontra na parte carnuda da folha; aplicar o gel numa fina camada sobre a queimadura, evitando locais em que exista alguma ferida ou abertura na pele.

HIDRATAÇÃO DA PELE

Em um recipiente limpo, raspe o gel de uma folha de babosa e misture até formar uma máscara homogênea. Espalhe a babosa no rosto limpo e espere aproximadamente por 7 minutos antes de enxaguar com água.

Fonte: Autora, 2023.

O projeto de intervenção está conforme os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU): ODS 03 (saúde e bem-estar) e ODS 02 (agricultura sustentável). Proporcionando o contato durante a formação acadêmica com o cuidado com a saúde da população e desenvolvendo recursos sustentáveis de manutenção da saúde e bem-estar por meio do cultivo de plantas medicinais. Bem como gerando a oportunidade de ter o contato com a terra e realizar o cultivo de plantas, que alguns alunos relataram nunca ter plantado.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto foi enriquecedor não só para a comunidade que agora tem um novo lugar para colher plantas medicinais e ter o modelo de cultivo, mas também o material elaborado pelos alunos. Além disso, o projeto foi enriquecedor aos próprios acadêmicos participantes, ao realizarem a pesquisa de plantas medicinais, realizaram trabalho em grupo e o plantio, que muitos relataram nunca ter feito antes.

Agradecimentos

Agradecimento à direção da Escola Estadual Antônio Knabben que possibilitou a realização deste projeto na área da escola e também cedeu materiais de jardinagem para a realização do cultivo.

REFERÊNCIAS

ABIFISA. **Pandemia eleva o uso de medicamentos para ansiedade e vitaminas**. 2020. Acesso em: 15 ago. 2020. Disponível em: <http://www.abifisa.org.br/>.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Política Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos**. Brasília: Ministério da Saúde, 2006.

CORRÊA, M. F. P.; MELO, G. O.; COSTA, S. S. Substâncias de origem vegetal potencialmente úteis na terapia da asma. **Revista Brasileira de Farmacognosia**, v. 18, supl., p. 785-97, 2008.

FAUSTINO, T. T.; ALMEIDA, R. B.; ANDREAATINI, R. Plantas medicinais no tratamento do transtorno de ansiedade generalizada: uma revisão dos estudos clínicos controlados. **Revista Brasileira de Psiquiatria**, v. 32, n. 4, P. 429-36, 2010.

GUIA DA FARMÁCIA. **Os segredos da adesão aos fitoterápicos**. 2020. Acesso em: 15 ago. 2020. Disponível em: <https://guiadafarmacia.com.br/especial/os-segredos-da-adesao-aos-fitoterapicos/>.

MEIRA, E. *et al.* O Uso de Fitoterápicos na Redução e no Tratamento de Hipertensão Arterial Sistêmica. **Id on Line Rev. Psic.**, v. 11, n. 37, p. 27-36, 2017.

SANTOS, L. L. *et al.* Horta medicinal escolar mandala: integração entre o conhecimento popular e o científico. **Rev. Ed. Popular**, Uberlândia, v. 14, n. 1, p. 145-160, jan./jun. 2015.

PROJETO MANDALA FITOTERÁPICA – GERED CRICIÚMA

Mariana Pereira de Souza Goldim¹
Ana Julia Del Castanhel²
Astrude Medina Belizare²
Danyele Velho da Silva²
Douglas do Livramento²
Isadora Felipe Pavanati²
Litielle Mariot²
Rafaela Belina²

RESUMO: Plantas medicinais são muito utilizadas pela população como primeira forma de tratamento para sintomas leves, porém o seu uso não é isento de riscos. O objetivo deste projeto de intervenção foi de orientar a comunidade sobre o uso adequado de plantas medicinais por meio da experiência do cultivo de uma mandala fitoterápica na Escola Estadual Samuel Sandrini, localizada no município de Orleans, pertencente à GERED de Criciúma. Este já é o terceiro ano do projeto, e o segundo ano de desenvolvimento nessa escola. Inicialmente, foram realizados encontros com os alunos de graduação do Unibave participantes do projeto, nos quais receberam orientações sobre plantas medicinais. Posteriormente, foi realizada a visita à escola para verificar como estava o plantio do ano anterior e fazer a revitalização do canteiro com novas plantas e adubo. Foi realizada a troca das garrafas PET utilizadas como delimitadores e a manutenção com rega e poda das plantas durante todo o ano. E também foi feita a divulgação do *e-book* elaborado pelos alunos com as informações de cultivo e uso das plantas medicinais cultivadas.

Palavras-chave: fitoterápicos; plantas medicinais; fitoterapia; plantio.

ABSTRACT: *The population uses medicinal plants to treat mild symptoms. However, their use is not without risks. The aim of this intervention project was to guide the community on the proper use of medicinal plants through the experience of cultivating the herbal mandala at the Escola Estadual Samuel Sandrini, located in Orleans City, belonging to GERED of Criciúma. It is already the third year of the project and the second year of development at this school. Initially, we held meetings with Unibave undergraduate students participating in the project in which they received guidance on medicinal plants. Subsequently, a visit was made to the school to check how the previous year's planting was going and to revitalize the bed with new plants and fertilizer. We replaced the used PET bottles as delimiters, and we kept the plants with watering and pruning throughout*

¹ Professora e coordenadora do Projeto Mandala do PROESDE, Centro Universitário Barriga Verde, Orleans, SC, Brasil.

² Acadêmicos de graduação e bolsista PROESDE, Centro Universitário Barriga Verde, Orleans, SC, Brasil.

the year. We disseminated the e-book prepared by the students, which also contained information on the cultivation and cultivated medicinal plants.

Keywords: *herbal; medicinal plants; phytotherapy; planting.*

INTRODUÇÃO

O uso de plantas medicinais é muito frequente pela população, conforme relato da Organização Mundial da Saúde aproximadamente 80% da população já fez o uso de plantas com a finalidade terapêutica. Em países em desenvolvimento essas práticas são ainda mais recorrentes. No Brasil, políticas públicas que visam regulamentar e orientar o uso adequado de plantas medicinais vêm crescendo desde a implementação da Política Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos em 2006.

O uso tradicional de plantas para diversos fins terapêuticos é geralmente a primeira escolha de tratamento para sintomas leves, considerando a facilidade de acesso e baixo custo (Guia da Farmácia, 2020). Além disso, a busca por produtos fitoterápicos e medicamentos fitoterápicos tem aumentado expressivamente devido à procura por medicamentos com menos efeitos colaterais, tratamentos mais naturais e isentos de prescrição médica. Durante o período da pandemia da COVID-19, a busca por medicamentos para aliviar sintomas de ansiedade e depressão aumentou, principalmente de produtos de origem vegetal e natural (ABIFISA, 2020). O uso adequado de preparações como infusões e decocções de plantas demonstra, em estudos clínicos, a eficácia das orientações já utilizadas de forma tradicional para diversas patologias (Corrêa; Melo; Costa, 2008; Fastino; Almeida; Andreatini, 2010; Meira *et al.*, 2017).

Porém cuidados são necessários para que a orientação e identificação da espécie vegetal seja adequada, evitando o uso inadequado da preparação, intoxicações e confusão na identificação das espécies. Desse modo, buscar orientar a comunidade ao uso adequado de plantas medicinais e orientações de cultivo e identificação das espécies vegetais é de extrema importância para a segurança e efetividade da finalidade terapêutica.

A proposta de cultivo de espécies de plantas medicinais estimula o contato dos alunos com as plantas, desenvolvendo um trabalho prático com interação com o meio ambiente e de caráter interdisciplinar. Sendo uma proposta de baixo custo, possibilita o cultivo de diversas espécies vegetais e de fácil manutenção. Além de ser fácil reprodução pela comunidade em outros locais, como lares e escolas (Santos *et al.*, 2015). Ao mesmo tempo, foi incluída nessa proposta de cultivo o uso sustentável de embalagens descartáveis, pois o canteiro foi feito, utilizando garrafas PET coletadas pelos alunos participantes do projeto e também da escola.

Desse modo, o objetivo deste projeto de intervenção foi de orientar a comunidade sobre o uso adequado de plantas medicinais por meio da experiência do cultivo de uma mandala fitoterápica na Escola Estadual Antônio Knabben, localizada no município de Gravatal, pertencente à GERED de Braço do Norte. Assim sendo, os objetivos específicos foram: elaborar materiais para orientação do uso seguro das plantas medicinais e cultivo adequado; fazer o cultivo das plantas medicinais na Escola Estadual Antônio Knabben; e orientar a

comunidade quanto ao uso adequado de plantas medicinais por meio de um e-book aos alunos e professores da escola.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O projeto foi desenvolvido durante os meses de maio a dezembro de 2023, totalizando 60 horas. Contou com a participação de seis alunos de diferentes cursos de graduação do Centro Universitário Barriga Verde, localizado no município de Orleans, sul de Santa Catarina e coordenado pela Prof.^a Dr.^a Mariana Pereira de Souza Goldim.

Inicialmente, os alunos do projeto realizaram uma pesquisa sobre as plantas medicinais mais utilizadas pela população. E que fossem plantas que cultivo perene e o uso medicinal é realizado por meio da utilização das folhas ou flores. Das plantas selecionadas, foi realizada pesquisa sobre o manejo do cultivo das espécies vegetais e sobre as orientações de uso terapêutico das plantas. A pesquisa foi realizada utilizando livros da biblioteca da instituição, sites e artigos científicos disponíveis online. Bem como documentos do Ministério da Saúde e Embrapa.

Após, os alunos fizeram a seleção de sete plantas com finalidade terapêutica por meio do uso de folhas e flores, adaptadas à região. Realizaram o cultivo e manutenção das plantas medicinais escolhidas no pátio da Escola Estadual Samuel Sandrini, localizada no município de Orleans, pertencente à GERED de Criciúma. E prepararam materiais para a divulgação para a comunidade, na forma de um e-book visando orientar sobre o cultivo e uso medicinal compartilhado com os alunos, professores e funcionários da escola.

DESENVOLVIMENTO

O projeto iniciou no mês de maio de 2023, quando os primeiros encontros de organização do projeto e orientação com os alunos foram realizados remotamente, utilizando plataforma de videoconferência. O processo de busca de informações para realização do cultivo e do conteúdo a ser divulgado para a comunidade também foi realizado de forma *on-line*. Bem como a elaboração dos materiais de divulgação criados pelos alunos foi adaptado para divulgação exclusivamente *on-line* na forma de um *e-book*, visando à sustentabilidade e facilidade de acesso e compartilhamento entre as pessoas. Essa etapa teve como objetivo desenvolver o trabalho em equipe e estimular os alunos a trocar ideias e a cooperarem para a elaboração do material de divulgação para a comunidade.

Os alunos realizaram a pesquisa das plantas medicinais mais utilizadas na região, sendo selecionadas sete delas: alecrim (*Rosmarinus officinalis*), babosa (*Aloe vera*), boldo (*Coleus barbatus*), camomila (*Matricaria chamomilla*), hortelã (*Mentha x piperita*), manjeriço (*Ocimum basilicum*) e poejo (*Mentha pulegium*). Essas plantas foram selecionadas por ser de fácil cultivo, estarem bem adaptadas ao clima da região, e o uso terapêutico ser a partir da utilização das folhas ou flores, além de serem plantas perenes. Para cada uma das plantas os alunos realizaram pesquisa de informações referentes à classificação botânica, tais como: nome científico, família botânica, nomes populares e descrição da planta, que visava orientar a população na correta identificação das espécies vegetais. Fez-se a pesquisa relacionada ao cultivo das espécies vegetais. E sobre o uso medicinal, verificaram-se quais as partes das plantas podem ser usadas para uso medicinal, modo de preparo adequado,

indicações de uso, contraindicações e também receitas para o uso e consumo das plantas.

Além disso, fez-se a visita à escola para verificar como estava o plantio do ano de 2022, pois este já é o segundo ano do projeto no local (Figura 1). Portanto, foi inicialmente feita a limpeza do canteiro das plantas do ano anterior, pois havia plantas invasoras. Após, foi colocado no adubo no solo e novas plantas para substituir as que não sobreviveram ao verão (Figura 2).

No ano anterior, foi realizado o canteiro utilizando as garrafas PET como delimitador e o canteiro foi feito na forma circular, como uma mandala, para o melhor aproveitamento do espaço e da incidência solar do local. Porém, com o tempo, algumas garrafas haviam quebrado. Então foi feita uma nova campanha de arrecadação de garrafas PET usadas, sendo utilizadas para substituir as quebradas do canteiro (Figura 3).

Figura 1 – Visita dos alunos e orientadora do Projeto Mandala à Escola Estadual Samuel Sandrini localizada no município de Orleans.



Fonte: Autora, 2023.

Figura 2 – Realização da adubação e novo plantio para 2023.



Fonte: Autora, 2023.

Figura 3 – Plantio revitalizado para 2023 com novo adubo, plantas e garrafas delimitando o canteiro.



Fonte: Autora, 2023.

Foi realizado o cultivo das plantas medicinais no canteiro. Foram cultivadas sete plantas: alecrim (*Rosmarinus officinalis*), babosa (*Aloe vera*), boldo (*Coleus barbatu*s), camomila (*Matricaria chamomomilla*), hortelã (*Mentha*

x *piperita*), manjeriço (*Ocimum basilicum*) e poejo (*Mentha pulegium*). As plantas foram organizadas circularmente, em forma de uma mandala. A disposição das plantas foi seguindo a melhor orientação solar para as espécies, considerando o tamanho das plantas e aproveitamento do espaço de plantio.

Durante os meses de junho a dezembro os alunos fizeram semanalmente, em forma de escala, a rega das plantas e manutenção do canteiro. Fundamentado na pesquisa realizada pelos alunos foi elaborado um e-book contendo as informações de cultivo e orientações sobre o modo de preparo e identificação das plantas cultivadas nas escolas (Figura 4). O material foi salvo no formato PDF e compartilhado com os alunos, funcionários e professores da escola.

Figura 4 – Exemplo do conteúdo do ebook com as orientações sobre a babosa, uma das plantas do projeto.

BABOSA

Nome Científico:
Aloe vera

Família: **Asphodelaceae**



NOMES POPULARES:
Aloé, Aloé-candelabro, Aloé-do-natal, Babosa-de-arbusto, Caraguatá, Caraguatá-de-jardim, Erva-babosa, Erva-de-azebra;

DESCRIÇÃO DA PLANTA:
Folhas carnosas, grossas e suculentas, quase triangulares, dispostas em grandes rosetas, marginadas por espinhos. São ricas em suco mucilaginoso, translúcido no centro, e amarelado, próximo à epiderme.

ORIENTAÇÕES DE CULTIVO

Rega: como a babosa é uma planta suculenta, ela não gosta de solos encharcados.

Luminosidade: deve ser cultivada em sol pleno ou meia-sombra.

Adubagem: a planta requer um solo, bem drenado, com pouca argila para que drene bem a água e não tenha risco de a raiz apodrecer.

PARTES USADAS PARA USO MEDICINAL:
Gel da parte interna da folha

INDICAÇÕES DE USO DA PLANTA:
Ajudam no processo de cicatrização das queimaduras.

CONTRA INDICAÇÕES DA PLANTA: 
O uso da babosa está contraindicado para crianças, grávidas e durante a amamentação, assim como em pacientes com inflamações no útero ou ovários, hemorroidas, pedras na bexiga, varizes e apendicite.

MODO DE PREPARO

TRATAR QUEIMADURA

Cortar uma folha de babosa no meio; retirar o gel do interior da folha, que é a parte transparente que se encontra na parte carnuda da folha; aplicar o gel numa fina camada sobre a queimadura, evitando locais em que exista alguma ferida ou abertura na pele.

HIDRATAÇÃO DA PELE

Em um recipiente limpo, raspe o gel de uma folha de babosa e misture até formar uma máscara homogênea. Espalhe a babosa no rosto limpo e espere aproximadamente por 7 minutos antes de enxaguar com água.

Fonte: Autora, 2023.

O projeto de intervenção está de acordo com os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU): ODS 03 (saúde e bem-estar) e ODS02 (agricultura sustentável).

Proporcionando o contato durante a formação acadêmica com o cuidado com a saúde da população e desenvolvendo recursos sustentáveis de manutenção da saúde e bem-estar por meio do cultivo de plantas medicinais. Bem como gerando a oportunidade de ter o contato com a terra e realizar o cultivo de plantas, que alguns alunos relataram nunca ter plantado.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto foi enriquecedor não só para a comunidade que agora tem um novo lugar para colher plantas medicinais e ter o modelo de cultivo, mas também o material elaborado pelos alunos. Além disso, o projeto foi enriquecedor aos próprios acadêmicos participantes, ao realizarem a pesquisa de plantas medicinais, realizaram trabalho em grupo e o plantio, que muitos relataram nunca ter feito antes.

AGRADECIMENTOS

Agradecimento à direção da Escola Estadual Samuel Sandrini que possibilitou a realização deste projeto na área da escola e também cedeu materiais de jardinagem para a realização do cultivo.

REFERÊNCIAS

- ABIFISA. **Pandemia eleva o uso de medicamentos para ansiedade e vitaminas**. 2020. Acesso em: 15 ago. 2020. Disponível em: <http://www.abifisa.org.br/>.
- BRASIL. Ministério da Saúde. **Política Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos**. Brasília: Ministério da Saúde, 2006.
- CORRÊA, M. F. P.; MELO, G. O.; COSTA, S. S. Substâncias de origem vegetal potencialmente úteis na terapia da asma. **Revista Brasileira de Farmacognosia**, v. 18, supl., p. 785-97, 2008.
- FAUSTINO, T. T.; ALMEIDA, R. B.; ANDREAATINI, R. Plantas medicinais no tratamento do transtorno de ansiedade generalizada: uma revisão dos estudos clínicos controlados. **Revista Brasileira de Psiquiatria**, v. 32, n. 4, P. 429-36, 2010.
- GUIA DA FARMÁCIA. **Os segredos da adesão aos fitoterápicos**. 2020. Acesso em: 15 ago. 2020. Disponível em: <https://guiadafarmacia.com.br/especial/os-segredos-da-adesao-aos-fitoterapicos/>.
- MEIRA, E. *et al.* O Uso de Fitoterápicos na Redução e no Tratamento de Hipertensão Arterial Sistêmica. **Id on Line Rev. Psic.**, v. 11, n. 37, p. 27-36, 2017.
- SANTOS, L. L. *et al.* Horta medicinal escolar mandala: integração entre o conhecimento popular e o científico. **Rev. Ed. Popular**, Uberlândia, v. 14, n. 1, p. 145-160, jan./jun. 2015.

PROJETO REFLORESTAR

Paulo Eduardo Rocha Eberhardt¹
Iasmin Gainski Baggio²
Paola Perin³
Pedro Costa³
Stephanie Corrêa³
Tuan Monteiro³
Victor Petrazzini³
Wesley Dutra Marcon²
Yasmin Rosa²

RESUMO: A depender da intensidade de atividades antrópicas, pode-se dizer que os locais podem sofrer uma perturbação ambiental, de modo que as áreas que apresentam degradações, que não podem ser revertidas pelo próprio ambiente, necessitam do auxílio humano para que se recuperem. Um solo saudável é representado por uma enorme combinação de propriedades químicas, físicas e biológicas, no qual promovem meios para crescimento das plantas, para regulagem do fluxo de água no ambiente. O objetivo deste projeto foi a recuperação de uma área degradada na bacia do Tubarão por meio do plantio de mudas de árvores nativas. O projeto foi desenvolvido com os alunos do Centro Universitário Barriga Verde na recuperação de áreas degradadas na região da bacia do rio Tubarão que engloba os municípios de Lauro Müller, Orleans e Pedras Grandes, utilizando da técnica de plantio de mudas de árvores. Primeiramente, os acadêmicos participaram de uma capacitação, desenvolvida pelo professor responsável pelo projeto. Após, os acadêmicos mapearam por meio da observação de áreas onde possíveis ambientes degradados se encontravam, com a aprovação dos locais de plantio das mudas, fez-se um levantamento do material necessário para plantio das mudas de árvores nativas. O plantio foi realizado pelos próprios acadêmicos, que participaram da intervenção na área já mapeada anteriormente. Por meio das atividades desenvolvidas neste trabalho, evidenciou-se a necessidade de projetos que sirvam como ponte entre a academia e o meio social. O projeto buscou incentivar o plantio de mudas nativas para a recuperação de áreas sensíveis que apresentam degradação ambiental. Devido às dificuldades impostas pelo clima, sendo essas oriundas dos grandes volumes de chuvas na região, as mudas das árvores plantadas foram em parte arrancadas pelas águas do rio, pois ainda não haviam completado o processo de enraizamento, outras ficaram sob os entulhos que estavam em suspensão na água.

Palavras-chave: áreas degradadas; recuperação do solo; reflorestamento.

¹ Professor do curso de Agronomia do Centro Universitário Barriga Verde, em Orleans, SC, Brasil.

² Acadêmico do curso de Agronomia do Centro Universitário Barriga Verde, em Orleans, SC, Brasil.

³ Acadêmico do curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário Barriga Verde, em Orleans, SC, Brasil.

ABSTRACT: *The intensity of human activity can lead to environmental degradation in certain areas. Human intervention is necessary to recover degradation when it is impossible to reverse it through the environment. Healthy soil has a tremendous combination of chemical, physical, and biological properties that promote plant growth and regulate the water flow in the environment. We initiated the project to rehabilitate a degraded area in the Tubarão basin by planting native tree seedlings. The project had the students collaborate with the Centro Universitário Barriga Verde, focusing on revitalizing degraded fields in the Tubarão River basin, spanning the municipalities of Lauro Müller, Orleans, and Pedras Grande. The students underwent a training course led by the professor overseeing the project. They mapped potentially degraded areas and obtained permission to plant seedlings of native trees. Subsequently, they identified the necessary materials for planting and proceeded to plant the seedlings in the designated areas. The project highlighted the importance of initiatives that connect academic endeavors with the larger social and environmental context. It aimed to encourage the planting of native seedlings in the vulnerable restoration areas experiencing ecological degradation. However, due to the region's heavy rainfall, some of the planted tree seedlings were displaced by the river waters before they could establish their roots, as others remained buried under debris floating in the water. The intensity of human activity can lead to environmental degradation in certain areas.*

Keywords: *degraded areas; soil recovery; reforestation.*

INTRODUÇÃO

Sabe-se atualmente que, dependendo da intensidade de atividades antrópicas, pode-se dizer que os locais sofreram uma perturbação ambiental ou uma degradação ambiental. Em conjunto à degradação, observa-se que, se o ambiente ainda possuir formas de regeneração natural, este é um ambiente perturbado e a atividade antrópica poderá acelerar o processo de recuperação da área. Já se o ambiente não tem a capacidade de se recuperar naturalmente, este é um ambiente degradado e precisa completamente da atividade humana para que se recupere (Corrêa, 2009). Desse modo, as áreas que apresentam degradações, que não podem ser revertidas pelo próprio ambiente, necessitam do auxílio humano para que se recuperem. Assim, fazendo-se necessária as técnicas de recuperação das áreas degradadas, propõe-se neste projeto, o plantio de mudas em áreas com degradação ambiental, na bacia do rio Tubarão, em Santa Catarina, no município de Orleans.

A ocupação e o uso inadequado do solo podem causar alterações irreversíveis à determinada área, em especial, as áreas de cultivo convencional, onde a degradação do solo pode ser maior que em cultivos conservacionistas. Os problemas causados pela intervenção antrópica, seja ela da forma que for, comprometem toda a dinâmica dos sistemas existentes nos locais. Isso pode ser causado por inúmeros fatores, como desmatamentos, obras de infraestrutura sem controle técnico, erosões causadas por uso indevido do solo, lixiviação, exploração desenfreada dos recursos naturais entre outros inúmeros fatores (Meira *et al.*, 2004).

Uma das principais dificuldades encontradas, quando se fala em recuperação de áreas degradadas, são os problemas edáficos, já que o solo

pode estar em um alto nível de compactação, pode estar contaminado ou com baixas taxas de infiltração e pouca capacidade de armazenamento de água. Além de deficiências nutricionais, há uma resistência enorme à penetração das raízes, bem como com extrema falta de matéria orgânica (Moreira, 2004). Um sistema edáfico saudável é representado por uma enorme combinação de propriedades químicas, físicas e biológicas, que promovem meios para crescimento das plantas, para regulação do fluxo de água no ambiente, além de sustentar a enorme fauna microbiana que possui em seu substrato (Doran *et. al*, 1994; Sposito, 1998). A execução do projeto foi ao encontro do que propõem as ODS - Objetivos de Desenvolvimento Sustentável que fazem parte da chamada “Agenda 2030”. Tal agenda apresenta 17 objetivos ambiciosos e interconectados, desdobrados em 169 metas, com foco em superar os principais desafios de desenvolvimento enfrentados por pessoas no Brasil e no mundo, promovendo o crescimento sustentável global até 2030. Portanto, o projeto faz ligação à ODS 13 – cuja meta é: Ação contra a mudança global do clima: tomar medidas urgentes para combater a mudança climática e seus impactos.

Dessa forma, o objetivo deste projeto foi a recuperação de uma área degradada na bacia do Tubarão, por meio do plantio de mudas de árvores nativas, desenvolvendo a educação ambiental por intervenções nos locais que apresentam degradação ambiental.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O presente trabalho foi desenvolvido com o intuito de envolver os alunos do Centro Universitário Barriga Verde na recuperação de áreas degradadas na região da bacia do rio Tubarão, que engloba os municípios de Lauro Müller, Orleans e Pedras Grandes (SIRHESC, 2015). Para isso, utiliza-se da técnica de plantio de mudas de árvores, por acelerar o processo de sucessão natural, protegendo rapidamente o solo contra a erosão e traz a garantia do aceleração e sucesso da recuperação das áreas intervindas (Almeida, 2016).

Todas as atividades foram desenvolvidas ao longo deste projeto, foram desempenhadas pelos bolsistas Proesde selecionados pelo Centro Universitário Barriga Verde - UNIBAVE. As atividades desenvolvidas ao longo deste projeto foram elencadas em ordem cronológica de desenvolvimento.

Primeiramente, os acadêmicos participaram de uma apresentação, desenvolvida pelo professor responsável pelo projeto, com o intuito de apresentar-lhes a importância da educação ambiental e a preservação da natureza, bem como o foco principal a respeito da recuperação de áreas degradadas.

Após, os acadêmicos mapearam por meio da observação de áreas onde possíveis ambientes degradados se encontravam, de forma que o projeto foi apresentado a fim de delimitar-se qual local receberia a intervenção do plantio de mudas de árvores nativas. Com a aprovação dos locais de plantio das mudas, fez-se um levantamento do material necessário para o plantio das mudas de árvores nativas, ou seja, quantas mudas e quais espécies seriam utilizadas.

O plantio foi realizado pelos próprios acadêmicos, que participaram do momento de intervenção na área, já mapeada anteriormente; e, sempre que possível, a percepção da comunidade em geral sobre as ações dos acadêmicos.

As pessoas mobilizadas pelo desenvolvimento deste projeto constituíram-se de alunos, produtores rurais e sociedade em geral na região da bacia do rio

Tubarão, mais especificamente na localidade Coloninha no Município de Orleans-SC.

Após a escolha da área, foram selecionadas mudas de espécies nativas, em conjunto com a Fundação Ambiental Municipal de Orleans (FAMOR) e SAMAE onde se montou um croqui da área a ser intervinda (Quadro 1).

Quadro 1 – Croqui da área de intervenção, plantio de mudas florestais. Orleans/SC.

30 metros							30 metros
Cedro	Cedro	Cedro	Guatambu	Cedro	guatambu	cedro	
Cedro	Cedro	Cedro	Cedro	Cedro	cedro	Cedro	
Cedro	cedro	cafeeiro do mato	cafeeiro do mato	guatambu	-	-	

Fonte: Elaboração do autor (2023).

Como se pode observar na Figura 1, a área escolhida constitui-se de uma área verde pertencente à prefeitura municipal de Orleans e que não havia mais mata ciliar, e a proximidade com as residências dos moradores apresentava riscos de alagamentos e fortes correntezas provenientes do rio.

Figura 1 – Área foi escolhida para o plantio das mudas de árvores nativas.



Fonte: Acervo da Autor, 2023.

O plantio das mudas ocorreu manualmente (Figura 2), em que, por meio do croqui, já elaborado, fez-se a distribuição das mudas e posterior plantio. Dessa forma, a área onde não havia componentes arbóreas poderia apresentar tais componentes e, com isso, diminuir a velocidade da correnteza do rio e proteger conjuntamente os moradores da localidade.

Figura 2 – Bolsistas iniciando a distribuição das mudas para o plantio das mudas de árvores nativas.



Fonte: Acervo da Autor, 2023.

DESENVOLVIMENTO

Pretendeu-se, com base nas atividades desenvolvidas neste trabalho, que ficasse evidente a necessidade de projetos que sirvam como ponte entre a academia e o meio social, para que o conhecimento não fique restrito unicamente às universidades. Além disso, o projeto incentivou o plantio de mudas nativas para a recuperação de áreas sensíveis que apresentam degradação ambiental. Pois as atividades práticas realizadas são em grande medida situações que modificam o olhar dos envolvidos em relação ao cuidado com o meio ambiente (Fagg, 2011).

Devido às dificuldades impostas pelo clima, sendo essas dificuldades oriundas dos grandes volumes de chuvas na região onde o Rio Tubarão se encontrava, as mudas das árvores plantadas foram em parte arrancadas pelas águas do rio, e outras ficaram sob os entulhos que estavam em suspensão na água.

Como se pode observar na Figura 3, as mudas haviam sido plantadas dez dias antes da enchente que acometeu o município, de modo que as mudas não haviam consolidado o processo de enraizamento, dessa forma, ainda estavam à mercê do ambiente.

Figura 3 – Área em que foram plantadas as mudas de árvores nativas após as cheias do Rio Tubarão, 3A) entulhos vegetais sobre as mudas, 3B) Área devastada, 3B) Área erodida pelos sedimentos provenientes da enchente.



Fonte: Acervo da Autor, 2023.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As atividades humanas podem ser muito nocivas ao meio ambiente, de tal forma que determinados locais podem não se recuperar mais naturalmente às intervenções humanas. Com isso, os processos de degradação são irreversíveis em última instância, como o aparecimento de erosões de grande porte, ou mesmo a mudança de cursos d'água de lugar, devido à força com que o componente hídrico faz pressão no ambiente frágil pelas atividades antrópicas.

Nesse sentido, o reflorestamento é uma medida eficaz e, se comparada com a recuperação natural, uma medida rápida para a recuperação de áreas degradadas. Dessa forma, o plantio de mudas de árvores foi uma técnica engenhosa para acelerar a recuperação da área que foi escolhida.

Devido às grandes chuvas que acometeram a bacia do Rio Tubarão, não se pode levar o projeto às próximas atividades, que seriam de continuidade da recuperação do local. No entanto, o grande volume de água, que acometeu a área onde estava sendo recuperada e o comportamento da cheia, evidenciam que medidas como a de recuperar áreas onde houve degradação ambiental, principalmente no que tange à atividade humana, são de fundamental importância para o meio ambiente. E também para a população que reside e circula nas proximidades desses locais.

Agradecimentos e Fontes de financiamento

Agradece-se à Prefeitura Municipal de Orleans por ceder a área a ser reflorestada, à FAMOR - (Fundação Ambiental Municipal de Orleans) e ao SAMAE – Orleans por ceder as mudas que foram plantadas. Também à Proesde pelo financiamento do projeto na figura das bolsas dos acadêmicos.

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, DS. Modelos de recuperação ambiental. *In: Recuperação ambiental da Mata Atlântica* [online]. 3rd ed. rev. and enl. Ilhéus, BA: Editus, 2016, pp. 100-137. ISBN 978-85-7455-440-2.
- CORRÊA, CORRÊA, R. S; **Degradação e recuperação de áreas degradadas pela mineração no cerrado**. Brasília, DF: Universa, 2009.
- DORAN, J. W.; COLEMAN, D. C.; BEZDICEK, D. F.; STEWART, B. B. (Eds.) **Defining soil quality for a sustainable environment**. Madison: Soil Science Society of America, 1994. p. 3-21. (SSSA special publication, 35).
- FAGG, C. W. **Conservação de áreas de preservação permanente no Cerrado: caracterização, educação ambiental e manejo**/ Christopher Fagg, Cássia Beatriz Rodrigues Munhoz, José Carlos Sousa-Silva. - Brasília: CRAD, 2011.

MEIRA, A. S.; LEÃO, J. L.; SANTOS, J. M. **O uso e a ocupação do solo e a formação de voçorocas no município de Caetité – BA.** Universidade Estadual da Bahia, Ba, 2004.

MOREIRA, P. R. **Manejo do solo e a recomposição da vegetação com vistas a recuperação de áreas degradadas pela extração de bauxita, Poços de Caldas, MG.** Rio Claro: UNESP, 2004. 139p. Tese Doutorado.

SISHERSC, **Sistema de Informações sobre Recursos Hídricos do Estado de Santa Catarina.** 2015. Disponível em: <https://www.aguas.sc.gov.br/base-documental-rio-tubarao/servicos-rio-tubarao/duvidas-frequentes-rio-tubarao/item/3156-quantos-municipios-fazem-parte-do-comite-tubarao-e-complexo-lagunar-quais-sao/3156-quantos-municipios-fazem-parte-do-comite-tubarao-e-complexo-lagunar-quais-sao>.

SPOSITO, G. **The Chemistry of Soils.** Oxford University Press: New York. 1998. 290 p.

UNIDAVI



XII Seminário
PROESDE



CONTRIBUIÇÕES DO PROESDE PARA O DESENVOLVIMENTO DO ALTO VALE DO ITAJAÍ – RELATO DOS PROJETOS REALIZADOS PELA UNIDAVI EM 2023

Anielle Gonçalves de Oliveira¹
Daniel Rodrigo Strelow¹
Elisandra Marluce de Brito Farias¹
Márcia Fuchter¹
Robson Carlos Avi¹
Luciana Patricia Rosa Dias¹
Tatiane Thaís Lasta¹
Charles Roberto Hasse²

RESUMO: Objetivamos apresentar os projetos de intervenção realizados no âmbito do Programa de Educação Superior para o Desenvolvimento Regional (PROESDE) no ano de 2023, e desenvolvidos no Centro Universitário para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí (UNIDAVI). A elaboração dos projetos foi conduzida com o intuito de contribuir com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU). Foram desenvolvidos projetos nas temáticas de sustentabilidade e educação ambiental, jardim evolutivo, educação financeira e empreendedorismo e inovação. Sendo contemplados pelas ações os municípios de José Boiteux, Alfredo Wagner, Urubici, Angelina, Leoberto Leal, Santa Terezinha, Vitor Meireles, Rio do Sul, Ituporanga, Presidente Getúlio, Taió e Salete. A maioria deles está localizada na região do Alto Vale do Itajaí-SC. Cada projeto utilizou-se de uma metodologia diferenciada, conforme a temática e especificidades do município onde foi desenvolvido. Os resultados apontam para a transformação das realidades em curto e médio prazos e para o fortalecimento da extensão universitária. Foi possível concluir que a nova forma de operacionalização do Proesde aproximou ainda mais a Unidavi das comunidades regionais, aliou os conhecimentos técnicos dos bolsistas com a prática, fortaleceu o desenvolvimento das capacidades críticas e criativas dos participantes e atendeu às demandas locais, transformando a realidade sobre os temas desenvolvidos.

Palavras-chave: intervenção; desenvolvimento sustentável; Unidavi.

ABSTRACT: *We aim to present the intervention projects carried out under the Program of Higher Education for Regional Development (PROESDE) in 2023 and developed at the University Center for the Development of the Upper Itajaí Valley (UNIDAVI). We elaborated on the projects to contribute towards the Sustainable Development Goals (SDG) of the 2030 Agenda of the United Nations (UN). To develop the projects, we based*

¹ Professores e coordenadores dos projetos desenvolvidos no PROESDE atuantes no Centro Universitário para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí - Unidavi. Rio do Sul – SC

² Pró-reitor de Pesquisa, Extensão e inovação do Centro Universitário para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí - Unidavi. Rio do Sul – SC

on Sustainability and Environmental Education themes, evolutionary garden, financial education, and entrepreneurship and innovation. Contemplated by the actions of the municipalities of José Boiteux, Alfredo Wagner, Urubici, Angelina, Leoberto Leal, Santa Terezinha, Vitor Meireles, Rio do Sul, Ituporanga, Presidente Getúlio, Taió and Salete. Most of them are in the Alto Vale do Itajaí-SC region. Each project employed a distinct methodology based on the theme and peculiarities of the locality of development. The results point to the reality transformation in the short and medium term and the strengthening of university extension. We conclude that the new form of operationalization of Proesde brought Unidavi closer to the regional communities, allied the technical knowledge of the fellows with the practice, strengthened the development of critical and creative capacities of the participants, and met local demands, transforming the reality on the themes developed.

Keywords: *intervention; sustainable development; Unidavi.*

1 INTRODUÇÃO

O Programa de Educação Superior para o Desenvolvimento Regional (PROESDE)³ visa à concessão de bolsas de estudo para estudantes matriculados em Cursos de Graduação e de Licenciatura nas Instituições de Ensino Superior (IES)⁴. O Centro Universitário para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí – Unidavi, como IES participante do Proesde, elabora projetos de intervenção e visa estabelecer parcerias com agentes locais para sua execução. No ano de 2023, foram realizados 20 projetos, em 12 municípios, nas seguintes temáticas: sustentabilidade e educação ambiental, jardim evolutivo como instrumento de educação e melhoria do espaço escolar, educação financeira e empreendedorismo e inovação.

Os municípios beneficiados pelos projetos são os de baixo Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), sendo: José Boiteux, Alfredo Wagner, Leoberto Leal, Santa Terezinha, Vitor Meireles. Além desses, foram realizados projetos nos municípios que pertencem à região do Alto Vale do Itajaí: Agrônômica, Rio do Sul, Ituporanga, Presidente Getúlio, Taió e Salete. Fora da região do Alto Vale do Itajaí, foram desenvolvidos projetos nos municípios de Urubici e Angelina.

A elaboração dos projetos de intervenção realizou ações para reforçar os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da ONU, sendo eles um apelo global à ação para acabar com a pobreza, proteger o meio ambiente e o clima e garantir que as pessoas, em todos os lugares, possam desfrutar de paz e de prosperidade. Esses são os objetivos para os quais as Nações Unidas estão contribuindo a fim de que se possa atingir a Agenda 2030 no Brasil (Nações Unidas no Brasil, 2022).

2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O embasamento metodológico utilizado foi o qualitativo que, considerando o descrito no trabalho de Martins e Theóphilo (2009, p. 61), sugere que a

³ Regulamentado pela Portaria Normativa 2180/SE.

⁴ Mantidas por Fundações Educacionais de Ensino Superior, instituídas por Lei Municipal, considerando os recursos de até 20%, definidos no item “c” do inciso I, do art. 1.º da Lei Complementar n.º 281/2005 e que manifestarem interesse em desenvolver o PROESDE.

pesquisa qualitativa “é caracterizada pela descrição, compreensão e interpretação dos fatos e fenômenos”.

Desenvolveu-se uma pesquisa básica, descritiva e bibliográfica, já que se teve a intenção de gerar novos conhecimentos, preocupando-se com a descrição das ações realizadas no âmbito do Proesde, no ano de 2023, e desenvolvidas por meio do Centro Universitário para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí (UNIDAVI). Foi embasada em livros e artigos acadêmicos. Já o universo da pesquisa compreendeu os municípios que acolheram os projetos de intervenção realizados. A elaboração dos projetos foi conduzida com o intuito de contribuir visando o Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da ONU. Cada projeto utilizou uma metodologia diferenciada conforme a temática e especificidades do município onde foi desenvolvido. Essas metodologias estão especificadas no decorrer do relato de cada projeto.

3 PROJETOS DE INTERVENÇÃO

Os projetos de intervenção foram elaborados pelos professores da Unidavi e ajustados conforme a necessidade de cada município beneficiado. As ações foram desenvolvidas pelos acadêmicos com a supervisão e coordenação dos professores e encontram-se detalhadas nas próximas seções.

3.1 SUSTENTABILIDADE E EDUCAÇÃO AMBIENTAL

O objetivo geral deste projeto foi sensibilizar as comunidades dos municípios acerca da importância da promoção de ações de sustentabilidade, por meio da educação ambiental, mais precisamente, por meio de atividades relacionadas à preservação dos recursos hídricos e ao manejo dos resíduos sólidos. O projeto ocorreu nos municípios de Vitor Meireles, Santa Terezinha, Rio do Sul, José Boiteux, Leoberto Leal, Alfredo Wagner e Agrônômica.

A educação ambiental é um tema transversal que incorpora a sustentabilidade dos recursos hídricos, gestão adequada dos resíduos sólidos, conservação dos biomas e a necessidade urgente de preservação da natureza. A metodologia utilizada abrangeu algumas etapas. Na primeira, envolveu a sensibilização dos acadêmicos bolsistas, por meio de encontros virtuais e organização de trabalhos de pesquisa. Concomitantemente, foram realizadas reuniões de alinhamento com os gestores municipais, para ajustar as ações às realidades dos municípios e escolher uma escola municipal para realização das ações de educação ambiental. Dando prosseguimento, juntamente aos alunos bolsistas, elaborou-se um cronograma das oficinas, palestras e demais atividades a serem desenvolvidas no projeto. As próximas etapas envolveram a realização das atividades de intervenção dos municípios, com os alunos das unidades de ensino municipais. Ao final, promoveu-se uma partilha e avaliação dos resultados dos projetos.

A sensibilização da sociedade civil para a importância da sustentabilidade, ocorreu por meio da educação ambiental nas escolas do município. Neste caso em específico, os alunos tornaram-se multiplicadores das boas práticas. O Quadro 1 evidencia as escolas escolhidas em cada um dos municípios para que se desenvolvesse com aquele grupo de estudantes os conhecimentos e habilidades necessários, estimulando-os a levar as informações para suas casas:

Quadro 1 - Escolas Selecionadas para o trabalho de Educação Ambiental

Município	Escola	Turma (as)
Agronômica	Escola Municipal Rosa Lanznaster de Souza Escola Municipal Alto Mosquitinho	Séries Iniciais do Ensino Fundamental
José Boiteux	Escola Municipal De Ensino Fundamental Francisco Bertelli	5º ano.
Rio do Sul	Escola de Educação Básica Willy Hering	Do 5º ao 9º ano.
Vitor Meireles	Escola Municipal Serra Da Abelha	Séries Iniciais do Ensino Fundamental
Leoberto Leal	E.M.E.F. Vargem dos Bugres	Séries Iniciais e Finais do Ensino Fundamental
Alfredo Wagner	Er Balcino Matias Wagner	Séries Iniciais e Finais do Ensino Fundamental
Santa Terezinha	EEB Padre João Kominek	4º ano.

Fonte: Elaborado pelos autores (2024).

A organização das atividades com os acadêmicos bolsistas que participaram do projeto ocorreu por meio de encontros via *Google meet*, comunicação via Google Sala de Aula e via grupo de *WhatsApp*. Os acadêmicos bolsistas são oriundos de variados cursos da IES, bem como de diferentes fases. Nesse sentido, como forma de sensibilizá-los quanto à temática, foram realizadas algumas ações, por exemplo, palestras sobre sustentabilidade.

Com relação às atividades nas escolas, palestras e oficinas, visando sensibilizar as crianças e adolescentes quanto à importância da correta separação dos resíduos recicláveis, bem como da necessidade de cuidado com os recursos hídricos, foram realizadas. Além de sensibilizar, procurou-se tornar esses alunos multiplicadores de informações e de práticas sustentáveis no ambiente em que vivem.

Outra atividade programada foi a apresentação de uma peça teatral, intitulada “Os Guardiões do Planeta”, seguida de oficina de produção de texto e de desenhos, cujo objetivo foi abordar, de maneira lúdica, a importância da reciclagem dos resíduos e do cuidado com o meio ambiente. Além disso, algumas turmas (de escolas mais próximas ao município de Rio do Sul) visitaram a Associação Recicla Rio do Sul, para entender o cotidiano dos catadores associados. Também houve uma atividade de sensibilização da população dos municípios, com a distribuição de mudas nativas e de *ecobags*. A atividade foi organizada pelos acadêmicos, em parceria com os professores coordenadores.

3.2 JARDIM EVOLUTIVO COMO INSTRUMENTO DE EDUCAÇÃO E MELHORIA DO ESPAÇO ESCOLAR

Este projeto objetivou implantar um jardim evolutivo no espaço escolar, abordando as linhagens evolutivas dos diferentes grupos de plantas,

apresentando diferentes espécies de plantas. A implantação do jardim evolutivo consistiu na escolha do espaço, conforme aprovação da direção escolar. E as intervenções necessárias para a construção de um caminho de fácil acesso que percorre toda a extensão da área e o plantio das espécies vegetais selecionadas conforme disponibilidade e adaptação ao clima e solo, abrangendo os quatro grupos de plantas com representantes atuais: Briófitas, Pteridófitas, Gimnospermas e Angiospermas. Todas as espécies foram identificadas com uma placa, contendo informações de classificação, distribuição geográfica e curiosidades. Após a implantação do jardim, poderão ser desenvolvidos trabalhos e atividades didáticas, sempre utilizando o novo espaço botânico como referência. Com as atividades relacionadas desenvolvidas ofereceu-se aos estudantes e a comunidade escolar uma forma diferenciada de aprendizado e conhecimento.

O projeto ocorreu nos municípios de Alfredo Wagner, Presidente Getúlio, José Boiteux, Ituporanga, Leoberto Leal, Salete, Santa Terezinha, Urubici e Vitor Meireles. As atividades realizadas com os acadêmicos bolsistas participantes do projeto foram organizadas utilizando principalmente ferramentas digitais. Importante mencionar que os acadêmicos que participaram das ações são dos diferentes cursos de graduação. De modo que os encontros, reuniões e orientações ocorreram por meio do *Google Meet*, e a comunicação mediada pelo *Google Classroom*.

Entre as etapas de elaboração do projeto, realizou-se inicialmente uma reunião de acolhida com todos os acadêmicos explicando o programa PROESDE. Essa reunião transcorreu via *Google Meet*, com a presença dos professores e coordenadores do PROESDE. Após o término, procedeu-se uma reunião com os professores coordenadores do projeto com os acadêmicos, na qual foram apresentados os detalhamentos, funcionamento para implantação do Projeto Jardim Evolutivo e ações de intervenção e em quais municípios e escolas seriam desenvolvidos. Também, repassou-se informações sobre as atividades que deveriam ser desenvolvidas pelos acadêmicos participantes.

Outra etapa importante do projeto consistiu em fazer contato e reuniões de alinhamento com as secretarias municipais de educação e com a direção das escolas indicadas pelas secretarias municipais para definição dos locais das ações dos projetos. Estas incluíram: implantação do Jardim Evolutivo (local indicado pelas escolas), apresentação teatral com o tema “Guardiões do Planeta”, oficinas de produção de texto e de contação de histórias (embasados no teatro) e palestra educativa, ambos sobre temática da educação ambiental e sustentabilidade.

Outra etapa foi uma atividade de pesquisa desenvolvida pelos acadêmicos para aprofundar seus conhecimentos sobre a temática da Evolução Vegetal. Também foi solicitado a elaboração de um vídeo, contendo informações das plantas utilizadas no projeto e sua importância no espaço do Jardim Evolutivo.

Outro momento importante para os acadêmicos bolsistas foi a participação em uma palestra sobre o tema: ESG: Origens e Perspectivas, realizada no dia 20 de julho de 2023, por meio do *Google Meet*, mediada pelo professor Dr. Andrei Stock. Por fim, ressaltamos que o projeto enriqueceu tanto as escolas, por receberem atividades diferentes para sensibilizar a comunidade escolar para temas relevantes relacionados à educação ambiental e a sustentabilidade, quanto os acadêmicos da Unidavi, que adquiriram novos

conhecimentos pela extensão universitária que é de grande importância para sua formação cidadã.

3.3 EDUCAÇÃO FINANCEIRA

A educação financeira é essencial para crianças, adolescentes e jovens, ao prepará-los para serem adultos responsáveis e conscientes em relação ao dinheiro, ao consumo, ao endividamento e aos investimentos. Nesse contexto, escolas e universidades desempenham um papel importante ao promover práticas eficazes para a alfabetização financeira.

O projeto objetivou realizar treinamentos com ênfase na temática de educação financeira para jovens. Foi desenvolvido em dois municípios: Presidente Getúlio (na E.E.B. Orlando Bertoli) de Taió (na E.E.B. Leopoldo Jacobsen). As atividades realizadas com os acadêmicos bolsistas participantes do projeto foram organizadas, utilizando ferramentas digitais. Os encontros ocorreram pelo *Google Meet*, a comunicação foi facilitada pelo *Google Classroom* e por um grupo no *WhatsApp*. Os bolsistas foram procedentes de diversos cursos e fases da IES e foram envolvidos em ações que tiveram a finalidade de sensibilizá-los à temática central do projeto.

No início, as professoras realizaram uma reunião para detalhar o PROESDE e o escopo do projeto. Posteriormente, em um segundo encontro virtual, o foco se voltou para a elaboração de um *paper* sobre Educação Financeira, para aprofundar o entendimento sobre o tema. Além disso, uma palestra sobre ESG: Origens e Perspectivas, realizada no dia 20 de julho de 2023, pelo *Google Meet*, mediada pelo professor Andrei Stock, ofereceu percepções importantes sobre como as empresas podem integrar esses conceitos em suas operações.

A próxima fase do projeto envolveu a criação de um vídeo sobre Planejamento Financeiro Pessoal. Esse material foi utilizado em uma oficina de educação financeira na EEB Orlando Bertoli, localizada no município de Presidente Getúlio, e na EEB Leopoldo Jacobsen, no município de Taió.

As atividades desenvolvidas nas escolas foram diversificadas e adaptadas conforme as necessidades identificadas em reuniões com diretores de cada escola. Elas incluíram a promoção da educação financeira para estudantes por meio de palestras e métodos de ensino específicos, que variaram do lúdico ao colaborativo. O objetivo principal foi auxiliar os alunos a desenvolver valores e competências necessárias para tomarem decisões financeiras mais conscientes.

3.4 INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO

As atitudes e habilidades associadas ao empreendedorismo têm demonstrado ser altamente eficazes na solução de problemas complexos e aplicáveis em diversas áreas. Essas interações podem dar origem a um modelo em constante evolução, capaz de gerar impactos positivos em todo o ecossistema envolvido. Percebe-se que o empreendedorismo está ganhando cada vez mais relevância no cenário econômico atual.

O objetivo geral do projeto foi realizar um evento de inovação e empreendedorismo nos municípios de Angelina (na E.E.B. Nossa Senhora) e Taió (na E.E.B. Leopoldo Jacobsen e na E.E.B. Luiz Bertoli), para fortalecer o desenvolvimento de ideias criativas e soluções inovadoras para problemas locais. As atividades desenvolvidas com os acadêmicos bolsistas que participaram do projeto foram cuidadosamente planejadas e executadas com o auxílio de ferramentas digitais, por meio de encontros conduzidos pela plataforma *Google Meet*, enquanto a comunicação entre os participantes foi facilitada pelo *Google Classroom* e por um grupo no *WhatsApp*. Os bolsistas representavam diversos cursos e estavam em diferentes fases de sua formação na instituição de ensino superior, sendo todos envolvidos em ações voltadas para a sensibilização em relação à temática do projeto.

Inicialmente, as professoras realizaram uma reunião para apresentar detalhes do Programa de Extensão (PROESDE) e delinear o escopo do projeto. Em um segundo encontro virtual, o foco foi direcionado para a elaboração de um paper abordando a temática Empreendedorismo e Inovação, para aprofundar o entendimento dos participantes sobre o assunto. Também, houve uma palestra intitulada "ESG: Origens e Perspectivas," realizada em 20 de julho de 2023, via *Google Meet*, mediada pelo professor Andrei Stock, que proporcionou visões sobre como as empresas podem incorporar esses conceitos em suas operações. A próxima etapa do projeto consistiu na criação de um vídeo, abordando o tema Empreendedorismo e Inovação.

A palestra e as atividades desenvolvidas nas escolas foram direcionadas aos estudantes do 2º e 3º ano do Ensino Médio. A palestra teve a participação de especialistas em Inovação e Empreendedorismo, para despertar o interesse e a curiosidade dos estudantes, professores e membros da comunidade escolar. Os especialistas compartilharam conhecimentos e percepções sobre como aplicar esses conceitos, na prática.

O evento proporcionou uma manhã imersiva no mundo da inovação e da criatividade. Os alunos foram organizados em grupos e desafiados a conceber soluções para desafios emergentes na sociedade, promovendo, assim, a aplicação prática do conhecimento adquirido. O objetivo principal dessas atividades foi enfatizar a importância do empreendedorismo e da inovação como pilares essenciais para o crescimento e progresso do município. A iniciativa também visou inspirar os alunos a adotarem uma abordagem criativa e a cultivarem uma cultura de inovação que começa na sala de aula e se estende para além do ambiente acadêmico.

A colaboração estabelecida entre as prefeituras municipais e a Unidavi desempenhou um papel fundamental nesse processo. Essa parceria não apenas facilitou a realização dos objetivos do projeto, mas também proporcionou um ambiente de apoio para o desenvolvimento de projetos empreendedores e inovadores que podem contribuir de maneira significativa para o crescimento e o bem-estar das comunidades locais. Essa interação entre instituições educacionais e governamentais demonstra claramente o potencial transformador do empreendedorismo e da inovação quando aplicados em prol do desenvolvimento comunitário.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Na execução do Proesde 2023, foram desenvolvidos 20 projetos de intervenção em 12 municípios que compõem a região do Alto Vale do Itajaí. Foram aproximadamente trezentos e sessenta bolsistas atuando na extensão universitária. As atividades realizadas buscaram valorizar a experiência prévia dos participantes, integrar a teoria e prática, fortalecer o desenvolvimento das capacidades críticas e criativas dos participantes, atender demandas locais em parceria com o setor público, considerando para execução das ações as especificidades de cada município.

O Proesde possibilitou o desenvolvimento de temas socioambientais que despertaram o olhar crítico dos acadêmicos de diversos cursos e fases, permitindo-os desenvolver na prática, como forma de extensão, os ensinamentos recebidos durante as capacitações sobre os temas abordados. O envolvimento dos discentes em projetos que atenderam às demandas dos municípios da região proporcionou uma devolutiva de ações de melhoria à sociedade e promoveu uma inserção em ambientes que, posteriormente, estarão atuando como profissionais.

Para os acadêmicos bolsistas, aos quais foi oportunizado um trabalho de caráter extensionista na comunidade, a experiência de conhecer novas realidades e contribuir em situações que na sala de aula não são possíveis de serem vivenciadas, é riquíssima. Para o público-alvo dos projetos, destaca-se que a sensibilização nas temáticas socioambientais é de fundamental importância para a sustentabilidade do planeta.

Essa dinâmica permitiu uma aproximação entre a universidade e a comunidade. Tanto professores quanto acadêmicos tiveram a oportunidade de conhecer as problemáticas relevantes no âmbito do desenvolvimento regional, na prática. E mais do que isso, tiveram a possibilidade de contribuir efetivamente para mitigar ou resolver estes problemas.

5 AGRADECIMENTOS

Agradecemos especialmente à secretaria de educação do governo do Estado de Santa Catarina, bem como à Pró-Reitoria de Pesquisa, Extensão e Inovação da UNIDAVI. Agradecemos ainda aos professores coordenadores de projetos pelo empenho e dedicação na condução das atividades. Por fim, um agradecimento especial a todos os acadêmicos e bolsistas do PROESDE, os quais são os protagonistas dos projetos de intervenção.

6 FONTES DE FINANCIAMENTO

Os projetos de intervenção do PROESDE Unidavi 2023 foram financiados pela secretaria de educação do governo do Estado de Santa Catarina, por meio de bolsas aos acadêmicos e de recursos para as despesas de cada projeto. Além disso, a Unidavi contribui alocando horas para os professores coordenadores dos projetos.

REFERÊNCIAS

MARTINS, G. de A.; THEÓPHILO, C. R. **Metodologia da investigação científica para ciências sociais aplicadas**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

NAÇÕES UNIDAS NO BRASIL. **Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável no Brasil**. Disponível: <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs> . Acesso em: 15 jan. 24.

SANTA CATARINA. **Portaria Normativa nº 2180 de 07/12/2020**. Institui e regulamenta o Programa de Educação Superior para Desenvolvimento Regional - PROESDE e dispõe sobre a aplicação dos recursos destinados ao Programa. Diário Oficial Eletrônico de Santa Catarina. Santa Catarina, SC. – N.º 21.418, p.111. 15 de dezembro de 2020.



ALFABETIZAÇÃO, LETRAMENTO E NUMERALIZAÇÃO PARA EJA

Acadêmicos (as): Danielle Pereira Gobetti, Joana da Luz da Silva, Luara Santos, Maria Capitani, Marisa Furtado.

Orientadora: Mariléia Aparecida Wolff Tubs, Marli Coscodai Souza e Marta Aparecida de Lima Machado Calegari.

INTRODUÇÃO

O Brasil, conforme os dados do IBGE (2017), está entre os 10 países com maior número de adultos analfabetos. Apresenta 11,5 milhões de adultos sem a capacidade de escrever o próprio nome, não havendo oportunidade de estar na escola, de continuar ou até mesmo de concluir seus estudos, dando preferência ao trabalho, família e outras prioridades consideradas por eles. A EJA seria um dos grandes auxiliares na retomada escolar. Porém, o número de matrículas e de escolas que apresentam esse modo de ensino tem caído. Além de apresentarem professores de outras licenciaturas, atuando para completar sua carga horária e, assim, aplicando metodologias de ensino incorretas, ensinando-os da mesma forma que se alfabetiza as crianças, gerando maiores dificuldades na hora de o adulto aprender, defasando sua aprendizagem.

Os materiais utilizados para alfabetizar e as dificuldades encontradas na Educação de Jovens e Adultos, como o uso do livro didático, que, por sua vez, ignora todas as necessidades, fazendo-se necessário trazer uma mescla de materiais para sala, levando a aula a ser uma surpresa a cada dia. Dessa maneira, o uso de cópias e outros materiais, pode ser um grande aliado para o educador, além do caderno usado pelo educador em sala, entende-se como um grande colaborador.

As dificuldades que os estudantes encontram para manter-se em sala de aula são pela falta de locomoção até o ambiente escolar, além de associar trabalho, família e escola sendo algo complicado, além das dificuldades de aprendizado que possuem, levando-os a não permanecer no espaço escolar. Esse é o momento em que entra o docente para aperfeiçoar os materiais didáticos, auxiliar o estudante com dificuldade a se desenvolver e, assim, permanecer no espaço escolar em busca de novos saberes.

Sabe-se da baixa escolarização que o analfabeto tem, mas não se pode em hipótese alguma comparar o sujeito adulto com crianças na pré-escola, por não possuírem uma grande experiência de vida. Eles têm seus saberes e suas individualidades, são sujeitos inteligentes que buscaram estratégias de sobrevivência, em meio a uma sociedade alfabetizada.

Alfabetizar um sujeito compreende-se que essa condição perpassa o simples fato de ler e escrever. Assim sendo, na EJA, é necessário pensar nas especificidades desse público, de modo a preencher as lacunas da aprendizagem, utilizando de práticas educativas diferentes e estratégias distintas, pensadas conforme os estudantes, possibilitando, assim, condições de interação e desenvolvimento de senso crítico, se inserindo, assim, na sociedade com mais dignidade.

OBJETIVOS

Geral:

Possibilitar compreensão das relações existentes entre metodologias de Alfabetização, Letramento, Conceito e processo de aprendizagem, da construção do número e seus desdobramentos nos processos de aprendizagem e inclusão de adolescentes, jovens e adultos.

Específicos:

- Realizar práticas pedagógicas, as metodologias de alfabetização, letramento e construção do número na EJA.
- Realizar práticas pedagógicas de alfabetização, letramento e numeralização a partir de propostas curriculares locais, regionais e nacionais.
- Reconhecer nos processos de alfabetização, letramento e numeralização conceitos teórico-práticos que auxiliem na elaboração de práticas pedagógicas e curriculares que respeitem as diferenças das pessoas na EJA.

RESULTADOS

Ao final do desenvolvimento do projeto, pode-se observar que os seguintes resultados foram alcançados:

- Desenvolvimento das habilidades, que se encontra em defasagem.
- Desenvolvimento atividades planejadas de forma lúdica.
- Articulação dos componentes curriculares trabalhados ao cotidiano das participantes.
- Utilização de novos métodos e procedimentos para o trabalho das atividades.

CONCLUSÃO

Ao longo do ano de 2023, os bolsistas passaram por capacitação e planejamento das ações, com a supervisão, orientação e acompanhamento dos professores. Inclusive durante as intervenções cujo cotidiano foi uma sala de aula da UNIPLAC, visto ser trabalhado com as funcionárias do serviço geral em horário de trabalho, disponibilizado pela universidade para elas conseguirem se alfabetizar e desenvolver o pensamento lógico pela numeralização e letramento.

Os bolsistas tiveram encontros presencial, quando possível, nas dependências da Universidade, e remotamente, quando necessário. Os encontros de formação com os bolsistas ocorreram uma vez por semana (durante 1 hora) e foram destinados ao planejamento das ações do projeto, bem como à elaboração de novas atividades para a continuidade na semana seguinte.

No espaço de execução do projeto, as intervenções aconteceram uma vez por semana (durante, 1h30 min.) na universidade.

Os bolsistas foram agrupados conforme seu curso de graduação e/ou por áreas afins, garantindo o planejamento e a realização das ações de forma inter e multidisciplinar, tendo como referência o Currículo Base do Território Catarinense e a Base Nacional Comum Curricular.

A maioria das funcionárias fez as provas do ENCEJA, conseguindo êxito.

As intervenções oportunizaram aos acadêmicos e funcionárias da UNIPLAC Lages/SC momentos únicos de aprendizagem, tanto na esfera

educacional quanto pessoal, estabelecendo um vínculo de respeito, confiança e troca de saberes.

AS IDENTIDADES PROTAGONISTAS A PARTIR DA HISTÓRIA DAS ESCOLAS DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DO MUNICÍPIO DE BOM JARDIM DA SERRA-SC

INTRODUÇÃO

O projeto de intervenção “As identidades protagonistas a partir da história das escolas da rede municipal de ensino do município de Bom Jardim da Serra-SC” oportunizou aos educadores do município ações para a construção da identidade escolar e do levantamento de sua história. É de fundamental importância a contribuição da comunidade escolar e dos sujeitos que fizeram/fazem parte da escola na construção dos documentos que orientam as práticas pedagógicas, materializados principalmente no projeto político-pedagógico escolar.

Numa construção coletiva evidenciando a identidade e a história das escolas da rede municipal de ensino realizada de forma multidisciplinar, apoiada pela Secretaria de Educação, pelos docentes do município de Bom Jardim da Serra-SC, docentes da Universidade e acadêmicos bolsistas dos cursos de graduação da UNIPLAC. Esse projeto se originou das demandas da comunidade docente, moradores, ex-alunos e dos demais que contribuíram para a construção das identidades das escolas da rede municipal de ensino de Bom Jardim da Serra-SC, com base na necessidade de sistematização de documentos que preservam dados históricos sobre as referidas escolas.

Nesse sentido, a Universidade do Planalto Catarinense, atenta às demandas e às necessidades dos municípios de sua região de abrangência, por meio do programa PROESDE, engajou-se nesse propósito.

O projeto “As identidades protagonistas a partir da história das escolas da rede municipal de ensino do município de Bom Jardim da Serra-SC” oportunizou aos professores do município de Bom Jardim da Serra-SC, sistematizarem, relatarem e reconstruírem a história das escolas, nas diferentes localidades do município, evidenciando, assim, seus aspectos sociais e culturais. Dessa forma, é sabido que a instituição escolar foi constituída pela humanidade como o espaço de socialização de conhecimentos construídos historicamente pelos sujeitos que nela conviveram.

Para colaborar com os professores na construção da identidade com base nas histórias das escolas do ensino fundamental no município, visando à melhoria da qualidade da aprendizagem dos estudantes, a comunidade universitária da UNIPLAC e o programa PROESDE propuseram a realização de atividades pedagógicas multidisciplinares de intervenção no município de Bom Jardim da Serra-SC.

OBJETIVOS

GERAL:

Proporcionar aos Bons Jardinenses, a sistematização, construção, reconstrução e resgate das identidades daqueles que foram os precursores/protagonistas da história das escolas da rede municipal de ensino do município de Bom Jardim da Serra-SC, envolvendo também os bolsistas PROESDE da Universidade do Planalto Catarinense-UNIPLAC.

ESPECIFICOS:

- Investigar o contexto histórico das escolas da rede municipal de ensino do município de Bom Jardim da Serra-SC.
- Evidenciar nomes (professores, ex-alunos e demais membros das diferentes comunidades do município) que foram precursores da história;
- Redigir a história das escolas destacando seus protagonistas;
- Construir um caderno contendo a síntese das histórias e identidades escolares.

RESULTADOS

Ao final do semestre pôde-se observar que os seguintes resultados foram alcançados:

- Sistematizar o contexto histórico das escolas de ensino fundamental do município de Bom Jardim da Serra-SC.
- Levantar e analisar dados documentais das escolas de ensino fundamental.
- Redigir a história das escolas com base nos relatos das comunidades e nos documentos oficiais.
- Construir com caderno com a síntese das histórias e identidades escolares no município de Bom Jardim da Serra-SC.

CONCLUSÃO

Ao longo do ano de 2023, os bolsistas passaram por capacitação e planejamento das ações, com a supervisão, orientação e acompanhamento dos professores(as). Inclusive durante as intervenções na pesquisa e análise dos documentos para a elaboração de um caderno contendo as identidades e a história das escolas de ensino fundamental do município de Bom Jardim da Serra-SC.

Para a formação dos bolsistas os encontros aconteceram presencialmente, quando possível, nas dependências da Universidade e remotamente síncrona, se fosse o caso. Esses encontros ocorreram uma vez por semana, destinados ao planejamento das ações do projeto, bem como à elaboração de planejamento para a continuidade no encontro seguinte no espaço de intervenção do projeto. Os bolsistas foram agrupados de acordo com seu curso de graduação e/ou por áreas afins, garantindo o planejamento e a realização das ações de forma inter e multidisciplinar.

FORMAÇÃO CONTINUADA COM PROFESSORES DA SECRETARIA DA EDUCAÇÃO NO MUNICÍPIO DE: PONTE ALTA-SC E DE PONTE ALTA DO NORTE – SC

Orientadoras: Mariléia Aparecida Wolff Tubs;
Marli Coscodai Souza e
Marta Aparecida Machado Calegari.

INTRODUÇÃO

O projeto de intervenção consistiu em oportunizar aos professores e professoras da Secretaria de Educação do município de Ponte Alta-SC e de Ponte Alta do Norte-SC, reflexões sobre a prática pedagógica à luz da proposta curricular escolar, tendo por base o currículo do Território Catarinense-2019. As atividades propostas nesse projeto têm a perspectiva multidisciplinar, sendo desenvolvidas pelos docentes e universitários dos cursos de graduação da UNIPLAC e pelo programa PROESDE, promovido pela Secretaria de Educação do Estado de Santa Catarina.

O Currículo Base do Território Catarinense (2019) é um documento que norteia as práticas pedagógicas dos professores a fim de garantir a qualidade do ensino. Ele está citado na Base Nacional Comum Curricular, objetivando as competências e habilidades que devem garantir as aprendizagens essenciais ao longo da Educação Básica.

Para serem construídas propostas pedagógicas escolares à luz dos ordenamentos do Currículo Catarinense (2019), precisa ser discutida pelos professores e professoras, para refletirem sobre as aprendizagens que atendam às necessidades de todos em contextos socioeconômicos tão diversos e de acesso a práticas pedagógicas para o ensino. Isso exige que todos os envolvidos no projeto promovam estudos e escolhas de práticas pedagógicas que promovam as aprendizagens significativas capazes de modificar os contextos locais. Essas reflexões e estudos desdobram-se em ações práticas para a construção/ressignificação da proposta pedagógica da escola.

Diante da necessidade de colaborar com os professores para melhorar a qualidade da aprendizagem dos estudantes, a comunidade universitária da UNIPLAC e o programa PROESDE oportunizaram a realização de atividades pedagógicas multidisciplinares de intervenção no município de Ponte Alta e Ponte Alta do Norte-SC.

OBJETIVOS

A) GERAL:

Apoiar a escola e seus professores da Secretaria de Educação dos municípios de Ponte Alta e Ponte Alta do Norte-SC, para aprofundar conhecimentos com planejamento de práticas pedagógicas que promovam a formação integral e o desenvolvimento competências ao longo da educação básica nas etapas da Educação Infantil e Ensino Fundamental, desenvolvidas pelos bolsistas PROESDE da Universidade do Planalto Catarinense-UNIPLAC.

B) ESPECÍFICOS:

- Identificar as competências gerais da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) para o planejamento de práticas pedagógicas com ênfase nos elementos que compõem o Plano de Ensino.
- Reconhecer o currículo como potencial ferramenta que norteia e fundamenta as práticas pedagógicas dos professores e garante a qualidade do sistema de ensino.
- Compreender a Educação Básica em um movimento contínuo de aprendizagens, um percurso formativo no qual a elaboração de conhecimentos vai se tornando complexa de maneira orgânica e progressiva, independentemente das etapas de organização das instituições escolares, visando a inclusão de todos.
- Conhecer todo o documento a fim de trabalhar de forma coesa e coerente o percurso formativo que ele apresenta.

RESULTADOS

Ao final do semestre pôde-se observar que os seguintes resultados foram alcançados:

- Estudos do Currículo Base do Território Catarinense-SC, adequando-o à realidade local.
- Revisão e/ou adequação do Currículo e o Projeto Político Pedagógico da escola.
- Construção os planos de ensino por meio das competências e habilidades.
- Promoção de oficinas de práticas pedagógica.

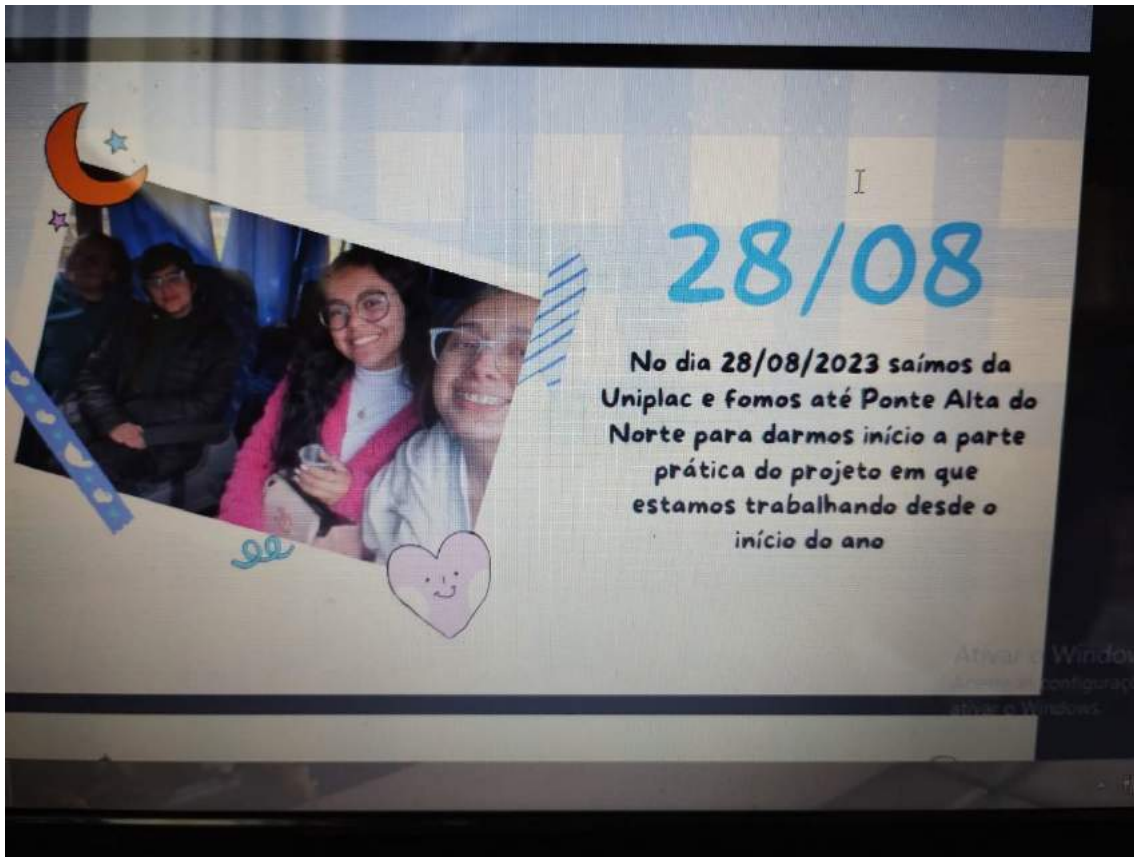
CONCLUSÃO

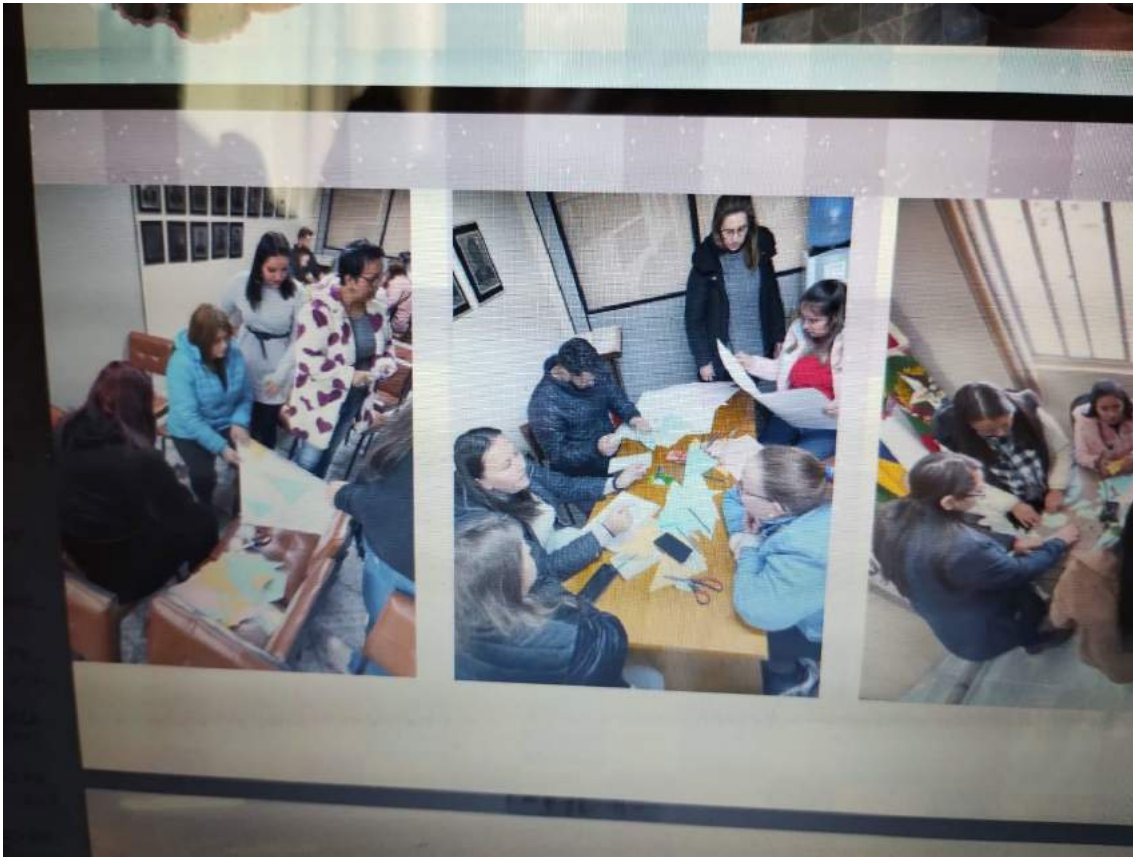
Durante o ano de 2023, os bolsistas que atuaram nos municípios de Ponte Alta e Ponte Alta do Norte-SC e estudaram o currículo do Território Catarinense (2019), realizaram leituras sobre o fazer docente e processos de aprendizagem; Competências Gerais da BNCC, Componentes curriculares, Alfabetização, Letramentos, Literatura infantil e jogos recreativos aplicados no contexto educacional.

Além dos estudos necessários, os bolsistas elaboraram e apresentaram atividades dos componentes curriculares semanalmente aos sábados, remotamente e, posteriormente, foram aplicadas e desenvolvidas com professores da educação básica.

Durante a aplicação do projeto os acadêmicos (as) bolsistas participaram com a apresentação do projeto na mostra científica, realizada na Universidade do Planalto Catarinense- UNIPLAC, e também do Seminário PROESDE na cidade de Brusque-SC.

Considera-se que os objetivos propostos inicialmente para este projeto foram alcançados.





FORTALECENDO LAÇOS NA MELHOR IDADE NOS ASILOS: LAR MENINO DEUS, VICENTINO E SASEADLA – LAGES/SC

Acadêmicos (as): Daniela Stache; Naiara Machado Macedo; Victória de Oliveira dos Santos

Orientadores: MARA SHIRLEY ROSSI e SADI RICARDO DA SILVA BASTOS

INTRODUÇÃO

O projeto de intervenção consistiu em proporcionar atividades multidisciplinares desenvolvidas e adaptadas pelos bolsistas do PROESDE, de diferentes Cursos de Graduação da UNIPLAC, com idosos atendidos pelos asilos: Vicentino, Lar Menino Deus e Saseadla, em Lages/SC,

O envelhecimento da população brasileira acompanha um fenômeno mundial e gera inúmeros desafios e impactos à sociedade. Em relatório técnico sobre a população mundial, a Organização das Nações Unidas - ONU (2022) aponta que, nas próximas quatro décadas, o número de pessoas com mais de 60 anos será três vezes maior do que o atual.

Diante do crescimento da população idosa e da necessidade de colaborar para maior qualidade de vida, autonomia, integração e o fortalecimento de laços de cooperação com a comunidade universitária, propôs-se a realização de atividades físicas de caráter multidisciplinar, para contribuir para a melhoria da saúde física e mental dos idosos, atendidos nas três Instituições de Longa Permanência, existentes no município.

OBJETIVOS

GERAL:

Proporcionar aos idosos atendidos nos asilos Lar Menino Deus, Vicentino e Saseadla, cuidados com a saúde física e mental, por meio de atividades multidisciplinares, desenvolvidas pelos bolsistas PROESDE da Universidade do Planalto Catarinense/UNIPLAC.

ESPECÍFICOS:

- Desenvolver métodos e procedimentos adequados para a execução de atividades que contribuam para a saúde física e mental dos idosos, como atividades físicas e recreativas, fisioterapia, música, pintura, jogos, entre outras a serem pesquisadas e desenvolvidas pelos bolsistas do PROESDE, conforme a realidade e necessidade do cotidiano local;
- Fortalecer laços de cooperação na aproximação da comunidade acadêmica e a comunidade de idosos atendidos nos asilos, para o desenvolvimento mútuo;
- Promover oficinas para os idosos criar e reaproveitar materiais que podem ser utilizados na atividade física, jogos lúdicos, entre outros;
- Adequar espaços físicos para a realização de atividades físicas nos Asilos de Lages/SC.

RESULTADOS:

Ao final do semestre pôde-se observar que os seguintes resultados foram alcançados:

- Integração com a comunidade dos idosos dos três asilos de Lages-SC, por meio das ações realizadas pelos docentes e os bolsistas PROESDE;
- As atividades físicas e recreativas, os alongamentos, os exercícios de respiração, os jogos e brincadeiras realizados contribuíram para a melhoria da qualidade de vida dos idosos;
- Independentemente de resultados alcançados, a convivência dos docentes e bolsistas com os idosos das três instituições de longa permanência permitiram compreender que muitas vezes um sorriso, uma palavra e um toque valem muito. Para a maioria dos idosos que vivem isolados das famílias, o dia da intervenção era esperado com muita ansiedade e alegria.

CONCLUSÃO:

- Durante o ano de 2023, os bolsistas que atuaram nos três asilos estudaram sobre o Estatuto do Idoso, as Doenças crônicas que mais afetam os idosos e os principais tratamentos não medicamentosos.
- Além dos estudos necessários, os bolsistas elaboraram e apresentaram semanalmente os Planos das Atividades a serem desenvolvidas nos Asilos.
- Considera-se que os objetivos propostos inicialmente para este projeto foram alcançados.



JOGOS, BRINQUEDOS E BRINCADEIRAS: MUNICÍPIO URUBICI-SC

Acadêmicos (as): Claudia Aparecida do Amaral
Elisandra da Silva Moreira
Emilie da Silva Carvalho
Eliseu Júnior Melo de Jesus
Emanuel Dal Magro Tocantins
Paulo Romário Muniz
Tayla Pereira Oliveira
Orientadora: Mara Shirley Rossi

INTRODUÇÃO

O projeto de intervenção em Jogos, Brinquedos e Brincadeiras teve como escopo a otimização do cenário educacional para docentes que atuam com discentes com deficiências, transtornos globais de desenvolvimento e altas habilidades/superdotação no município de Urubici-SC. A proposta delineou a concepção de uma abordagem educacional inovadora, caracterizada pela flexibilização normativa, otimização de ambientes destinados a práticas distintas, concepção e reformulação de atividades lúdicas, bem como a produção de recursos didáticos alternativos. Tais adaptações erigem-se como elementos catalisadores no panorama pedagógico, facultando uma experiência educacional mais inclusiva e eficaz.

OBJETIVO GERAL

Elaborar uma proposta educacional com a flexibilização de regras, uso de espaços diferenciados para a prática, reestruturação e criação de novas brincadeiras e confecção de materiais alternativos que se tornarão aliados do trabalho pedagógico a partir de ações pedagógicas numa perspectiva de educação inclusiva.

ESPECÍFICOS

- Desenvolver jogos, brinquedos e brincadeiras adequados para a execução de atividades que contribuam para o desenvolvimento de habilidades dos estudantes, assim como a fácil execução deles pelos professores. Estes a serem pesquisados e desenvolvidas pelos bolsistas do PROESDE, conforme a realidade e necessidade do cotidiano local;
- Fortalecer laços de cooperação na aproximação da comunidade acadêmica com a realidade do cotidiano escolar, cooperando para o desenvolvimento mútuo;
- Promover encontros remotos e presenciais para trocas de aprendizado e reaproveitamento de materiais que podem ser adaptados, jogos lúdicos, brinquedos e reformulação de brincadeiras.

RESULTADOS

- Ao final do semestre pôde-se observar que os seguintes resultados foram alcançados:
- Integração dos acadêmicos(as) por meio das ações realizadas pela docente e os bolsistas PROESDE;
- Os Jogos, brinquedos e brincadeiras foram propostos e alguns foram doados aos professores para serem implementados.
- Realizou-se uma oficina envolvendo 35 educadores no município de Urubici-SC. Essa iniciativa propiciou uma troca significativa de experiências, incentivando sugestões para potenciais jogos, brinquedos e brincadeiras futuras, estabelecendo uma conexão entre a prática em sala de aula dos professores e os conhecimentos pesquisados pelos acadêmicos(as) envolvidos. Esse intercâmbio de ideias contribuiu substancialmente para aprimorar a qualidade do ensino destinado aos alunos com deficiência, transtornos globais de desenvolvimento e altas habilidades/superdotação.
- Independentemente de resultados alcançados, a experiência compartilhada entre docentes, professores(as) e bolsistas permitiu compreender que é possível fazer uma educação de melhor qualidade se o conhecimento é compartilhado e construído lado a lado.
- Para os bolsistas, o dia da intervenção foi muito aguardado, ao conseguirem fazer uma devolutiva eficaz dos materiais confeccionados, sendo gratificante cada conhecimento construído e cada troca de experiência vivenciada.

CONCLUSÃO

Os resultados almejados foram alcançados por meio do estabelecimento de um diálogo multidisciplinar entre os participantes da proposta educacional, mediante a integração eficaz das atividades adaptadas envolvendo jogos, brinquedos e brincadeiras.

- Além dos estudos necessários, os bolsistas elaboraram e apresentaram semanalmente os Planos das Atividades a serem desenvolvidas, bem como a adequação de materiais e fontes pesquisadas.
- A implementação bem-sucedida da proposta educacional contemplou atividades e materiais adaptados, delineando-se como recursos didáticos pertinentes a serem adotados por professores do ensino regular.
- Foi proporcionado aos educadores um referencial teórico sólido, contribuindo para uma compreensão mais aprofundada das adequações curriculares, consolidando, assim, uma abordagem pedagógica mais inclusiva e eficiente.
- Nesse sentido, os objetivos propostos inicialmente para este projeto foram alcançados.



CONCLUSÃO

Sendo o PROESDE - Programa de Educação Superior para o Desenvolvimento Regional – constitui-se pelo tripé que rege as universidades brasileiras ajudando a definir o seu papel perante a sociedade: ensino, pesquisa e extensão para a formação do acadêmico/bolsista, cidadão e profissional, que pode realizar uma mediação e intervenção no social, faz-se necessário identificar e selecionar conhecimentos para propor e testar ações individuais e/ou coletivas de mediação e intervenção, nos referidos problemas socioculturais e ambientais.

Ao diagnosticar a realidade sobre a qual planeja atuar, o acadêmico irá aprofundar e complexificar conceitos para apresentar com propriedade, a solução ao problema a ser resolvido, conseguindo intervir e contribuir em seu contexto regional, mediante a articulação entre sua formação acadêmica e o desenvolvimento educacional e socioeconômico de sua região.

Diante do exposto, os Projetos de Intervenção elaborados pelas IES têm como objetivos:

- Valorizar;
- Integrar;
- Desenvolver;
- Atender.

Ao participar do PROESDE, em um dos projetos propostos pela IES, o acadêmico tem como contrapartida, durante o ano vigente, bolsa de estudo, que garante seus estudos universitários.

Além da questão financeira, vem o aprendizado, porque se embasa em leituras, pesquisas, entre outros recursos e estratégias de aprofundamento na aprendizagem. Muito se tem a ganhar com a participação no PROESDE, em um dos projetos da IES.

Nos projetos desenvolvidos no ano de 2023, pela UNIPLAC, conduziu professores e acadêmicos a aprendizagens de qualidade com excelentes vivências, proporcionando crescimento nas diversas áreas do conhecimento e desenvolvimento de competências e habilidades.

Obrigado PROESDE/UNIEDU/SC/UNIPLAC/LAGES 2023!

O USO DO LÚDICO NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM DOS COMPONENTES CURRICULARES DA EDUCAÇÃO BÁSICA COM OS PROFESSORES DA SECRETARIA MUNICIPAL DE: VARGEM-SC, SÃO JOAQUIM-SC, BOM JARDIM DA SERRA-SC; PAINEL-SC E DA ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA PADRE ANTONIO TRIVELIN-PAINEL/SC.

Orientadoras: Mariléia Aparecida Wolff Tubs
Marli Coscodai Souza
Marta Machado Calegari

INTRODUÇÃO

O projeto de intervenção consistiu em proporcionar oficinas de atividades lúdicas como estímulo ao processo de ensino-aprendizagem dos componentes curriculares da educação básica, desenvolvida e adaptada pelos universitários dos cursos de graduação da UNIPLAC, com professores da Secretaria Municipal de Educação de: Vargem-SC, São Joaquim-SC; Bom Jardim da Serra-SC, Paineis-SC e da Escola Estadual Antonio Trivelin do Paineis-SC, apresentado ao programa PROESDE, promovido pela Secretaria de Educação do Estado de Santa Catarina.

Diversas pesquisas e os documentos oficiais orientam-se pelo pressuposto de que a aprendizagem está relacionada à apreensão de significados de diferentes objetos de conhecimento e suas aplicações em diversos contextos sociais e culturais. Ao ofertar o uso do lúdico como recurso em um ambiente didático, possibilitou que os estudantes estivessem inseridos em um contexto que estimulou a busca pelo conhecimento e sua aplicação, promovendo seu desenvolvimento e autonomia.

O uso do lúdico como recurso didático pode estimular a criatividade dos estudantes e possibilitar aos professores a realização de aulas diferentes, que fogem do modelo tradicional, inclusive proporcionando projetos interdisciplinares.

As práticas que possibilitaram a aprendizagem de objetos de conhecimento partiram do concreto para o abstrato e puderam ser ministradas pela confecção de recursos lúdicos, utilizando-se de produtos de papelaria e de reuso de embalagens descartáveis, criando cartazes, jornais, jogos, sólidos geométricos, histórias, dominós, quebra-cabeças, dinâmicas entre outros.

OBJETIVOS

A) GERAL:

Elaborar atividades lúdicas em forma de oficinas de práticas pedagógicas, visando estimular o processo de ensino-aprendizagem dos componentes curriculares da educação básica.

B) ESPECÍFICOS:

- ✓ Proporcionar aos professores de educação básica da Secretaria de Educação Estadual e municipal dos municípios mencionados o desenvolvimento de atividades lúdicas relativas aos componentes curriculares dos anos iniciais do ensino fundamental.

- ✓ Desenvolver oficinas de atividades diferenciadas da sala de aula, elaboradas e planejadas de forma lúdica, que desperte nos estudantes o interesse pelos objetos de conhecimento dos componentes curriculares.
- ✓ Promover a articulação dos componentes curriculares ao cotidiano dos estudantes, utilizando recursos metodológicos ativos.
- ✓ Utilizar diferentes métodos e procedimentos para a realização das atividades, empregando recursos materiais e tecnológicos.

RESULTADOS

Ao final do semestre pôde-se observar que os seguintes resultados foram alcançados:

- ✓ Proporcionou o desenvolvimento de atividades lúdicas;
- ✓ Foram desenvolvidas oficinas de recursos didáticos planejadas de forma lúdica;
- ✓ Promoveu-se a articulação dos componentes curriculares trabalhados ao cotidiano das crianças;
- ✓ Utilizou-se novos métodos e procedimentos para o trabalho das atividades lúdicas.

CONCLUSÃO

Durante o ano de 2023, os bolsistas que atuaram nos municípios elencados e estudaram sobre práticas pedagógicas lúdicas, realizaram leituras sobre o fazer docente e processos de aprendizagem, Competências Gerais da BNCC, Componentes curriculares, Alfabetização, Letramentos, Literatura infantil e jogos recreativos aplicados no contexto educacional.

Além dos estudos necessários, os bolsistas elaboraram e apresentaram atividades lúdicas semanalmente aos sábados, remotamente e, posteriormente, foram aplicadas e desenvolvidas com professores da educação básica.

Durante a aplicação do projeto, os acadêmicos (as) bolsistas participaram com a apresentação do projeto na mostra científica realizada na Universidade do Planalto Catarinense- UNIPLAC e também do Seminário PROESDE na cidade de Brusque-SC.

Nesse sentido, os objetivos propostos inicialmente para este projeto foram alcançados.

PROJETO: ARBORIZAÇÃO E IMPLANTAÇÃO DE UMA HORTA ESCOLAR NA ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA CAMPOS SALES EM BOCAINA DO SUL-SC: UMA PROPOSTA DE MELHORIA

Acadêmicos (as): Adriano De Liz Borghetti
Fabíola Mota Madruga
Wesler Nery Rodrigues

Orientador: Prof. Dr. Ilton Agostini Júnior

1 INTRODUÇÃO

O projeto de intervenção teve suas ações direcionadas à Escola de Educação Básica Campos Sales em Bocaina do Sul-SC.

Um ambiente escolar estruturado torna as atividades escolares mais cativantes e contextualizadas, de forma que os alunos tenham interesse em passar mais tempo no ambiente escolar e participar dos projetos. Nesse contexto, destacam-se as ações de arborização do espaço comum e a implantação de uma horta escolar.

A horta, inserida no ambiente escolar, certamente é um laboratório ao ar livre que possibilita executar práticas pedagógicas e abordagem transversais da educação ambiental e alimentar, conciliando a teoria da sala com a prática numa abordagem integral que vai além do campo técnico-teórico. Nesse contexto, aprofunda-se também no eixo das habilidades e atitudes, estimulando a cooperação, trabalho em equipe, responsabilidade, senso crítico, a criatividade e outros valores intrínsecos do Ser Humano.

Nesse viés, outra ação pedagógica se destaca pelas melhorias proporcionadas no ambiente escolar, a arborização do espaço com árvores nativas frutíferas e ornamentais.

Assim como nos centros urbanos em geral, a arborização em escolas é de fundamental importância tanto para proporcionar melhorias no ambiente de estudo quanto para conscientizar os alunos sobre a importância de se preservar florestas e buscar formas para recuperar as áreas degradadas com o avançar dos centros urbanos (Ramos; Feitosa; Sato, 2015)¹.

O projeto foi planejado seguindo às diretrizes do Programa de Educação Superior para o Desenvolvimento Regional – PROESDE, visando fomentar experiências de desenvolvimento da comunidade local aproveitando os conhecimentos prévios do aluno na contextualização dos conhecimentos técnicos e habilidades desenvolvidos na sua vida acadêmica.

A implantação do projeto visa não somente o conforto dos estudantes, mas também de toda a comunidade local que a utiliza. Da mesma forma, os participantes bolsistas adquirem habilidades interdisciplinares úteis para as futuras profissões e, ao mesmo tempo, na responsabilidade social, se mostram comprometidos com a comunidade.

¹ RAMOS, P.R; FEITOSA, I.C. R; SATO, G.H.O. Arborização no âmbito escolar como prática de educação ambiental. In: **Extramuros-Revista de Extensão da Univasf**, v. 3, n. 1, 2015.

2 OBJETIVOS

2.1 Geral

Aperfeiçoar o espaço externo da Escola de Educação Básica Campos Sales em Bocaina do Sul-SC, com implantação de projetos pedagógicos e de bem-estar.

2.2 Específicos

- Arborizar o pátio da escola com árvores nativas frutíferas e ornamentais;
- Implantar a horta escolar;
- Fornecer suporte teórico para elaboração e planejamento das ações propostas;
- Envolver os bolsistas do Proesde na concepção e execução das ações;
- Envolver os atores sociais no desenvolvimento e manutenção das ações propostas.

3 RESULTADOS

Para atender aos objetivos propostos, a metodologia utilizada foi dividida em duas etapas: etapa teórica e etapa prática, com os seguintes resultados:

O suporte teórico foi direcionado para capacitar os alunos na elaboração de projetos sociais e suas etapas, abrangendo técnicas de construção da introdução, justificativa, objetivos, metodologia, cronograma, orçamento e resultados esperados. Todas as etapas foram complementadas por estudo de Cases e atividades em grupo, para estimular a elaboração dos projetos.

Ainda na fase teórica, os alunos tiveram orientação sobre busca por editais públicos abertos e como interpretá-los, para captação de recursos.

Pode-se perceber o amadurecimento dos alunos no que tange à elaboração de projetos e seus objetivos factíveis. As oficinas proporcionaram integração e troca de experiência entre os alunos, especialmente com a abordagem de assuntos transversais e do cotidiano deles, como os 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável.

Todas as atividades propostas foram bem recepcionadas e o *feedback* dos alunos foram positivos, o que refletiu nos debates durante os encontros e busca por soluções práticas diante dos desafios encontrados.

Além da parte teórica, alguns alunos tiveram oportunidade de realizar saída a campo, visando levantamento de informações sobre o local, medições, localização e todos dados inerentes à elaboração da proposta. Essa atividade teve resultados positivos, haja vista a integração e senso de pertencimento da equipe em prol do projeto.

CONCLUSÃO

Pode-se afirmar que a proposta cumpriu o que foi planejado e objetivado, especialmente no desenvolvimento de habilidades e de valores/atitudes fundamentais para a vida profissional dos alunos.

Os objetivos também foram alcançados no que se refere à elaboração e planejamento de cada etapa de um projeto, desde visita a campo até a realização de orçamentos.

Além do crescimento técnico, houve o crescimento pessoal individual e de esforço coletivo, por meios das atividades propostas e devolutivas dos alunos em cada etapa.

PROJETO: ARBORIZAÇÃO E IMPLANTAÇÃO DE UMA HORTA ESCOLAR NA ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA EMILIANO RAMOS EM CAPÃO ALTO-SC: UMA PROPOSTA DE MELHORIA

Acadêmicos (as): Ana Cristina Ribeiro De Liz; Bruno Santos Huller; Camille Albuquerque Dos Anjos; Caroline Souza Da Silva; Eduarda Paulo Freitas; Eduardo Santos Huller; Gabriele Campos; Gustavo Santos Da Silva; Isabel Cristina Correa Almeida De Oliveira; Isabella Fernandes De Almeida; Jheniffer Ribeiro David Schmitz; Kailane Macedo Cardoso; Leticia Demeneck Bruder; Marina Arruda Amarante; Nicole De Paula Ferreira; Tainá Gabriele Capistrano Cardoso; e Tayline Souza De Oliveira.

Orientador: Prof. Dr. Ilton Agostini Júnior

1 INTRODUÇÃO

O projeto de intervenção teve suas ações direcionadas à Escola de Educação Básica Emiliano Ramos de Capão Alto/SC, que atende à última etapa da Educação Básica, o Ensino Médio.

Um ambiente escolar estruturado torna as atividades escolares mais cativantes e contextualizadas, de forma que os alunos tenham interesse em passar mais tempo no ambiente escolar e participar dos projetos. Nesse contexto, destacam-se as ações de arborização do espaço comum e a implantação de uma horta escolar.

A horta, inserida no ambiente escolar, certamente é um laboratório ao ar livre que possibilita executar práticas pedagógicas e abordagem transversais da educação ambiental e alimentar, conciliando a teoria da sala com a prática numa abordagem integral que vai além do campo técnico-teórico. Nesse contexto, aprofunda-se também no eixo das habilidades e atitudes, estimulando a cooperação, trabalho em equipe, responsabilidade, senso crítico, a criatividade e outros valores intrínsecos do Ser Humano.

Nesse viés, outra ação pedagógica se destaca pelas melhorias proporcionadas no ambiente escolar, a arborização do espaço com árvores nativas frutíferas e ornamentais.

Assim como nos centros urbanos em geral, a arborização em escolas é de fundamental importância tanto para proporcionar melhorias no ambiente de estudo quanto para conscientizar os alunos sobre a importância de se preservar florestas e buscar formas para recuperar as áreas degradadas com o avançar dos centros urbanos (Ramos; Feitosa; Sato, 2015)¹.

O projeto foi planejado seguindo às diretrizes do Programa de Educação Superior para o Desenvolvimento Regional – PROESDE, visando fomentar experiências de desenvolvimento da comunidade local aproveitando os conhecimentos prévios do aluno na contextualização dos conhecimentos técnicos e habilidades desenvolvidos na sua vida acadêmica.

A implantação do projeto visa não somente o conforto dos estudantes, mas também de toda a comunidade local que a utiliza. Da mesma forma, os participantes bolsistas adquirem habilidades interdisciplinares úteis para as

¹ RAMOS, P.R; FEITOSA, I.C. R; SATO, G.H.O. Arborização no âmbito escolar como prática de educação ambiental. In: **Extramuros-Revista de Extensão da Univasf**, v. 3, n. 1, 2015.

futuras profissões e, ao mesmo tempo, na responsabilidade social, se mostram comprometidos com a comunidade.

2 OBJETIVOS

2.1 Geral

Otimizar o espaço externo do Núcleo Municipal Prof.^a Antonieta Farias de Souza, com implantação de projetos pedagógicos e de bem-estar.

2.2 Específicos

- Arborizar o Núcleo Municipal com árvores nativas frutíferas e ornamentais;
- Implantar a horta escolar;
- Fornecer suporte teórico para elaboração e planejamento das ações propostas;
- Envolver os bolsistas do Proesde na concepção e execução das ações;
- Envolver os atores sociais no desenvolvimento e manutenção das ações propostas.

3 RESULTADOS

Para atender aos objetivos propostos, a metodologia utilizada foi dividida em duas etapas: etapa teórica e etapa prática, com os seguintes resultados:

O suporte teórico foi direcionado para capacitar os alunos na elaboração de projetos sociais e suas etapas, abrangendo técnicas de construção da introdução, justificativa, objetivos, metodologia, cronograma, orçamento e resultados esperados. Todas as etapas foram complementadas por estudo de Cases e atividades em grupo, para estimular a elaboração dos projetos.

Ainda na fase teórica, os alunos tiveram orientação sobre busca por editais públicos abertos e como interpretá-los, para captação de recursos.

Pode-se perceber o amadurecimento dos alunos no que tange à elaboração de projetos e seus objetivos factíveis. As oficinas proporcionaram integração e troca de experiência entre os alunos, especialmente com a abordagem de assuntos transversais e do cotidiano deles, como os 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável.

Todas as atividades propostas foram bem recepcionadas e o *feedback* dos alunos foram positivos, o que refletiu nos debates durante os encontros e busca por soluções práticas diante dos desafios encontrados.

Além da parte teórica, alguns alunos tiveram oportunidade de realizar saída a campo, visando levantamento de informações sobre o local, medições, localização e todos dados inerentes à elaboração da proposta. Essa atividade teve resultados positivos, haja vista a integração e senso de pertencimento da equipe em prol do projeto.

CONCLUSÃO

Pode-se afirmar que a proposta cumpriu o que foi planejado e objetivado, especialmente no desenvolvimento de habilidades e de valores/attitudes fundamentais para a vida profissional dos alunos.

Os objetivos também foram alcançados no que se refere à elaboração e planejamento de cada etapa de um projeto, desde visita a campo até a realização de orçamentos.

Além do crescimento técnico, houve o crescimento pessoal individual e de esforço coletivo, por meios das atividades propostas e devolutivas dos alunos em cada etapa.

PROJETO: ARBORIZAÇÃO E IMPLANTAÇÃO DE UMA HORTA ESCOLAR NO NÚCLEO MUNICIPAL PROF.^a ANTONIETA FARIAS DE SOUZA EM PALMEIRA-SC: UMA PROPOSTA DE MELHORIA

Acadêmicos (as): Ana Cristina Ribeiro De Liz; Bruno Santos Huller; Camille Albuquerque Dos Anjos; Caroline Souza Da Silva; Eduarda Paulo Freitas; Eduardo Santos Huller; Gabriele Campos; Gustavo Santos Da Silva; Isabel Cristina Correa Almeida De Oliveira; Isabella Fernandes De Almeida; Jheniffer Ribeiro David Schmitz; Kailane Macedo Cardoso; Leticia Demeneck Bruder; Marina Arruda Amarante; Nicole De Paula Ferreira; Tainá Gabriele Capistrano Cardoso; e Tayline Souza De Oliveira.

Orientador: Prof. Dr. Ilton Agostini Júnior

1 INTRODUÇÃO

O projeto de intervenção teve suas ações direcionadas ao Núcleo Municipal Prof.^a Antonieta Farias de Souza, que abrange os ensinamentos infantil e fundamental I e II. A escola conta com aproximadamente 170 alunos e 19 professores e se localiza no município de Palmeira-SC.

O melhoramento do pátio da escola, com espaço de interação e descanso, proporciona uma melhora na qualidade de vida das crianças, estudantes e profissionais que o frequentam, pode ser utilizado como instrumento para a socialização e lazer, contribuindo para o desenvolvimento dos estudantes.

Um ambiente escolar estruturado torna as atividades escolares mais cativantes e contextualizadas, de forma que os alunos tenham interesse em passar mais tempo no ambiente escolar e participar dos projetos. Nesse contexto, destacam-se as ações de arborização do espaço comum e a implantação de uma horta escolar.

A horta, inserida no ambiente escolar, certamente é um laboratório ao ar livre que possibilita executar práticas pedagógicas e abordagem transversais da educação ambiental e alimentar, conciliando a teoria da sala com a prática numa abordagem integral que vai além do campo técnico-teórico. Nesse contexto, aprofunda-se também no eixo das habilidades e atitudes, estimulando a cooperação, trabalho em equipe, responsabilidade, senso crítico, a criatividade e outros valores intrínsecos do Ser Humano.

Nesse viés, outra ação pedagógica se destaca pelas melhorias proporcionadas no ambiente escolar, a arborização do espaço com árvores nativas frutíferas e ornamentais.

Assim como nos centros urbanos em geral, a arborização em escolas é de fundamental importância tanto para proporcionar melhorias no ambiente de estudo quanto para conscientizar os alunos sobre a importância de se preservar florestas e buscar formas para recuperar as áreas degradadas com o avançar dos centros urbanos (Ramos; Feitosa; Sato, 2015)¹.

O projeto foi planejado seguindo às diretrizes do Programa de Educação Superior para o Desenvolvimento Regional – PROESDE, visando fomentar experiências de desenvolvimento da comunidade local aproveitando os

¹ RAMOS, P.R; FEITOSA, I.C. R; SATO, G.H.O. Arborização no âmbito escolar como prática de educação ambiental. In: **Extramuros-Revista de Extensão da Univasf**, v. 3, n. 1, 2015.

conhecimentos prévios do aluno na contextualização dos conhecimentos técnicos e habilidades desenvolvidos na sua vida acadêmica.

A implantação do projeto visa não somente o conforto dos estudantes, mas também de toda a comunidade local que a utiliza. Da mesma forma, os participantes bolsistas adquirem habilidades interdisciplinares úteis para as futuras profissões e, ao mesmo tempo, na responsabilidade social, se mostram comprometidos com a comunidade.

2 OBJETIVOS

2.1 Geral

Otimizar o espaço externo do Núcleo Municipal Prof.^a Antonieta Farias de Souza, com implantação de projetos pedagógicos e de bem-estar.

2.2. Específicos

- Arborizar o Núcleo Municipal com árvores nativas frutíferas e ornamentais;
- Implantar a horta escolar;
- Fornecer suporte teórico para elaboração e planejamento das ações propostas;
- Envolver os bolsistas do Proesde na concepção e execução das ações;
- Envolver os atores sociais no desenvolvimento e manutenção das ações propostas.

3 RESULTADOS

Para atender aos objetivos propostos, a metodologia utilizada foi dividida em duas etapas: etapa teórica e a prática, com os seguintes resultados:

O suporte teórico foi direcionado para capacitar os alunos na elaboração de projetos sociais e suas etapas, abrangendo técnicas de construção da introdução, justificativa objetivos, metodologia, cronograma, orçamento e resultados esperados. Todas as etapas foram complementadas por estudo de Cases e atividades em grupo, para estimular a elaboração dos projetos.

Ainda na fase teórica, os alunos tiveram orientação sobre busca por editais públicos abertos e como interpretá-los, para captação de recursos.

Pode-se perceber o amadurecimento dos alunos no que tange à elaboração de projetos e seus objetivos factíveis. As oficinas proporcionaram integração e troca de experiência entre os alunos, especialmente com a abordagem de assuntos transversais e do cotidiano deles, como os 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável.

Todas as atividades propostas foram bem recebidas e o *feedback* dos alunos foram positivos, o que refletiu nos debates durante os encontros e busca por soluções práticas diante dos desafios encontrados.

Além da parte teórica, alguns alunos tiveram oportunidade de realizar saída a campo, visando levantamento de informações sobre o local, medições, localização e todos dados inerentes à elaboração da proposta. Essa atividade teve resultados positivos, haja vista a integração e senso de pertencimento da equipe em prol do projeto.

CONCLUSÃO

Pode-se afirmar que a proposta cumpriu o que foi planejado e objetivado, especialmente no desenvolvimento de habilidades e de valores/attitudes fundamentais para a vida profissional dos alunos.

Os objetivos também foram alcançados no que se refere à elaboração e planejamento de cada etapa de um projeto, desde visita a campo até a realização de orçamentos.

Além do crescimento técnico, houve o crescimento pessoal individual e de esforço coletivo, por meios das atividades propostas e devolutivas dos alunos em cada etapa.

PROJETO DE VIDA E EMPREENDEDORISMO NA ESCOLA

Orientadores: PETERSON ARRUDA e JOSÉ BATISTA DA ROSA

INTRODUÇÃO

O projeto de intervenção consistiu em proporcionar atividades empreendedoras desenvolvidas e adaptadas pelos bolsistas do PROESDE, de diferentes Cursos de Graduação da UNIPLAC, com alunos das escolas estaduais dos municípios: Capão Alto, Campo Belo do Sul, Cerro Negro, Anita Garibaldi e São José do Cerrito, ambos da serra catarinense.

Empreendedorismo é um termo muito ligado ao ambiente empresarial, que geralmente é utilizado para designar a criação de empresas, produtos ou serviços, bem como a criação de inovações. Entretanto, quando pensamos na inclusão do empreendedorismo na escola, não se trata só de abordar assuntos complexos de economia e administração ou “apressar” a entrada dos alunos no mundo do trabalho.

E nesse contexto que o projeto é de fundamental importância para as escolas envolvidas e as respectivas comunidades, pois será executado em municípios cujos números refletem o baixo Índice de Desenvolvimento Humano. As principais disparidades dessas cidades em relação a outras do Estado de Santa Catarina, manifestam-se por meio de indicadores, como: expectativa de vida, acesso à educação, à saúde, à habitação, ao saneamento básico, à coleta de lixo, êxodo populacional, concentração fundiária, extrativismo e a monocultura.

Nesse sentido, podemos enfatizar que o compromisso com o futuro deverá ser projetado por meio de metas ou programas de vida nesse período, ao poder contribuir para a geração atual encontrar significado na vida e buscar caminhos para a realização de suas proposições. Isso é compreensível diante de um mundo imprevisível, instável e repleto de oportunidades. Ter metas de vida relativamente estáveis pode ser uma maneira de guiar as escolhas de cada indivíduo, buscando significados que são duradouros e capazes de transcender interesses imediatos e individualistas.

OBJETIVOS

GERAL

Consolidar conhecimentos e orientações para a construção de um projeto de vida sadio, eficaz e empreendedor, que possibilite aos estudantes se tornarem protagonistas de sua história, exercendo plenamente a cidadania, por ações desenvolvidas pelos bolsistas do PROESDE da Universidade do Planalto Catarinense-UNIPLAC, em parceria com estudantes das escolas envolvidas.

ESPECÍFICOS

- Desenvolver a consciência da gestão e do empreendedorismo na escola, com o intuito de motivar estudantes do ensino médio a planejar seu projeto de vida.
- Abordar a importância do planejamento financeiro familiar, apresentando ferramentas para o desenvolvimento destas no âmbito familiar;
- Realizar uma feira de profissões na qual cada aluno escolherá uma profissão, fazendo sua apresentação aos visitantes.

- Realizar diagnóstico da situação atual do pertencimento do estudante, no que se refere à identidade pessoal, cidadã e profissional.
- Projetar sonhos e desejos em forma de ações e vivências, possibilitando a construção de seus projetos de vida com o apoio dos professores, da equipe escolar e da família.

➤ **RESULTADOS**

- Ao final do semestre pôde-se observar que os seguintes resultados foram alcançados:
- Integração dos alunos das escolas e os acadêmicos da universidade das cinco sedes, por meio das ações realizadas pelos docentes e os bolsistas PROESDE;
- As atividades físicas e recreativas, como a feira das profissões, palestras sobre carreira profissional e seus desafios, exercícios para identificar o perfil empreendedor e dinâmicas de grupo para desenvolver o poder de influência dos alunos;
Independentemente de resultados alcançados, a convivência dos docentes e bolsistas da universidade com os alunos das cinco escolas, que tiveram a intervenção, permitiu compreender que muitas vezes um sorriso, uma palavra e um toque valem muito. Para a maioria dos alunos dessas escolas que têm dificuldades de obter essas informações e atividades, o dia da intervenção era esperado com muita ansiedade e alegria.

➤ **CONCLUSÃO**

- Durante o ano de 2023, os bolsistas que atuaram nas cinco escolas estudaram sobre o Empreendedorismo e suas influências no ambiente escolar. Também foram desenvolvidas as principais tendências que mais afetam os alunos no mercado do trabalho.
- Além dos estudos necessários, os bolsistas elaboraram e apresentaram semanalmente os Planos das Atividades a serem desenvolvidas nas escolas.
- Nesse sebtido, os objetivos propostos inicialmente para este projeto foram alcançados.



PROJETO: MELHORAMENTO DO ESPAÇO COMUM DA BIBLIOTECA EM CAMPO BELO DO SUL-SC: UMA PROPOSTA DE INTERAÇÃO E LAZER NO MUNICÍPIO DE CAMPO BELO DO SUL-SC

Acadêmicos (as): Evanira De Fatima Telles Cordeiro; Fernanda Da Silva Fernandes; Gabriela Do Prado Alves; Karoline Mendes Cipriano; Luigi Tomiello; Maria Luiza De Sousa Da Silva; Maria Luiza Neto Pietro; Nicole Balbinotti Da Silva; Samara Esprigman Da Cruz; Suellen Foscarin Pereira; Thainara Stramosk Corrêa; e Vitoria Branco De Souza.

Orientador: Prof. Dr. Ilton Agostini Júnior

INTRODUÇÃO

O projeto de intervenção teve suas ações direcionadas para proporcionar melhorias na Biblioteca do município de Campo Belo do Sul-SC, que abrange a Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio, estimulando a busca pela qualidade da aprendizagem e do ensino das crianças, estudantes e profissionais que o frequentam o lugar.

Um ambiente escolar estruturado torna as atividades escolares mais cativantes, unindo os aprendizados da sala de aula com lazer, para os estudantes terem interesse em passar mais tempo no ambiente escolar. Nesse cenário, uma Biblioteca Municipal atraente e bem estruturada faz com que a busca por conhecimento seja um momento de reflexão, descobrimento e interação social.

O projeto foi planejado seguindo as diretrizes do Programa de Educação Superior para o Desenvolvimento Regional – PROESDE, visando fomentar experiências de desenvolvimento da comunidade local, aproveitando os conhecimentos prévios do aluno na contextualização dos conhecimentos técnicos e habilidades desenvolvidos na sua vida acadêmica.

A implantação do projeto visa não somente o conforto dos estudantes, mas também de toda a comunidade local que a utiliza. Da mesma forma, os participantes bolsistas adquirem habilidades interdisciplinares úteis para as futuras profissões e, ao mesmo tempo, na responsabilidade social, se mostram comprometidos com a comunidade.

2 OBJETIVOS

2.1 GERAL

Aperfeiçoar o espaço da Biblioteca, proporcionando melhoria na socialização e interação entre os estudantes e estes com o corpo docente e toda comunidade que usa o espaço.

2.2 ESPECÍFICOS

- Efetuar a renderização arquitetônica do espaço;
- Ilustrar, o projeto arquitetônico proposto pelo profissional de arquitetura ou designer de interiores, representando com precisão a ideia do projeto.
- Realizar a revitalização do espaço.

3 RESULTADOS

Para atender aos objetivos propostos, a metodologia utilizada foi dividida em duas etapas: etapa teórica e etapa prática, com os seguintes resultados:

O suporte teórico foi direcionado para capacitar os alunos na elaboração de projetos sociais e suas etapas, abrangendo técnicas de construção da introdução, justificativa objetivos, metodologia, cronograma, orçamento e resultados esperados. Todas as etapas foram complementadas por estudo de Cases e atividades em grupo, para estimular a elaboração dos projetos.

Ainda na fase teórica, os alunos tiveram orientação sobre busca por editais públicos abertos e como interpretá-los, para captação de recursos.

Pode-se perceber o amadurecimento dos alunos no que tange à elaboração de projetos e seus objetivos factíveis. As oficinas proporcionaram integração e troca de experiência entre os alunos, especialmente com a abordagem de assuntos transversais e do cotidiano deles, como os 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável.

Todas as atividades propostas foram bem recepcionadas e o *feedback* dos alunos foi positivo, o que refletiu nos debates durante os encontros e na busca por soluções práticas diante dos desafios encontrados.

Além da parte teórica, alguns alunos tiveram oportunidade de realizar saída a campo, com o objetivo de levantamento de informações sobre o local, medições, localização e todos dados inerentes à elaboração da proposta. Essa atividade teve resultados positivos, haja vista a integração e senso de pertencimento da equipe em prol do projeto.

CONCLUSÃO

Pode-se afirmar que a proposta cumpriu o que foi planejado e objetivado, especialmente no desenvolvimento de habilidades e de valores/attitudes fundamentais para a vida profissional dos alunos.

Os objetivos também foram alcançados no que se refere à elaboração e planejamento de cada etapa de um projeto, desde visita a campo até a realização de orçamentos.

Além do crescimento técnico, houve o crescimento pessoal individual e de esforço coletivo, por meios das atividades propostas e devolutivas dos alunos em cada etapa.

ANEXO – Fotos do local



PROJETO: MELHORAMENTO DO ESPAÇO COMUM DO NÚCLEO MUNICIPAL PROF.ª ANTONIETA FARIAS DE SOUZA EM PALMEIRA-SC: UMA PROPOSTA DE INTERAÇÃO E LAZER.

Acadêmicos (as): Antonio Henrique De Souza Teixeira Goncalves; Bianca Dos Santos Costa; Bruna Cristina Vieira Da Silva; Caliane Aparecida Silva Pereira; Carolina Da Fonseca Pereira; Caroline Lopes Grios; Diego De Brito; Karla Da Silva Cordova; Kaue Varela Fernandes; Leonardo Sousa Gobetti; Leonilda Aparecida Andrade; Maria Helena Pereira Magnanti; Mariana Da Silva Egidio; Mariana Ouriques Dos Santos; Natália Borges; Nickolly Amanda De Moraes Bonavigo; Pâmela Da Silva Custódio; Rhyan Fracanabia; Ruama Vitória De Souza; Silviane Brum Candido; Taína De Andrade Padilha.

Orientador: Prof. Dr. Ilton Agostini Júnior

INTRODUÇÃO

O projeto de intervenção teve suas ações direcionadas ao Núcleo Municipal Prof.ª Antonieta Farias de Souza, que abrange os ensinamentos infantil e fundamental I e II. A escola conta com aproximadamente 170 alunos e 19 professores e se localiza no município de Palmeira-SC.

O melhoramento do pátio da escola, com espaço de interação e descanso, proporciona um avanço na qualidade de vida das crianças, estudantes e profissionais que o frequentam, pode ser utilizado como instrumento para a socialização e lazer, contribuindo para o desenvolvimento dos estudantes.

O pátio da escola dispõe de um espaço amplo, porém subutilizado, que não representa um lugar acolhedor e de interação ampla entre seus frequentadores. Atualmente, o pátio conta apenas com uma árvore exótica, pequenos arbustos e um gramado, como também estruturas pouco convidativas para que se exerça o convívio social entre alunos e professores adequadamente. Não havia bancos, mesas ou qualquer lugar para as crianças poderem se acomodar no pátio externo do Núcleo escolar, resultando, assim, em uma subutilização do espaço como um todo.

É sabido que alunos em ambientes acolhedores se tornam ainda mais produtivos e sentem necessidade de despertar o melhor de si, otimizando a aprendizagem e a criatividade individual e coletiva entre eles.

O projeto foi planejado seguindo as diretrizes do Programa de Educação Superior para o Desenvolvimento Regional – PROESDE, visando fomentar experiências de desenvolvimento da comunidade local aproveitando os conhecimentos prévios do aluno na contextualização dos conhecimentos técnicos e habilidades desenvolvidos na sua vida acadêmica.

A implantação do projeto visa não somente o conforto dos estudantes, mas também de toda a comunidade local que a utiliza. Da mesma forma, os participantes bolsistas adquirem habilidades interdisciplinares úteis para as futuras profissões e, ao mesmo tempo, na responsabilidade social, se mostram comprometidos com a comunidade.

2 OBJETIVOS

2.1 GERAL

Otimizar o espaço externo da escola, proporcionando maior socialização e interação entre os estudantes e estes com o corpo docente do Núcleo Municipal Prof.^a Antonieta Farias de Souza.

2.2. ESPECÍFICOS

- Fornecer suporte teórico para elaboração e planejamento de projetos sociais;
- Elaborar o leiaute com a dimensão das artes e disposição espacial das melhorias propostas;
- Efetuar a renderização arquitetônica do espaço onde serão alocadas as artes;
- Adquirir bancos, mesas e cercamento, condizentes com o espaço e contexto do projeto;
- Instalar as artes em concreto adquiridas, no Núcleo Municipal Prof.^a Antonieta Farias de Souza

3 RESULTADOS

Esta proposta foi a continuação do projeto iniciado em 2022, e a metodologia utilizada foi dividida em duas etapas: etapa teórica e a prática, com os seguintes resultados:

O suporte teórico foi direcionado para capacitar os alunos na elaboração de projetos sociais e suas etapas, abrangendo técnicas de construção da introdução, justificativa, objetivos, metodologia, cronograma, orçamento e resultados esperados. Todas as etapas foram complementadas por estudo de Cases e atividades em grupo, para estimular a elaboração dos projetos.

Ainda na fase teórica, os alunos tiveram orientação sobre busca por editais públicos abertos e como interpretá-los para captação de recursos.

Pode-se perceber o amadurecimento dos alunos no que tange à elaboração de projetos e seus objetivos factíveis. As oficinas proporcionaram integração e troca de experiência entre os alunos, especialmente com a abordagem de assuntos transversais e do cotidiano deles, como os 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável.

Todas as atividades propostas foram bem recepcionadas e o *feedback* dos alunos foi positivo, o que refletiu nos debates durante os encontros e na busca por soluções práticas diante dos desafios encontrados.

A elaboração do projeto utilizou a ferramenta SCAMPER para geração de ideias, elaboração do leiaute, usado o programa de modelagem 3D *sketchup*, com ele pode-se dimensionar a proposta de intervenção, considerando as condicionantes já existentes no local. Foi efetuada a renderização do projeto elaborado no *sketchup*, que demonstrou claramente o local depois da implantação do projeto. Por fim, foram atualizados os valores obtidos pelo orçamento anterior.

Além da parte teórica, alguns alunos tiveram oportunidade de realizar saída a campo, visando o levantamento de informações sobre o local, medições, localização e todos os dados inerentes à elaboração da proposta. Essa atividade teve resultados positivos, haja vista a integração e senso de pertencimento da equipe em prol do projeto.

CONCLUSÃO

Pode-se afirmar que a proposta cumpriu o que foi planejado e objetivado, especialmente no desenvolvimento de habilidades e de valores/attitudes fundamentais para a vida profissional dos alunos.

Os objetivos também foram alcançados no que se refere à elaboração e planejamento de cada etapa de um projeto, desde visita a campo até a realização de orçamentos.

Além do crescimento técnico, houve o crescimento pessoal individual e de esforço coletivo, por meios das atividades propostas e devolutivas dos alunos em cada etapa.

PROJETO: UMA PROPOSTA DE INTERAÇÃO E LAZER NO MUNICÍPIO DE PAINEL-SC

Acadêmicos (as): Amanda Albuquerque Teixeira; Ana Clara Magaldi; Eduarda Claumann De Souza; Geisielly De Sousa; Luana Alexandre Batista; Luana Godinho Lima; Lucas Santin Wolff; Maite Tavares De Oliveira; Mariana Vargas Sartor; Natanael Marafon; Pedro Ribeiro De Liz; Renata De Oliveira Schreiber; e Sabrina Dos Santos Alves.

Orientador: Prof. Dr. Ilton Agostini Júnior

INTRODUÇÃO

O projeto de intervenção teve suas ações direcionadas ao município de Painel/SC, que abrange a Educação Infantil e o Ensino Fundamental, especificamente para Escola Municipal.

O melhoramento do pátio da escola, com espaço de interação e descanso, proporciona um avanço na qualidade de vida das crianças, estudantes e profissionais que o frequentam, pode ser utilizado como instrumento para a socialização e lazer, contribuindo para o desenvolvimento dos estudantes.

Um ambiente escolar bem estruturado torna as atividades escolares mais cativantes, unindo os aprendizados da sala de aula com o lazer, para os estudantes terem interesse em passar mais tempo no ambiente escolar. Dentre os benefícios da infraestrutura adequada para a aquisição do conhecimento está a socialização entre estudantes. As atividades práticas e de lazer contribuem para relacionamentos interpessoais; o estímulo à criatividade, considerando que atividades dinâmicas promovem a curiosidade e a autonomia dos educandos; o maior engajamento dos estudantes, em virtude de um ambiente estimulante e agradável oferecer vivências diversificadas, provocando maior engajamento nas atividades e entrosamento entre os envolvidos, resultando na melhora do desempenho acadêmico, explorando diversos talentos e competências relevantes para uma formação integral.

Nesse cenário, uma Biblioteca Municipal atraente e bem estruturada faz com que a busca por conhecimento seja um momento de reflexão, descobrimento e interação social.

O projeto foi planejado seguindo as diretrizes do Programa de Educação Superior para o Desenvolvimento Regional – PROESDE, visando fomentar experiências de desenvolvimento da comunidade local, aproveitando os conhecimentos prévios do aluno na contextualização dos conhecimentos técnicos e habilidades desenvolvidos na sua vida acadêmica.

A implantação do projeto visa não somente o conforto dos estudantes, mas também de toda a comunidade local que a utiliza. Da mesma forma, os participantes bolsistas adquirem habilidades interdisciplinares úteis para as futuras profissões e, ao mesmo tempo, na responsabilidade social, se mostram comprometidos com a comunidade.

2 OBJETIVOS

2.1 GERAL

Otimizar o espaço externo da escola, proporcionando melhoria na socialização e interação entre os estudantes e estes com o corpo docente com uma proposta de interação e lazer no município de Painel/SC.

2.2 ESPECÍFICOS

- Efetuar a renderização arquitetônica do espaço;
- Apresentar projeto da organização estrutural à escola
- Realizar a reestruturação.

3 RESULTADOS

Para atender aos objetivos propostos, a metodologia utilizada foi dividida em duas etapas: etapa teórica e a prática, com os seguintes resultados:

O suporte teórico foi direcionado para capacitar os alunos na elaboração de projetos sociais e suas etapas, abrangendo técnicas de construção da introdução, justificativa, objetivos, metodologia, cronograma, orçamento e resultados esperados. Todas as etapas foram complementadas por estudo de Cases e atividades em grupo, para estimular a elaboração dos projetos.

Ainda na fase teórica, os alunos tiveram orientação sobre busca por editais públicos abertos e como interpretá-los, para captação de recursos.

Pode-se perceber o amadurecimento dos alunos no que tange à elaboração de projetos e seus objetivos factíveis. As oficinas proporcionaram integração e troca de experiência entre os alunos, especialmente com a abordagem de assuntos transversais e do cotidiano deles, como os 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável.

Todas as atividades propostas foram bem recepcionadas e o *feedback* dos alunos foi positivo, o que refletiu nos debates durante os encontros e na busca por soluções práticas diante dos desafios encontrados.

Além da parte teórica, alguns alunos tiveram oportunidade de realizar saída a campo, com o objetivo de levantamento de informações sobre o local, medições, localização e todos dados inerentes à elaboração da proposta. Essa atividade teve resultados positivos, haja vista a integração e senso de pertencimento da equipe em prol do projeto.

CONCLUSÃO

Pode-se afirmar que a proposta cumpriu o que foi planejado e objetivado, especialmente no desenvolvimento de habilidades e de valores/atitudes fundamentais para a vida profissional dos alunos.

Os objetivos também foram alcançados no que se refere à elaboração e planejamento de cada etapa de um projeto, desde visita a campo até a realização de orçamentos.

Além do crescimento técnico, houve o crescimento pessoal individual e de esforço coletivo, por meios das atividades propostas e devolutivas dos alunos em cada etapa.

PROJETO: UMA PROPOSTA DE INTERAÇÃO E LAZER NO MUNICÍPIO DE RIO RUFINO-SC

Acadêmicos (as): Adryana Dos Santos Muniz; Ana Carolina Chaves; Ana Kezia De Camargo; Bianca Garcia Moraes; Brenda Maria Do Amaral; Camille Ataide Da Silva; Caroline Canani Pereira; Claudio Vinicius Ribeiro; Endili Melo Souza; Franciele Vingla Steinck; Guilherme Kuster Pereira; Jorge Luis Alves; Josué Pereira De Oliveira; Kelen Cristina Gerber; Michele Cordova Paes; Mirely Schulz; Natalia Assunção Waltrick; Nicololy Gomes; Samanta Fernandes De Castro; Sarah Klauberg De Souza; Stefany Matos Alexandre; Suaiane Aparecida De Liz; Vanessa Ribeiro De Lima; e Welyson Alves Lemos.

Orientador: Prof. Dr. Ilton Agostini Júnior

1 INTRODUÇÃO

O projeto de intervenção teve suas ações direcionadas ao município de Rio Rufino-SC, que abrange a Educação Infantil e o Ensino Fundamental.

O melhoramento do pátio da escola, com espaço de interação e descanso, proporciona um avanço na qualidade de vida das crianças, estudantes e profissionais que o frequentam, pode ser utilizado como instrumento para a socialização e lazer, contribuindo para o desenvolvimento dos estudantes.

Um ambiente escolar bem estruturado torna as atividades escolares mais cativantes, unindo os aprendizados da sala de aula com o lazer, para os estudantes terem interesse em passar mais tempo no ambiente escolar. Dentre os benefícios da infraestrutura adequada para a aquisição do conhecimento está a socialização entre estudantes. As atividades práticas e de lazer contribuem para relacionamentos interpessoais; o estímulo à criatividade, considerando que atividades dinâmicas promovem a curiosidade e a autonomia dos educandos; o maior engajamento dos estudantes, em virtude de um ambiente estimulante e agradável oferecer vivências diversificadas, provocando maior engajamento nas atividades e entrosamento entre os envolvidos, resultando na melhora do desempenho acadêmico, explorando diversos talentos e competências relevantes para uma formação integral.

Nesse cenário, uma Biblioteca Municipal atraente e bem estruturada faz com que a busca por conhecimento seja um momento de reflexão, descobrimento e interação social.

O projeto foi planejado seguindo as diretrizes do Programa de Educação Superior para o Desenvolvimento Regional – PROESDE, visando fomentar experiências de desenvolvimento da comunidade local, aproveitando os conhecimentos prévios do aluno na contextualização dos conhecimentos técnicos e habilidades desenvolvidos na sua vida acadêmica.

A implantação do projeto visa não somente o conforto dos estudantes, mas também de toda comunidade local que a utiliza. Da mesma forma, os participantes bolsistas adquirem habilidades interdisciplinares úteis para as futuras profissões e, ao mesmo tempo, dentro da responsabilidade social, se mostram comprometidos com a comunidade.

2 OBJETIVOS

2.1 GERAL

Otimizar o espaço externo da escola, proporcionando melhoria na socialização e interação entre os estudantes e estes com o corpo docente com uma proposta de interação e lazer no município de Rio Rufino-SC.

2.2 ESPECÍFICOS

- Efetuar a renderização arquitetônica do espaço;
- Apresentar projeto da organização estrutural à escola
- Realizar a reestruturação.

3 RESULTADOS

Para atender aos objetivos propostos, a metodologia utilizada foi dividida em duas etapas: etapa teórica e a prática, com os seguintes resultados:

O suporte teórico foi direcionado para capacitar os alunos na elaboração de projetos sociais e suas etapas, abrangendo técnicas de construção da introdução, justificativa, objetivos, metodologia, cronograma, orçamento e resultados esperados. Todas as etapas foram complementadas por estudo de Cases e atividades em grupo, para estimular a elaboração dos projetos.

Ainda na fase teórica, os alunos tiveram orientação sobre a busca por editais públicos abertos e como interpretá-los, para captação de recursos.

Pode-se perceber o amadurecimento dos alunos no que tange à elaboração de projetos e seus objetivos factíveis. As oficinas proporcionaram integração e troca de experiência entre os alunos, especialmente com a abordagem de assuntos transversais e do cotidiano deles, como os 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável.

Todas as atividades propostas foram bem recebidas e o *feedback* dos alunos foi positivo, o que refletiu nos debates durante os encontros e na busca por soluções práticas diante dos desafios encontrados.

Além da parte teórica, alguns alunos tiveram oportunidade de realizar saída a campo, com o objetivo de levantamento de informações sobre o local, medições, localização e todos dados inerentes à elaboração da proposta. Esta atividade teve resultados positivos, haja vista a integração e senso de pertencimento da equipe em prol do projeto.

Ressalta-se que a Secretária de Educação de Rio Rufino apontou como principal melhoria para escola, a implantação de um jardim. Dessa forma, o projeto elaborado foi intitulado como: “Melhoramento do espaço comum da Escola Núcleo Almides Ribeiro dos Santos: implantação de jardim ornamental na fachada frontal da escola, orientado pelas técnicas de jardinagem”

A metodologia dessa proposta foi desenvolvida nas seguintes etapas: suporte teórico para elaboração de projetos sociais; visitas de reconhecimento; e elaboração da renderização arquitetônica do espaço (fotos no anexo). Além do cronograma e orçamento de todos os itens.

CONCLUSÃO

Embora o projeto elaborado não tenha sido executado por questões alheias à equipe, este foi apresentado à Secretaria de Educação de Rio Rufino-SC, que aprovou e parabenizou o projeto, bem como foi apresentado na mostra científica da UNIPLAC.

Pode-se afirmar que a proposta cumpriu o que foi planejado e objetivado, especialmente no desenvolvimento de habilidades e de valores/attitudes fundamentais para a vida profissional dos alunos.

Os objetivos também foram alcançados no que se refere à elaboração e planejamento de cada etapa de um projeto, desde visita a campo até a realização de orçamentos.

Além do crescimento técnico, houve o crescimento pessoal individual e de esforço coletivo, por meios das atividades propostas e devolutivas dos alunos em cada etapa.

ANEXO A – Fotos da visita de reconhecimento

Figura 01 – Portão de acesso à Escola – vista frontal



Figura 02 - Portão de acesso à Escola – vista frontal



Figura 03 – Vista face frontal – limítrofe com a Estrada



Figura 04 – Vista face frontal – Portão de acesso a veículos



ANEXO B – renderização arquitetônica do espaço

Figura 05 – Renderização do jardim – vista face frontal



Figura 06 – Renderização do jardim – pátio central com pedra brita



Figura 07 – Renderização do jardim – pátio central com pedra brita



Figura 08 – Renderização do jardim – calçada com acesso a pedestre



Figura 09 – Renderização do jardim – vista interna do portão de acesso



Figura 10 – Renderização do jardim – vista externa frontal – portão de acesso



Figura 11 – Renderização do jardim – vista aérea da fachada da Escola



Figura 12 – Renderização do jardim – vista aérea da fachada da Escola



Figura 13 – Vista aérea da Escola – delimitação do gramado e Pedra brita no pátio central



Figura 14 – Renderização do jardim – pátio central, com delimitação do gramado e Pedra brita no pátio central



REFORÇO NA APRENDIZAGEM EM ALFABETIZAÇÃO E NUMERALIZAÇÃO NAS ESCOLA: EEB JORGE AUGUSTO NEVES VIEIRA – EEB RUBENS DE ARRUDA RAMOS – EEB LÚCIA FERNANDES LOPES – EEB VISCONDE DE CAIRU – LAGES-SC

Orientadoras: Mariléia Wolff Tubs
Marli Coscodai
Marta Machado Calegari

INTRODUÇÃO

O projeto de intervenção consistiu em proporcionar atividades de estímulo no processo de ensino-aprendizagem da leitura, escrita e de numeralização desenvolvidas e adaptadas pelos universitários dos cursos de graduação da UNIPLAC, com crianças e adolescentes do ensino fundamental inicial e final das Escolas: EEB JORGE AUGUSTO NEVES VIEIRA – EEB RUBENS DE ARRUDA RAMOS – EEB LÚCIA FERNANDES LOPES – EEB VISCONDE DE CAIRU – LAGES-SC.

Pesquisas apontam que aumentou consideravelmente o número de crianças e adolescentes com defasagem na idade-série e com dificuldade de aprendizagem no período da pandemia. Os estudos sinalizaram uma possível causa para esse aumento, as dificuldades de acesso às aulas remotas, sendo este considerado fator fundamental para o aumento dessas demandas.

Com o retorno das aulas presenciais, as escolas procuraram resolver essas dificuldades, fazendo busca ativa aos estudantes evadidos e ofereceram formas diferenciadas de ensino. Dessa maneira, propôs a oferta de reforço escolar para os estudantes com dificuldades de aprendizagem consideradas pelos indicadores de avaliação (IDEB) deficitários na leitura, escrita e numeralização, nos anos iniciais e finais por se constituir um espaço diferenciado da sala de aula, onde o atendimento é dado aos estudantes individualmente.

OBJETIVOS

GERAL:

Consolidar a ampliação do conhecimento das crianças ao nível de desigualdade com o ritmo da turma, enriquecendo as experiências culturais e sociais, para vencer os obstáculos presentes e garantir sua cidadania no que tange aos direitos de aprendizagem.

ESPECÍFICOS

- Proporcionar às crianças do ensino fundamental inicial das escolas: EEB JORGE AUGUSTO NEVES VIEIRA – EEB RUBENS DE ARRUDA RAMOS – EEB LÚCIA FERNANDES LOPES – EEB VISCONDE DE CAIRU - LAGES/SC
- Desenvolvimento das habilidades que se encontram em defasagem relativas à Matemática e à Língua Portuguesa.
- Desenvolver o trabalho por meio de atividades diferenciadas da sala de aula, elaboradas e planejadas de forma lúdica, que despertem nas crianças o interesse pelos objetos de conhecimento desses componentes curriculares.
- Promover a articulação dos componentes curriculares de Matemática e Língua Portuguesa, ao cotidiano das crianças, com o uso de recursos metodológicos ativos.

- Utilizar novos métodos e procedimentos para a realização das atividades, nas quais as crianças apresentam dificuldades.

RESULTADOS

Ao final do semestre, pôde-se observar que os seguintes resultados foram alcançados:

- Desenvolvimento das habilidades, que se encontram em defasagem.
- Desenvolvimento de atividades planejadas de forma lúdica.
- Articulação dos componentes curriculares trabalhados ao cotidiano das crianças.
- Utilização de novos métodos e procedimentos para o trabalho das atividades.

CONCLUSÃO

Ao longo do ano de 2023, os bolsistas passaram por capacitação e planejamento das ações, com a supervisão, orientação e acompanhamento dos professores, inclusive durante as intervenções no cotidiano das Escolas de Lages-SC mencionadas.

Os bolsistas tiveram encontros presenciais, quando possível, nas dependências da Universidade e remotamente, quando necessário. Os encontros de formação com os bolsistas aconteceram uma vez por semana (durante 1 hora) e foram destinados ao planejamento das ações do projeto, bem como à elaboração de novas atividades para a continuidade na semana seguinte.

No espaço de execução do projeto, as intervenções aconteceram uma vez por semana (durante 1h30 min.) na escola já nominada.

Os bolsistas foram agrupados conforme seu curso de graduação e/ou por áreas afins, garantindo o planejamento e a realização das ações de forma inter e multidisciplinar, tendo como referência o Currículo Base do Território Catarinense e a Base Nacional Comum Curricular.

As intervenções oportunizaram aos acadêmicos e estudantes das quatro escolas de Educação Básica de Lages-SC momentos únicos de aprendizagem, tanto na esfera educacional quanto pessoal, estabelecendo um vínculo de respeito, confiança e troca de saberes.



UNIVALI

PROESDE UNIVERSIDADE DA CRIATIVA IDADE

Ana Paula Lisboa Sohn¹
Karina Elisa Machado²

RESUMO: A Universidade da Criativa Idade (UCI) iniciou em 2015, por uma iniciativa da UNIVALI. O projeto visa promover a ampliação do potencial humano para pessoas em processo de envelhecimento. A partir do ano de 2021, a UCI conta com o valioso trabalho de alunos bolsistas do Programa de Educação Superior para o Desenvolvimento Regional (PROESDE). Nessa perspectiva, o presente artigo teve como objetivo descrever as atividades desenvolvidas pelo programa PROESDE Universidade da Criativa Idade. Os resultados demonstram que os bolsistas CRIATIVOS PROESDE elaboraram uma série de dicas criativas para os idosos da Associação Fraternidade Santo Ivo, local onde também foram produzidos eventos culturais, que incluem o lançamento dos *E-books*. Em conjunto, esses resultados demonstram que o Programa de Extensão Universidade da Criativa Idade trabalha aliando ensino, pesquisa e extensão e na promoção de experiências únicas por meio da criação de conhecimentos que ampliem o potencial humano.

Palavra-chave: universidade da criativa idade; PROESDE; dicas criativas.

ABSTRACT: *The University of Creative Age (UCA) began in 2015 on the initiative of UNIVALI. The project aims to promote the human potential expansion for people in old age. From 2021, the UCA will count on the valuable work of scholarship holders from the Higher Education Program for Regional Development (PROESDE). With this in mind, this article aims to describe the activities the PROESDE College of Creative Age program has developed. The results show that the CRIATIVOS PROESDE fellows developed a series of creative tips for older people in the Associação Fraternidade Santo Ivo, where cultural events were also held, including the launch of e-books. Together, these results demonstrate that the University of Creative Age Extension Program combines teaching, research, and extension and promotes unique experiences through the knowledge creation that expands human potential.*

Keyword: university of creative age; PROESDE; creative tips.

INTRODUÇÃO

Ao longo das últimas décadas, a humanidade presenciou um crescimento significativo na expectativa de vida, transformando a demografia global com um envelhecimento progressivo da população. O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) sinaliza que, até 2030, o Brasil deverá figurar como o quinto

¹Doutora em Engenharia de Produção, Docente da Universidade do Vale do Itajaí, Coordenadora do Programa de Extensão Universidade da Criativa Idade. E-mail anasohn@univali.br.

²Doutora em Farmácia, Docente da Universidade do Vale do Itajaí, Professora do Programa de Extensão Universidade da Criativa Idade. E-mail karinaelisa@univali.br.

país com a maior população idosa do mundo, e espera-se que, em 2060, cerca de um terço da população brasileira seja composto por pessoas na terceira idade.

Em meio a essa realidade de mudança demográfica, a aprendizagem ao longo da vida ganha destaque, emergindo como uma ferramenta primordial para aprimorar a qualidade de vida dessa população que está envelhecendo. Entre os benefícios proporcionados por essa abordagem estão a estimulação cognitiva, o bem-estar emocional, a promoção de um envelhecimento saudável e a integração social.

Diante do contexto do envelhecimento populacional, a Universidade da Criativa Idade (UCI) é uma iniciativa da UNIVALI, que visa promover a ampliação do potencial humano para pessoas em processo de envelhecimento.

O projeto iniciou em 2015, e desde então oferece cursos modulares relacionados à arte, cultura, bem-estar e novas tecnologias.

A partir do ano de 2021, a UCI conta com o valioso trabalho de alunos bolsistas do Programa de Educação Superior para o Desenvolvimento Regional (PROEDE).

Os bolsistas CRIATIVOS PROESDE são responsáveis pela produção de conteúdo por meio da elaboração de séries de DICAS CRIATIVAS. Os principais serviços ofertados são a criação e divulgação de uma série de dicas criativas, promoção de cursos, eventos culturais, produção de *e-books* e vídeo books, e gestão de redes sociais digitais.

Nessa perspectiva, o presente artigo teve como objetivo descrever as atividades desenvolvidas pelo programa PROESDE Universidade da Criativa Idade.

METODOLOGIA

Em termos metodológicos, tratou-se de um estudo de caso de natureza crítica e descritiva, com abordagem qualitativa. A base metodológica adotada é a da pesquisa de campo do tipo relato de experiência, que possibilita a reunião das informações, utilizando diferentes técnicas de coleta. Percebe-se que essa metodologia permite a articulação pesquisa-extensão e traz resultados ao processo de aprendizagem, ratificando a importância da indissociabilidade ensino-pesquisa e extensão, pilar fundamental da instituição universitária.

DESENVOLVIMENTO

Em 2015, iniciou o projeto de extensão “Universidade da Criativa Idade”. Seu objetivo é de ampliar o potencial humano de pessoas interessantes e interessadas em novos conhecimentos, relacionamentos e experiências. Nos primeiros quatro anos, participaram das atividades da Criativa Idade um público composto por pessoas acima de 50 anos, residentes em Florianópolis.

Entre 2015 e 2019, cerca de 20 cursos modulares e presenciais foram realizados. Os cursos tinham a duração média de 24 horas, tratavam de conteúdo sobre arte, cultura, psicanálise, bem-estar, beleza, novas tecnologias, fotografia e design. O acesso dava-se por meio do pagamento da taxa de

matrícula. Ao final do ano, aproximadamente 30 alunos “criativos” participavam da formatura e recebiam os certificados. As aulas aconteciam no *campus* Florianópolis da UNIVALI, às terças-feiras, das 14h às 17h.

A partir de março de 2020, com as medidas de isolamento social impostas para conter a pandemia da COVID-19, a Universidade da Criativa Idade traça uma estratégia de ação 100% *on-line*. E, cursos e eventos promovidos pelo projeto migram do presencial para a plataforma virtual de aprendizagem Blackboard. Intensifica-se o uso das redes sociais digitais do projeto (Facebook, Instagram e WhatsApp) para o relacionamento com a comunidade. Como impacto dessa ação, viu-se que as dicas foram aplicadas e bem aceitas por seguidores da Criativa Idade. Além das curtidas, os seguidores punham as dicas criativas em prática, compartilham fotos e textos com depoimentos positivos.

Em maio de 2020, iniciou-se uma série de 12 bate-papos *on-line*, participaram desses eventos virtuais aproximadamente 400 pessoas, entre alunos, professores e convidados especiais. Os bate-papos *on-line* ocorriam no Blackboard, plataforma virtual de aprendizagem disponibilizada pela UNIVALI.

Devido à boa aceitação dos bate-papos *on-line*, em julho de 2020, tem-se início ao planejamento do primeiro curso *on-line* ofertado pela Universidade da Criativa Idade. Elaborou-se um projeto de um curso de Arte, Cultura e Psicanálise de 20 horas, com início em setembro e encerramento em dezembro de 2020. No curso, se matricularam 32 alunos de 6 estados do Brasil e do exterior. Uma amostra desses eventos pode ser observada na Figura 1.

Figura 1 - Imagens das atividades do Universidade da Criativa Idade, ano 2020

The image is a collage of various virtual activities. At the top left is a grid of video call windows showing participants. To the right is a white invitation card for the 'Formatura 2020' (Graduation 2020) on December 1st, 2020, at 14h on the Blackboard platform. Below the invitation is a graphic for 'Agradecemos a participação nos Bate-Papos Criativos Virtuais' (Thank you for participating in the Virtual Creative Talks). The bottom section features a purple banner for 'Momento Crie-se ARTE E PSICANÁLISE' (Create with Art and Psychoanalysis) with instructions to select an artwork and write a poem or phrase. To the right of this is a red banner for 'Daniel Félix convida Taoana Padilha para falar do amor no feminino' (Daniel Félix invites Taoana Padilha to talk about love in the feminine), with photos of the speakers and a '27/10' date. At the bottom right, there are icons for 'Acesse o Link' (Access the Link) and '14h' (14h).

Fonte: Adaptado pelas autoras (2023)

Em 2021, com a continuidade do isolamento social, em razão do combate à pandemia da COVID-19, as atividades virtuais foram mantidas e devido à boa aceitação do curso, foi lançado o segundo curso *on-line* de Arte, Cultura e Psicanálise de 20 horas, que contou com 39 alunos Criativos de todas as idades.

Além disso, no primeiro semestre de 2021, a Universidade da Criativa Idade recebe 20 bolsistas do Programa de Educação Superior para o Desenvolvimento Regional (Proesde). Esses bolsistas, ao longo do ano, elaboraram uma série de dicas criativas ligadas às suas áreas de formação, que resultaram na elaboração de um E-book (ISBN: 978-65-87582-44-3). Uma amostra dessa produção pode ser observada nas Figuras 2 e 3. A Figura 2 apresenta as dicas e a Figura 3 o Instagram do projeto.

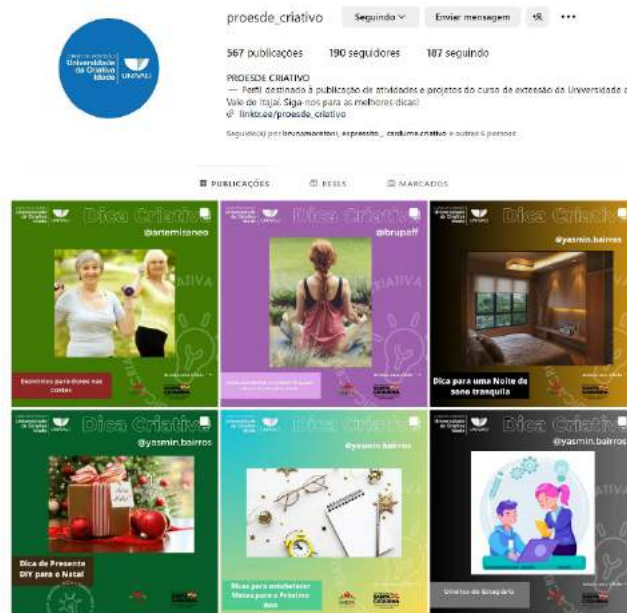
Figura 2 - Amostra do E-book Dicas Criativas Turma 2021/01 e E-book Dicas Criativas Turma 2021/02





Fonte: Adaptado pelas autoras (2023)

Figura 3 - Instagram do PROEDE Criativo.



Fonte: Instagram do projeto (2022)

Em 2022, o programa retornou ao modo presencial, tendo recorde de matrículas (40 criativas). Nesse mesmo ano, o programa foi descontinuado como Programa de Extensão e passou a ser um curso modular de extensão. Mais bolsistas do Programa de Educação Superior para o Desenvolvimento Regional (Proesde) e os trabalhos continuaram e lançados outro E-book (ISBN: 978-65-87582-73-3) (Figura 4) e um vídeo book.

Figura 4 - Amostra do E-book Dicas Criativas Turma 2022



Fonte: Adaptado pelas autoras

Em 2023, continuamos recebendo bolsistas do Programa de Educação Superior para o Desenvolvimento Regional (Proesde) e continuamos com o curso Modular de Arte, Cultura e Psicanálise. Nesse ano, mais dois E-book foram produzidos: Dicas Criativas 2023/01 (ISBN: 978-65-87582-78-8) e Dicas Criativas 23/02 (ISBN: 978-65-00-93445-8) (Figura 5).

Figura 5 - Amostra do E-book Dicas Criativas Turma 2023/01 e 2023/02





Fonte: Adaptado pelas autoras

Além da divulgação nas redes sociais, todo material produzido pelos Criativos PROESDE também foi divulgado para os idosos da Associação Fraternidade Santo Ivo, local onde também foram produzidos eventos culturais, que incluem o lançamento dos E-books.

Destaca-se, ainda, que todas as dicas criativas estavam associadas aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da ONU. Nesse sentido, em conjunto, esses resultados demonstram que o Programa de Extensão Universidade da Criativa Idade, trabalha aliando ensino, pesquisa e extensão e na promoção de experiências únicas por meio da criação de conhecimentos que ampliem o potencial humano.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O trabalho dos bolsistas CRIATIVOS PROESDE contribuiu significativa e positivamente com o projeto Universidade da Criativa Idade. Todas as DICAS CRIATIVAS estão postadas nas páginas da Universidade da Criativa Idade no *Facebook* e *Instagram*, gerando impactos positivos na qualidade de vida dos seguidores e participantes do projeto.

Semestralmente, as DICAS CRIATIVAS são compiladas em e-books. Que também estão nas páginas da Universidade da Criativa Idade no *Facebook* e *Instagram*. Os e-books visam ampliar a visibilidade de todo o trabalho desenvolvido durante o período da bolsa PROESDE.

O presente estudo apresentou um panorama abrangente das atividades desenvolvidas pelo Programa de Extensão Universidade da Criativa Idade, destacando sua evolução ao longo dos anos e a adaptação estratégica diante dos desafios impostos pelo contexto, principalmente a pandemia da COVID-19.

Ao observar a transição do formato presencial para o *on-line*, fica evidente o comprometimento da equipe em manter a continuidade das atividades e em proporcionar oportunidades de aprendizagem e interação para os participantes. A migração bem-sucedida para plataformas virtuais e a criação de conteúdo relevante demonstram a capacidade de inovação e adaptação do programa às novas demandas e tecnologias.

Destaca-se também a importância da parceria com o Programa de Educação Superior para o Desenvolvimento Regional (PROESDE), que proporcionou a colaboração de bolsistas na produção de conteúdo e na realização de eventos, ampliando ainda mais o alcance e impacto das atividades da Universidade da Criativa Idade.

Além disso, a iniciativa de vincular as dicas criativas aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da ONU ressalta o compromisso do programa com questões sociais e ambientais relevantes, contribuindo para a construção de uma sociedade mais consciente e sustentável.

Por fim, os resultados apresentados reforçam a relevância e eficácia do Programa de Extensão Universidade da Criativa Idade como uma iniciativa que vai além da transmissão de conhecimento. Ao promover o enriquecimento pessoal, o desenvolvimento humano e a integração social, especialmente em um contexto de envelhecimento populacional e transformações constantes na sociedade.

REFERÊNCIAS

DA FRANCA, Wesley Bezerra Leite; MACHADO, Karina Elisa. Promoção da saúde através dos cuidados cosméticos: programa interdisciplinar universidade da criativa idade. **Revista UFG**, v. 19, 2019.

DE OLIVEIRA RODRIGUES, Isabela *et al.* Envelhecimento com qualidade de vida a percepção das participantes do Programa Universidade da Criativa Idade. **Cidadania em Ação: Revista de Extensão e Cultura**, v. 6, n. 2, p. 39-53.

DOS SANTOS SILVA, Gabriela *et al.* Universidade da Criativa Idade: uma análise e proposições para Extensão Universitária pós Pandemia. **Revista InterAção**, v. 5, n. 1, 2023.

GOLDENBERG, Mirian. Corpo, envelhecimento e felicidade na cultura brasileira. **Revista Contemporânea**. v. 9, n. 18, 2011.

MACHADO, Karina *et al.* Análise dos Impactos do Programa Universidade da Criatividade na promoção dos ODS3, ODS4 e ODS8. **Revista InterAção**, v. 3, n. 1, 2022.

MENDONÇA, A. F.; SELHORST, A. J.; SOARES, A. P. S.; SANTOS, K. R.; KNEIDL, L. B. C.; ROSA, M. B.; NASCIMENTO, M.; LUQUEZI, T.; MACHADO, K. E. Impactos do COVID-19 no Programa de Extensão Universidade Criativa Idade. **Revista MultiAtual**, v.4, p.88 - 100, 2023.

MORACE, Francesco. **Consumo Autoral**: as gerações como empresas criativas. São Paulo: Estação das Letras e Cores Editora, 2009.

MORAES, Arielle Costa; VICCO, Bruna Teles; MACHADO, Karina Elisa. **Envelhecimento com Qualidade de Vida**: a percepção das participantes do

Projeto Universidade Da Criativa Idade. Trabalho de Iniciação Científica. Curso Superior de Cosmetologia e Estética. 2017.

SOHN, Ana Paula Lisboa; RODRIGUES, Renato B.; HOEPERS, Silmara; GALLAS, Juliana Cristina. **Universidade da Criativa Idade**. In: V Fórum Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão, 2015, Concórdia.

SOHN, Ana Paula Lisboa; RODRIGUES, Renato B.; HOEPERS, Silmara; GALLAS, Juliana Cristina. **Turismo e lazer na extensão universitária: o caso da Universidade da Criativa Idade**. In: International Conference of Tourism and Creative Industry Promotion (TOCREA), 2017, Porto.

SOHN, Ana Paula Lisboa. **Autoestima e Autoimagem na Terceira Idade: Um Estudo Desenvolvido no Projeto de Extensão Universidade da Criativa Idade**. In: VI Fórum Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão da ACAFE (FIEPE), 2017, Blumenau.

SOHN, Ana Paula Lisboa; ZUCCO, Fabrícia Durieux. APRENDIZAGEM AO LONGO DA VIDA: ANÁLISE DA PERCEPÇÃO DOS ALUNOS DA UNIVERSIDADE DA CRIATIVA IDADE. **Boletim de Conjuntura (BOCA)**, v. 15, n. 43, p. 579-594, 2023.

SOHN, Ana Paula Lisboa; ARDIGO, Carlos Marcelo; PEIXE, Thaynara Soares. Uso do Instagram pelo projeto de extensão Universidade da Criativa Idade. **Revista Conexão UEPG**, v. 18, n. 1, p. 01-11, 2022.

PROJETO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA DOUTORES DA BELEZA NO ÂMBITO SOCIAL – UMA ANÁLISE NO PROCESSO DE RESSOCIALIZAÇÃO

Juliana Cristina Gallas¹
Silmara Mendes Hoepers²
Graciele Amaral de Oliveira Pertile³

RESUMO: A ressocialização é de extrema importância para a recolocação do indivíduo na sociedade após cumprimento de pena, a fim de quebrar o círculo vicioso da criminalidade. Atualmente, o sistema carcerário conta com atividades e projetos que visam contribuir com a ressocialização. Muitos desses projetos estão vinculados a ações realizadas por instituições externas do presídio, dentre elas destacam-se as ações do projeto de extensão universitária Doutores da Beleza no Âmbito Social, o qual é referência no Presídio Feminino de Florianópolis, na realização de cursos profissionalizantes da área da beleza desde 2018. Considerando o tempo de atuação do projeto com as detentas, considera-se relevante realizar uma análise do período de 2018 a 2023, para identificar se as ações do projeto Doutores da Beleza no Âmbito Social interferem no processo de ressocialização das apenadas do Presídio Feminino de Florianópolis. Percebeu-se que toda ação que se constitui em prática e que gera aprendizado remete ao grupo estudado, perspectiva de liberdade, para retomar rotinas sociais e de sobrevivência pós-experiência do aprisionamento.

Palavras-chave: projeto social; presídio feminino; ressocialização.

ABSTRACT: *Resocialization is extremely important for the individual's return to society after serving their sentence to break the vicious circle of crime. Currently, the prison system has activities and projects that aim to contribute to resocialization. Many of these projects are linked to actions carried out by institutions external to the prison, among which the actions of the university extension project Dotores da Beleza no Âmbito Social stand out, which has been a reference in the Women's Prison of Florianópolis in carrying out professional courses in the area of beauty since 2018. Considering the time of the project's activities with inmates, it is relevant to carry out an analysis of the period from 2018 to 2023 to identify whether the actions of the Dotores da Beleza no Âmbito Social project interfere with the process of resocialization of inmates at the Florianópolis Women's Prison. We noticed that every action that constitutes practice and generates learning gives the group studied the perspective of freedom to resume social routines and survival after the experience of imprisonment.*

Keywords: social project; women's prison; resocialization.

¹ Farmacêutica, doutora em farmácia, coordenadora do Projeto Escolhas, Professora do Curso de Farmácia – Univali.

² idem

³ idem

INTRODUÇÃO

Historicamente associado a um trabalho de caráter assistencialista, paternalista e de ajuda às pessoas carentes e menos favorecidas, o trabalho social favorece a qualidade de vida de muitos atendidos, visando desenvolver uma concepção humanística, vinculada à responsabilidade social. Dessa forma, a expressão de ética, solidariedade e participação cidadã, apresenta-se como fator determinante na evolução social. Os valores sociais relacionados à caridade, ao bem-estar social, e preocupação com a sociedade, começam a ceder espaço para a inclusão participação responsável, consciente e comprometida com a comunidade, tanto dos indivíduos quanto das instituições, destacando os trabalhos voluntários desenvolvidos por várias empresas e seus colaboradores. Com base nessas concepções sociais, destaca-se a atuação do Projeto de Extensão Doutores da Beleza no Presídio Feminino de Florianópolis. As ações do projeto visaram, no decorrer de 2018 a 2023, proporcionar aprendizado técnico, com cursos profissionalizantes, e com cursos instrumentais, que possibilitaram para as apenadas compreender a dinâmica do mercado de trabalho, e como reposicionar diante do desafio que é a ressocialização.

Baseado nessa prática, entende-se como problemática desta pesquisa visou analisar como as ações do projeto Doutores da Beleza no âmbito social influenciam no processo de ressocialização. Com isso, este artigo propõe uma análise do período de 2018 a 2023, para identificar se as ações do projeto Doutores da Beleza no Âmbito Social interferem no processo de ressocialização das apenadas do Presídio Feminino de Florianópolis.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Por se tratar de ações com o público feminino, é importante destacar os que os estudos com relação ao papel da mulher na sociedade são poucos. É visto que no passado, ela era reconhecida apenas como esposa e mãe, não tendo um lugar de destaque no meio social (Teles, 1993). A revolução sexual e a emancipação feminina foram de extrema importância para as mudanças que têm acontecido no casamento, no amor e na sexualidade, levando a grandes mudanças e novos rumos (Pereiro, 2004/2005). Entretanto, a mulher, ao tentar encontrar seu lugar deveria ter ido contra a desigualdade sócio-política, mas acabou agindo contrariamente, gradualmente foi se tornando semelhante ao homem, atuando nas mesmas funções e tarefas, almejando seu intelecto, os mesmos postos de trabalho, para que assim houvesse um sentimento de justiça. Mas existem diferenças entre homens e mulheres que não podem ser alteradas como na área sexual e psicológica, alguns papéis não podem ser trocados, e a mulher acaba muitas vezes ocupando dois postos: o seu e o de homem e, assim, ficando sobrecarregada e por vezes perdendo sua identidade (Oliveira, 1999).

Com esses acontecimentos, foi natural a entrada e o aumento das mulheres no mundo do crime, pelo fato de querer almejar o mesmo poder ou por ser a única provedora do lar e outras vezes pelo fato de querer ajudar seu cônjuge (Mariana; Barcinski, 2009).

Pesquisas, que ocorreram no ano 2000, mostraram que o mercado de trabalho brasileiro abriu milhares de vagas para as mulheres. Com base nesses dados, verificou-se que mais de 30 milhões de mulheres trabalhavam fora de casa. Mas elas têm um longo caminho a percorrer, existem ainda muitas

diferenças entre homens e mulheres, e importantes conflitos emocionais acontecendo em questões relacionadas a essas diferenças (Del Priore, 2001).

O número de mulheres que estão atuando no mundo do crime é grande e tem aumentado, muitas se encontram sob pena em presídios. Grande parte das mulheres que está nessas condições se deve ao envolvimento com o tráfico de drogas. Uma parte por influência de seus companheiros, maridos ou namorados e outra parte por estar em situação de desemprego, sendo as únicas provedoras do lar (Moura; Frota, 2006).

O perfil das mulheres aprisionadas são as que têm filhos e que, muitas vezes, exercem a função de chefiar a família, sem o apoio de companheiros ou mesmo os pais das crianças (Lavinias; Nicoll, 2006). O envolvimento de mulheres com o crime foi assumido por algumas como uma escolha pessoal, o poder e o respeito e a satisfação que experimentavam como traficantes são o principal motivador para suas escolhas (Mariana; Barcinski, 2009). Segundo Pio (2006), as mulheres que chegam ao sistema prisional, grande parte sofre preconceito e discriminação.

As atividades de ressocialização oferecidas às presas são poucas e nada criativas, não despertam o interesse à mudança de suas vidas, levando as condenadas a uma possível reincidência do crime (Frinhani; Souza, 2005). Para tanto, esse período em que as mulheres apenas estão retidas no presídio é de extrema necessidade que recebam algo que contribua para a sua breve ressocialização, dentre eles cursos de capacitação profissional para um novo futuro. Pois no que diz respeito ao aumento do conhecimento, este é, com toda certeza, um requisito de extrema importância para o empoderamento feminino em todas as esferas da sociedade. Sem um ensino de qualidade e conteúdo, não se consegue trabalho com bons salários no setor formal, crescimento na carreira, representação ou participação no governo nem influência política (FEM, 2005).

Observando o cenário das atividades que contribuem com a ressocialização, neste estudo destaca-se o projeto de extensão universitária “Doutores da Beleza no Âmbito Social”. Pertencente ao curso de graduação de Tecnologia em Estética e Cosmética da Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI), *campus* Florianópolis. Atuante no Presídio Feminino de Florianópolis com a oferta de cursos de capacitação profissional na área da beleza, salienta-se que essa área possui grande demanda de profissionais nos tradicionais centros de beleza, clínicas de estética. Isso favorece a conquista por um emprego e a promoção de renda, além de proporcionar às mulheres o trabalho de forma autônoma.

As ações extensionistas visam formar profissionalmente o cidadão inserindo-os na sociedade, tornando-se espaço privilegiado de produção do conhecimento significativo para a superação das desigualdades sociais existentes, como prática acadêmica que interliga a Universidade nas atividades de ensino e de pesquisa, com as demandas da maioria da população. Destaca-se serem poucos os indivíduos com acesso aos conhecimentos gerados na universidade e a extensão universitária é imprescindível para a democratização do acesso a esses conhecimentos, assim como para o redimensionamento da função social da própria universidade. Ressaltam ainda que uma das principais funções sociais da Universidade é a de contribuir na busca de soluções para os graves problemas sociais da população, formulando políticas públicas participativas e emancipadoras (Mendonça; Silva, 2002).

Outro fator relevante a se destacar são os ODS, os quais este projeto visa contemplar - erradicação da pobreza, educação de qualidade, emprego digno e crescimento econômico, redução das desigualdades, inserir essas mulheres em projetos de extensão universitária, nas atividades dos cursos de graduação, oferecer qualificação profissional e aproximá-las do mercado de trabalho são ações relevantes que mostram o quão elas são capazes. Faz com que a desigualdade social, econômica e psicológica diminua cada vez mais.

Este estudo é viável, tendo viabilidade de campo, via públicos atendidos pela UNIVALI, por meio das ações do projeto Doutores da Beleza no Âmbito Social, e viabilidade técnica e metodológica, pois serão aplicados conhecimentos e técnicas para pesquisa científica permitindo a ampliação e construção de novos saberes. A aprovação no edital de Projetos de Iniciação Científica/UNIEDU trará viabilidade de recursos humanos e econômica necessárias para realização da pesquisa. Quando o indivíduo entra em uma instituição prisional, “[...] começa uma série de rebaixamentos, degradações, humilhações e profanações do eu. O seu eu é sistematicamente, embora muitas vezes não intencionalmente, mortificado” (Goffman, 2013). A morte do eu, citada pelo autor, advém pelo excesso de regras e o excesso de vigilância, que impede a privacidade do indivíduo.

Segundo Pio (2006), as mulheres que chegam ao sistema carcerário brasileiro, em sua grande maioria, sofrem preconceito e discriminação, muitas vezes deixam de ser compreendidas como seres humanos tanto pela sociedade quanto pelo sistema onde se encontram. Guedes (2006) mostra a questão da sexualidade que se diferencia dos homens, as visitas íntimas, na maioria das penitenciárias femininas, são proibidas ou limitadas, quando permitidas é somente para parceiros fixos. Pode-se considerar o preconceito em relação às penitenciárias masculinas, onde a visita íntima é permitida e a prática sexual aceita.

Frinhani e Souza (2005) apontam que, para essas mulheres aguentarem o cárcere, elas precisam de estratégias, como: aprendizagem em cursos profissionalizantes, rotinas escolares, grupos de autoajuda, orações e canto. Elas cuidam da aparência do espaço onde vivem para torná-lo o mais semelhante possível ao ambiente em que viviam do lado de fora das grades. As práticas de ressocialização oferecidas às aprisionadas são escassas e pouco criativas, não promovendo o interesse à mudança no rumo de suas vidas e as condenando a uma possível reincidência, do crime (Frinhani; Souza, 2005). O levantamento nacional que mostra as informações penitenciárias com base no gênero mostra que, em junho de 2016, estavam presas 42.355 mulheres, superando a Tailândia (41.119) e ficando atrás somente dos Estados Unidos (211.870), China (107.131) e Rússia (48.478). A maioria é de jovens entre 18 e 29 anos (50%) e negras (62%) (Conectas, 2018).

O número de mulheres presas cresceu muito nos últimos 10 anos. No mesmo período, o número de apenadas que respondem por crimes relacionados a drogas aumentou 207%, chegando a quase 18 mil pessoas (62%), o que significa dizer 3 em cada 5. E, ao olhar para as estruturas das penitenciárias, (84%) das unidades não possui cela/dormitório para gestantes; (60%) das mulheres com deficiência não estão em unidades adaptadas; (6%) dos estados possuem unidades prisionais com locais específicos para visita (Infopen Mulheres, 2016).

Conectas (2018) aponta para o tipo de criminalidade entre as mulheres: tráfico (62%), roubo (11%), roubo à mão armada (9%), homicídio (6%), outros (6%), porte ilegal de armas (2%), quadrilha (2%), latrocínio (1%) receptação (1%). Especificamente os números relacionados à mulher encarcerada, os dados do Departamento Penitenciário Nacional (DEPEN) mostram que o número de presas pulou de 10.112 no ano 2000 para 35.039 em 2012. O Ministério da Justiça publicou, em 2015, um documento da série “Pensando o Direito” ao título “Dar à luz na sombra” mostrando que “entre 2000 e 2012 a população carcerária masculina cresceu 130%, a feminina cresceu 246%” (Ministério da Justiça, 2015). Observa-se um cenário crescente do público feminino no envolvimento com o mundo da criminalidade. Para tanto, é importante buscar formas de reverter essa situação. Uma delas é pensar em formas de ressocialização, para que a criminalidade não se torne um círculo vicioso para ganhar dinheiro.

Ao ingressar no sistema prisional, o preso tem seu nome substituído por um número. São tiradas suas roupas, recebem uniformes, é apresentada a uniformização dos comportamentos, corpos, as regras são ditadas e o rompimento impõe a tensão ao mundo interno institucional, o sistema determina como e quando o sujeito deve fazer; sua vontade não importa; sua voz é calada (Baratta, 2002).

METODOLOGIA

Esta pesquisa caracterizou-se como um estudo de caso, realizado no Sistema Prisional de Florianópolis, no Estado de Santa Catarina. O caso torna-se relevante, considerando que o Sistema Prisional Feminino visa promover a ressocialização, estimulando às detentas contato com universo que ultrapassa movimentos de criminalidade e sugere-lhes novas possibilidades. Tratou-se de uma pesquisa exploratória e descritiva, com abordagem qualitativa, permitindo investigar o campo empírico específico, com a observação direta e conversas agendadas previamente com a direção do Sistema Prisional, assim como analisando documentos que possam informar como está a atuação das detentas e também das egressas, caso sejam identificadas.

O estudo de caso pode ser compreendido como uma estratégia de pesquisa, ao estudar fenômenos em profundidade dentro do seu contexto, tem capacidade de explorar os processos sociais à medida que eles se desenrolam nas organizações e explora fenômenos de vários ângulos, permitindo, dessa forma, considerar mais variáveis (Roesch, 1999).

ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considerando a problemática e objetivo, esta pesquisa propôs uma análise do período de 2018 a 2023, para identificar se as ações do projeto Doutores da Beleza no Âmbito Social interferem no processo de ressocialização das apenadas do Presídio Feminino de Florianópolis. Com isso, percebeu-se que os desafios a partir desse momento é saber como direcionar essa pessoa ao processo de ressocialização, pois a ordem jurídica brasileira afasta o preso da sociedade na intenção de ressocializá-lo. Entretanto, o que se observa é uma situação diferente, o encarceramento não ressocializa, pelo contrário, estigmatiza o preso, dificultando sua reincorporação ao meio social. A prisão não está cumprindo essa função, só serve como um meio para a manutenção da estrutura de dominação (Mirabete, 2002).

Todavia, há sempre uma forma de melhorar ou ajustar o que é necessário. Salienta o Prof. Zacarias (2006), que o trabalho é importante na reconquista de valores e aspectos morais e materiais. A implantação de cursos profissionalizantes ajuda a resolver dois problemas um profissional e outro cultural, da formação das aprisionadas, o que as levou a enveredar, por falta de opção, na criminalidade, e que facilita sua inserção no mercado de trabalho ao término da pena.

No quesito programas e atividades em prol da ressocialização, o estado de Santa Catarina encontra-se em destaque. Segundo a Secretaria de Estado da Administração Prisional, o Departamento Penitenciário Nacional (Depen) propõe que o modelo de ressocialização de presos nas penitenciárias de Santa Catarina seja reproduzido nos demais estados brasileiros. Conclusão que ocorreu após a visita do ministro da Justiça e Segurança Pública, Sérgio Moro, em 2019, ao presídio de Chapecó.

Moro (2019) relatou estar impressionado com a organização, projetos, estrutura e a qualificação dos profissionais. Além disso, parabenizou o governador do estado pela iniciativa de realizar um concurso público para a contratação de 600 agentes penitenciários. Ele também argumentou que a figura que se tem do sistema carcerário brasileiro é muito ruim, mas que há pontos positivos que devem ser divulgados e seguidos.

Na ocasião, o governador e o secretário de Estado da Justiça e Cidadania, Leandro Lima, inteiraram o apoio à ressocialização e criaram um anúncio para atrair empresas interessadas em oferecer oportunidades e oficinas de trabalho aos presidiários da unidade Penitenciária de Chapecó. Segundo a reportagem, com a política de ressocialização, atualmente a unidade mantém 862 presos trabalhando e 581 estudando e pretendem ampliar esse número. Conforme a vice-governadora, Daniela Reinehr, existe a necessidade dessas atividades serem associadas à demanda econômica da região para otimizar a ressocialização e recolocação dos presos no mercado de trabalho (DEAP, 2019).

Vale ressaltar que toda a comunidade ou círculo de pessoas demanda disciplina, organização e respeito entre as partes para haver um convívio saudável e harmonioso. Esses requisitos são essenciais para a formação de indivíduos em sociedade, a fim de que haja integridade e cada um possa expressar seus pensamentos e familiarizar-se com as outras pessoas (Mirabete, 2007).

Conforme os juristas Nery e Júnior (2006), deve o estado ao máximo adotar medidas que preparem o retorno do condenado ao convívio social. Não adianta apenas submeter a castigos o indivíduo, mas dar aos aprisionados condições para haver possibilidade de reintegração à vida social de maneira efetiva. Em uma estrutura carcerária, as normas e direitos permitem estabelecer a ordem e a disciplina. No entanto, falando de estabelecimentos penais, esses fundamentos devem estar adequados às exigências do sistema penitenciário, cuja finalidade não é somente garantir uma boa convivência entre os presos, mas contribuir para a pena individual proporcionar condições éticas e humanitárias para a reinserção social (Mirabete, 2007).

No quesito contribuição com a ressocialização de apenadas, destaca-se neste estudo o projeto de extensão universitária Doutores da Beleza do Âmbito Social, que desenvolve atividades de cursos profissionalizantes na área da beleza dentro do presídio feminino de Florianópolis. A contribuição para a formação cidadã do futuro profissional, proporcionando aos acadêmicos, pela

prática das atividades nas instituições atendidas pelo projeto, a oportunidade de rever e trabalhar sistematicamente os conhecimentos adquiridos na universidade.

Tem-se também a importante colaboração do conhecimento acadêmico adquiridos na Universidade, posto em prática diante das vivências e experiências no desenvolvimento das atividades relacionadas ao bem-estar social, assim, aprimorando o comprometimento voluntário, ética e cidadania que envolve esse tipo de ação.

É nessa perspectiva de trabalho integrado, estabelecendo “pontes” entre diversas áreas de conhecimento que esse projeto de extensão se coloca, configurando-se então como desafio interdisciplinar. Essa proposta planeja ampliar as oportunidades de trabalho ao indivíduo e comunidade por meio das capacitações profissionais, bem como colaborar para a inclusão social pelo reconhecimento social como sujeito, geração de renda, favorecendo a qualidade de vida e transformando possíveis soluções alternativas a serem incorporadas nas políticas públicas.

REFERÊNCIAS

AKRÓPOLIS - REVISTA DE CIENCIAS HUMANAS DA UNIPAR. Umuarama: Unipar, 1º jan. 2010. Disponível em: <http://revistas.unipar.br>. Acesso em: 20 ago. 2019.

BARATTA, Alessandro. **Criminologia crítica e crítica do direito penal. Introdução à Sociologia do Direito Penal**. Rio de Janeiro: Revan, 2002.

BARCINSKI, Mariana. “Protagonismo e vitimização na trajetória de mulheres envolvidas na rede do tráfico de drogas no Rio de Janeiro”. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 14, n. 2, p. 577-586, mar./abr. 2009. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S141381232009000200026&lng=pt&nrm=iso. Acesso em: 27 ago. 2013.

BRASIL. CONECTAS. **O Brasil é o 4º país com mais mulheres presas no mundo**. 2018. Disponível em: <https://www.conectas.org>. Acesso em: 20 ago. 2019.

BRASIL. EMPORIODODIREITO. (Ed.). **Encarceramento feminino e infopen mulheres 2018**. 2018. Disponível em: <https://emporiiododireito.com.br>. Acesso em: 20 ago. 2019.

BRASIL. **MINISTÉRIO DA JUSTIÇA**. (org.). Dar à luz na sombra. 2015.

CORTINA, Monica Ovinski de Camargo. Mulheres e tráfico de drogas: aprisionamento e criminologia feminista. **Revista Estudos Feministas, Florianópolis**, v. 23, n. 3, p. 761-778, nov. 2015. ISSN 1806-9584. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/ref/article/view/41765/30378>. Acesso em: 26 ago. 2019. doi:<https://doi.org/10.1590/%x>.

Del Priori, Mary. (org.). (2001). **História das mulheres no Brasil**. 5. ed. São Paulo: Contexto.

Ezpeleta, J., & Rockwell, E. (1986). **Pesquisa participante**. São Paulo: Cortez-Autores Associados.

FREITAS, J. A. M. de. **O sistema prisional brasileiro e a psicologia. Artigos Jurídicos**. Disponível em: <http://www.advogado.adv.br/estudantesdedireito/federal/ufrn/josealeixonmoreira/defreitas/sistemaprisional.htm>. Acesso em: 22 ago. 2019.

FRINHANI, F. de M. D; SOUZA, L. de. **Mulheres encarceradas e espaço prisional: uma análise de representações sociais**. Revista Psicologia, Teoria e Prática, 2005. Disponível em: http://pepsic.bvspsi.org.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1516-36872005000100006&lng=pt & nrm=iso. ISSN 1516-3687. Acesso em: 29 ago. 2019.

GOFFMAN, Erving. **Manicômios, prisões e conventos**. São Paulo: Perspectiva, 2013.

JUNIOR, Nelson Nery; NERY, Rosa Maria de Andrade. **Constituição Federal Comentada e Legislação Constitucional**. São Paulo, 2006.

LAVINAS, Lena; NICOLL, Marcelo. "Pobreza, transferências de renda e desigualdades de gênero: conexões diversas". **Parcerias Estratégicas**, v. 11, n. 22, p. 39-75, 2006. Disponível em: http://seer.cgee.org.br/index.php/parcerias_estrategicas/article/viewFile/280/274. Acesso em: 27 ago. 2019.

MARSHALL, C., & ROSSMAN, G.B. (1995) **Designing qualitative research** (2nd ed., 78-79. Thousand Oaks: CA. Sage Publications

MENDONÇA, S. G. L.; SILVA, P.S. Extensão Universitária: Uma nova relação com a administração pública. **Extensão Universitária: ação comunitária em universidades brasileiras**. 3:29-44, 2002.

MICHEL, Maria Helena. **Metodologia e pesquisa científica em ciências sociais**. São Paulo: Atlas, 2005.

MINZON, C. V; DANNER, G. K; BARRETO, D. J. **Sistema prisional: conhecendo as vivências da mulher inserida neste contexto**. Akrópolis Umarama, v. 18, n. 1, p. 71-81, jan./mar. 2010.

MIRABETE, Júlio Fabbrini. **Execução Penal**. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

MIRABETE, Julio Fabbrini; FABRINI, Renato. **Execução Penal: Comentários à Lei n° 7.210, de 11-7-1984**. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2007, p. 874.

MOURA, M. J. de; FROTA, M. H. de P. Dilacerando os fios, tricotando às avessas, construindo a trama: mulher, tráfico de drogas e prisão. **Revista Público e o Privado**, 2006. Disponível em: http://www.politicasuece.com/mapps/arquivos/materias/mapps_4%20Jurema%20e%20Helena%20Frota_56.pdf. Acesso em: 24 ago. 2019.

Oliveira, R.D. (1999). **Elogio da diferença: O feminino emerge**. São Paulo: Brasiliense.

PAWLOWSKI, C. S., Andersen, H. B., Troelsen, J., & Schipperijn, J. (2016). **Children's physical activity behavior during school recess: A pilot study using GPS, accelerometer, participant observation, and go-along interview**. Plos One, 11(2), e0148786. doi:10.1371/journal.pone.0148786.

PEREIRO, Xerardo. (2004/2005). **Apontamentos de Antropologia Cultural. Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro – UTAD**. Disponível em: <http://www.miranda.utad.pt/~xerardo>. Acesso em: 26 set. 2019.

PIO, Cleuza. **Sistema prisional e psicologia: inúmeros desafios**. O Portal dos Psicólogos, 2006. Disponível em: <http://www.psicologia.com.pt/artigos/textos/a0304.pdf>. Acesso em: 22 ago. 2019.

Projeto de Extensão Universitária Doutores da Beleza
<https://revistas.ufpr.br/extensao/article/view/24868>

PUJOL, A. P.; GALLAS, J. C.; THIVES, F. **Projeto extensão universitária Doutores da Beleza**. Extensão em Foco, Editora UFPR. Curitiba, n. 3, p. 183-191, jan./jun. 2009. **Revista da SBPH**. v.8 n.2. Rio de Janeiro dez. 2005.

SISTEMA PENITENCIÁRIO <http://www.deap.sc.gov.br/index.php/noticias/657-ministerio-da-justica-adota-sistema-penitenciario-de-santa-catarina-como-modelo>.

SISTEMA PENITENCIÁRIO: <http://www.deap.sc.gov.br/index.php/noticias/676-modelo-do-sistema-prisional-catarinense-sera-apresentado-nos-eua>.

STEFFENSMEIER D, Allan E. **Gender and Crime: Toward a Gendered Theory of Female Offending**. Annual Review of Sociology 1996; 22:459-487.

TELES, M.A.A. **Breve história do feminismo no Brasil e outros ensaios**. São Paulo: Alameda, 2019.

VINTEN, G. (1994). Participant observation: A model for organizational investigation? **Journal of Managerial Psychology**. Bradford, 9 (2), 30.

VOGT, W. P. (1999). **Dictionary of statistics & methodology: A nontechnical guide for the social sciences (2nd. ed.)**. Thousand Oaks, London, New Delhi: Sage.

ZACARIAS, André Eduardo de Carvalho. **Execução Penal Comentada**. 2. ed. São Paulo: Tend Ler, 2006.

PROJETO DE INTERVENÇÃO PLANTE SAÚDE NA EDUCAÇÃO COM PLANTAS MEDICINAIS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Angélica Garcia Couto¹
Igor Ferreira Tolardo²
Josiane de Carvalho Vitorino³
Renê Artur Ferreira⁴

RESUMO: O projeto de intervenção Plante Saúde propõe ações educativas sobre o uso seguro de plantas medicinais, Farmácias Vivas e hortas comunitárias e atua em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde de Itajaí. A proposta volta-se para a sustentabilidade e fortalecimento das ações decorrentes do Projeto Farmácia Viva (PFV) Itajaí por meio da Chamada Pública SCTIE-MS nº 1/2017. No Brasil, o PFV, vinculado à Política Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos, foi instituído no âmbito do SUS, pela Portaria 886 de 2010, e é responsável por fornecer a planta medicinal *in natura*, ou seca, como chá medicinal, tinturas, fitoterápicos manipulados, até a sua dispensação. O público-alvo está articulado com o PFV Itajaí-SC, coordenado pela Secretaria Municipal de Saúde em parceria com a UNIVALI, e abrange a comunidade usuária do SUS, os profissionais da educação e de saúde, e agentes comunitários de saúde dos territórios da UBS Costa Cavalcante. A metodologia usou de estratégias para divulgação do material educativo desenvolvido para a fitoterapia no SUS- Itajaí e atividades da X Jornada Catarinense de Plantas Medicinais. Foram realizados eventos e dentre as atividades preparatórias para os eventos com a comunidade, destacam-se as oficinas com os bolsistas no Horto Medicinal, LATEC - Univali, atuando na organização do viveiro, canteiros, podas e produção de mudas, bem como o Plantio inaugural no Horto da Ressacada de mudas de plantas medicinais e PANC com a comunidade e demais representantes da SMS. As mudas foram distribuídas à comunidade nos eventos em parceria com a SMS e CEPICS-SMS, no apoio à divulgação da Farmácia Viva em Itajaí. Com isso, buscou-se além de estimular a participação social na troca de saberes, e proporcionar a vivência e troca de experiências dos bolsistas nas mais diversas atividades propostas.

Palavras-chave: plantas medicinais; farmácia viva; ações comunitárias; sistema público de saúde.

ABSTRACT: *The Plante Saúde intervention project proposes educational actions on the safe use of medicinal plants and healthy eating, Live Pharmacies, and community gardens, working in partnership with the Municipal Health*

¹ Professora Coordenadora e Orientadora do Projeto de intervenção Plante Saúde, do Programa Proesde-Uniedu, na Universidade do Vale do Itajaí, Itajaí, SC.

² Acadêmico do Curso de Biomedicina, bolsista do Projeto de intervenção Plante Saúde, do Programa Proesde-Uniedu, na Universidade do Vale do Itajaí, Itajaí, SC.

³ Professora Orientadora do Projeto de intervenção Plante Saúde, do Programa Proesde-Uniedu, na Universidade do Vale do Itajaí, Itajaí, SC.

⁴ Professor Orientador do Projeto de intervenção Plante Saúde, do Programa Proesde-Uniedu, na Universidade do Vale do Itajaí, Itajaí, SC.

Department of Itajaí. The proposal focuses on sustainability and strengthening the actions arising from the Farmácia Viva Project (PFV) Itajaí based on Public Call SCTIE-MS nº 1/2017. In Brazil, the PFV, linked to the National Policy on Medicinal Plants and Phytotherapeutics, was established within the scope of the SUS by Ordinance 886 of 2010 and is responsible for providing medicinal plants in natural or processed, such as medicinal tea, tinctures, manipulated herbal medicines, until their dispensation. The methodological procedures emphasized the dissemination and evaluation of educational material developed for phytotherapy at SUS-Itajaí and activities of the X Jornada Catarinense de Plantas Medicinais. We held events, and among the preparatory activities for the events with the community, the highlights were the workshops with the scholarship holders at Horto Medicinal, LATEC - Univali, working on the organization of the nursery, beds, pruning, and seedling production as well as the inaugural planting in Horto da Ressacada of medicinal plant seedlings and PANCs with the community and other SMS representatives. The seedlings were distributed to the community at events in partnership with SMS and CEPICS-SMS to support the promotion of Farmácia Viva in Itajaí. With this, we sought additionally to stimulate social participation in the exchange of knowledge, to provide the scholarship holders with experience and exchange of experiences in the most diverse activities proposed.

Keywords: *memdicinal plants; living pharmacy; community actions; public health system.*

INTRODUÇÃO

O relato de experiência deste projeto tem por base o apoio para a sustentabilidade e fortalecimento das ações decorrentes do Projeto Farmácia Viva (PFV) Itajaí por meio da Chamada Pública SCTIE-MS N.º 1/2017. No Brasil, o PFV, vinculado à Política Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos (Brasil, 2006a), foi instituído no âmbito do SUS, pela Portaria 886 de 2010 (Brasil, 2010a), e é responsável por fornecer a planta medicinal em uma ou mais das suas possíveis formas: *in natura*, ou processada, como chá medicinal, tinturas, fitoterápicos manipulados, até a sua dispensação (Brasil, 2014).

O Programa Plante Saúde se propõe a intermediar as ações que decorreram da parceria com o município de Itajaí, por meio de contratos de prestação de serviços, no que se refere à realização de etapas de educação em saúde sobre o uso fitoterápico e alimentício das espécies vegetais.

O uso das plantas medicinais no sistema de saúde pública justifica-se não somente pelo baixo custo, mas pelo resgate do conhecimento popular e promoção do seu uso racional, embasado nos conhecimentos científicos. Soma-se a isso, o alto custo dos medicamentos alopáticos e a ocorrência de efeitos adversos por eles provocados, bem como a eficácia comprovada das plantas medicinais, o crescente interesse da comunidade pelo uso dessa terapia e a necessidade da orientação dos usuários em relação ao uso correto das plantas medicinais (Rates, 2001; Batista; Valença, 2012).

Este projeto de extensão vem atuando no eixo da Promoção do Uso Racional de Medicamentos e Plantas Medicinais, e desde 2018, na Estruturação de Farmácias Vivas. Suas ações estão integradas ao Grupo de Pesquisa

“Saúde, Espaço, Cultura e Sociedade”, na linha de pesquisa “Práticas Sociais em Saúde”.

Portanto, a presente proposta de extensão favorece o desenvolvimento de competências para o trabalho multi e interdisciplinar entre pesquisadores, docentes, acadêmicos, profissionais e comunidade, diretamente envolvidos, contribuindo para a formação profissional e cidadã dos acadêmicos universitários.

Suas ações se aderem aos objetivos 3, 12 e 15 do Desenvolvimento Sustentável no que tange às ações de promoção à saúde, e acesso aos medicamentos seguros (meta 3.8), em especial aos fitoterápicos, adoção de padrões de produção e consumo sustentáveis (ODS 12); o uso eficiente dos recursos naturais; a redução de resíduos e produtos químicos no solo (meta 15.3); e, de modo geral, despertar a conscientização sobre o desenvolvimento sustentável e estilos de vida em harmonia com a natureza (meta 12.8).

Nesse contexto, o projeto de intervenção Plante Saúde objetiva assessorar a sustentabilidade do Projeto Farmácia Viva no município de Itajaí, realizando a troca de saberes populares e científicos com ênfase no reconhecimento, cultivo, benefício, uso racional e seguro das plantas medicinais para a promoção da saúde. E como objetivos específicos, em 2023: (1) desenvolver estratégias para a sociabilidade dos saberes agregados ao projeto, em apoio ao Projeto Farmácia Viva, em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde de Itajaí (SMS-Itajaí/SC); (2) organizar atividades na 10ª Jornada Catarinense de Plantas Medicinais (X JCPM), em parceria com a Associação Catarinense de Plantas Medicinais (ACPM).

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O público-alvo do Projeto de intervenção Plante Saúde está articulado com o Projeto Farmácia Viva Itajaí-SC, realizado com a Secretaria Municipal de Saúde, em parceria com a UNIVALI, abrangendo a comunidade usuária do SUS, os profissionais de saúde e agentes comunitários de saúde dos territórios da UBS Costa Cavalcante, com os quais já se iniciaram atividades com hortas comunitárias no seu território, em parceria com Programa Plante Saúde, desde 2019. Os procedimentos metodológicos das intervenções do projeto Plante Saúde com o público-alvo estão detalhados no Quadro 1, realizados mediante as etapas: 1. Planejamento da ação; 2. Treinamento com a equipe executiva; 3. Organização do material; 4. Execução e Avaliação; 5. Divulgação das ações no Instagram @progplantesaude e nos eventos acadêmicos/ações comunitárias.

Quadro 1 - Delineamento das ações do projeto de intervenção Plante Saúde.

Objetivos específicos	Ações	Técnicas	Instrumentos
1	Divulgação e do material educativo desenvolvido para a Fitoterapia no SUS-Itajaí	Leitura e pesquisa de aplicativos para interação dos conteúdos publicados nas cartilhas: Cartilha Fitoterapia no SUS-Itajaí: guia para usuários (Capeleto <i>et al.</i> , 2022); Cartilha Fitoterapia no SUS-Itajaí: guia para professores (Couto <i>et al.</i> , 2023)	Podcasts

2	Atividades da 10ª Jornada Catarinense de Plantas Medicinais (X JCPM)	Metodologias ativas, com ênfase para o diálogo, escuta acolhedora, criação de espaços para troca das informações e rodas de conversa. (Araújo Filho; Thiollent, 2018); Reuniões de equipe; Treinamentos.	Divulgação das atividades do evento Exposição da Farmácia Viva Vivências no Horto Medicinal Monitoria nos minicursos Acolhimento ao público participante
---	--	--	--

DESENVOLVIMENTO

Dentre os produtos das intervenções, destaca-se a produção de 11 podcasts, conforme listagem no Quadro 2, sobre algumas plantas medicinais da Cartilha Fitoterapia no SUS-Itajaí-SC (Capeleto *et al.*, 2022).

Os podcasts foram desenvolvidos individualmente pelos bolsistas (Quadro 2), com linguagem dirigida ao público leigo, como forma de divulgação das plantas medicinais, tratando sobre como identificar a planta, cultivar e modo de usar, ressaltando as indicações e cuidados na utilização, além de divulgar a cartilha como referência para saber mais.

Quadro 2 - Relação de podcasts desenvolvidos como material educativo para a divulgação das plantas medicinais.

Temática	Podcast/ Bolsista
Erva-baleeira	https://youtu.be/yxmEFduN6Vo Natalia Domingues Cezar
Boldo	https://drive.google.com/file/d/1Lv_4oo0AYPthv69WiuavTDxF0V9eg8xD/view?usp=sharing Jeanne Barauna Figueiras da Silva
Calêndula	https://drive.google.com/file/d/1Y6U8J2LE5YJ3vM1gM5rj_l6agCleey1j/view?usp=sharing Rafaela Bins Correa de Mattos
Camomila	https://drive.google.com/file/d/1Xkr1t6vcgHYM3Mv4yS2jo8dYmsnqn1/view?usp=sharing Amanda Bourscheid
Camomila	https://drive.google.com/file/d/1RzY4UjJUgWYm0blwOHRZwkyx4rr9nH7o/view?usp=sharing Sabrina da Rocha Nascimento
Cavalinha	https://drive.google.com/file/d/1CrqrUGPwtvntO8bGZSsqP94jZgcVRraP/view?usp=sharing Giovana Cruz da Silva
Alecrim	https://drive.google.com/file/d/1REReD0i-zohi1ZNWqgHadtC06j-MDYDg/view?usp=sharing Marcos Basílio Marafon
Hortelã	https://drive.google.com/file/d/1lyAck_x5cSOgsqLM5H8NCdP5a7UTq8Ha/view?usp=sharing Vicenzo Oliveira Correa
Maracujá	https://drive.google.com/file/d/1uqR3LkV4mhB9XrxYGSP1dhV7Ov_MoC8M/view?usp=sharing Isabelli Rebello da Costa
Tanchagem	https://drive.google.com/file/d/1TBI9hF0j6pDfwHQmtmfGM45ZkXGf1-P_/view?usp=sharing Yasmin Franciely Moreira Chagas
Guaco	https://youtu.be/qljR6YxBRT8

Juliana Marinho

Os bolsistas colaboraram na organização da 10ª Jornada Catarinense de Plantas Medicinais (Figura 1), realizada de 13 a 15 de setembro de 2023, com a divulgação do evento, monitoria em nove minicursos, acolhimento do público, e participação na apresentação de trabalho na modalidade pôster, divulgando os resultados das ações comunitárias desenvolvidas com o apoio do Proesde.

Figura 1 - Registro da X Jornada Catarinense de Plantas Medicinais, com bolsistas Plante Saúde - Proesde e palestrantes e membros da Associação Catarinense de Plantas Medicinais.



Na vigência do projeto, 27 bolsistas de diferentes cursos e áreas do conhecimento, participaram da preparação de mudas (Figura 2) e manutenção dos canteiros (Figura 3) para a produção de plantas, treinamento com informações sobre o cultivo e autocuidado, e participação em eventos e ações comunitárias.



Figura 2. Produção de mudas medicinais, para distribuição em ações comunitárias com envolvimento do Horto Medicinal Univali.



Figura 3. Mutirão de Manutenção e Plantio no Horto Medicinal - LATEC - UNIVALI.

No Horto Medicinal Univali foram produzidas 316 mudas, com a participação de 14 bolsistas (Figura 2), e no LATEC-Univali, 56 mudas por 14 (Figura 3), agregando insumos para a realização de vários eventos com a comunidade, como na Ação no Evento: Dia D Univali, na qual participaram 11 bolsistas, distribuindo 80 mudas, sendo algumas produzidas no próprio evento, para demonstração. No evento “Alusão ao Dia Mundial de Proteção do Aleitamento Materno” e “Dia Mundial de Doação de Leite Humano e 01 ano do Espaço Amamentar” participaram cinco bolsistas com a distribuição de 50 mudas (Figura 4).

No evento Plantio inaugural com a comunidade no Horto Municipal, participaram oito bolsistas, auxiliando em torno de 50 participantes da comunidade (Figura 5). O Plante Saúde- Proesde auxiliou com a doação de mudas para o plantio no local, plantação, identificação dos canteiros e irrigação do Solo.



Figura 4. Distribuição e exposição de chás, demonstração de jogos, cartilhas, distribuição de mudas e sementes para plantar



Figura 5. Plantio Inaugural (com a comunidade) do bairro Ressacada-Itajaí- SC.

Mediante as atividades realizadas, as intervenções alcançaram comunidade, profissionais da saúde e educação, bem como a comunidade acadêmica, e o trabalho ativo por meio da rede social @progplantesaude com postagens interativas e registro das atividades, com destaque para o evento X JCPM, com cerca de 370 participantes.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As intervenções trazem como oportunidade, o desenvolvimento de novas competências para o trabalho multidisciplinar e interdisciplinar, entre acadêmicos, pesquisadores, docentes, profissionais e sociedade, trazendo resultados para formação profissional dos acadêmicos envolvidos em diferentes núcleos do conhecimento.

AGRADECIMENTOS E FONTES DE FINANCIAMENTO

À Secretaria Municipal de Saúde, pela parceria na realização das ações comunitárias; à Associação Catarinense de Plantas Medicinais (ACPM), promotora da X Jornada Catarinense de Plantas Medicinais; ao PROESDE/Uniedu pelo financiamento do projeto e bolsas concedidas aos acadêmicos; à Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI) pela infraestrutura, apoio logístico e fundamental apoio na gestão dos recursos humanos.

REFERÊNCIAS

- ARAÚJO FILHO, T.; THIOLENT, M. J. M. **Metodologia para Projetos de Extensão**: Apresentação e Discussão. São Carlos: Cubo Multimídia, 2008. 666 p.
- BATISTA, L.M.; VALENÇA, A.M.G. A Fitoterapia no Âmbito da Atenção Básica no SUS: Realidades e Perspectivas. **Pesq. Bras. Odontoped. Clin. Integr.**, v. 12, n. 2, p.293-96, 2012.
- BRASIL. **Decreto Presidencial nº 5813, 26 de junho de 2006**. Dispõe sobre a Política Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos e dá outras providências. Brasília, 2006a.
- BRASIL. Ministério da agricultura, pecuária e abastecimento. **Plantas medicinais: orientações gerais para o cultivo**. Brasília, 2006b. Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cartilha_plantas_medicinais.pdf. Acesso em: 22 nov. 2016.
- BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria nº 2.446, de 11 de novembro de 2014**. Redefine a Política Nacional de Promoção da Saúde (PNPS). Disponível em http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2014/prt2446_11_11_2014.html. Acesso em: 2 dez. 2016.
- BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria nº 3.483, de 18 de dezembro de 2017**. Aprova o repasse dos recursos de investimento e custeio, em parcela única para os Municípios selecionados pela Chamada Pública SCTIE/MS nº 1/2017. D.O.U., 22 de dez de 2017.
- BRASIL. Portaria Interministerial nº 3.019 de 26 de novembro de 2007. Dispõe sobre o Programa Nacional de Reorientação da Formação Profissional em Saúde –Pró-Saúde –para os cursos de graduação da área da saúde. **Diário Oficial da União**, Brasília, 23 out 2008.
- CAPELETO, A.P. *et al.* **Fitoterapia no SUS- Itajaí**: guia para usuários. Itajaí: Univali, 2022.
- COUTO, A.G. *et al.* **Fitoterapia no SUS- Itajaí**: guia para professores. Itajaí: Univali, 2023 [em diagramação].
- RATES, S. M. K. Promoção do uso racional de fitoterápicos: uma abordagem no ensino de Farmacognosia. **Revista Brasileira de Farmacognosia**, v. 11, n. 12, p. 57-69, 2001.
- UNIVALI. Vice-reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários. **EDITAL Nº 005/2018**. Resultado final do Edital nº16/2018 de Extensão Universitária.

PROJETO ESCOLHAS: PROMOÇÃO DE SAÚDE

Noemia Liege Maria da Cunha Bernardo¹
Franciele Samanta Bohr Florenço²
Danielle Beltrão Pandolfo³
Manoella Trautvein Corrêa⁴

RESUMO: A adolescência é marcada por diversos processos que envolvem mudanças desafiadoras, essencialmente biopsicossociais, fisiológicas e de diversas outras esferas de desenvolvimento, que permitem ao adolescente experienciar e protagonizar papéis sociais inerentes à vida adulta. O Projeto Escolhas, centrado na educação e promoção em saúde para adolescentes em vulnerabilidade social, por meio da implementação bem-sucedida do Programa “Escolha Educar” fomentado pelo Programa de Educação Superior para o Desenvolvimento Regional (PROESDE), trabalhou questões focadas à saúde física, mental e emocional, enquanto promovia habilidades essenciais para o futuro de adolescentes em medidas socioprotetivas, advindos de casas de acolhimentos nas cidades de Itajaí e Navegantes. A metodologia foi ancorada na participação popular, crença em saúde e experimentação de transição sociotécnica, com ênfase no empoderamento dos sujeitos. O planejamento envolveu uma análise prévia das necessidades individuais e coletivas dos adolescentes, resultando em um plano estratégico abrangente. Houve imersões da equipe nas casas de acolhimento, bem como na universidade, que incluíram atividades em laboratórios didático-pedagógicos da área da saúde, atividades recreativas, produção de conteúdo sobre habilidades socioemocionais, com uma prática interprofissional, abordando temas, como educação sexual, saúde física, saúde mental, alimentação saudável, habilidades sociais e orientação profissional. O projeto revelou transformações notáveis nas atitudes e comportamentos dos adolescentes, evidenciando participação ativa e expressão contínua de suas preocupações. Apesar dos desafios enfrentados, como resistência inicial e necessidade de adaptação constante, essas experiências proporcionaram aprendizados valiosos sobre flexibilidade e personalização das atividades. Em conclusão, o projeto contribuiu para o desenvolvimento educacional e de saúde dos adolescentes, com impactos significativos na vida de cada um. Bolsistas expandiram suas habilidades interprofissionais e sensibilidade para as realidades enfrentadas pelos adolescentes. Professores observaram resultados tangíveis de sua abordagem inovadora, enquanto a equipe de profissionais das casas de acolhimento testemunhou transformações comportamentais marcantes dos adolescentes. O trabalho colaborativo e interdisciplinar entre todos os envolvidos consolidou-se como uma prática exemplar que merece continuidade.

Palavras-chave: educação em saúde; promoção de saúde; adolescentes.

¹ Farmacêutica, doutora em farmácia, coordenadora do Projeto Escolhas, Professora do Curso de Farmácia – Univali.

² Biomédica, mestre em ciências farmacêuticas, professora do Projeto Escolhas, Professora do Curso de Biomedicina – Univali.

³ Acadêmica do curso de Enfermagem. Bolsista do Projeto Escolhas – Univali.

⁴ Acadêmica do curso de Fisioterapia. Bolsista do Projeto Escolhas – Univali.

ABSTRACT: *Adolescence has several processes involving essentially biopsychosocial, physiological, and various developmental changes that allow adolescents to experience and start in social roles inherent in adulthood. The Choices Project, centered on education and health promotion for socially vulnerable adolescents, through the successful implementation of the Choose Educate Program promoted by the Higher Education Program for Regional Development (Proesde), worked on issues focused on physical health, Mental and emotional, while promoting essential skills for the future of adolescents in social protective measures from homes in the cities of Itajaí and Navegantes. The methodology was anchored in popular participation, health belief, and experimentation of sociotechnical transition, emphasizing the empowerment of the subjects. Meticulous planning involved a prior analysis of adolescents' individual and collective needs, resulting in a comprehensive strategic plan. There were staff immersions in the homes, as well as at the university, which included activities in didactic-pedagogical laboratories of health, recreational activities, and production of content on socio-emotional skills, with interprofessional practice addressing topics such as sex education, physical health, Mental health, healthy eating, social skills, and professional guidance. The project has revealed notable transformations in adolescent attitudes and behaviors, showing active participation and continuous expression of their concerns. Despite the challenges faced, such as initial resistance and the need for constant adaptation, these experiences provided valuable learning about flexibility and personalization of activities. Thus, the project contributed to the adolescent's educational and health development with relevant impacts on one's lives. Fellows expanded their interprofessional skills and sensitivity to the realities faced by adolescents. Teachers observed tangible results from their innovative approach, while the care homes team has witnessed a striking behavioral transformation of adolescents. The collaborative and interdisciplinary work between everyone involved has consolidated an exemplary practice that deserves continuity.*

Keywords: *health education; health promotion; teenagers.*

INTRODUÇÃO

O presente projeto de intervenção em promoção de saúde, denominado Projeto Escolha, atua na perspectiva da extensão universitária e visa democratizar ações interprofissionais para o empoderamento dos sujeitos para escolhas conscientes em relação ao abuso de substâncias psicoativas, e que fortaleçam o projeto de vida de jovens e adolescentes. É necessário enfatizar que a produção de saúde para estes não se faz sem haver fortes laços intersetoriais que abram canais entre o setor saúde e a participação e colaboração de outros setores, e da própria comunidade, uma vez que as necessidades de saúde ampliada, dessa população-alvo, ultrapassam as ações do setor saúde (Velho, M. T. A. C *et al.*, 2024; Viner R, Macfarlane A, 2005).

Nesse sentido, a abordagem da promoção da saúde entre adolescentes é uma tarefa complexa que demanda estratégias sensíveis e direcionadas ao contexto singular desse público. Este relato de experiência foi fundamentado em práticas inovadoras e efetivas, cujo objetivo central foi de desenvolver

intervenções que não apenas visavam os adolescentes, mas, sobretudo, eram concebidas em nome deles e com eles. A abordagem inédita se baseou na premissa de que as estratégias deveriam ser uma extensão dos próprios adolescentes, reconhecendo suas vozes e perspectivas como pilares fundamentais no processo de promoção da saúde. Os professores e bolsistas envolvidos foram instigados a atuar não apenas como prestadores de cuidados e/ou veiculadores de informações, mas como defensores dos adolescentes, assumindo o papel crucial de fornecer informações relevantes e atualizadas, ancoradas em evidências científicas. Para isso, métodos e linguagem foram cuidadosamente escolhidos, considerando a apropriação pelos próprios adolescentes.



Observou-se que o sucesso dessas intervenções dependia não apenas do conteúdo informacional, mas também da consideração da receptividade dos adolescentes, da transmissão em tom respeitoso, da evitação de pregações e da demonstração de apoio e carinho. Assim, o presente relato de experiência oferece uma contribuição significativa ao campo da promoção da saúde entre adolescentes, destacando a importância de estratégias centradas nos próprios adolescentes e seus desafios únicos. Espera-se que essas percepções informem futuras intervenções, promovendo abordagens mais eficazes e personalizadas no cuidado à saúde desse público-alvo.


PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A metodologia do Projeto Escolhas foi concebida sob a ótica da participação popular, da crença em saúde e do experimento de transição sociotécnica, buscando desenvolver ações que promovam o desenvolvimento sustentável e a cidadania. Essas ações abrangeram a capacitação de profissionais de diversas áreas, incluindo judiciário, educação, assistência social e saúde. O Projeto Escolhas, ao fortalecer as políticas de humanização, proporcionou espaços para a promoção do cuidado pessoal, contribuindo para a ampliação das crenças em saúde.

Nesse programa, utilizamos as seguintes estratégias validadas com os parceiros (Quadro 1):

Quadro 1 - Estratégias utilizadas no Programa “Escolha Educar”

ESTRATÉGIA	DESCRIÇÃO
	<p>Oficina de sensibilização sobre promoção e educação em saúde a partir de práticas corporais.</p> <p>Objetivo: Incentivar práticas do cotidiano que promovem a saúde.</p>
	<p>Fortalecimento e empoderamento dos beneficiários em relação à tomada de decisão sobre promoção de saúde, práticas corporais, abuso de substâncias psicoativas e infecções sexualmente transmissíveis.</p> <p>Objetivo: Incentivar práticas do cotidiano que promovem a saúde.</p>

	<p>Projeto Oficina Aberta: criação de ambientes favoráveis para promoção e educação em saúde.</p> <p>Objetivo: disponibilizar ambientes que favoreçam a educação em saúde, bem como incentivar a construção coletiva, o diálogo, o protagonismo e a autonomia dos atores</p> <p>Cenário de prática: laboratórios pedagógicos dos cursos de saúde da UNIVALI - laboratório de anatomia, laboratório de semiologia da enfermagem, laboratório de biomedicina, laboratório de farmacotécnica, horto medicinal, clínica de nutrição, laboratório de psicologia.</p>
---	---

Fonte: Elaborado pelos autores (2024)

A equipe do projeto, composta por professores de diferentes áreas e bolsistas, adota uma abordagem interprofissional para garantir uma intervenção abrangente e eficaz. O desenvolvimento do Programa “Escolha Educar” envolveu as seguintes etapas: 1. Validação da proposta com o parceiro FIESC e Tribunal de Justiça de Santa Catarina; 2. Validação da proposta com as equipes técnicas das casas de acolhimento de Itajaí e Navegantes.

DESENVOLVIMENTO

O desenvolvimento do Programa Escolha Educar impactou diretamente 92 pessoas e indiretamente 460 pessoas, distribuídas entre diferentes atores-chave. Entre eles, encontram-se professores (03) e bolsistas (30) provenientes de diversos cursos, como administração, biomedicina, direito, enfermagem, farmácia, fisioterapia, letras, nutrição, psicologia, publicidade e propaganda e sistema para internet. Adicionalmente, acadêmicos e professores vinculados a ligas acadêmicas na área de comportamento alimentar e toxicologia foram envolvidos, bem como articuladores da FIESC e do Tribunal de Justiça. A equipe das casas de acolhimento, composta por coordenadores (2), psicólogos (2), educadores (6), voluntários (2) e profissionais de apoio administrativo (10), foi peça fundamental para o sucesso da intervenção. Além disso, a participação ativa de 20 adolescentes enriqueceu o projeto com perspectivas e experiências únicas.

O desenvolvimento do Programa “Escolha Educar” ocorreu de maneira estruturada e participativa, envolvendo uma série de etapas e atividades específicas (fases 1 e 2) para alcançar seus objetivos, ilustradas pelas Figuras 1 e 2.

Fase 1: Validação da Proposta com Parceiros Estratégicos.

O Projeto Escolha Educar foi inicialmente proposto e validado em colaboração com a articuladora da Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina (FIESC) e as equipes técnicas. Essa fase teve como objetivo alinhar a iniciativa aos valores da instituição, garantindo apoio e integração com as diretrizes da FIESC. Reconhecemos a importância dessa etapa para definir claramente os papéis e limites do projeto. Foi estabelecido um processo estruturado para desenvolver atividades que proporcionem uma experiência interativa e participativa, estimulando reflexões sobre crenças relacionadas à saúde e promovendo o protagonismo e autonomia dos adolescentes.

Fase 2: Realização da formação da equipe.

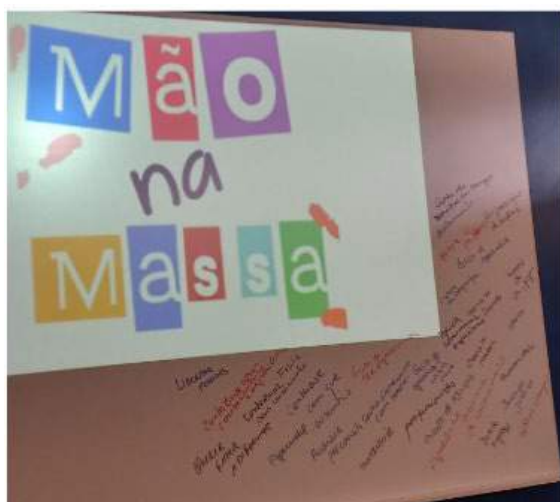
A formação dos bolsistas do Programa Escolha Educar, com 60 horas em modalidade híbrida, foi crucial para a eficácia das intervenções. O curso proporcionou uma imersão profunda no conceito ampliado de saúde e na metodologia de educação em saúde, abordando aspectos essenciais do projeto com conteúdos teóricos, módulos práticos, exercícios e simulações. Apesar de identificada uma fragilidade na capacidade dos bolsistas em desenvolver conteúdo e ações de promoção da saúde com enfoque em autonomia e acesso, a formação resultou na aquisição de conhecimento, confiança e habilidades cruciais. Isso foi vital para garantir a consistência na implementação do Programa "Escolha Educar", fortalecendo a equipe e reafirmando o compromisso com os objetivos e valores do programa. (Figura 2 - A e B).

Figura 1 - Validação do Programa junto aos parceiros e equipes técnicas (fase 1)



Fonte: Acervo dos autores (2023)

Figura 2 - Formação dos bolsistas e voluntários participantes do projeto (fase 2)



A)



B)

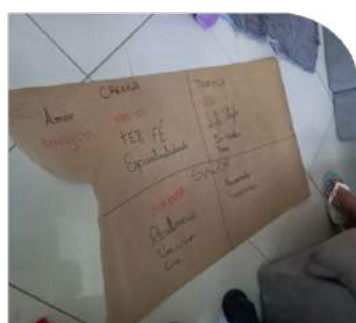
PLANO DE AULA					
Aluno: Orientadora: N			PROJETO ESCOLHAS		
Tema: Educação em saúde – Introduzindo adolescentes na sociedade			UNIVALI – UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAI		
CONTEÚDO	OBJETIVOS	METODOLOGIA	MATERIAIS	AVALIAÇÃO	DURAÇÃO
Descrever o conteúdo	O que você deseja que os alunos aprendam com a aula	Montar um roteiro descrevendo cada parte do que fará na aula	Materiais de apoio que auxiliam, facilitando o desenvolver da aula	Tipos de avaliações que serão aplicadas	Descrever a duração de cada parte da aula.

A) Atividade de integração bolsistas. B) Exemplo de modelo de plano de aula
Fonte: Elaborado pelos autores (2023)

Fase 3: Imersões nas Casas de Acolhimento para Oficinas

O projeto envolveu imersões nas casas de acolhimento, onde aconteceram oficinas interativas foram realizadas para integrar os participantes com os adolescentes e identificar suas crenças sobre saúde. As imersões incluíram duas etapas fundamentais: a primeira explorou a concepção de saúde dos adolescentes, orientando futuras intervenções, e a segunda compartilhou conhecimentos sobre desenvolvimento humano, abordando fatores impactantes em meio a adversidades. A abordagem sensível foi essencial, reconhecendo a possibilidade de temas delicados, exigindo diálogo acolhedor e ajuste de expectativas (Figura 4).

Figura 4 - Registro de imersão com os adolescentes nas casas de acolhimento de Itajaí e Navegantes



CONCEITO DE SAÚDE, CRENÇA E DOENÇA



PROCESSO COLETIVO

Fonte: Acervo dos autores (2023)

Fase 4: Imersão na Universidade em Laboratórios para Oficinas Interativas de Autopercepção de Saúde Física e Mental

Imersões foram conduzidas, proporcionando acesso a laboratórios e instalações adequadas para a realização de oficinas interativas. Durante essas atividades, os adolescentes participaram de práticas destinadas a aprimorar a

autopercepção de sua saúde física e mental, integrando conceitos teóricos com experiências práticas (figura 5).

Imersão 1: Aconteceu nos laboratórios de reprodução humana e anatomia. Foram utilizados para explorar o sistema reprodutor feminino e masculino, incluindo casos com desenvolvimento normal e anormal de fetos. Essas práticas serviram como ponto de partida para discussões abertas sobre saúde sexual, planejamento familiar e estratégias para prevenção de gravidez e infecções sexualmente transmissíveis (ISTs). A abordagem revelou-se altamente eficaz, fortalecendo os laços entre os adolescentes e a equipe, proporcionando um ambiente propício para diálogos abertos e reflexões sobre escolhas relacionadas à vida sexual.

Imersão 2: Foi nos Laboratórios de Enfermagem e Clínica de Fonoaudiologia para promoção da conscientização do cuidado de si. Essa atividade fomentou a autopercepção dos adolescentes sobre seus sinais vitais e a estimulação dos cinco sentidos entre os adolescentes, promovendo uma compreensão prática de seus sinais vitais e aprimorando habilidades de escuta. Dividida em duas etapas principais, começando com o Laboratório de Enfermagem, os adolescentes participaram entusiasmadamente da medição de seus sinais vitais, tornando o aprendizado mais envolvente. Em seguida, desfrutaram de um momento de descontração durante um lanche. Na visita à Clínica de Fonoaudiologia, os adolescentes esclareceram dúvidas com a fonoaudióloga, escolheram livros, gerando alegria e entusiasmo. O *feedback* destacou o impacto positivo, revelando o interesse deles na saúde e leitura, inspirando considerações para estratégias contínuas, como a manutenção de bibliotecas nas casas de acolhimento, reforçando nosso compromisso com o desenvolvimento global desses adolescentes.

Imersão 3: Em parceria com a Liga de Comportamento Alimentar (LACA), realizamos uma imersão nutricional para promover a alimentação consciente e hábitos saudáveis entre os adolescentes. A prática incluiu Mindful Eating com chocolate, roda de conversa sobre comportamento alimentar, montagem de salada de frutas e lanche, gerando reflexões positivas sobre saúde física, mental e social, e desmitificando a crença de que a alimentação saudável não é acessível.

Imersão 4: A imersão na quadra esportiva da UNIVALI, proporcionada pela área da educação física, foi marcante para os adolescentes. Após uma atividade animada com balões, eles compartilharam um lanche, promovendo interações leves. Mesmo quem não participou totalmente estava engajado, interagindo com os bolsistas. O desfile de elogios e a roda de conversa sobre sentimentos e trabalho em equipe, conduzidos pela professora, ressaltaram a importância da mediação eficaz. A experiência enfatizou a necessidade contínua de orientação, destacando a positividade da atividade em promover saúde mental, trabalho em equipe e bem-estar geral, evidenciando os benefícios da prática regular de atividades físicas.

Imersão 5 e 6: A parceria com a Liga de Toxicologia na área de saúde mental visou explorar substâncias psicoativas, diferenciando medicamentos, drogas lícitas e ilícitas. A imersão de dois dias incluiu visitas aos laboratórios da Univali, exposição de conceitos e discussões sobre os efeitos e fatores de uso dessas substâncias. O segundo dia encerrou-se com uma confraternização de *Halloween*. Os adolescentes expressaram uma gama de sentimentos no início, documentados textualmente e por desenhos, com resultados revelando uma

experiência que combinou conhecimento, lazer, diálogo, afeto e construção de vínculos, fundamentais para abordar temas sensíveis e promover a saúde.

Imersão 7: Os adolescentes participaram da Opção Profissional por Área (OPA), que foi realizada no intuito de introduzir adolescentes acolhidos aos cursos de interesse na Univali. Cada adolescente foi acompanhado por um membro do projeto, que atuou como facilitador, oferecendo suporte durante a exploração da universidade. Os participantes, divididos em grupos, visitaram estandes de cursos, retornando ao Centro de Eventos para uma pausa e se envolvendo de forma descontraída com um animado karaokê no bloco F. Além disso, receberam camisetas do projeto "Escolhas". A experiência ressaltou a importância de proporcionar mais momentos de lazer e interação. Apesar das diferentes personalidades, os adolescentes de Navegantes mostraram entusiasmo, revelando uma experiência positiva durante o evento.

Imersão 8: A última imersão focou na espiritualidade como prática de promoção em saúde, conceituando-a e diferenciando-a da religiosidade. No horto da universidade, os adolescentes tiveram uma experiência musical, seguida pelo plantio de mudas de lavanda, destacando analogias com a essência humana. De volta à sala, assistiram a um vídeo enfatizando a importância de valorizar cada indivíduo. A imersão ressalta a integração da espiritualidade na promoção de saúde, reconhecendo sua influência positiva no bem-estar emocional dos adolescentes, fortalecendo vínculos e destacando a importância de abordagens interprofissionais. Além disso, foram produzidos 26 conteúdos para desenvolver habilidades socioemocionais, abrangendo diversos temas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Programa "Escolha Educar", apoiado pelo PROESDE e em parceria estratégica com o Programa Novos Caminhos, revelou-se uma iniciativa robusta e eficiente, impactando mais de 500 pessoas. A equipe interprofissional, composta por professores e bolsistas de diversas áreas, desempenhou um papel crucial na implementação de intervenções abrangentes e eficazes, alinhadas aos objetivos do Plano Nacional de Educação (PNE) e aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS). Isso fortalece a promoção em saúde dos adolescentes e evidenciando-se a importância de abordagens dinâmicas e adaptadas às necessidades específicas desse público.

Figura 5 – Registro das imersões realizadas na Univali



Fonte: Acervo dos autores (2023)

AGRADECIMENTOS

Agradecimento ao governo do Estado de Santa Catarina por conceder as bolsas (PROESDE); à Extensão da Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI); à Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina (FIESC) e ao Tribunal de Justiça de SC (TJ-SC).

FONTES DE FINANCIAMENTO

Programa de Educação Superior para o Desenvolvimento Regional (PROESDE).

REFERÊNCIAS

SENGERS, F.; WIECZOREK, A.; RAVEN, R. Experimenting for sustainability transitions: A systematic literature review. **Technological Forecasting and Social Change**, v. 145, p. 153-164, ago. 2019. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S0040162516302530>. Acesso em: 16 jan. 2024.

VELHO, M. T. A. C.; QUINTANA, A. M.; ROSSI, A; G. Adolescência, autonomia e pesquisa em seres humanos. **Revista Bioética**, v. 22, n. 1, p. 76-84, 2014. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/bioet/a/CrHD7fSkxGv6ByMpXd7KyCF/>. Acesso em: 16 jan. 2024.

VINER R, MACFARLANE A. Health promotion. **BMJ**. 2005 Mar 5;330(7490):527-9. doi: 10.1136/bmj.330.7490.527. PMID: 15746135; PMCID: PMC552817.



univille

CONSTRUINDO UM AMANHÃ

Prof. João Vinicius de Almeida Braga¹
Prof.^a. Letícia Ribas Diefenthaeler Bhon²

RESUMO

O projeto de intervenção "Construindo um amanhã" concentra-se na conscientização da comunidade de Joinville, especificamente trabalhando com as crianças do local, onde residem 496 famílias em um conjunto habitacional com desafios sociais e educacionais significativos. A iniciativa visa não apenas transmitir conhecimento, mas também incutir valores e promover uma visão positiva do futuro. O projeto aborda a importância da educação como uma ferramenta de transformação, seguindo os princípios de Paulo Freire, que enfatiza a necessidade de uma abordagem ativa e transformadora do conhecimento. Ele destaca a importância da relação de curiosidade com o mundo para criar conhecimento. As atividades do projeto incluem ações de combate à dengue, educação ambiental, revitalização de espaços, criação de uma biblioteca infanto-juvenil e espaço de reforço escolar. As atividades são conduzidas pelos acadêmicos da Univille. O projeto inicia com a abordagem da epidemia de dengue na região, seguida pela transformação de um salão em sala de reforço escolar e biblioteca infanto-juvenil. A revitalização do espaço envolveu tanto os acadêmicos quanto a comunidade. Outras ações incluem a realização de uma festa do Dia das Crianças, arrecadação de livros de literatura para uma biblioteca comunitária e a produção de um livro de educação ambiental. Assim, os esforços para reduzir os casos de dengue, melhorar a qualidade de vida da comunidade e estabelecer atividades contínuas de educação e interação com a comunidade. Em suma, o projeto "Construindo um amanhã" é uma abordagem abrangente e participativa para enfrentar desafios sociais e educacionais em uma comunidade específica, visando um futuro mais promissor para todos os envolvidos.

ABSTRACT: *The intervention project "Building Tomorrow" focuses on raising awareness within the Joinville community, specifically working with local children, where 496 families reside in a housing complex facing significant social and educational challenges. The initiative aims to transmit knowledge, instill values, and promote a positive future vision. The project focuses on the importance of education as a tool for transformation, following Paulo Freire's principles, which emphasize the need for an active and transformative approach to knowledge. He highlights the importance of curiosity in the world to create knowledge. The project is about education as a tool for transformation. Paulo Freire says that knowledge needs to be active and transformative. Academics from Unionville conduct the activities. The project begins with addressing the dengue epidemic in the region, followed by the hall transformation into a school reinforcement room and a children and youth library. Space revitalization involved both academics and the community. Other actions include organizing a Children's Day celebration, collecting literature books for a community library, and producing an environmental education book. Thus, efforts to reduce dengue cases, improve community quality of life, and establish continuous education and community*

¹ Professor Coordenador do PROESDE na Universidade da Região de Joinville – Univille. E-mail: joao.braga@univille.br

² Professora Coordenadora de Extensão e Assuntos Comunitários da Universidade da Região de Joinville – Univille. E-mail: leticia.ribas@univille.br

interaction activities. In summary, the "Building Tomorrow" project is a comprehensive and participatory approach to addressing social and educational challenges in a specific community, aiming for a more promising future for all involved.

INTRODUÇÃO

O projeto de intervenção “Construindo um amanhã” propôs a conscientização de uma comunidade de Joinville com base no trabalho com as crianças residentes naquela localidade. Essa comunidade, composta por 496 famílias, reside em um conjunto habitacional, onde as condições sociais e educacionais apresentam desafios significativos.

Reconhecendo a importância de iniciar a mudança pelo futuro, o projeto concentrou seus esforços na sensibilização das crianças locais. Por meio de abordagens educativas e participativas, buscamos não apenas transmitir conhecimento, mas também inculcar valores e promover uma visão positiva do amanhã. Este relato de experiência documenta os processos, desafios e conquistas encontrados ao longo da jornada de implementação do projeto³.

É preciso notar, como salienta Freire (1996), que não há nada automático em termos de conhecimento, é a relação de curiosidade com o mundo que torna esse ato criador. Nesse sentido, o autor pontua que é preciso entender o momento e a situação para crescer em criticidade. Assim sendo, tanto os acadêmicos que intervêm quanto as pessoas beneficiadas pela intervenção sofrem o mesmo processo de aprendizado, e isso ressalta a importância da educação como uma ferramenta de transformação social e pessoal.

Paulo Freire (1996) enfatiza que o conhecimento não é passivo, mas sim ativo e transformador. Ao educar as crianças e capacitá-las com uma consciência crítica, o projeto "Construindo um amanhã" busca não apenas transmitir informações, mas também inspirar ações que moldarão positivamente o futuro da comunidade, nas crianças e nos acadêmicos.

Diante dessa realidade, propomos ações de combate à dengue, educação ambiental, revitalização de espaços, criação de biblioteca infantojuvenil e criação de espaço de reforço escolar com a revitalização de um salão com adequação para sala de aula e biblioteca. Essas ações, caracterizadas no projeto do PROESDE 2023, foram desenvolvidas pelos acadêmicos da Univille.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Em um primeiro momento, enfrentamos a pandemia de dengue que assolou, e continua em alta no corrente ano, Joinville. Até julho de 2023, a cidade

³ <https://www.nsctotal.com.br/noticias/496-familias-de-joinville-recebem-as-chaves-do-trentino-1-pelo-programa-minha-casa-minha>.

possuía o recorde de mortes pela doença no Brasil, de acordo com dados do Ministério da Saúde, veiculados em grandes portais de notícia, com 33 óbitos e quase 100.000 casos⁴.

Assim, reunimos uma equipe de bolsistas e nos dirigimos ao condomínio para realizar a atividade.

Figura 1 – Equipe dengue em atividade



Fonte: Acervo dos autores

Além de circularem no condomínio, houve atividade educativa com as crianças do residencial.

⁴ <https://g1.globo.com/sc/santa-catarina/noticia/2023/07/31/cidade-de-sc-registra-maior-numero-de-mortes-por-dengue-do-brasil-em-2023.ghtml>

Figura 2 – atividade educativa sobre a dengue com as crianças



Fonte: Acervo dos autores

A atividade ocorreu de forma lúdica e os acadêmicos percorreram o condomínio e as redondezas. Foi uma tarde bastante proveitosa para as crianças e os adultos. Acreditamos ter feito a diferença nessa comunidade nesse sentido, ajudando o entorno para reduzir o número de casos de dengue na região.

Posteriormente, a atividade da dengue, estudamos a possibilidade de transformação e adequação de parte de um salão em sala de reforço escolar e biblioteca infantojuvenil. Nessa perspectiva, é importante notar que, como apontam Amancio *et al.* (2021), a falta de estrutura física, ou estrutura precária, impacta negativamente na aprendizagem e no desempenho dos estudantes. Assim sendo, procedemos à revitalização do espaço, com pintura.

Figura 3 – revitalização do salão



Fonte: Acervo dos autores

Além da fachada exterior, uma revitalização interna também foi realizada e um quadro com tinta para giz foi pintado em parede. Esse quadro servirá para as aulas de reforço e brincadeiras com as crianças.

Figura 4 – revitalização do salão



Fonte: Acervo dos autores

A revitalização do espaço envolveu acadêmicos e comunidade. As crianças ganharam um espaço de brincadeiras com a amarelinha e foi um dia bastante divertido. Os adultos acompanharam a execução e interagiram com os acadêmicos.

Figura 5 – revitalização do salão



Fonte: Acervo dos autores

Além dessas ações, realizamos a festa do Dia das Crianças, consolidando a atuação dos acadêmicos na comunidade. Foi uma tarde com muitas brincadeiras e atividades para os pequenos, com comida e bebida.

Realizamos ainda a arrecadação de livros de literatura para iniciar a contação de histórias e empréstimos, num modelo de biblioteca comunitária. Até o momento, conseguimos mil livros que serão entregues assim que conseguirmos as estantes onde as obras ficarão expostas.

Por fim, mas não menos importante, foi confeccionado um livro de educação ambiental que planejamos imprimir e distribuir na comunidade.

Figura 6 – livro de educação ambiental



Fonte: Acervo dos autores

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Atuamos para reduzir os casos de dengue na região, além disso, melhoraremos a qualidade de vida da população, em especial das crianças, com a realização de atividades educativas. Preparamos atividades de continuidade e aprofundamento das relações com a comunidade no ano de 2024, com a inserção de atividades de reforço escolar, contação de histórias e funcionamento de uma biblioteca comunitária.

Também realizamos um Dia das Crianças distinto para as famílias que ali residem, oportunizando um dia de brincadeiras distintas do que o habitual das famílias. Foram momentos de muita alegria para a comunidade e para os acadêmicos que puderam contribuir para o condomínio.

REFERÊNCIAS

AMANCIO, G. M.; Oliveira, A. G.; Oliveira, D.D. L. A INFLUÊNCIA DA ESTRUTURA ESCOLAR NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM. **Congresso Nacional de Educação**, *on-line*, 2021. DOI 2358-8829. Disponível em:

https://editorarealize.com.br/editora/anais/conedu/2021/TRABALHO_EV150_MD1_SA121_ID3103_21092021153714.pdf. Acesso em: 27 jan. 2024.

CALDAS, J.; Barbosa, G. Cidade de SC registra maior número de mortes por dengue do Brasil em 2023. G1.com. Santa Catarina. 31/07/2023. Notícias. Disponível em: <https://g1.globo.com/sc/santa-catarina/noticia/2023/07/31/cidade-de-sc-registra-maior-numero-de-mortes-por-dengue-do-brasil-em-2023.ghtml>. Acesso em: 20 jan. 2024

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. 25. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

496 famílias de Joinville recebem as chaves do Trentino 1 pelo programa Minha Casa, Minha Vida. NSCtotal.com.br. Santa Catarina. 22/03/2012. Redação. Disponível em: <https://www.nsctotal.com.br/noticias/496-familias-de-joinville-recebem-as-chaves-do-trentino-1-pelo-programa-minha-casa-minha> Acesso em: 20 jan. 2024.



UNO[®]
CHAPECÓ

**XII Seminário
PROESDE**



PROESDE 2023: RELATO DAS EXPERIÊNCIAS DOS PROJETOS DE INTERVENÇÃO DESENVOLVIDOS NA UNOCHAPECÓ

Cleunice Zanella¹
Daiane Deon Borsoi²
Franciele Eleide Kuhn³
Camila Amanda Simon⁴

RESUMO: A Universidade Comunitária Regional de Chapecó - UNOCHAPECÓ, ciente de seu compromisso com o desenvolvimento de sua região, desenvolveu, no decorrer do ano de 2023, os seguintes projetos de intervenção do Programa de Educação Superior para o Desenvolvimento Regional - PROESDE: a) Implantação de horto medicinal no município de Coronel Martins/SC, que objetivou o plantio de ervas e plantas medicinais e resgatar as práticas naturais da região, retomando dessa forma, a tradição passada por gerações no uso de ervas medicinais como prática complementar nos tratamentos de saúde; b) Revitalização com ajardinamento de um parque numa escola do município de São Bernardino/SC, por meio do plantio de flores, plantas frutíferas e árvores nativas, a fim de melhorar o ambiente escolar, contribuindo para que as crianças tenham um ambiente mais aconchegante e adequado para as atividades ao ar livre; c) Revitalização de horta com ajardinamento na ONG Verde Vida, localizada no município de Chapecó/SC, que desenvolveu ações de organização de canteiros, estufas e plantio de hortaliças, chás e temperos, bem como o ajardinamento da entrada principal da sede da ONG, para implantar melhorias no âmbito do paisagismo com a finalidade de proporcionar à comunidade atendida um espaço mais agradável e bonito. Nesse sentido, compreende-se que, sendo a Universidade um ambiente de aprendizado, considera-se importante abordar o assunto com os acadêmicos, bolsistas, docentes, técnico-administrativos e a comunidade envolvida. Para execução desses projetos, houve a participação de 184 estudantes, matriculados em diversos cursos de graduação da Unochapecó, contemplados com a bolsa do PROESDE no ano de 2023, orientados por professores e técnicos da Unochapecó. O desenvolvimento dos projetos de intervenção contou com a realização de encontros virtuais para estudo e orientações, além de momentos presenciais nos espaços onde as ações foram implementadas. Ao final das atividades, houve a entrega dos projetos propostos, todos nos prazos estipulados e nas condições especificadas na proposta inicial. Conclui-se desse modo, que essa aproximação entre o ambiente universitário e a comunidade local/regional é imprescindível para a formação de estudantes conhecedores de suas responsabilidades como

¹ Doutora em Administração. Docente do Curso de Administração da Unochapecó. Docente do Programa de Pós-graduação *stricto sensu* em Ciências Contábeis e Administração da Unochapecó. Diretora de Educação Continuada e Extensão da Unochapecó, Chapecó/SC.

² Doutoranda em tecnologia e gestão da inovação. Docente do Curso de Administração da Unochapecó. Coordenadora pedagógica do Proesde na Unochapecó, Chapecó/SC.

³ Mestre em Educação. Coordenadora administrativa e pedagógica da Diretoria de Educação Continuada e Extensão da Unochapecó, Chapecó/SC.

⁴ Graduanda em Nutrição. Assistente Administrativo da Unochapecó, Chapecó/SC.

cidadãos e futuros profissionais. Os bolsistas tiveram a oportunidade de exercer o voluntariado, a solidariedade, a empatia e a interdisciplinaridade, na medida em que se relacionaram com outros estudantes, de diversos cursos da universidade, professores, técnico-administrativos município e comunidade envolvida. Para a Unochapecó e para a comunidade atendida ficam as importantes contribuições deixadas em cada projeto de intervenção que foi desenvolvido, trazendo mais bem-estar e melhorando a qualidade de vida da população que utiliza cada um desses espaços.

Palavras-chave: educação ambiental; qualidade de vida; desenvolvimento regional.

ABSTRACT: *Universidade Comunitária Regional de Chapecó — UNOCHAPECÓ, aware of its commitment to the development of the region, built up, during the year of 2023, the following intervention projects of the Higher Education Program for Regional Development — PROESDE: a) the implementation of a medicinal garden in the city of Coronel Martins/ SC, which aimed to plant herbs and medicinal plants and rescue the natural practices of the region, thus retaking the tradition passed down through generations in using medicinal herbs as a complementary practice in health treatments; b) the revitalization with landscaping of a park in a school in the city of São Bernardino/ SC, through the plantation of flowers, fruit plants and native trees, in order to improve the school ambience, helping children to have a more cozy and suitable environment for outdoor activities; c) the revitalization of a vegetable garden and landscaping at the NGO Verde Vida, located in the city of Chapecó/ SC, which developed actions to organize beds, greenhouses and planting vegetables, teas and spices, as well as landscaping the main entrance to the NGO's headquarters, with the objective of implementing improvements in the area of landscaping with the purpose of providing the community with a more pleasant and beautiful space. In this regard, we understood that, as the university is a learning environment, we considered it relevant to address the subject with academics, scholarship holders, teachers, administrative technicians, and the community involved. To carry these projects out, 184 students enrolled in several undergraduate courses at Unochapecó participated in them, and they were awarded the PROESDE scholarship in 2023, guided by teachers and technicians from Unochapecó. The development of the intervention projects included virtual meetings for study and guidance, in addition to face-to-face moments in the spaces where we implemented the actions. At the end of the activities, we delivered the proposed projects all within the stipulated deadlines and under the conditions specified in the initial proposal. Therefore, we concluded this rapprochement between the university environment and the local/regional community is essential for the student's education who are aware of their responsibilities as citizens and future professionals. The scholars had the opportunity to exercise volunteerism, solidarity, empathy, and interdisciplinary as they interacted with other students from different courses at the university, teachers, administrative technicians, the municipality, and the community involved. To Unochapecó and the community, there are relevant contributions left by each intervention project developed, bringing greater well-being and improving the quality of life of the population that uses each of those spaces.*

Keywords: environmental education; quality of life; regional development.

INTRODUÇÃO

De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Brasil, 1996), em seu Art. 43, a finalidade da educação superior não é limitada apenas às atividades de ensino, englobando além da formação e dos incentivos à pesquisa e investigação científica, a promoção da extensão aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição.

Dessa forma, é fundamental oportunizar propostas por meio de parcerias entre o Estado, a Universidade e a comunidade em geral. Nesse sentido, o PROESDE foi uma forma encontrada pelo governo do Estado de Santa Catarina de pôr em prática tais possibilidades de intervenção.

Segundo o governo do Estado,

O PROESDE consiste em um conjunto de atividades de ensino, pesquisa e extensão voltadas à formação do estudante/bolsista enquanto cidadão e profissional capaz de intervir e contribuir em seu contexto regional, mediante a articulação entre sua formação acadêmica e o desenvolvimento educacional e socioeconômico de sua região (Disponível em <http://ensinosuperior.sed.sc.gov.br/index.php/graduacao/proesde>).

Nesse sentido, a Unochapecó em parceria com as Secretarias de Educação dos municípios de Coronel Martins e São Bernardino, além da ONG Verde Vida, do município de Chapecó, desenvolveu importantes projetos de intervenção, ações estas, emergentes das necessidades das populações atendidas.

Além de atender uma demanda local/social, esses projetos de intervenção buscaram valorizar a experiência prévia do estudante, os seus conhecimentos técnicos, bem como o desenvolvimento da capacidade crítica e criativa, estes que também são os objetivos do Proesde.

Ademais, os projetos se justificaram pelo caráter comunitário que o seu objeto de estudo possui e pela oportunidade de construir profissionais responsáveis pelo desenvolvimento da sociedade local e global. A responsabilidade social se efetivou na construção da cidadania, na qual, com uma perspectiva transdisciplinar de atuação pedagógica e profissional, ocorreu a circulação e o entrelaçamento de saberes acadêmicos e populares, em um processo singular de aprendizagem e de produção de conhecimento em torno, inclusive, dos desafios emancipatórios da sociedade local e global (Sousa Santos, 2007).

Considera-se, nesse sentido, que o desenvolvimento de cada projeto de intervenção contribui para a aproximação dos alunos da Unochapecó com a realidade social, proporcionando a oportunidade de aplicar a teoria à prática e desenvolver o senso de responsabilidade social com a comunidade em que estão inseridos.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Inicialmente, os acadêmicos da Unochapecó, selecionados na modalidade bolsista PROESDE, participaram de uma aula inaugural, por meio

da qual foram orientados pelos professores e técnicos da Universidade acerca de suas responsabilidades no desenvolvimento do projeto de intervenção. Foram discutidas as ações a serem realizadas, além da apresentação do cronograma de execução das atividades propostas no referido projeto de intervenção.

Posteriormente, ocorreu uma capacitação com uma profissional viveirista e representantes da instituição, que orientaram os participantes sobre a forma correta de preparação do terreno para as diferentes ações realizadas, plantio de mudas (flores, ervas medicinais, hortaliças, temperos e espécies nativas), bem como orientações sobre a vestimenta necessária para a execução das atividades.

Por fim, os envolvidos se deslocaram até os espaços onde as ações foram desenvolvidas para realizar a execução do projeto, incluindo a preparação do terreno, a organização de canteiros, o plantio e a identificação das espécies, sempre sob a orientação de uma técnica viveirista e uma docente da Unochapecó.

Os encontros dos projetos ocorreram, em sua grande maioria, aos sábados, no período de maio a dezembro de 2023. Alguns encontros foram síncronos, quando houve o planejamento (inicial e final do projeto) e outros foram presenciais, na execução da atividade proposta em cada projeto.

DESENVOLVIMENTO

a) IMPLANTAÇÃO DE HORTO MEDICINAL NO MUNICÍPIO DE CORONEL MARTINS/SC

O projeto do horto medicinal teve como objetivo resgatar uma cultura tradicional do município e incluí-la como terapia alternativa para contribuir com a saúde humana. A proposta deste projeto foi possibilitar que a comunidade tomasse conhecimento das potencialidades das plantas medicinais para melhorar a qualidade de vida das pessoas. Os encontros teóricos e a organização do projeto ocorreram aos sábados, proporcionando aos bolsistas do PROESDE o conhecimento sobre as plantas medicinais e como cuidar para não perder suas propriedades.

A Secretaria de Educação e a Secretaria da Saúde do município de Coronel Martins relataram que apesar de o município ser pequeno, com aproximadamente 2.065 habitantes, o consumo de medicamentos vem crescendo gradativamente. Isso gera uma preocupação para o governo municipal não apenas pelos custos, mas principalmente pela saúde da população, pois o uso excessivo ou inadequado de remédios pode trazer graves problemas de saúde.

Assim, por meio do desenvolvimento do projeto do horto medicinal no município, é possível trabalhar a conscientização da medicina alternativa para a população, pois "Muitas plantas são utilizadas com finalidades medicinais, constituindo alternativas terapêuticas complementares ao tratamento de doenças, trazendo inúmeros benefícios à saúde" (Pedroso; Andrade; Pires, 2021), e reduzir consumo dos medicamentos.

Neste projeto estiveram envolvidos 29 estudantes, de diferentes cursos de graduação da Unochapecó, além de docentes e técnicos da Unochapecó. As

Figuras 1, 2 e 3 retratam os bolsistas envolvidos no projeto, na preparação do terreno e no plantio das ervas medicinais.

Figura 1 - Bolsistas do PROESDE em práticas para preparação do terreno



Fonte: Acervo dos Autores (2023).

Figura 2 - Construção dos canteiros para o plantio das ervas medicinais



Fonte: Acervo dos Autores (2023).

Figura 3 - Antes e depois – Horto medicinal em Coronel Martins



Fonte: Acervo dos Autores (2023).

A importância da extensão universitária na implantação deste projeto de intervenção, pode ser evidenciado na fala de alguns dos envolvidos na realização deste projeto no município de Coronel Martins.

Pra mim, foi muito gratificante participar do projeto, pois conseguimos dar um novo sentido a um espaço que já serviu tanto ao município de Coronel Martins e houve uma troca de experiências muito rica entre os alunos de diferentes cursos que geralmente não possuem tanto contato durante a graduação [...] (Brenner Luza, estudante do curso de Engenharia Mecânica da Unochapecó).

Outro estudante bolsista do PROESDE, destaca:

Minha participação no projeto de horto medicinal no município de Coronel Martins foi uma experiência bem enriquecedora, a união da mão de obra dos alunos foi muito interessante para realizar o trabalho em equipe, com alunos de vários cursos e ideias diferentes, foi possível entregar um resultado positivo com a união de todos [...] (Wesley Tres Antunes, estudante do curso de Ciência da Computação da Unochapecó).

Ainda, nas palavras de Lenice Burato dos Santos, Secretária de Educação do município de Coronel Martins-SC, afirma que “Somos gratos porque conseguimos concretizar várias coisas que havíamos pensado para Coronel Martins, graças à parceria e comprometimento de vocês/Universidade e os acadêmicos que estiveram engajados. A vocês nosso carinho e gratidão”.

Desse modo, por meio do trabalho desenvolvido, da entrega realizada e dos depoimentos recebidos, não temos dúvida de que a implantação do horto medicinal no município de Coronel Martins alcançou as expectativas e objetivos propostos no início de sua execução. Para além da entrega de um espaço, deixam-se ensinamentos e vivências valiosas à comunidade, aos estudantes e toda a equipe administrativa da Universidade envolvida nas ações deste projeto de intervenção.

b) REVITALIZAÇÃO COM AJARDINAMENTO EM UM PARQUE DE ESCOLA MUNICIPAL DE SÃO BERNARDINO/SC

Este projeto de intervenção foi desenvolvido em parceria com a Secretaria de Estado da Educação, do município de São Bernardino, e objetivou a revitalização de um parque, localizado em uma escola municipal da referida cidade. Por meio do plantio de flores, plantas frutíferas e árvores nativas, proporcionou a toda comunidade escolar um ambiente mais aconchegante e acolhedor para o desenvolvimento das atividades ao ar livre. Cabe salientar que o desenvolvimento dessa ação considerou o paisagismo, o espaço disponível e as plantas nativas da região.

Compreende-se como fundamental a possibilidade de oportunizar essa experiência aos estudantes bolsistas por meio da efetivação desse projeto de intervenção, além de possibilitar a implementação de melhorias em um espaço que passa a ser utilizado por toda a comunidade escolar.

Estiveram envolvidos nesse projeto, além da equipe técnica e administrativa da Unochapecó, cerca de 31 estudantes matriculados em diferentes cursos de graduação da Universidade.

A seguir, apresentamos algumas imagens que mostram as ações que foram desenvolvidas, bem como, os resultados obtidos:

Figura 4 - Bolsistas do PROESDE na preparação do terreno



Fonte: Acervo dos Autores (2023)

Figura 5 - Construção dos canteiros para o plantio das flores



Fonte: Acervo dos Autores (2023)

Figura 6 - Antes e depois – Revitalização com ajardinamento em um parque de escola municipal de São Bernardino



Fonte: Acervo dos Autores (2023)

A importância da extensão universitária na implantação deste projeto de intervenção, pode ser evidenciada na fala de alguns dos envolvidos no desenvolvimento das ações no município de São Bernardino.

Ao participar deste projeto, acredito ter contribuído para a construção de uma sociedade mais justa, mais solidária e mais inclusiva. A participação em projetos sociais, não é apenas doações de bens materiais, é sobre doar o tempo, conhecimento e compaixão, é sobre construir pontes entre diferentes realidades, cultivar empatia e criar conexões mais humanas, fortalecendo os laços que unem uma sociedade [...] (Claudia Adriana Voks, estudante do curso de Direito da UnoChapecó).

Já o relato da estudante do curso de enfermagem evidencia:

O projeto teve impacto em diversas áreas como saúde e bem estar, educação ambiental, contato com a natureza, integração e socialização, após destacar esses pontos, ficou evidente que a revitalização do parque melhorou o ambiente físico, mas vai contribuir ainda mais para o desenvolvimento holístico das crianças [...] (Maria Eduarda Mar Fabris, estudante do curso de Farmácia da UnoChapecó).

Considera-se, nesse sentido, que a revitalização realizada no parque da escola municipal de São Bernardino contribuiu para a aproximação da UnoChapecó com docentes, estudantes e pais para a formação e desenvolvimento dos bolsistas e da comunidade, possibilitando um espaço mais adequado para a realização das atividades escolares.

c) REVITALIZAÇÃO DE HORTA E AJARDINAMENTO COM PROGRAMA VERDE VIDA, NO MUNICÍPIO DE CHAPECÓ

Neste projeto de intervenção, foi realizada a revitalização da horta da ONG Verde Vida, localizada no município de Chapecó, com a organização de canteiros de chás e temperos, bem como a realização de ajardinamento da entrada principal da sede do programa e da horta. O objetivo foi implementar melhorias no âmbito do paisagismo a fim de proporcionar à comunidade que utiliza o espaço um ambiente agradável e mais bonito.

A ONG Verde Vida caracteriza-se como uma associação sem fins lucrativos, que atua no município de Chapecó desde 1994, na sustentabilidade ambiental por meio da coleta e reciclagem de resíduos, desenvolvendo um programa social, tipificado na proteção básica preventiva, ofertando complementarmente, no contraturno escolar, oficinas artísticas, culturais, esportivas e de lazer, com um serviço de convivência e fortalecimento familiar e comunitário voltado para crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade e risco social (<http://www.verdevida.org.br/>).

Estiveram envolvidos na execução deste projeto de intervenção, além da equipe técnica e administrativa da UnoChapecó, em torno de 122 estudantes regularmente matriculados em diversos cursos de graduação da Universidade.

Figura 7 - Bolsistas do PROESDE na preparação do terreno



Fonte: Acervo dos Autores (2023)

Figura 8 - Construção dos canteiros de estufas e limpeza de fachada para o plantio das flores



Fonte: Acervo dos Autores (2023)

Figura 9 - Revitalização com ajardinamento no Programa Verde Vida em Chapecó



Fonte: Acervo dos Autores (2023).

Permitir a vivência de experiências práticas aos estudantes bolsistas envolvidos na execução das ações deste projeto de intervenção nos parece ser fundamental para a formação desses profissionais, uma formação que certamente vai além da sala de aula.

Nesse sentido, trazemos aqui alguns depoimentos de estudantes que expressam um pouco desse sentimento:

Foi uma experiência muito gratificante, principalmente por entender e saber lidar com pessoas de diferentes cursos para desenvolver um projeto em grupo com um resultado positivo. Além disso, contribuiu na minha percepção para valorizar quem trabalha com agricultura, pois exige muito conhecimento e trabalho árduo [...] (Wesley Naian dos Santos, estudante do curso de Design da Unochapecó).

Sobre a importância de realizar atividades envolvendo entidades parceiras, a estudante afirma:

O projeto possibilitou que eu conhecesse mais a fundo o Programa Verde Vida, onde tive a oportunidade de conhecer as oficinas que o programa oferece para as crianças mais carentes e o trabalho que a ONG faz em relação a separação e reciclagem do lixo. Acredito que sem a oportunidade da bolsa, não teria percebido a importância do trabalho voluntário [...] (Enedir da Silva, estudante do curso de Pedagogia da Unochapecó).

Ainda, nas palavras de Odair Balen, Coordenador Executivo do Programa Verde Vida do município de Chapecó/SC, afirma que:

Agradecemos pela iniciativa da Unochapecó em executar este projeto e por todo o envolvimento dos estudantes, professores e diretoria, pois essas atividades de extensão foram importantes pela relação que ocorreu entre a universidade e o programa Verde Vida, aproximando ambos e trocando experiências valiosas.

Nesse sentido, mais uma vez se ratifica a importância da interação entre Universidade e comunidade na construção de sujeitos mais conscientes de sua formação e atuação profissional, além da possibilidade de contribuir com o desenvolvimento regional.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Não restam dúvidas sobre a importância das ações da extensão universitária na melhoria da qualidade de vida de toda comunidade atendida. Trata-se de uma via de mão dupla, pois enquanto essa interação entre Universidade e Comunidade acontece, qualificam-se cada vez mais seus estudantes e futuros profissionais, além de contribuir essencialmente na melhoria da qualidade de vida de toda comunidade ao seu entorno.

A extensão universitária desempenha um papel fundamental na promoção do desenvolvimento social, cultural, econômico e educacional da comunidade. É, portanto, uma ponte imprescindível entre a academia e a sociedade, promovendo um impacto positivo e significativo na vida das pessoas.

Importante salientar que a implementação desses projetos de intervenção foi realizada com recursos do Governo do Estado de Santa Catarina, por meio do Programa de Educação Superior para o Desenvolvimento Regional - PROESDE 2023, executado e coordenado pela Unochapecó, cuja demanda foi apresentada e aprovada previamente a cada um dos parceiros envolvidos.

Destaca-se, ainda, que todos os projetos foram desenvolvidos nas condições especificadas, atendendo aos objetivos propostos nos prazos estipulados. Para a execução desses projetos, houve o envolvimento direto da equipe da Extensão da Unochapecó, contemplando técnicos viveiristas que estiveram presentes em todas as etapas do projeto, além da participação ativa dos estudantes bolsistas PROESDE, contemplados no decorrer do ano de 2023.

Para a Unochapecó, a possibilidade de desenvolver projetos na comunidade local e regional vai ao encontro da missão institucional que visa “Produzir e difundir conhecimento, contribuindo com o desenvolvimento regional sustentável e a formação profissional cidadã.” (Unochapecó, 2023). Atender demandas locais faz parte dos princípios da Unochapecó, assim como a formação de profissionais cidadãos, conhecedores de suas responsabilidades. Nesse sentido, possibilitar a melhoria na qualidade de vida da população, auxiliar na promoção de conhecimentos e na formação de profissionais cidadãos é, de fato, gratificante para todos os envolvidos.

AGRADECIMENTOS

Nossas ações não teriam sido possíveis sem o envolvimento de três instituições, a saber: o Estado de Santa Catarina, as entidades parceiras e a Universidade. Ao estado de Santa Catarina que, por intermédio do Programa de Educação Superior para o Desenvolvimento Regional - PROESDE, viabilizou a realização dessas ações tão importantes para a população atendida. A todas as entidades envolvidas nas ações executadas, pela parceria estabelecida e pela confiança depositada em nosso trabalho. À Unochapecó que, por meio da Diretoria de Educação Continuada e Extensão, envolveu docentes, técnicos e

estudantes no desenvolvimento desses importantes projetos de intervenção. Cabe aqui um agradecimento especial a toda a equipe do Viveiro Florestal da Unochapecó, por todo acompanhamento e dedicação na concretização desses importantes projetos. A todos esses entes envolvidos nosso agradecimento, pois as entregas realizadas são o resultado da junção de ações e forças na busca constante da melhoria da qualidade de vida de nossa população.

FONTES DE FINANCIAMENTO

Este projeto foi realizado em cumprimento às diretrizes do Programa de Educação Superior para o Desenvolvimento Regional (PROESDE), regulamentado pela Portaria Normativa 2180/SED/2020. Teve como objetivo a concessão de bolsas de estudo para estudantes matriculados em cursos de Graduação e de Licenciatura, sob a coordenação da Diretoria de Políticas e Planejamento Educacional (DIPE) da Secretaria de Estado da Educação (SED) do estado de Santa Catarina.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. **Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.** Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm. Acesso: 24 ago. 21.

GOVERNO DO ESTADO DE SANTA CATARINA. **Programa PROESDE.** Disponível: <http://ensinosuperior.sed.sc.gov.br/index.php/graduacao/proesde>. Acesso: 29 dez. 23.

PEDROSO, R. dos S.; ANDRADE, G.; PIRES, R. H.: **Plantas medicinais: uma abordagem sobre o uso seguro e racional.** Revista de Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, v. 31(2), e310218, 202.

SCARLATO, Francisco Capuano; PONTIN, Joel Arnaldo. **O ambiente urbano.** 4. ed. São Paulo: Atual, 1999.

SIEPE. v. 11 n. 3 (2019): **Anais do 11º Salão Internacional de Ensino, Pesquisa e Extensão da UNIPAMPA: Salão de Extensão.** <https://periodicos.unipampa.edu.br/index.php/SIEPE/article/view/107628>. Acesso em: 9 mar.2023

SOUSA SANTOS, B. **A crítica da razão indolente, contra o desperdício da experiência.** São Paulo: Cortez, 2007. <http://www.verdevida.org.br/>. Acesso em: 3 jan. 2024.



UNOESC

**ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO
SUPERIOR PARA O DESENVOLVIMENTO REGIONAL NA UNOESC EM
2023**

Tânia Maria dos Santos Nodari¹
Eliane de Carli²
Marisete Camini³
Elisandra Iop⁴
João Henrique Bagueti⁵
Manuela Gazoni Passos⁶
Magali Beatriz Augusto⁷

RESUMO: As políticas públicas voltadas ao desenvolvimento regional em Santa Catarina contemplam o Programa de Educação Superior para o Desenvolvimento Regional (PROESDE), consistem em um conjunto de atividades de ensino, pesquisa e extensão ligadas ao processo de desenvolvimento socioeconômico regional, idealizado pela Secretaria de Educação do Estado de Santa Catarina e executado pelas universidades. Em 2021, o Programa passou por uma alteração, sendo transformado em projetos de intervenção nas comunidades. A seleção dos alunos participantes é feita com base na inscrição no Programa de Bolsas Universitárias de Santa Catarina (UNIEDU) e pela classificação do Índice de Carência (IC). A Universidade do Oeste de Santa Catarina (Unoesc) participa do PROESDE desde 2014, e já beneficiou mais de cinco mil estudantes de todos os cursos e *campi* da Instituição. O Programa oportuniza maior inserção dos alunos e das Instituições de Ensino Superior (IES) em suas regiões de abrangência, visando promover o desenvolvimento regional por meio da formação de profissionais com visão empreendedora, capazes de planejar, implantar, gerir e avaliar projetos de desenvolvimento regional sustentável.

Palavras-chave: desenvolvimento regional; políticas públicas; extensão; Unoesc.

¹ Doutora em Ciências Humanas pela Universidade Pablo de Olavide de Sevilla/Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Coordenadora institucional do Programa de Educação Superior para o Desenvolvimento Regional (PROESDE) na Universidade do Oeste de Santa Catarina (Unoesc); tania.nodari@unoesc.edu.br

² Doutora em Ciência e Tecnologia de Alimentos pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). Professora assistente na Unoesc São Miguel do Oeste; eliane.carli@unoesc.edu.br

³ Mestra pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS). Professora adjunta na Unoesc São Miguel do Oeste; marisete.camini@unoesc.edu.br

⁴ Mestra em Educação pela Universidade do Contestado (UnC) e Universidade Estadual de Campinas (Unicamp). Professora e coordenadora do PROESDE na Unoesc Xanxerê; elizandra.iop@unoesc.edu.br

⁵ Mestre em Engenharia Mecânica pela UFSC; joao.bagetti@unoesc.edu.br

⁶ Doutora em Ciências Biológicas pela Universidade Comunitária de Chapecó (Unochapecó). Professora na Unoesc Chapecó; manuela.passos@unoesc.edu.br

⁷ Mestra em Educação pela Universidade Regional de Blumenau (FURB). Especialista em Planejamento Educacional pela Universidade Federal do Espírito Santo (UFES). Graduada em Pedagogia pela UFES; magali.augusto@unoesc.edu.br

ABSTRACT: *In Santa Catarina, public policies aimed at regional development include the Program of Higher Education for Regional Development, which consists of teaching activities, research, and extension related to the regional socio-economic development process. It was idealized by the Secretary of Education of the State of Santa Catarina and executed by universities. In 2021, the program changed and transformed into projects as an intervention in the community. The selected participating students through enrollment in the University Scholarship Program of Santa Catarina (UNIEDU) and sorting the Index of Grace (IC). The Universidade do Oeste de Santa Catarina (Unoesc) has participated in PROESDE since 2014. It has already benefited more than five thousand students from all courses and campuses of the institution. The program provides opportunities for better insertion of students and higher education institutions (HEI) in their coverage regions, aiming to promote regional development through professional training with an entrepreneurial vision. They can plan, implement, promote, manage, and evaluate sustainable regional development projects.*

Keywords: *regional development; public policies; extension; Unoesc.*

1 INTRODUÇÃO

Na qualidade de Universidade Comunitária, a Universidade do Oeste de Santa Catarina (Unoesc) é propulsora do desenvolvimento, da pesquisa e da extensão. São, aproximadamente, 118 municípios e mais de um milhão de pessoas em uma área geográfica que vai desde Santa Cecília, no Planalto Central catarinense, até a fronteira com a Argentina, atingindo o Sudoeste do Paraná e o Noroeste do Rio Grande do Sul. A Unoesc atua na Graduação, com mais de 50 cursos em todas as áreas do conhecimento, além de cursos de Especialização, Mestrado e Doutorado. É por meio da extensão que são estimuladas ações socioeducativas visando à redução das desigualdades regionais, à promoção da distribuição de renda, à diminuição da pobreza e inclusão social, enfim, do desenvolvimento regional. Dessa forma, a Universidade assume o papel de agente de transformação social.

Enfatizando esse aspecto, Silva (2004) afirma que o fortalecimento da relação universidade-sociedade, ocorre quando acontece o desenvolvimento de ações que possibilitem contribuir para a qualidade de vida dos cidadãos.

Diante dessa abordagem, o objetivo deste trabalho é relatar a experiência da Unoesc com a realização do Programa de Educação Superior para o Desenvolvimento Regional (PROESDE) - Projetos de Intervenção - 2023, criado pela Secretaria de Educação do Estado de Santa Catarina.

2 A UNOESC E O PROESDE

A Unoesc participa do PROESDE - Desenvolvimento desde 2014. Nesses anos, o Programa beneficiou mais de cinco mil estudantes que recebem bolsa de estudo de 100% do curso de Graduação pelo período de 12 meses e, como contrapartida, atuam nos projetos de intervenção.

Os projetos são norteados por conceitos de sustentabilidade (relacionados aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável - ODS) e de planejamento em âmbito micro e macrorregional, perpassando pelo viés da integração entre os agentes públicos, privados e sociedade civil, organizados em face das demandas coletivas que exigem transformações e/ou melhorias significativas para avançar no caminho do desenvolvimento regional com corresponsabilização entre os agentes envolvidos.

O Quadro 1 demonstra a quantidade de alunos participantes do Programa.

Quadro 1 – Participantes 2014/2023

ANO	ALUNOS
2014	198
2015	164
2016	81
2017	92
2018	71
2019	308
2020	614
2021	1.433
2022	1.120
2023	971
TOTAL	5.052

Fonte: Unoesc/SAE (2023).

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Os Projetos de Extensão foram desenvolvidos em entidades diversas, com uma média de 60 horas cada e enquadrados conforme as áreas prioritárias da extensão na Unoesc: saúde, educação e qualidade de vida e em consonância com o documento Santa Catarina 2030 e os ODS.

Os participantes tiveram formação sobre as áreas dos projetos e depois aplicaram nas comunidades.

A execução dos projetos seguiu um fluxo priorizando as demandas locais, para buscarmos melhorias alinhadas com as reais necessidades da região.

As intervenções aconteceram conforme as características descritas em cada projeto.

O Quadro 2 apresenta uma relação dos projetos executados em cada município em 2023.

Quadro 2 – Relação de projetos executados em 2023

Unoesc São Miguel do Oeste

TÍTULO	MUNICÍPIO	BREVE DESCRIÇÃO
PROJETO MÃOS QUE AJUDAM: REVITALIZAÇÃO DA HORTA DA ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA SÃO DONATO DE SALTINHO	Saltinho	A Escola de Educação Básica São Donato está localizada na Vila São Donato, Saltinho, SC, e atende crianças de famílias da zona rural. Assim, o projeto Mãos que Ajudam propõe a revitalização da horta na Escola de Educação Básica São Donato, no município de Saltinho.

PROJETO MÃOS QUE AJUDAM: REVITALIZAÇÃO DO MURO DA ESCOLA MUNICIPAL DE BANDEIRANTE	Bandeirante	Este tem como propósito realizar melhorias no espaço físico de ambientes externos da Escola Municipal Bandeirante, bem como a limpeza do ambiente e a pintura do muro do pátio.
PROJETO MÃOS QUE AJUDAM: CONSTRUÇÃO DE UM JARDIM SENSORIAL NA ESCOLA PÚBLICA MUNICIPAL CEM PREF. JOÃO TELLES PADILHA DE CAMPO ERÊ	Campo Erê	Este projeto visa construir um jardim sensorial na Escola Pública Municipal Cem Pref. João Telles Padilha, para contribuir para a melhora do ambiente escolar proporcionando às crianças bem-estar em harmonia complementarmente ao ensino. O projeto busca a valorização do ambiente escolar, para possibilitar aos alunos o desenvolvimento das habilidades sensoriais.
PROJETO MÃOS QUE AJUDAM: REVITALIZAÇÃO DA BIBLIOTECA DA ESCOLA BÁSICA PROFESSOR HERMÍNIO HEUSE DA SILVA DE ROMELÂNDIA	Romelândia	Este projeto de intervenção objetiva revitalizar a Biblioteca da Escola de Educação Básica Professor Herminio Heusi da Silva, para estimular o uso desse espaço, no cotidiano dos alunos e da comunidade escolar.
PROJETO MÃOS QUE AJUDAM: CONSTRUÇÃO DO JARDIM SENSORIAL NA ESCOLA PROFESSORA TEREZA BACK BERNARDI DE SANTA TEREZINHA DO PROGRESSO	Santa Terezinha do Progresso	O desenvolvimento do projeto busca a valorização do ambiente escolar, a fim de possibilitar aos alunos o desenvolvimento das habilidades sensoriais que contribuem para a aprendizagem. Propõe a organização e construção de um jardim sensorial, que contribuirá com o ambiente da Escola Professora Tereza Back Bernardi de Santa Terezinha do Progresso.
PROJETO RODOVIA FLORIDA - ANITA GARIBALDI - ETAPA III	Anita Garibaldi	O projeto Rodovia Florida – etapa III etapa visa estimular a preservação do meio ambiente por meio do plantio de mudas de árvores (Ipês) na Rodovia SC-390, que liga Anita Garibaldi a Celso Ramos. O projeto será desenvolvido em parceria com o Rotary Club de Anita Garibaldi e Celso Ramos e Interecat Club de Anita Garibaldi.
PROJETO REVITALIZAÇÃO DE ESPAÇO DE CONVIVÊNCIA NA CRECHE CHAPEUZINHO VERMELHO EM VARGEM - SC	Vargem	Tem por objetivo recuperar o espaço de uso comum dos alunos e professores da creche, fazendo identificação da escola, pintura de muros e calçadas, colocação de composteira e canteiro de temperos e chás.
PROJETO “VIVA AS ESCADAS DE HERVAL” - HERVAL D’OESTE - SC -ETAPA II - 2023	Herval d’Oeste	Tem por objetivo mapear, identificar e revitalizar esteticamente as escadarias do município de Herval d’Oeste, transformando-as em locais seguros e atrativos para os usuários. Parceria com a Prefeitura de Herval d’Oeste envolvendo alunos das escolas municipais.

EDUCAÇÃO FINANCEIRA E CONSUMO CONSCIENTE - EEB DEP NELSON PEDRINI	Joaçaba	Tem por objetivo trabalhar a educação financeira e o consumo consciente com os alunos do 7º ao 9º ano da EEB Dep. Nelson Pedrini de Joaçaba.
PROJETO EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO NAS ESCOLAS - JOAÇABA - SC	Joaçaba	Tem por objetivo fomentar o empreendedorismo e a inovação em alunos do Ensino Médio, por meio da realização de oficina.
PROJETO REVITALIZAÇÃO DE HORTA NO RESIDENCIAL NOSSA SRA. DE FÁTIMA - ERVAL VELHO - SC	Erval Velho	Tem por objetivo auxiliar a instituição a obter hortaliças a baixo custo para os idosos assistidos, revitalizando o espaço para horta já existente.
IMPLANTAÇÃO DE UM POMAR DE FRUTÍFERAS NATIVAS E DE UM LABORATÓRIO DAS CIÊNCIAS DA NATUREZA	Ipuaçu	O projeto de intervenção foi desenvolvido na Escola de Educação Infantil Duque de Caxias, localizada na Comunidade Serraria Indumel, no interior do município, e visou implantar um pomar de frutíferas nativas e um laboratório das Ciências da Natureza.
REVITALIZAÇÃO PAISAGÍSTICA DO CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL HORTÊNCIA	Ponte Serrada	O projeto de intervenção foi desenvolvido no Centro Educacional Infantil Professora Hortência Rodrigues de Almeida, localizado na Vila Pouso dos Tropeiros, visando revitalizar paisagisticamente o espaço da escola.
IMPLANTAÇÃO DE UM POMAR DE FRUTÍFERAS NATIVAS E DE UM LABORATÓRIO DAS CIÊNCIAS DA NATUREZA	Entre Rios	O projeto de intervenção foi desenvolvido no Pré-Escolar Virginia de Moraes, localizado na Rua Chapecozinho, n.º 573, centro do município, e teve por objetivo implantar um pomar de frutíferas nativas e um laboratório das Ciências da Natureza.
IMPLANTAÇÃO DA BRINQUEDOTECA ESCOLAR	Abelardo Luz	O projeto de intervenção foi desenvolvido na Escola Básica Municipal Professor Ernesto Sirino, localizada na Vila Araca, e teve por objetivo implantar uma brinquedoteca para estimular de forma lúdica a aprendizagem das crianças.
REVITALIZAÇÃO DE UMA BIBLIOTECA ESCOLAR	Ouro Verde	O projeto de intervenção foi desenvolvido na Escola Municipal Professora Sônia Menta Barreta, localizada na Rua Natal Binda, no município, e objetivou revitalizar a biblioteca escolar.
IMPLANTAÇÃO DE UM POMAR DE FRUTÍFERAS NATIVAS E DE UM LABORATÓRIO DAS CIÊNCIAS DA NATUREZA	Passos Maia	O projeto de intervenção foi desenvolvido na Escola de Educação Infantil Duque de Caxias, localizada na Comunidade Serraria Indumel, no interior do município, e teve por objetivo implantar um pomar de frutíferas nativas e um laboratório das Ciências da Natureza.
REVITALIZAÇÃO DO ESPAÇO DE UMA BIBLIOTECA ESCOLAR	Vargeão	O projeto de intervenção foi desenvolvido na Escola Municipal Fortunati Danieli, localizada na Rua 1.º de Maio, n. 643, no centro do

		município, e teve por objetivo revitalizar a biblioteca escolar.
REVITALIZAÇÃO DO ESPAÇO DE UMA BIBLIOTECA ESCOLAR	Xanxerê	O projeto de intervenção foi realizado na Escola Municipal de Educação Básica Paul Harris, localizada na Rua Albino Guinzelli, n.º 28, no Bairro Nossa Senhora de Lourdes, e teve por objetivo revitalizar a biblioteca escolar.
REVITALIZAÇÃO PAISAGÍSTICA DO ECO PARQUE SOL NASCENTE	Xaxim	O projeto de intervenção foi desenvolvido no Eco Parque Sol Nascente, localizado no Bairro Guarany, e teve por objetivo revitalizar paisagisticamente o espaço do Eco Parque Sol Nascente.
PROJETO EDUCAÇÃO FINANCEIRA E CONSUMO CONSCIENTE	Caxambu do Sul	O projeto tem por objetivo trabalhar a educação financeira e o consumo consciente com os estudantes do ensino médio da EEB Cândido Ramos, localizada no município de Caxambu do Sul, SC.
PROJETO EDUCAÇÃO FINANCEIRA E CONSUMO CONSCIENTE	Chapecó	O projeto tem por objetivo trabalhar a educação financeira e o consumo consciente com os participantes dos projetos da Associação Ágape de Chapecó, SC.
PROJETO REVITALIZAÇÃO DE BIBLIOTECA ESCOLAR - SÃO JOSÉ DO CERRITO	São José do Cerrito	Revitalizar e reconceituar o espaço da biblioteca escolar EMEF Sebastião da Silva, unidade escolar da Rede Municipal de Ensino, de acordo com as tendências contemporâneas, transformando-a em centro de aprendizagem e de convivência, contribuindo na melhoria dos índices educacionais do município.
PROJETO "EM CADA CANTO... UM CONTO!" OFICINA DE CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS E ELABORAÇÃO DE MATERIAIS DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS (FORMAÇÃO DE PROFESSORES DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO)	Abdon Batista	O projeto tem por objetivo possibilitar a formação de professores no contexto da contação de histórias (Literatura Infantil) e a elaboração de materiais didático-pedagógicos com professores da Rede Municipal de Abdon Batista, envolvendo professores da unidade escolar Centro Municipal de Ensino Luiz Zanchett, (Ensino Fundamental) e Creche Tia Ilda e Creche Dona Tereza (Educação Infantil).
O PROCESSO DE INCLUSÃO DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIAS NAS ESCOLAS DE ENSINO REGULAR (FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES - PONTE ALTA, SC).	Ponte Alta	O projeto tem por objetivo a formação continuada com os professores da Rede Municipal de Ensino do Município de Ponte Alta, para contribuir com a melhoria dos indicadores do ensino local, para atuar na educação especial, em uma perspectiva inclusiva, visando superar barreiras atitudinais e contribuir para a criação de condições necessárias, com alternativas possíveis, para a inclusão escolar e social.

PROJETO REVITALIZAÇÃO DE BIBLIOTECA ESCOLAR – MONTE CARLO 2023.	Monte Carlo	Revitalizar e reconceituar o espaço da biblioteca escolar da Escola Municipal Ercy Dick, no município de Monte Carlo, conforme as tendências contemporâneas, transformando-a em centro de aprendizagem e de convivência, contribuindo na melhoria dos índices educacionais do município. Realizar a revitalização do espaço físico, tratamento e pintura das paredes, doação de novos livros, confecção de cortinas e almofadas.
PROJETO: EDUCAÇÃO FINANCEIRA E CONSUMO CONSCIENTE - ENSINO MÉDIO DA EDUCAÇÃO BÁSICA - VIDEIRA 2023.	Videira	O projeto tem por objetivo trabalhar a educação financeira e o consumo consciente com estudantes do Ensino Médio na Escola da Rede Estadual de Ensino no Município de Videira – Escola de Educação Básica Profa. Adelina Régis. Serão envolvidos estudantes do Ensino Médio, em um total de 90 estudantes (matutino, vespertino, noturno).

Fonte: Unoesc/PROESDE (2023).

Na sequência, destacam-se alguns projetos realizados.

a) Construção de jardim sensorial no Centro Educacional Municipal Prefeito João Teles Padilha

O objetivo deste projeto foi construir um jardim sensorial na Escola Pública Municipal CEM Pref. João Telles Padilha para contribuir para a melhora do ambiente escolar, proporcionando às crianças bem-estar complementarmente ao ensino. Considerando que um jardim sensorial pode contribuir para o processo de desenvolvimento infantil por contribuir com o aprendizado, por meio do bem-estar pelo contato com diferentes texturas, e por possibilitar o despertar de percepções, espera-se que se apresente como estímulo primordial para a primeira infância. Com o jardim sensorial, os sentidos da criança são estimulados de forma individual, coletiva e criativa. O caminho sensorial foi organizado com canteiros que pudessem proporcionar sensações diversas. Ainda, foram inclusas diferentes plantas com diferentes texturas em suas folhas, aromas e formas que contribuíram para aguçar os sentidos (tato, olfato, gustação, audição e visão). Como resultado, observou-se o despertar do aprendizado, promovendo o estímulo ao desenvolvimento infantil com ações complementares ao processo de ensino e integração de todos com a natureza. Atualmente, a escola atende alunos dos anos iniciais (1.^a a 4.^a série ou 1.^o ao 5.^o ano), totalizando 311 alunos. Ainda atende alunos na educação especial.

Fotografia 1 - Alunos da Unoesc em ação nas comunidades



Fonte: PROESDE (2023).

b) Implantação de um pomar de frutíferas nativas e de um laboratório das Ciências da Natureza (Entre Rios, Iguazu e Passos Maia, três municípios que apresentam baixo IDH)

O objetivo deste projeto foi implantar um pomar de frutíferas nativas e um laboratório das Ciências da Natureza em escolas municipais de Educação Básica. Para a implantação do projeto foram desenvolvidas as seguintes ações: capacitação dos estudantes da Unoesc a respeito do plantio de mudas de frutas nativas da região; capacitação dos estudantes quanto ao manuseio dos equipamentos de laboratório; e formação dos estudantes quanto ao espírito público das Universidades Comunitárias. As atividades foram realizadas nas escolas municipais pelos estudantes com a orientação dos professores responsáveis pelo projeto. Nas atividades para a implantação do laboratório, um grupo de estudantes e os professores do projeto realizaram capacitação direcionada aos professores da Educação Básica dos anos iniciais (pedagogos) e anos finais do Ensino Fundamental (professor de Ciências), por meio de oficinas nas próprias escolas. As oficinas contaram com o uso de microscópios, Lupa Esteriomicroscópica e materiais de laboratório para o manuseio desses materiais. As atividades desse projeto estavam voltadas diretamente à educação escolar, à melhoria na qualidade das aulas de Ciências, que passaram a contar com o laboratório, pois nem uma das três escolas tinham esses materiais em seus laboratórios.

Fotografia 2 - Alunos da Unoesc em ação nas comunidades



Fonte: os autores (2023).

c) Projeto Educação Financeira e Consumo Consciente em Chapecó

Este projeto teve por objetivo capacitar mulheres em vulnerabilidade social, participantes da Associação Ágape, no município de Chapecó, sobre a temática de Educação Financeira e Consumo Consciente. Os estudantes bolsistas foram capacitados e, posteriormente, construíram uma agenda financeira para ser trabalhada nas intervenções. A aplicação da atividade foi realizada em dois grupos, sendo um no Bairro São Pedro e outro na Vila Esperança. Cada grupo contou com dois encontros de duas horas cada, totalizando o atendimento de 100 mulheres em vulnerabilidade social. Nessas intervenções, as participantes foram orientadas pelos estudantes e professora da atividade, sobre ter uma planilha simples de controle financeiro, sobre determinar prioridades financeiras, formas de economizar e ganhar dinheiro, organização doméstica, bem como o consumo consciente. Cada participante ganhou uma agenda financeira para utilizar mensalmente e um caderno de anotações de gastos diários que os estudantes orientaram individualmente como preencher. Percebeu-se com o projeto que houve interesse das participantes e, inclusive, listaram sonhos e projetos financeiros que podem ser alcançados a curto, médio e longo prazo. No segundo encontro realizado já foi possível verificar mudanças de comportamento entre as participantes, trazendo os gastos anotados e resultados dos novos hábitos financeiros.

Fotografia 3 – Participantes do projeto Educação Financeira e Consumo Consciente



Fonte: os autores (2023).

d) Revitalização de espaço de convivência na Creche Chapeuzinho Vermelho em Vargem

O projeto revitalização de espaço de convivência na Creche Chapeuzinho Vermelho em Vargem teve por objetivo recuperar o espaço de uso comum dos alunos e professores da creche. O projeto foi desenvolvido em parceria com a Secretaria Estadual de Educação – PROESDE, Secretaria Municipal de Educação no Centro de Educação Infantil Chapeuzinho Vermelho, no município de Vargem, e executado pela Unoesc. No primeiro momento, os alunos foram capacitados sobre o programa PROESDE, bem como sobre as atividades a serem desenvolvidas nesse projeto. Então, foi realizada visita à creche para o levantamento das demandas, sendo elas: pintura de muros e revitalização de desenhos existentes; instalação de cobertura no hall de entrada; e instalação de placa de identificação da creche. Após, foram levantados os custos e realizada a compra das tintas e demais materiais para pintura, aprovação da arte e confecção da placa de identificação, bem como a contratação da fabricação e instalação da cobertura do hall de entrada. Em seguida, partiu-se para a ação: na primeira intervenção foi instalada a placa de identificação, acompanhada da instalação da cobertura e iniciadas as pinturas dos muros. Na segunda, foram finalizadas as pinturas dos muros com fundo branco e realizada atividade com as crianças, e que elas desenharam nos muros da frente da creche, ficando colorido e com a sua marca, sendo uma atividade muito divertida e edificante. Ao final, 28 acadêmicos estiveram envolvidos no projeto e entre alunos, professores e funcionários da creche, 157 pessoas beneficiadas, com um espaço mais alegre e com melhorias estruturais, deixando a marca do PROESDE em mais um município.

Fotografia 4 – Alunos da Unoesc em ação nas comunidades



Fonte: os autores (2023).

e) “Em cada canto... um conto!” Oficina de contação de histórias e elaboração de materiais didático-pedagógicos

O projeto desenvolvido no Município de Abdon Batista, em parceria com a Secretaria Municipal de Educação, destinou-se à formação de professores da Rede Municipal de Ensino: Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental. Visando contribuir com a melhoria dos indicadores do ensino local, servindo, assim, para a formação integral das crianças e adolescentes, proporcionando-lhes capacidade de enfrentar os desafios e as adversidades sociais da atualidade, os professores foram capacitados para um maior repertório da diversidade cultural por meio de contos infantis e juvenis de diferentes partes do mundo a da contação de histórias. Foram utilizadas as diversas linguagens, como: artes cênicas, dança, música e contação de histórias no contexto do processo de formação continuada dos professores envolvidos. Na oficina de construção de materiais didático-pedagógicos, favoreceu-se o saber prático para aperfeiçoar as intervenções educativas como incentivo e possibilidade de impulsionar o conhecimento e entendimento do mundo. Foram realizadas duas entradas no município e envolvidos diretamente 32 bolsistas do PROESDE, quatro professores da Universidade (curso de Pedagogia), dez acadêmicas do curso de Pedagogia (grupo de contação de histórias da Unoesc Videira) e 70 professores do Município de Abdon Batista. O município localiza-se no Planalto Sul de Santa Catarina, sua população está estimada em 2.548 pessoas. Apresenta o Índice de Desenvolvimento Municipal (IDHM) de 0,694, ou seja, encontra-se entre os municípios brasileiros com baixo IDH.

Fotografia 5 – Aluno da Unoesc em ação nas comunidades



Fonte: os autores (2023).

Fotografia 6 – Entrega de materiais para escolas



Fonte: os autores (2023).

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Deve-se considerar que a Unoesc ingressou no PROESDE a partir de 2014, e formou mais de cinco mil estudantes, que receberam bolsas de estudo essenciais para a formação acadêmica. Além disso, a participação nos Projetos de Intervenção oportunizou a interdisciplinaridade à medida que os alunos de vários cursos estão envolvidos em um mesmo projeto e também a vivência desses estudantes com os problemas das comunidades.

O PROESDE – Projetos de Intervenção também é importante, porque promove a extensão e a integração da Unoesc que, por meio dos alunos, está em ação nas comunidades e, dessa forma, contribui para o desenvolvimento local e regional.

Diante do exposto, deve-se destacar que a contribuição do Programa é essencial para a formação pessoal e profissional dos participantes, pois o egresso recebe formação para o exercício da cidadania.

Também se deve frisar que o PROESDE é essencial para muitos alunos que se beneficiaram com a bolsa de estudo, incentivando, dessa forma, a continuidade do curso de Graduação.

A proposta do PROESDE coloca o desenvolvimento regional como necessidade de ampliação de habilidades e competências dos participantes, para conseguirem compreender sua responsabilidade perante a sociedade na qual se inserem, considerando suas competências profissionais e sua condição de cidadãos. Reflete o ser, o agir, o integrar e integrar-se para a formação da vida em sociedade e, acima de tudo, de como se está construindo e o que se pode deixar com base nas muitas escolhas para as futuras gerações.

Por fim, espera-se que o Programa tenha continuidade pelos benefícios que oferece e também pelas contribuições relacionadas ao desenvolvimento regional já mencionadas.

REFERÊNCIAS

SILVA, Enio Waldi da. Extensão e Desenvolvimento regional: Discurso das Universidades Comunitárias do RS. *In*: CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA, 2., set. 2014, Belo Horizonte. **Anais [...]** Belo Horizonte, 2004.

UNIVERSIDADE DO OESTE DE SANTA CATARINA. **Projeto Político Pedagógico do Curso de Extensão em Desenvolvimento Regional - PROESDE**. Joaçaba, 2021.

UNIVERSIDADE DO OESTE DE SANTA CATARINA. **Serviços de Apoio ao Estudante - SAE**. Joaçaba, 2022.

XII Seminário
PROESDE